

DÉCIO SENA

Gra- mática Aplicada

PARA CONCURSOS

Material complementar com 900 questões

EDITORA
IMPETUS

Exercícios de Ortografia

Obs.: fizemos modificações nas questões em que havia necessidade de se ajustarem ao Novo Acordo Ortográfico.

Ao trabalhar com questões de acentuação gráfica e de emprego do hífen, portanto, considere apenas os novos dispositivos advindos do Acordo citado.

- 1. NCE-UFRJ – A opção em que as duas palavras destacadas não são acentuadas segundo a mesma regra de acentuação gráfica é:**
 - A** universitário – adolescência;
 - B** mínimo – domésticos;
 - C** país – até;
 - D** ópera – currículo;
 - E** negócio – experiência.

- 2. NCE-UFRJ – Anestesia é uma palavra grafada com s (e não com z) e privilégio é grafada com i (e não com e). A alternativa em que ambas as palavras estão corretas quanto à grafia é:**
 - A** atravez – arrepio;
 - B** atrás – Pirineus;
 - C** frisa – irrequieto;
 - D** análise – crâneo;
 - E** baroneza – campeão.

- 3. FGV – Grafou-se corretamente o vocábulo enxugando. Assinale a alternativa em que todas as palavras tenham sido grafadas corretamente:**
 - A** degladiar – obsessão – abscesso – pan-africanismo;
 - B** desinteria – análise – através – extraoficial;
 - C** pichar – necessidade – consciência – obsecado;
 - D** chuchu – jeito – pretensão – suboficial;
 - E** berinjala – exceção – cacetete – hipersensibilidade.

4. **CESGRANRIO – Conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que só entrará plenamente em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013, o hífen não deve ser utilizado em:**

- Ⓐ formas compostas que designam espécies botânicas e zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento;
- Ⓑ palavras formadas com o acréscimo de prefixos como anti-, sub-, em que o segundo elemento começa por h;
- Ⓒ palavras formadas por prefixo que termina na mesma vogal em que se inicia o segundo elemento;
- Ⓓ palavras formadas por prefixo terminado em vogal quando o segundo elemento começa por r ou s;
- Ⓔ topônimos iniciados pelos adjetivos grã, grão.

5. **CESGRANRIO – Segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, “Não se acentuam graficamente os ditongos representados por ei e oi da sílaba tônica das palavras paroxítonas, dado que existe oscilação em muitos casos entre o fechamento e a abertura na sua articulação”.**

Segundo essa regra, portanto, as palavras que eram acentuadas por terem o ditongo aberto ei ou oi não o são mais.

São exemplos dessa mudança as palavras:

- Ⓐ assembleia, aldeia, proteico;
- Ⓑ cadeia, paranoico, introito;
- Ⓒ heroi, boina, epopeico;
- Ⓓ heroico, onomatopeico, plateia;
- Ⓔ jiboia, comboio, papeis.

6. **FGV – As dificuldades gráficas constituem um grande entrave à boa comunicação escrita, podendo gerar desvios da intenção de comunicação original.**

Assinale a alternativa em que não haja inconsistência gráfica ou semântica:

- Ⓐ Ele mora há cerca de dez minutos do Centro.
- Ⓑ Votamos aquele presidente pois suas ações viriam ao encontro de nossas expectativas.
- Ⓒ Como tinha corrido muito, chegou espavorido ao trabalho.
- Ⓓ Embora fosse importante, o evento passou despercebido.
- Ⓔ O mandado do deputado será suspenso.

7. **FJPF – Observe o emprego do termo sublinhado na frase “Por que há médicos, advogados, professores e engenheiros despreparados, vamos batalhar pelo fechamento dos educandários por onde se formaram?”. Sabendo-se que o**

termo em negrito acima tem quatro formas distintas de grafia, pode-se afirmar que há incorreção na frase:

- A** Não se sabe por que os jornalistas tinham baixa formação.
- B** Não se sabe o porquê de os jornalistas terem baixa formação.
- C** Os jornalistas tinham baixa formação por que?
- D** Os jornalistas tinham baixa formação porque não havia cursos especializados.
- E** Os cursos por que passavam os jornalistas eram de curta direção.

8. FJPF – Os pares de palavras abaixo foram organizados tendo como critério as normas de acentuação gráfica. Dos cinco pares, o único em que os acentos gráficos das palavras se justificam por regras distintas é:

- A** vítima – decúbito;
- B** nosocômio – literário;
- C** só – é;
- D** repórter – suíno;
- E** língua – noticiário.

9. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido acentuada seguindo a mesma regra que país:

- A** Bolívia;
- B** gás;
- C** pivô;
- D** comércio;
- E** reconstruí-la.

10. CESGRANRIO – O vocábulo destacado em “uma paralisia das pernas?” é grafado com s. Em qual dos pares abaixo há um vocábulo que, segundo a norma culta, está grafado indevidamente com s?

- A** Análise – gasolina.
- B** Catequisar – arrasar.
- C** Extravasar – atrás.
- D** Poetisa – quis.
- E** Usura – improvisar.

11. CESGRANRIO – São acentuadas graficamente pela mesma razão as palavras:

- A** audácia – prudência – imprescindíveis – equilíbrio;
- B** política – sábia – destrói – ótimo;
- C** catástrofes – histórica – econômica – entretém;
- D** além – ninguém – você – órfão;
- E** três – há – até – só.

12. FCC – “...para entender por que a viagem de Colombo acabou e continua sendo uma metáfora...”

No que se refere à grafia, para estar de acordo com o padrão culto, a frase que deve ser preenchida com forma idêntica à destacada acima é:

- Ⓐ Alguém poderá perguntar: – O autor citou Braudel, _____?
- Ⓑ Gostaria de saber _____ ele se interessou especificamente por essa obra de Braudel acerca do mar Mediterrâneo.
- Ⓒ Quem sabe o _____ da citação da obra de Braudel?
- Ⓓ Referências são sempre interessantes, _____ despertam curiosidade acerca da obra.
- Ⓔ — _____ foi a obra que mais o teria impressionado sobre o assunto, respondeu alguém quando indagado sobre o motivo da citação.

13. FCC – Está correta a grafia de todas as palavras na frase:

- Ⓐ Não constitui uma primasia dos animais a satisfação dos impulsos instintivos: também o homem regozija-se em atender a muitos deles.
- Ⓑ As situações de impunidade infligem sérios danos à organização das sociedades que tenham a pretensão da exemplaridade.
- Ⓒ É difícil atingir uma relação de complementaridade entre a premência dos instintos naturais e a força da razão.
- Ⓓ Se é impossível chegarmos à abstenção completa da satisfação dos instintos, devemos, ao menos, procurar constringir seu poder sobre nós.
- Ⓔ A dissuasão dos contraventores se faz pela exemplaridade das sanções, de modo que a cada delito corresponda uma justa punição.

14. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra tenha seguido regra de acentuação distinta das demais:

- Ⓐ países;
- Ⓑ médio;
- Ⓒ cenário;
- Ⓓ áreas;
- Ⓔ prestígio.

15. FJPF – No fragmento “A sociedade não estaria sendo anestesiada ou hipnotizada por uma forma sinistra de conspiração sonora?”, os vocábulos em destaque estão grafados corretamente. Dos itens abaixo, aquele que tem os três vocábulos grafados corretamente é:

- Ⓐ agazalhada / amenizada / punição;
- Ⓑ brisa / felizarda / contaminassão;
- Ⓒ analisada / indenizada / acepção;
- Ⓓ hesitar / galvanizada / constipação;
- Ⓔ frisada / preconizada / procição.

16. FGV – Em autossuficiente, optou-se corretamente pelo não uso do hífen. Assinale a alternativa em que não se procedeu corretamente quanto à necessidade ou não de seu emprego:
- A autobiografia;
 - B superatleta;
 - C antiinflamatório;
 - D pseudocientista;
 - E micro-região.
17. FEPESE – Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas corretamente:
- A ítems – dígrafo – flúor – rubrica – núvem – pêsames – ânsia;
 - B juiz – juízes – têxtil – hífens – cárie – espontâneo – ônus;
 - C seminú – estética – eles veem – elas têm – apêlo – reduzí-lo;
 - D dígito – biquíni – tênuê – êxito – hífen – linguística – difícil;
 - E pólen – gráfico – notícias – jóvens – cõnscio – oxítõna – pajé.
18. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra seja acentuada por seguir regra distinta das demais:
- A frequência;
 - B notícias;
 - C países;
 - D convênio;
 - E vários.
19. FGV – A palavra êxito recebe acento por se tratar de proparoxítona. Nas alternativas a seguir, em que todas as palavras estão propositalmente grafadas sem acento, uma naturalmente não receberia acento por não se tratar de proparoxítona. Assinale-a:
- A interim;
 - B rubrica;
 - C recondito;
 - D arquétipo;
 - E lúgubre.
20. FEPESE – Dadas as frases:
1. As reivindicações apresentadas dizem respeito às modificações do projeto.
 2. Senhoras e senhores! É um privilégio poder cumprimentá-los nesta data festiva.
 3. Os produtos comprados foram devidamente discriminados na nota fiscal.

Verifica-se que está(ão) correta(s) apenas:

- Ⓐ a frase 2;
- Ⓑ a frase 3;
- Ⓒ as frases 1 e 2;
- Ⓓ as frases 1 e 3;
- Ⓔ as frases 2 e 3.

21. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido acentuada seguindo a mesma regra que saúde:

- Ⓐ indústria;
- Ⓑ licitatória;
- Ⓒ aí;
- Ⓓ até;
- Ⓔ têm.

22. NC-UFPR – Indique a alternativa que não apresenta problema de grafia:

- Ⓐ O acesso a Internet dá aos usuários, em tese, inúmeras possibilidades à ampliar seu conhecimento musical.
- Ⓑ No momento, não a limites para a qualidade dos equipamentos disponíveis para a reprodução musical.
- Ⓒ Esperamos que daqui há 20 anos, a nova geração tenha uma postura diferente frente à audição musical.
- Ⓓ A proporção que crescem as opções tecnológicas, diminui a capacidade individual de apreciação musical.
- Ⓔ O acesso a equipamentos sofisticados não contribui necessariamente para a educação musical.

23. ENCE-RJ – Assinale a opção em que um dos termos apresenta erro de grafia:

- Ⓐ aborígene, dispêndio, invólucro;
- Ⓑ empecilho, irrequieto, prevenido;
- Ⓒ camurça, mordança, paçoca;
- Ⓓ esquisito, espontâneo, espectador;
- Ⓔ holofote, hipócrita, híbrido.

24. INTELLECTUS – Assinale a palavra que não está escrita de forma correta de acordo com a Nova Ortografia:

- Ⓐ além-mar;
- Ⓑ sem-terra;
- Ⓒ para-quedas;
- Ⓓ antirreligioso;
- Ⓔ autoescola.

25. INTELECTUS – Assinale a frase que **não** está correta de acordo com a Nova Ortografia:
- A Ela para a bicicleta.
 - B O Pólo Sul é frio.
 - C O cão tem pelo negro.
 - D Ele joga polo.
 - E A pera é uma fruta.
26. IESES – Assinale a alternativa que apresenta **erro** de ortografia:
- A Em almoço beneficente, com a chegada eminente das reivindicações que o gerou, o clima foi tomado por desassossego.
 - B A iluminação daquela sala de cirurgia melhorou com a instalação de lâmpadas fluorescentes.
 - C A expectativa foi atendida, embora nada de espontâneo e esplêndido tenha sido feito.
 - D A exceção à regra foi feita de maneira obsessiva pela equipe de profissionais.
27. FEC – Na última sílaba dos vocábulos “expansão”, “exceção” e “discussão” constata-se três formas distintas de grafia do fonema /sê/, em português. Dos itens abaixo, com vocábulos grafados, respectivamente, com as três formas acima, aquele em que há vocábulo com erro de grafia, de acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, é:
- A propensão – distenção – repressão;
 - B ascensão – absorção – opressão;
 - C extensão – ereção – repercussão;
 - D suspensão – redenção – secessão;
 - E pretensão – assunção – concessão.
28. CESGRANRIO – Em relação às regras de acentuação gráfica, a frase que **não** apresenta erro é:
- A Ele não pode vir ontem à reunião porque fraturou o pé.
 - B Encontrei a moeda caída perto do sofá da sala.
 - C Alguém viu, além de mim, o helicóptero que sobrevoava o local?
 - D Em péssimas condições climáticas você resolveu viajar para o exterior.
 - E Aqui so eu é que estou preocupado com a saúde das crianças.
29. CESGRANRIO – A frase em que todas as palavras estão escritas de forma correta, conforme a ortografia da Língua Portuguesa, é:
- A Foi um privilégio ser acompanhado pelo advogado do sindicato.
 - B Estão cojitando de fabricar salas acústicas.
 - C A senhora possui algumas horas para tirar a cesta.
 - D O lado de traz segue até à sala de descanso.
 - E Estava hesitante sobre a escolha do bege claro para a mobília.

30. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra indicada não esteja acentuada corretamente:
- A bíceps;
 - B órfã;
 - C bênção;
 - D ávaro;
 - E bávaro.
31. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido acentuada seguindo regra distinta das demais:
- A Amazônia;
 - B planetária;
 - C resistência;
 - D níveis;
 - E países.
32. NC-UFPR – Em que alternativa a chamada para atrair turistas ao Brasil está correta quanto à grafia?
- A Reserve sua passagem já. O Brasil têm tudo o que você espera.
 - B Conheça o Brasil. O paraíso é aqui.
 - C Experimente as delícias do paraíso vindo ao Brasil.
 - D Veleje em nossos mares. Você jamais esquecerá.
 - E O colorido deste pais vai mecher com você. Visite o Brasil.
33. NC-UFPR – Observe a grafia das palavras e assinale a alternativa correta:
- A Um acidente em Ímola, a dez anos atrás, provocou a morte de Ayrton Senna.
 - B Para os brasileiros, não há caso parecido com o de Ayrton Senna. Mesmo daqui há muitos anos, o povo vai lembrar.
 - C As aspirações há que queria se referir o editor do texto, será alvo de estudo de especialistas daqui há mais algum tempo.
 - D Uma batida há 300 Km/h contra um muro punha um ponto final na vida de um ídolo.
 - E Há muito, não se via uma manifestação como a que ocorreu na morte de Ayrton Senna.
34. FEPESE – Assinale a opção em que todas as palavras são acentuadas pela mesma regra de alguém, inverossímil e caráter, respectivamente:
- A armazém – útil – açúcar;
 - B hífen – também – impossível;
 - C têm – protéico – éter;
 - D há – impossível – crítico.

35. FUJB – Seguem-se várias palavras grafadas com a letra X. A opção em que essa letra está empregada erradamente é:
- A exceção;
 - B máximo;
 - C exílio;
 - D exímio;
 - E mixto.
36. NCE-UFRJ – Cada uma das séries abaixo se inicia com a palavra que abre cada alternativa. As demais se relacionam com ela semanticamente, não havendo erro ortográfico apenas em:
- A receber – recepção – recebimento;
 - B longe – longinquo – lonjura;
 - C grande – grandeza – engrandescer;
 - D fácil – fácilimo – facilmente;
 - E sintonia – sintonizar – sintônico.
37. NCE-UFRJ – As palavras “também”, “excluída” e “renováveis”, respectivamente, recebem acento pelo mesmo motivo que:
- A éden – período – ministério;
 - B convêm – conteúdo – anéis;
 - C talismãs – lusíada – petróleo;
 - D freguês – açai – jóquei;
 - E parabéns – balaústre – deixá-las.
38. NCE-UFRJ – Nos casos abaixo, a grafia de ambas as palavras só está correta em:
- A mantegueira – aterrissagem;
 - B cataclismo – adivinhar;
 - C mortadela – meretíssimo;
 - D entitulado – embutido;
 - E prostração – beneficiante.
39. NCE-UFRJ – “Rádio”, “família”, “música”, “publicitário”, “médio”, “frequência”, “mídia”. Esses vocábulos do texto têm seu acento tônico justificado pelo seguinte número de regras:
- A 5;
 - B 4;
 - C 3;
 - D 2;
 - E 1.

40. NCE-UFRJ – O vocábulo chimpanzé também pode ser grafado chipanzé. O vocábulo a seguir que não admite a dupla grafia indicada é:
- A bêbado – bêbedo;
 - B assoviar – assobiar;
 - C requisito – requisito;
 - D enfarte – infarto;
 - E berruga – verruga.
41. NCE-UFRJ – As palavras “responsáveis”, “também”, “veículos”, “intransferível”, “há”, “código”, “publicitária” podem ser agrupadas, segundo as regras de acentuação gráfica, em:
- A um só grupo;
 - B dois grupos;
 - C três grupos;
 - D quatro grupos;
 - E cinco grupos.
42. NCE-UFRJ – Conscientes e fascinantes são vocábulos corretamente grafados com sc. A alternativa que apresenta um vocábulo erradamente grafado é:
- A fascismo – descendência;
 - B adolescência – tescitura;
 - C piscina – suscitar;
 - D fluorescente – miscigenação;
 - E ascético – lascívia.
43. NCE-UFRJ – As formas quisesse e mazelas apresentam para um mesmo fonema – z – duas grafias distintas: “s” e “z”. A alternativa que apresenta um vocábulo erradamente grafado é:
- A pesquisa;
 - B paralisia;
 - C atraso;
 - D através;
 - E xadres.
44. NCE-UFRJ – A palavra taxa é escrita com X. A palavra abaixo que não deve ser escrita com X é:
- A mexer;
 - B xícara;
 - C faixa;
 - D xuxu;
 - E coxa.

45. NCE-UFRJ – Brasil é uma palavra escrita com S. a palavra abaixo que está grafada erradamente é:
- A casar;
 - B gás;
 - C vaso;
 - D gis;
 - E três.
46. FUMARC – Há erro de ortografia em:
- A Quem delega muito pode ser dispensável na empresa.
 - B Sou bastante exigente comigo mesmo e com os outros.
 - C É preciso muita compreensão no ambiente de trabalho.
 - D Escrevo toda a correspondência expedida no meu setor.
47. IPAD – Os termos que apresentam a mesma justificativa quanto à acentuação gráfica são:
- A política – indivíduos;
 - B mercadológicas – sintomático;
 - C própria – versão;
 - D automóvel – crédito;
 - E trás – tão.
48. PUC-SP – A alternativa em que nem todas as palavras estão corretas quanto à acentuação gráfica é:
- A arcaísmo, mês, frequência, incluí-lo;
 - B hífen, túneis, órgão, senti-lo;
 - C elétrons, atrás, pára (verbo), troca-lo;
 - D íris, alguém, sanguíneo, vendê-lo;
 - E apoio (verbo), tórax, armazéns, compô-lo.
49. ITA – Examinando as palavras:
“entitular” – “empecilho” – “prazerosamente” – “mendingo”
Verifica-se que:
- A apenas uma está escrita corretamente;
 - B apenas duas estão escritas corretamente;
 - C três estão escritas corretamente;
 - D todas estão escritas corretamente;
 - E nenhuma está escrita corretamente.

50. NCE-UFRJ – “Obsceno” é uma palavra grafada com “sc”. O item a seguir em que uma das palavras selecionadas está erradamente grafada, exatamente por não possuir este encontro de letras é:
- A incandescente – ascensão – suscitar;
 - B abscesso – irascível – discernir;
 - C néscio – cõnscio – discípulo;
 - D prescindir – rescisão – transcender;
 - E piscicultura – interscessão – convalescença.
51. EFOMM – Assinale a única opção em que se cometeu erro no emprego do hífen:
- A A criança era mal-criada por ter sido mal criada pelos pais.
 - B É uma jovem bem-parecida; aliás, é bem parecida com o irmão.
 - C O malmequer e o bem-me-quer ornamentam nosso jardim.
 - D O amor-perfeito simboliza o amor perfeito.
 - E Ele só trabalha meio dia e começa ao meio-dia.
52. NC-PR – Assinale a única alternativa que apresenta erro de ortografia:
- A O mal torna um homem mau e prostra-o vencido na vida.
 - B Uma frustração nem sempre faz mal; às vezes, é um remédio.
 - C Uma palmada em um adolescente irresponsável pode gerar tensão.
 - D O xerife botou o charlatão no xadrez.
 - E Não hesite! Se não for bem-sucedido uma vez, insista até conseguir.
53. EN – Assinale o item em que todos os vocábulos devem ser acentuados graficamente por serem proparoxítonos:
- A interim – prototipo – garrulo – aerólito;
 - B necropsia – pegada – aziago – antonomásia;
 - C misantropo – Madagascar – filantropo – boemia;
 - D biceps – rubrica – heroico – gratuito;
 - E impudico – ibero – alopata – fortuito.
54. FESP-RJ – A alternativa em que há erro na grafia de uma das palavras é:
- A aridez – agonizar – redenção;
 - B crueza – visualizar – exceção;
 - C limpeza – hipnotizar – asserção;
 - D justeza – cartelizar – pretenção;
 - E pequenez – sintetizar – extinção.
55. EFOMM – O emprego correto do hífen está na opção:
- A sub-chefe;
 - B ante-ontem;
 - C sub-reino;
 - D pre-fácio;
 - E contra-cheque.

56. EFOMM – Devem ser grafados com “o” e “u”, respectivamente, os seguintes vocábulos:
- A ent_pimento – táb_a;
 - B b_bina – búss_la;
 - C ch_visco – ac_dir;
 - D eng_lir – b_eiro;
 - E c_rtiça – trib_.
57. ESAG – A alternativa em que todas as palavras recebem acento com base na mesma regra de acentuação gráfica é:
- A está, vá, você;
 - B nível, óbvio, sério;
 - C só, nós, têm;
 - D ardósia, últimos, décadas.
58. FUNDEP – A única afirmativa que contém uma palavra cuja acentuação gráfica não segue a mesma regra das demais é:
- A amêndoas, névoa, ofício;
 - B espécie, paciência, mágoa;
 - C naufrago, náusea, equinócio;
 - D repugnância, espécie, idílio.
59. FURJ – “...porque aí é merecido.”
- A acentuação do vocábulo “aí” justifica-se pela mesma regra segundo a qual é acentuada a seguinte palavra do texto:
- A límpido;
 - B bíblicos;
 - C família;
 - D político;
 - E usufruídas.
60. IPAD – Observe, atentamente, os enunciados abaixo:
1. Para conter a violência no trânsito, DETRANS começam a cassar carteiras do mal motorista.
 2. O pessimismo tomou conta dos agentes econômicos, que creem que a riqueza do planeta evaporou.
 3. Um programa que tem a pretensão de controlar a dieta calcula a composição dos alimentos ingeridos, o seu número de calorias e aponta eventuais excessos, de acordo com as informações de peso e faixa etária de cada pessoa.

Há palavras grafadas incorretamente em:

- A 1 e 3 apenas;
- B 2 e 3;
- C 2 e 3 apenas;
- D 3 apenas;
- E 1 apenas.

61. FJPF – “Pesquisa” é um vocábulo escrito com “s”. O vocábulo abaixo que está incorretamente escrito porque também deveria ser grafado com “s” é:

- A certeza;
- B deslize;
- C baliza;
- D azeite;
- E análise.

62. FCC – A contemporaneidade das ideias não implica rejeição sumária do que já foi ajuisado no passado, pelo contrário: requer a izenção de julgamento que coíbe os preconceitos e permite analisar com descortínio as teorias de nossos antecessores.

É preciso corrigir a grafia de todas as palavras, sublinhadas do período acima, que constam em:

- A rejeição – ajuisado – analisar;
- B contemporaneidade – coíbe – descortínio;
- C ajuisado – izenção – descortínio;
- D rejeição – coíbe – antecessores;
- E contemporaneidade – izenção – analisar.

63. FCC – Todas as palavras estão corretamente grafadas na frase:

- A Orçados os custos gerais da campanha, impuzeram-se ríjidas restrições às despesas atinentes à publicidade.
- B A obtenção de recursos extras constitui a meta prioritária, no momento; não há outro jeito de implementar este plano.
- C Seu modo de agir lembra-me os tregeitos dos ilusionistas: os movimentos dispersivos discimulam o gesto essencial.
- D O Ivo, sempre incalto, serviu à causa do adversário; faltou-lhe a acessoria de um correlegionário mais experiente.
- E As pessoas impúdicas vêem como natural a exposição das crianças às torpesas dos famigerados “programas populares”.

64. UPENET – Quanto à justificativa para a acentuação das palavras retiradas do texto, destacadas nas alternativas a seguir, é correto afirmar que:

- A as palavras “fé”, “só”, “nós” e “há” são exemplos de monossílabos átonos, por isso são acentuadas;
- B as palavras “retórica”, “sólida” e “técnicas” estão acentuadas como exceção à regra geral de que as proparoxítonas não precisam ser acentuadas;

- Ⓒ as palavras “débil”, “razoável” e “fácil” são acentuadas como todas as paroxítonas terminadas em “l”;
- Ⓓ as palavras “português”, “conclusões” e “canônico” são, respectivamente, oxítona, paroxítona e proparoxítona e, por isso, são acentuadas;
- Ⓔ as palavras “argumento”, “contexto” e “vontade” não são acentuadas porque não têm sílaba tônica.

65. **CESGRANRIO** – Entre as palavras abaixo, assinale a que segue regra de acentuação distinta das demais:

- Ⓐ Mário;
- Ⓑ contraditório;
- Ⓒ indícios;
- Ⓓ raízes;
- Ⓔ ingênua.

66. **FGV** – Assinale a única alternativa em que não há erro gráfico:

- Ⓐ cochicho, cesareana, obsceno;
- Ⓑ aterrizar, sugestão, cangica;
- Ⓒ beneficiante, rixa, cabelereiro;
- Ⓓ sarjeta, disenteria, baliza.

67. **PUC-PR** – Assinale a alternativa em que a palavra do texto está corretamente acentuada pelo motivo que também está acentuada a palavra área, ou seja, como palavras que podem ser equiparadas, para efeitos de acentuação, às proparoxítonas, por serem “vocábulo terminados em encontros vocálicos que podem ser pronunciados como ditongos crescentes”:

- Ⓐ o monossílabo é do exemplo: “é um campo novo”;
- Ⓑ o monossílabo é da frase: “é necessário”;
- Ⓒ o substantivo saúde da expressão: “área da saúde”;
- Ⓓ a palavra necessário da frase: “é necessário tempo”;
- Ⓔ a conjunção Porém do exemplo: “Porém, com a revolução introduzida...”.

68. **NCE-UFRJ** – No uso do hífen na grafia portuguesa, ensina Evanildo Bechara: “Usa-se o hífen nas palavras compostas em que os elementos, com a sua acentuação própria, não conservam, considerados isoladamente, a sua significação, mas o conjunto constitui uma unidade semântica” (*Moderna gramática portuguesa*, p. 75). Essa regra não se aplica, portanto, em:

- Ⓐ água-marinha;
- Ⓑ segunda-feira;
- Ⓒ sub-oficial;
- Ⓓ amor-perfeito;
- Ⓔ para-choque.

69. NCE-UFRJ – Como se pode ver pelo texto, a palavra relógio é grafada com g. Indique o item a seguir em que ocorre um erro de ortografia, decorrente da troca entre g e j:
- Ⓐ vertigem – gorjeta – majestade;
 - Ⓑ gorjeio – angelical – jiló;
 - Ⓒ jenipapo – jibóia – gengiva;
 - Ⓓ jerimum – lisonjeiro – ultraje;
 - Ⓔ mejera – desajeitado – lojista.
70. NCE-UFRJ – Ressuscitar é palavra grafada com sc. A palavra a seguir cuja grafia está equivocada exatamente porque não deve ser grafada com essas letras é:
- Ⓐ viscissitude;
 - Ⓑ incandescente;
 - Ⓒ néscio;
 - Ⓓ fluorescente;
 - Ⓔ rescisão.
71. FEC – Assinale a alternativa em que os acentos gráficos justificam-se, respectivamente, pelas mesmas regras que dão cabimento aos usados em “acadêmica”, “memória” e “fazê-lo”:
- Ⓐ íamos, íeis, avô;
 - Ⓑ histórica, púlpito, evitá-la;
 - Ⓒ endêmica, evidência, fê-lo;
 - Ⓓ heróica, régua, rendê-lo;
 - Ⓔ íntimo, cárie, nódoa.
72. FEC – No trecho “não oferecem salários compatíveis para atraí-los...”, a forma verbal com pronome enclítico recebeu adequadamente o acento gráfico. Entre as frases abaixo, também com formas verbais com pronomes enclíticos e mesoclíticos, a única incorreta quanto à acentuação gráfica é:
- Ⓐ A escolha dos professores far-se-á pelo critério do desempenho em sala de aula.
 - Ⓑ O professor chamou o aluno e resolveu distraí-lo, contando-lhe uma história diferente.
 - Ⓒ Questionado sobre a prova, o professor comentou que, assim que tiver terminado a correção, devolvê-la-á.
 - Ⓓ O diretor responsabilizou o professor e resolveu puní-lo pelos atos de indisciplina dos alunos.
 - Ⓔ O bibliotecário reuniu os livros para pô-los na estante.

73. NCE-UFRJ – A palavra juiz, no singular, não leva acento gráfico, mas na sua forma plural, sim. Isso ocorre porque, no plural:

- A a vogal i passa a ser tônica;
- B a vogal i, em hiato, fica sozinha na sílaba;
- C existe possibilidade de ambiguidade;
- D há necessidade de acento diferencial;
- E a vogal i passa a semivogal.

74. NCE-UFRJ – Assinale, nos itens a seguir, aquele em que pelo menos um vocábulo tem erro de grafia:

- A capixaba – através – granjear;
- B enxergar – primazia – majestade;
- C flexa – topázio – pagé;
- D chuchu – gorjeta – dosel;
- E piche – classicismo – privilégio.

75. NCE-UFRJ – Excesso é vocábulo grafado com XC. O item abaixo em que há erro porque o vocábulo não deveria ser escrito com esse dígrafo é:

- A excelente;
- B exceção;
- C exceder;
- D excitar;
- E rexecisão.

76. CONATEC – Assinale a alternativa que apresenta uma palavra grafada com erro:

- A framboesa – obesa – franqueza – Veneza;
- B baronesa – beleza – duquesa – princeza;
- C cruzeiro – azeite – azáfama – vizinho;
- D exceção – expectativa – faixa – enxergar.

77. CONATEC – Substitua o pontilhado por Ó ou Oh, conforme convier, e assinale a alternativa correta.

1 – meu amigo, ajude-me.

2 – teremos mais chuva!

3 – rapaz, não faça isso!

4 – Deus, onde estás?

5 – quantas homenagens!

- A Ó – Ó – Ó – Oh! – Oh!
- B Ó – Oh! – Oh! – Ó – Oh!
- C Ó – Ó – Oh! – Oh! – Ó.
- D Ó – Oh! – Ó – Ó – Oh!

78. NCE-UFRJ – O item abaixo em que o acento gráfico marca o timbre é:
- A constrói;
 - B construído;
 - C construíram;
 - D construíste;
 - E construísse.
79. COMVEST – Estão corretamente grafadas todas as palavras do item:
- A conciente – decedente – impecílio;
 - B concessão – impecilho – exceção;
 - C empecilho – privilégio – exceção;
 - D prescindir – pretensão – previlégio;
 - E néscio – previlégio – conceção.
80. FJPF – O par de palavras abaixo que não se acentua pelo mesmo motivo é:
- A está – é;
 - B até – olhá-la;
 - C névoa – hálito;
 - D espécie – água;
 - E infância – fêmea.
81. CETRO – Observando a grafia e a acentuação, indique a alternativa em que todas as palavras estão corretas:
- A involucro, rúbrica, jiló, pesquisa, chave;
 - B quiz, enjôo, bambú, geito, xeróx;
 - C mecher, lugarzínho, raínha, estrêla, espectorante;
 - D admirar, adivinhar, atrazado, atrás, trás;
 - E xícara, exceção, crisântemo, em cima, beneficente.
82. NCE-UFRJ – A palavra abaixo que deve ser grafada com hífen é:
- A supracitado;
 - B subrogar;
 - C neolatina;
 - D antinazista;
 - E subumano.
83. COMVEST – Quanto à acentuação gráfica, estão corretas todas as palavras da alternativa:
- A raízes – saírdes – dividi-lo;
 - B cairdes – ritmo – pitu;
 - C idéia – caju – perdôou;
 - D perdôo – reunía – táxi;
 - E reúne – caíste – possui-lo.

84. NCE-UFRJ – Em “De onde vêm as palavras”, o termo vêm aparece com acento porque:
- A é necessário mostrar a diferença com a forma da terceira pessoa do singular;
 - B todo monossílabo tônico terminado em “em” leva acento gráfico;
 - C concorda com seu sujeito “as palavras”;
 - D é necessário destacar que sua pronúncia é nasal;
 - E para distinguir o verbo “ver” do verbo “vir”.
85. NCE-UFRJ – “...e que se agudizou...”; o item abaixo em que um dos verbos está grafado de forma incorreta é:
- A paralisar, analisar, deslizar;
 - B enraizar, esquematizar, bisar;
 - C catequizar, enfatizar, alisar;
 - D vaporizar, aburguesar, penalizar;
 - E batisar, colonizar, catalisar.
86. NCE-UFRJ – Entre as palavras abaixo, aquela que apresenta grafia correta é:
- A irrequieto;
 - B previlégio;
 - C desintéria;
 - D curtaça;
 - E chícara.
87. NCE-UFRJ – “Obscenamente” é um vocábulo grafado com “sc”. O item a seguir em que um dos vocábulos está erroneamente grafado é:
- A ressuscitar – ascensão – piscina;
 - B adolescente – discente – indescente;
 - C convalescer – crescer – rescindir;
 - D abscesso – florescente – transcender;
 - E renasçença – piscicultura – miscelânea.
88. Fundação Euclides da Cunha – No trecho “O ‘modelo do limão’ proposto por George Akerlof ajuda a compreender por que os governos não estão dispostos a pagar salários de mercado para bons professores”, a palavra sublinhada foi escrita com os elementos separados. Sabendo-se que esta palavra também pode ser escrita com os elementos juntos, ora sem acento gráfico, ora com acento gráfico, pode-se afirmar que está incorreta a frase:
- A As autoridades sabiam que havia problemas de salário, mas não conseguiam informar por quê.
 - B Poucos conhecem os reais motivos porque no Brasil se remunera tão mal o professor.
 - C É preciso conhecer o porquê de um problema, antes de buscar-se uma solução.

- Ⓓ As secretarias de educação não informam por que o salário dos professores é tão baixo.
- Ⓔ O salário dos professores é baixo, porque é ineficiente a política de contratação e avaliação de desempenho.

89. NCE-UFRJ – O item em que o par de palavras não está acentuado em função da mesma regra ortográfica é:

- Ⓐ própria – advertências;
- Ⓑ farmácia – bactéria;
- Ⓒ indústria – cálcio;
- Ⓓ importância – raízes;
- Ⓔ remédio – circunstância.

90. FEC- Leia com atenção as frases abaixo, observando-as do ponto de vista ortográfico.

- I. Com exceção da gasolina, todos os outros derivados do petróleo, importantes para a infra-estrutura do país, tiveram reajustes acima da rigidez atual dos preços.
- II. A destituição da presidência passou a ser uma obsessão para uma macissa camada de neossócios, interessados na paralisia da alvissareira diretoria.
- III. Vários assessores apresentaram-se espontaneamente para a arguição, entendendo o ato não como uma inquisição, mas como autorreflexão, ou autoanálise.
- IV. A delinquência progressiva dos excedentes da exclusão constituem ingente atraso gerador de extensa dissensão da sociedade pós-industrial.

Constata-se que, de acordo com as normas ortográficas em vigor:

- Ⓐ estão todas corretas;
- Ⓑ estão todas corretas;
- Ⓒ estão corretas as frases I e IV;
- Ⓓ está correta a frase III;
- Ⓔ estão corretas as frases III e IV.

91. FEC – Os acentos gráficos usados nas palavras “repórter”, “espírito” e “nós” justificam-se pelas mesmas regras de acentuação que justificam os acentos usados, respectivamente, em:

- Ⓐ fórceps, lídimo, rapé;
- Ⓑ ímpar, íamos, dó;
- Ⓒ fênix, álcool, pé;
- Ⓓ balaústre, cadáver, rajá;
- Ⓔ néctar, polícia, você.

92. **ESAG – Assinale a alternativa cujas palavras destacadas estão grafadas de acordo com o sistema ortográfico oficial da Língua Portuguesa:**

- A Todo elenco do filme da sessão de ontem, sem exceção, era excelente. Os espectadores, leitores assíduos de resenhas cinematográficas, ficaram ansiosos para ler os comentários sobre a película que talvez sejam veiculados através da imprensa.
- B Todo elenco do filme da sessão de ontem, sem exceção, era excelente. Os expectadores, leitores assíduos de resenhas cinematográficas, ficaram anciosos para ler os comentários sobre a película que talvez sejam veiculados através da imprensa.
- C Todo elenco do filme da sessão de ontem, sem exceção, era excelente. Os espectadores, leitores assíduos de resenhas cinematográficas, ficaram ansiosos para ler os comentários sobre a película que talvez sejam veiculados atravez da imprensa.
- D Todo elenco do filme da seção de ontem, sem excessão, era excelente. Os expectadores, leitores assíduos de resenhas cinematográficas, ficaram ansiosos para ler os comentários sobre a película que talvez sejam veiculados através da imprensa.

93. **FEC – As palavras “três”, “itinerário” e “autônomo” são assinaladas com o acento gráfico em face das mesmas regras que justificam o acento, respectivamente, em:**

- A mês, contrário, caído;
- B pá, íeis, átimo;
- C lês, temerário, código;
- D só, mútuo, ímpar;
- E véu, início, cômodo.

94. **ESAG – Aponte a alternativa gramaticalmente errada:**

- A Na palavra “açúcar” há acento gráfico por ser paroxítona terminada em “r”.
- B Em “frutíferas”, “século” e “geográfica” há acento gráfico por serem proparoxítonas.
- C Nas palavras “Já” e “é” o acento gráfico se justifica por serem oxítonas.
- D Na palavra “destruído” o acento gráfico se justifica por ser hiato com a segunda vogal tônica em “i” tônica.

95. **VUNESP – Assinale a alternativa correta quanto à ortografia oficial:**

- A Em novembro de 2004, a discussão sobre o aquecimento global tornou-se ainda mais acalorada.
- B O problema é que nações como o Brasil e a China recuzam-se a reduzir emissões de gases poluentes.
- C Lei aprovada por unanimidade no Senado dos Estados Unidos transfere para jurisdição federal o caso de Terri Schiavo.
- D Os americanos afirmam que o acordo vai freiar a economia.
- E O Corinthians venceu o Palmeiras por 2 a 0 numa partida marcada pelo excesso de faltas e pela tenção.

96. FAPEU – Preencha corretamente as lacunas com uma das expressões sugeridas entre parênteses.

- I. Camboriú fica ____ uma hora de carro da capital. (há cerca de, a cerca de, acerca de)
- II. Esses funcionários estão ____ de carreira. (enfim, em fim)
- III. Fulano de Tal, abaixo ____, requer, com base na lei em vigor, uma certidão negativa de multa. (sobrescrito, subscrito)
- IV. Veio à Capital ____ estudar e conseguir emprego. (a fim de, afim de)
- V. Estamos, então, de acordo, pois minhas sugestões, como se vê, vão ____ tuas. (ao encontro das, de encontro às)
- VI. Errei porque fui ____ assessorado. (mau, mal)

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A há cerca de, em fim, subscrito, afim de, de encontro a, mau;
- B a cerca de, em fim, subscrito, a fim de, ao encontro de, mal;
- C a cerca de, enfim, sobrescrito, afim de, ao encontro de, mau;
- D acerca de, em fim, sobrescrito, a fim de, de encontro a, mal.

97. SENASP – Marque a opção que apresenta palavras que não pertencem à mesma regra de acentuação da Língua Portuguesa (os acentos foram omitidos propositalmente):

- A intemperie – vacuo – nodoa – patria;
- B magoa – calvicie – gloria – serio;
- C radio – zenite – pudico – equivoco;
- D relógio – consorcio – divorcio – alivio;
- E reminiscencia – estagio – estadio – colegio.

98. FGV – Assinale a alternativa em que não haja erro de grafia das palavras:

- A sanguíneo – bávaro – quinquênio – défice;
- B quinquagésimo – cangica – monje – exceção;
- C ascensão – quinquagésimo – pretensão – extender;
- D berinjala – avaro – íbero – através;
- E paralização – análise – jeito – fúcsia.

99. UECE – Do mesmo modo que “insuportável” e “álcool” são obrigatoriamente acentuadas:

- A acordo, itens, porque;
- B economico, paineis, pesquisara;
- C odio, refens, vírus;
- D renuncia, retifica, sabia.

100. FGV – Assinale a alternativa correta quanto ao uso de “porque”, “porquê”, “por que”, “por quê”:

- A Não saiu por que chovia.
- B Não sei por que brigamos.
- C Respondi por quê tinha certeza.
- D Porque você não correu?

101. CETRO – Assinale a alternativa que apresenta a série de palavras corretamente grafadas:

- I. tóxico, consecusão, mecher, herbívoro;
- II. rainha, insuportável, uísque, beringela;
- III. substituí-lo, baú, enjôo, readmissão;
- IV. ágeis, tatuí, expectativa, analisar;
- V. compreensão, rejeição, excêntricas, exceção.

- A I, II e V.
- B II e IV.
- C IV e V.
- D III, IV e V.
- E II, IV e V.

102. CONATEC – Complete as lacunas com “ç” ou “ss”, conforme o caso:

exce__ão, agre__ão, alcoba__a, adere__o, a__etinado, fraca__o, demi__ão, exce__o, decep__ão, assun__ão.

A seguir, assinale a alternativa correta:

- A ç – ss – ç – ç – c – ss – ss – ss – ç – ç;
- B ç – ç – ç – ss – c – ss – ss – ss – ç – ç;
- C c – ss – c – ç – c – ss – ç – ç – ç – ss;
- D ss – ç – ç – ç – c – ss – ss – ss – ç – ç.

103. NCE-UFRJ – Nos conjuntos a seguir, aquele(s) que apresenta(m) vocábulos acentuados pela mesma razão ortográfica é(são):

- I. intrínseca, espetáculo;
- II. aí, medíocre;
- III. aliás, até.

- A I – II.
- B II – III.
- C I – III.
- D I.
- E II.

104. NCE-UFRJ – Muitas palavras do texto levam acento gráfico: óleo, relógio, lâmpada etc. Em que item a seguir ocorre um erro de acentuação gráfica?

- A Ínterim – procurá-los-á – protótipo.
- B Para (verbo) – polo (substantivo) – pôr (verbo).
- C Crisântemo – estratégia – biquíni.
- D Álbum – périplo – ravióli.
- E Benção – leucócito – êxtase.

105. NCE-UFRJ – Entre as palavras abaixo, aquela que apresenta forma correta é:

- A poleiro;
- B impecilho;
- C lampeão;
- D mágua;
- E cortume.

106. FEPESE – Assinale a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas da oração apresentada.

Bastante ____, respeitaram as ____ adotadas e tiveram sucesso no ____.

- A disciplinados – estratégias – dissídio;
- B diplinados – estratégias – dissídio;
- C diciplinados – estratégias – discídio;
- D disciplinados – estratégias – dissídio.

107. FGV – Assinale a alternativa em que todas as palavras estão erradas em relação à grafia com “-ção”, “-são” e “-ssão”:

- A permissão, conversão;
- B obtenção, discussão;
- C exceção, omissão;
- D consecussão, ascensão.

108. FGV – Assinale a alternativa correta quanto ao uso de porque, porquê, por que, por quê:

- A Porquê você estava tão alegre?
- B Estava alegre por que vencera.
- C Você estava tão alegre por quê?
- D Por que amava, estava alegre.

109. FCC – Há palavras cuja grafia exige correção na frase:

- A Incompreensivelmente, dá-se absoluta primazia à experiência, quando se trata do preenchimento de novas vagas.
- B Pretextando a inexperiência dos jovens pretendentes a uma vaga, os empregadores lhes oferecem estágios, com pagamento irrisório.

- Ⓒ É lamentável que jovens com aptidão e vocação para o trabalho sejam rejeitados em nome de uma experiência a que não podem ter acesso.
- Ⓓ Diminui paulatinamente o número de novos empregos, o que obriga os jovens candidatos a se submeterem a exigências cada vez mais rigorosas.
- Ⓔ É evidente o descaso com que o mercado de trabalho trata os recém-formados frustrando assim suas legítimas pretensões.

110. FCC – Está correta a grafia de todas as palavras da seguinte alternativa:

- Ⓐ Uma das iniciativas encontornáveis da cidadania está em se exercer a consciência crítica, aplicada aos fatos da realidade.
- Ⓑ Recusando os privilégios dos que se habituaram a viver em grupos autônomos, o texto propõe o acesso de todos a todas as instâncias sociais.
- Ⓒ Ninguém deve se ezimir de cobrar do Estado a preservação do princípio de igualdade como um direito básico da cidadania.
- Ⓓ Constitue dever de todos manter ou readquirir a crença em que seja possível a vjência social dos princípios da igualdade e da solidariedade.
- Ⓔ O que se atribue a um cidadão, como direito básico, deve constituir-se em direito básico de todos os cidadãos, indescriminadamente.

GABARITO

1. C	15. C	29. E	43. E	57. B	71. C	85. E	99. C
2. C	16. E	30. D	44. D	58. C	72. D	86. A	100. B
3. D	17. D	31. E	45. D	59. E	73. B	87. B	101. C
4. D	18. C	32. D	46. C	60. D	74. C	88. B	102. A
5. D	19. B	33. E	47. B	61. E	75. E	89. D	103. C
6. B	20. B	34. A	48. B	62. C	76. B	90. E	104. E
7. C	21. C	35. E	49. B	63. B	77. D	91. C	105. A
8. D	22. E	36. D	50. E	64. C	78. A	92. A	106. D
9. E	23. A	37. D	51. A	65. D	79. C	93. B	107. D
10. B	24. C	38. A	52. B	66. D	80. A	94. C	108. C
11. A	25. B	39. D	53. A	67. D	81. E	95. C	109. E
12. B	26. A	40. C	54. D	68. C	82. B	96. B	110. B
13. E	27. A	41. E	55. C	69. E	83. E	97. C	
14. A	28. C	42. B	56. D	70. A	84. A	98. A	

Exercícios de Classes Gramaticais

1. FUJB – “Se Governo e Sociedade ____ os projetos atuais e se ____ a criar mais programas para a erradicação do trabalho infantil, certamente ____ o resultado que pretendem.”

As lacunas da frase podem ser preenchidas, correta e respectivamente, pela seguinte alternativa é:

- Ⓐ mantiverem – dispuserem – obterão;
 - Ⓑ manterem – disporem – obterão;
 - Ⓒ manterem – disporem – obteram;
 - Ⓓ manter – dispor – obterão;
 - Ⓔ manter – dispor – obteram.
2. NCE-UFRJ – Em todos os advérbios terminados em “-mente”, a seguir transcritos, vê-se claramente a sua formação a partir da forma feminina do adjetivo, exceto em:
- Ⓐ predominantemente;
 - Ⓑ basicamente;
 - Ⓒ negativamente;
 - Ⓓ diariamente;
 - Ⓔ humanamente.
3. CEPERJ – No segmento “Por que o futebol é o esporte mais amado do planeta?”, há o emprego de adjetivo no grau superlativo relativo, o que também ocorre no trecho:
- Ⓐ “...que caracterizam um dos mais coletivos entre os esportes...”
 - Ⓑ “...os povos amam principalmente o futebol?”
 - Ⓒ “...que atrai mais atenção que as Olimpíadas?”
 - Ⓓ “...a oportunidade aparece frequentemente, a qualquer momento...”
 - Ⓔ “...um tremendo perna de pau e o baixinho...”

4. FGV – “Da parte do Brasil, a disposição para o diálogo continuava, não eram necessários terceiros presentes na conversa.”

No trecho acima, “terceiros” e “presentes” classificam-se, respectivamente, como:

- A numeral e adjetivo;
- B substantivo e adjetivo;
- C adjetivo e substantivo;
- D numeral e substantivo;
- E adjetivo e adjetivo.

5. FURB – “Do tipo que não sai de casa sem abrir seu kit de maquiagem infantil e passar batom (no momento, favorece o vermelho), Luana (3 anos) fez a mãe ir de loja em loja atrás de um vestidinho preto para seu aniversário.”

A referência a cores do vestuário envolve, muitas vezes, uma combinação de tonalidades expressas por palavras simples ou compostas. Nas frases a seguir, analise a flexão das palavras em destaque:

1. Os últimos desfiles comprovam que os estilistas deram preferência às cores cítricas, e roupas amarelas-limões foram as que mais receberam vaias.
2. As jaquetas cinza e os casacos pretos foram os itens mais aplaudidos.
3. As revistas e jornais especializados em moda destacaram os macacões azul-marinho, em oposição às cores vivas.
4. Blusas rosa-choque foram moda há décadas e parecem estar novamente em alta.
5. E você, o que acha de roupas azuis-piscinas com detalhes roxos-beringelas?

Estão corretas as frases:

- A 1 – 2 – 5;
- B 2 – 3 – 4;
- C 1 – 2 – 3;
- D 3 – 4 – 5;
- E 1 – 3 – 4.

6. FURB – “O amar traz à construção de uma família a compreensão, o apoio, a confiança, a liberdade. Eu e minha mulher sempre dizemos que a gente ‘se suporta’ um ao outro, não no sentido de aturar, mas de ‘dar suporte’ nas diversas circunstâncias de nossa vida. Para que a construção seja sólida, como uma ‘casa sobre a rocha’, é preciso o interesse e o perdão. Não se trata de uma atitude leviana e comodista. Perdoar, do latim *per donare* (dar para), é dar alguma coisa a quem precisa. Se alguém me ofende, torna-se meu devedor. Quando o perdoo, a dívida fica quitada. A ‘matéria-prima’ do perdão é o erro do outro. Porque erramos, Deus nos dá seu perdão. Nesse particular, perdoar se subdivide em

vários atos, como vontade, generosidade e consciência. Na busca da construção das pessoas a partir do contexto familiar, é importante sempre reconstruir(-se).”

As classes gramaticais a que pertencem as palavras destacadas no texto são, respectivamente:

- A substantivo – adjetivo – pronome pessoal reto – interjeição – adjetivo;
- B substantivo – advérbio – pronome relativo – conjunção – adjetivo;
- C adjetivo – advérbio – adjetivo – advérbio – substantivo;
- D verbo – advérbio – conjunção – advérbio – substantivo;
- E substantivo – advérbio – pronome interrogativo – conjunção – adjetivo.

7. NCE-UFRJ – As gramáticas normativas de língua portuguesa ensinam que alguns advérbios de modo são resultantes da junção da forma feminina do adjetivo com o sufixo “-mente”. O advérbio do texto em que isso se pode constatar claramente é:

- A diferentemente;
- B repetidamente;
- C geralmente;
- D principalmente;
- E indubitavelmente.

8. FJPF – No trecho “Talvez, apenas, na nunca materializada pandemia de Sars, a ‘pneumonia asiática’, que tirou o sono de muita gente em novembro de 2002 e causou menos de 800 mortes”, a conjunção em negrito está empregada com o mesmo valor relacional que na seguinte passagem de Graciliano Ramos:

- A “Madalena estava prenha, e eu pegava nela como em louça fina.”
- B “Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente.”
- C “O nordeste começou a soprar, e a porta bateu com fúria.”
- D “Aproximei-me na ponta dos pés e li o endereço de Azevedo Gondim.”
- E “Saiu da cadeia e tornou-se um cidadão respeitado.”

9. FEPESE – Leia o texto a seguir:

“No lugar em que atualmente está a Catedral foi erguida uma grande cruz”.

As palavras sublinhadas classificam-se, respectivamente, como:

- A preposição – adjetivo – substantivo – substantivo;
- B conjunção – adjetivo – adjetivo – substantivo;
- C conjunção – advérbio – adjetivo – adjetivo;
- D preposição – verbo – substantivo – adjetivo;
- E preposição – advérbio – substantivo – adjetivo.

10. FUMARC – O termo que é um pronome relativo, exceto em:

- A “Não é uma tese que se defenda...”
- B “Os bandidos sabem que não vão ser pegos...”
- C “...e para qualquer país que pretenda algum futuro...”
- D “... e não pode usufruir os mínimos direitos que pensa possuir.”

11. FUNRIO – Observe o fragmento abaixo e assinale a quantidade de pronomes nele existente:

“De tudo isto nos resultou um prêmio: nivelamo-nos aos princípios liberais de nosso tempo”.

- A 1 pronome indefinido, 2 pronomes demonstrativos, 1 pronomes pessoais oblíquos e 1 pronome possessivo.
- B 2 pronomes demonstrativos, 1 pronome pessoal oblíquo e 2 pronome possessivo.
- C 2 pronomes demonstrativos, 2 pronomes pessoais oblíquos e 1 pronome possessivo.
- D 2 pronomes indefinidos, 2 pronomes pessoais oblíquos e 1 pronome demonstrativo.
- E 1 pronome indefinido, 1 pronome demonstrativo, 2 pronomes pessoais oblíquos e 1 pronome possessivo.

12. NCE-UFRJ – As gramáticas normativas de língua portuguesa ensinam que alguns advérbios de modo são resultantes da junção da forma feminina do adjetivo com o sufixo “-mente”. O advérbio derivado de adjetivos do texto em que isso se pode constatar claramente é:

- A nacionalmente;
- B fascinantemente;
- C religiosamente;
- D internacionalmente;
- E ineficazmente.

13. NCE-UFRJ – “...o homem mais rico do mundo...”. Nesse segmento ocorre a presença de um adjetivo (“rico”) fora de seu grau normal. A frase a seguir que apresenta o mesmo tipo de variação de grau é:

- A Gates é mais rico que Warren Buffett.
- B Os americanos são o povo mais filantrópico das Américas.
- C A filantropia americana ajuda os mais pobres.
- D Nem sempre os mais pobres são os mais necessitados.
- E Os americanos são mais ricos do que os peruanos.

14. NCE-UFRJ – A frase a seguir que apresenta um numeral ordinal é:
- A O investidor Warren Buffett tem 75 anos bem vividos.
 - B Warren decidiu doar 85% de seus bens.
 - C Para os americanos, fazer filantropia é prioridade *a*.
 - D Gates é dono de várias obras-primas.
 - E Cerca de três quartos da fortuna foram doados.
15. NCE-UFRJ – “Pessoas como Buffett e Gates, portanto, indicam um caminho para supri-la”; a alternativa que mostra dois conectivos capazes de substituir, respectivamente, de forma correta, os elementos sublinhados é:
- A feito – assim;
 - B conforme – logo;
 - C que nem – porém;
 - D assim como – todavia;
 - E tais – pois.
16. FUMARC – “Se não fosse a presença das câmeras de TV, talvez não se configurasse delírio tão delirante.”
- Os termos sublinhados são, **respectivamente**:
- A conjunção integrante e parte integrante do verbo;
 - B conjunção condicional e pronome apassivador;
 - C conjunção condicional e índice de indeterminação do sujeito;
 - D índice de indeterminação do sujeito e pronome apassivador.
17. NCE-UFRJ – “...o completo bem-estar...”. A forma plural desse segmento é:
- A “...os completos bem-estares...”
 - B “...os completos bem-estar...”
 - C “...os completos bens-estares...”
 - D “...os completos bens-estar...”
 - E “...o completo bem-estar...”
18. FURB – “Filmes baseados em livros não são nenhuma novidade. Em 1939, o clássico *E o vento levou* já fazia sucesso com a adaptação para as telonas da obra homônima de Margareth Mitchell. Contudo, as editoras também parecem se beneficiar da situação inversa. Agora, a tendência são os livros inspirados em longas-metragens. Dos 32 filmes indicados ao Oscar deste ano, nove podem ser levados para a cabeceira da cama. A aproximação entre a literatura e o cinema é ainda mais evidente para o público infantil. Dois dos indicados ao Oscar para melhor animação longa-metragem ganharam sua versão em papel. O livro *Up – altas aventuras*, voltado para crianças, traz histórias em quadrinhos, passatempos e jogos. A história *A princesa e o sapo* também recebeu da Disney uma forma

escrita e ilustrada. [...] Cada vez mais as empresas estão lançando produtos relacionados aos filmes. Quem gosta de uma história, acaba comprando também o livro ou um jogo eletrônico.”

As palavras destacadas no texto são, respectivamente:

- A adjetivo – conjunção – advérbio – numeral – substantivo;
- B advérbio – preposição – adjetivo – verbo – substantivo;
- C pronome relativo – preposição – numeral – numeral – adjetivo;
- D adjetivo – interjeição – advérbio – verbo – adjetivo;
- E adjetivo – preposição – advérbio – numeral – substantivo.

19. NCE-UFRJ – “É caro, difícil e arriscado driblar tais dificuldades...” A alternativa abaixo que mostra o adjetivo sublinhado na forma semelhante à do masculino singular apesar da ausência de um substantivo masculino é:

- A “...traz uma reportagem sobre um aspecto fascinante do capitalismo americano...”
- B “...o segundo homem mais rico do mundo...”
- C “...o estágio atual do próprio sistema capitalista...”
- D “...é bom que se diga...”
- E “O coração dos brasileiros seria bem mais generoso...”

20. NCE-UFRJ – A alternativa em que a palavra mais tem valor distinto do das demais frases é:

- A “...o segundo homem mais rico do mundo...”
- B “...em sua forma mais avançada...”
- C “...mais pessoas doam a projetos sociais...”
- D “...o coração dos brasileiros seria bem mais generoso...”
- E “...o cérebro dos governantes fosse mais ventilado.”

21. NCE-UFRJ – Transformações é a forma plural de transformação. O plural abaixo que está errado é:

- A corações;
- B cidadões;
- C vilões;
- D vulcões;
- E certidões.

22. NCE-UFRJ – A palavra abaixo que é feminina, ao contrário das demais, é:

- A mármore;
- B telefonema;
- C alface;
- D guaraná;
- E creme.

23. FJPF – Na passagem “Aparecem assim os atos reflexos, as expressões emocionais de prazer, de desprazer, os reflexos adquiridos ou condicionados”, as ocorrências do termo “reflexos” expressam, respectivamente, os seguintes valores:
- A adjetivo e substantivo;
 - B adverbial e adjetivo;
 - C substantivo e adverbial;
 - D substantivo e adjetivo;
 - E adjetivo e adverbial.
24. NCE-UFRJ – “...todo mundo diz que fazem bem, mas ele odeia”; os verbos terminados em “-ear” acrescentam um “i” ao radical nas formas ríótônicas. O item abaixo que mostra uma forma errada do verbo passar é:
- A passeiemos;
 - B passeassem;
 - C passeávamos;
 - D passeiem;
 - E passearás.
25. NCE-UFRJ – “Se ele trabalhar, eu também trabalharei!”; a alternativa que tem uma frase com essa mesma estrutura, mas com forma verbal equivocada é:
- A Se ele for, eu também irei.
 - B Se ele ver, eu também verei.
 - C Se ele quiser, eu também quereirei.
 - D Se ele requerer, eu também requerereirei.
 - E Se ele couber, eu também caberei.
26. FEPESE – “Quando Pedro foi para a fazenda, encontrou seus amigos com suas respectivas amigas.”
- Na frase, encontramos:
- A uma conjunção e uma preposição;
 - B uma conjunção e duas preposições;
 - C uma conjunção e três preposições;
 - D duas conjunções e uma preposição;
 - E duas conjunções e duas preposições.
27. FUMARC – “Era o que a repórter queria ouvir.” O termo destacado é:
- A artigo definido;
 - B pronome demonstrativo;
 - C pronome pessoal do caso oblíquo;
 - D pronome indefinido.

28. FJPF – Quanto à classificação dos pronomes destacados, indique a alternativa correta:
- A Ele é amigo. (pronome pessoal do caso reto)
 - B Pedro é aquele lavrador de quem falei. (pronome de tratamento)
 - C Meu amigo trabalha na lavoura de cana-de-açúcar. (pronome demonstrativo)
 - D Ninguém disse ao Sr. Lobo a verdade sobre a poluição do rio. (pronome relativo)
 - E Maria ofereceu-lhe flores do seu jardim. (pronome indefinido)
29. CESGRANRIO – Indique a opção em que se encontra a única correspondência incorreta quanto às abreviações.
- A Vossa Excelência – V. Ex.^a.
 - B Vossa Senhoria – V. S.^a.
 - C Vossa Majestade – S. M.^a.
 - D Vossa Santidade – V.S.
 - E Vossa Magnificência – V.Mag.^a.
30. CESGRANRIO – Considere as frases:
- I – Ficarei muito satisfeito se, ao envelhecer, me ___ espiritualmente jovem.
- II – Os economistas ___ soluções para os problemas financeiros.
- As formas verbais que preenchem corretamente as frases acima são:
- A manter – proporam;
 - B mantiver – propuseram;
 - C mantiver – propuserem;
 - D mantesse – propusessem;
 - E mantivesse – proporam.
31. VUNESP – O grau do adjetivo maior em – “...situação de fragilidade ainda maior.” – repete-se em:
- A A floresta tropical da Amazônia será substituída por uma vegetação menos rica que a savana.
 - B As populações da África são as mais vulneráveis do planeta.
 - C Os novos projetos de desenvolvimento sustentável são os melhores até agora apresentados.
 - D O cenário para o meio ambiente é o mais sombrio já projetado.
 - E O relatório científico deste ano teve um tom mais ameno que o do ano passado.
32. VUNESP – Assinale a alternativa em que a flexão verbal está corretamente empregada, de acordo com a norma culta:
- A Os empresários ficarão contentes quando transporem o obstáculo das altas taxas de juros.
 - B A economia dos países sul-americanos se modernizou sem que a estrutura de renda acompanhou as transformações.

- Ⓒ Quando se fazer previsões acerca da situação econômica, deve-se ter em mente as indicações do Banco Mundial.
 - Ⓓ A polícia entrevistou na greve dos bancários com hostilidade.
 - Ⓔ Quando o deputado vir o resultado das eleições, ficará exultante.
- 33. CESGRANRIO – “...quanto mais alta a pena maior a garantia de punição e menor a disposição ao crime.”**
A locução conjuntiva presente na passagem transcrita classifica-se como:
- Ⓐ consecutiva;
 - Ⓑ causal;
 - Ⓒ proporcional;
 - Ⓓ concessiva;
 - Ⓔ conformativa.
- 34. FJG – A palavra grifada em “...os hábitos de 400 crianças...” possui, quanto ao gênero, a mesma classificação de:**
- Ⓐ cobras;
 - Ⓑ meninas;
 - Ⓒ testemunhas;
 - Ⓓ adolescentes.
- 35. FJG – O numeral ordinal que corresponde ao cardinal expresso em “...200 adolescentes...” é:**
- | | |
|---------------|--------------------|
| Ⓐ vigésimo; | Ⓒ ducentésimo; |
| Ⓑ duodécuplo; | Ⓓ dois centésimos. |
- 36. FJG – A forma que corresponde à terceira pessoa do plural do presente do indicativo do verbo grifado em “...um desejo que ajudava a prever...” é:**
- Ⓐ preveem;
 - Ⓑ previram;
 - Ⓒ previam;
 - Ⓓ prevêm.
- 37. FJG – Na oração grifada “Profissões desaparecem, outras são criadas.” ocorre voz passiva.**
Passando-se para voz ativa, obtém-se a oração:
- Ⓐ ...criam outras.
 - Ⓑ ...cria-se outras.
 - Ⓒ ...criam-se outras.
 - Ⓓ ...elas criam outras.

38. FJG – As palavras grifadas em “O que é carreira de sucesso hoje pode não ser amanhã” classificam-se como:
- A conjunções subordinativas temporais;
 - B preposições essenciais;
 - C substantivos comuns;
 - D advérbios de tempo.
39. FJG – A alternativa em que o pronome se tem valor de reciprocidade é:
- A “As diferenças de ótica entre eles se enraízam.”
 - B “...onde a ecologia se estruturou como movimento de opinião...”
 - C “...não se deve apenas militar em defesa dos direitos do homem...”
 - D “...três projetos, um reformista, um intermediário, outro revolucionário se defrontam...”
40. FJG – O conector que poderia substituir, de forma adequada ao contexto, a vírgula do segmento “comemoração prévia do futebol de domingo, vitória certa” é:
- A pois;
 - B mas;
 - C logo;
 - D embora.
41. FJG – Em “os pobres cavalos selvagens destinados a uma fábrica que os transformaria num precioso produto enlatado”, a oração em destaque equivale a um:
- A substantivo;
 - B pronome;
 - C advérbio;
 - D adjetivo.
42. FJG – O segmento do texto que não apresenta substantivos ou adjetivos com indicação de grau (aumentativo/diminutivo, comparativo/superlativo) é:
- A “O homem de grandes negócios fecha a pasta de zíper...”
 - B “...máquina funcionando com suas rodinhas ensinadas...”
 - C “Muitos esquecem mas alguns ainda se lembram...”
 - D “Todos concordam, ele está ótimo, ou quase.”
43. FJG – “Desde que o ato de colecionar deixou de ser restrito a reis e aristocratas, há cinco séculos, é difícil dizer o que ainda não virou coleção.”
- A locução desde que tem nessa frase do texto valor semântico distinto do que apresenta na seguinte alternativa:

- Ⓐ Desde que voltou do exterior, passou a colecionar cartões-postais.
- Ⓑ Não mais quis colecionar chaveiros desde que atingira a idade adulta.
- Ⓒ Desde que não atrapalhe os estudos, o hábito de colecionar objetos é sadio.
- Ⓓ Coleciono retratos de personalidades políticas desde que era apenas um menino.

44. FJPF – Há erro de conjugação verbal em:

- Ⓐ Nas intervenções, sempre se apunham comentários maliciosos ao meu depoimento.
- Ⓑ Trata-se de uma lei que vigiu na Primeira República e hoje revela-se anacrônica.
- Ⓒ Encontrou-se ontem com a pessoa que delatara à polícia há dois meses.
- Ⓓ Não se pode admitir que o Direito sobresteja o curso dos fatos sociais.
- Ⓔ Disse-me ele que eu às vezes pretiro os limites do bom senso.

45. FJPF – A conjunção destacada no período “E como a produção era feita em massa, havia a necessidade de se formar também uma massa de consumidores” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- Ⓐ ainda que;
- Ⓑ à proporção que;
- Ⓒ visto que;
- Ⓓ desde que;
- Ⓔ de modo que.

46. FJPF – A conjunção destacada no período “O meu pai tinha um mal no estômago, tão de ruim que não podia andar” introduz oração que exprime sentido de:

- Ⓐ condição;
- Ⓑ causa;
- Ⓒ consequência;
- Ⓓ conformidade;
- Ⓔ concessão.

47. FJPF – “Pareceu-me que a atenção fora um bom remédio” (6º parágrafo), para que seja conservado o sentido original do texto e o tempo verbal não seja alterado, o verbo destacado só pode ser substituído por:

- Ⓐ seja;
- Ⓑ foi;
- Ⓒ será;
- Ⓓ continua sendo;
- Ⓔ havia sido.

48. FJPF – A forma verbal destacada na oração “mas as portas mantiveram-se surdas e nada facultativas”, derivada do verbo ter, está corretamente flexionada. Nas frases abaixo também foram usadas formas derivadas do verbo ter e uma delas está incorretamente flexionada. Esta última frase é:

- A É bom que em dia de ponto facultativo cada um se atenha ao próprio descanso.
- B Se o vigia não o detesse, João Brandão entraria na repartição.
- C Como não pôde trabalhar, João Brandão se entreteve a decifrar palavras cruzadas.
- D Se João Brandão não se contiver, o vigia vai agredi-lo.
- E Os vigias das repartições retêm todos os que querem trabalhar em dia de ponto facultativo.

49. FJPF – O verbo provir está corretamente flexionado no trecho “...eu diria que a surpresa do resultado provém exatamente do fato de que tais argumentos tenham encontrado recepção tão positiva”.

A opção em que esse verbo está flexionado equivocadamente é:

- A Supomos que a surpresa do resultado provenha exatamente desse fato.
- B Ninguém acreditou que a surpresa do resultado proviesse tão somente desse fato.
- C Havia outros fatos, dos quais a surpresa do resultado naturalmente provinha.
- D A surpresa do resultado tinha provindo não daquele, mas de outro fato.
- E É certo que a surpresa do resultado proveu não de outro, mas daquele fato.

50. ACEPE – Assinale a alternativa que apresenta o plural dos substantivos “consagração”, “chão”, “impressão”, “irmão”, “coração” e “balcão”:

- A consagrações, chões, impressões, irmões, corações, balcões;
- B consagrações, chãos, impressões, irmãos, corações, balcões;
- C consagrações, chãos, impressões, irmãos, corações, balcões;
- D consagrações, chões, impressões, irmões, corações, balcões;
- E consagrações, chões, impressões, irmãos, corações, balcões.

51. COMPERVE – “Ter o que dizer é, portanto, uma condição prévia para o êxito da atividade de escrever. Não há conhecimento linguístico (lexical ou gramatical) que supra a deficiência do ‘não ter o que dizer’.”

Morfologicamente, não ter o que dizer é um bloco semântico que se comporta, no fragmento, como:

- A locução adverbial;
- B pronome indefinido;
- C substantivo;
- D locução prepositiva.

52. CONSULPLAN – Considere os seguintes enunciados:

- I. “... como a última luz na varanda.”
- II. “E comecei a sentir falta das pequenas brigas...”
- III. “Ele a considerava como uma verdadeira companheira.”

Os termos grifados são, respectivamente:

- A artigo, pronome, preposição;
- B preposição, preposição, pronome;
- C artigo, artigo, pronome;
- D artigo, preposição, pronome;
- E pronome, preposição, artigo.

53. CONSULPLAN – “Não tenho botão na camisa...” A palavra sublinhada na frase faz o plural da mesma forma que, exceto:

- A anão;
- B caixão;
- C limão;
- D zangão;
- E alemão.

54. ESAF – Indique o período correto:

- A Se você reaver seus cruzados retidos, empreste-me algum dinheiro.
- B Se tu reaveres teus cruzados retidos, poderás me emprestar uma parte?
- C Caso você reaveja seus cruzados retidos, pode emprestar-me uns cem mil?
- D Se eu reavesse meus cruzados retidos, emprestar-te-ia uma parte.
- E Todos neste país reaveremos os cruzados bloqueados, nos prazos estipulados pela lei.

55. FEC – Na conversão da voz passiva analítica em passiva pronominal, há erro em:

- A “os aviões a jato eram desconhecidos” / desconheciam-se os aviões a jato.
- B “os antibióticos não haviam sido descobertos” / não se havia descoberto os antibióticos.
- C “quando algumas ordens e regularidades da natureza e suas relações começaram a ser observadas” / quando se começaram a observar algumas ordens e regularidades da natureza e suas relações.
- D “a comunidade já vem sendo ouvida, através de plebiscitos” / já se vem ouvindo a comunidade, através de plebiscitos.
- E “dentro de algum tempo, essa prática será difundida em todo o mundo” / dentro de algum tempo, essa prática se difundirá em todo o mundo.

56. **FEC – No texto flexionam-se corretamente os verbos obter e deter, podendo-se dizer que o mesmo ocorre em todas as alternativas abaixo, com exceção de:**
- A Se todas as nações detivessem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
 - B Quando todas as nações obterem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
 - C Para que todas as nações obtenham o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
 - D Menos nações detinham então o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
 - E Para todas as nações deterem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
57. **FEC – A alternativa em que todos os nomes flexionam-se em número como cidadão é:**
- A tabelião – cristão – alemão;
 - B órgão – escrivão – acórdão;
 - C cristão – acórdão – órgão;
 - D escrivão – órgão – tabelião;
 - E cristão – alemão – acórdão.
58. **FEC – “...de ter feito e visto o que fiz e vi.” A alternativa que apresenta erro na forma verbal de uma estrutura semelhante a esse segmento do texto é:**
- A “...de ter reavido e tido o que reavi e tive.”
 - B “...de ter dado e aceito o que dei e aceitei.”
 - C “...de ter mantido e previsto o que mantive e previ.”
 - D “...de ter composto e detido o que compus e detive.”
 - E “...de ter produzido e trazido o que produzi e trouxe.”
59. **CESGRANRIO – Assinale a opção em que o par de orações não apresenta transformação da voz verbal:**
- A “O que eu fiz, nenhum bicho jamais faria.” / O que foi feito por mim não teria sido feito por nenhum bicho.
 - B “O poeta espanhol Federico Garcia Lorca [...] ficou assustado com Nova York.” / O poeta espanhol Federico Garcia Lorca foi assustado por Nova York.
 - C “Enquanto os turistas admiram a qualidade da comida nos magníficos restaurantes... / Enquanto a qualidade da comida é admirada pelos turistas nos magníficos restaurantes.
 - D “Lorca interpela os que se beneficiam com esse sistema...” / Os que se beneficiam com esse sistema são interpelados por Lorca.
 - E “Lorca acusa os detentores do poder e da riqueza de camuflarem a dura realidade social...” / Os detentores do poder e da riqueza são acusados por Lorca de camuflarem a realidade social.

60. **FUMARC – Indique a alternativa em que há erro de flexão do substantivo:**
- A A famosa peça *Quebra-nozes* foi pela primeira vez interpretada por bailarinos afro-brasileiros.
 - B Os guardas-civis tiveram que aceitar os salvos-condutos apresentados pelos prisioneiros.
 - C Nas escolas-modelo há muitos mapas-múndis para orientar os alunos quando são divulgadas notícias de outros países.
 - D Os redatores-chefes foram unânimes em afirmar que o espetáculo mais bonito foi o propiciado pelas porta-bandeiras.
61. **FCC – O plural das palavras mal-estar e meia-democracia é obtido pelo mesmo procedimento que leva ao plural de:**
- A mal-assombramento e meia-estação;
 - B mau-olhado e meia-estação;
 - C mau-olhado e meio-fio;
 - D maldizente e meio-pesado;
 - E mal-assombramento e meio-claro.
62. **CESGRANRIO – Entre os plurais dos nomes compostos, o único flexionado de modo adequado é:**
- A guarda-chuvas;
 - B olhos azuis-turquezas;
 - C escolas-modelos;
 - D surdo-mudos;
 - E pores-dos-sóis.
63. **CESGRANRIO – Assinale a opção em que os verbos estão flexionados corretamente, de acordo com a norma culta da língua:**
- A Se ele se dispor a aceitar o convite, ficarei eternamente grato.
 - B Quando ele compor uma canção, certamente será uma surpresa.
 - C Irei à cerimônia de casamento somente se ele vir comigo.
 - D Quando eu vir o carteiro, pedirei a ele para entrar em contato.
 - E Vou completar a remessa se ele intervir na arrumação.
64. **FJPF – A relação entre o vocábulo destacado e a categoria gramatical a ele atribuída está correta em:**
- A "...com a roupa mal passada..." – adjetivo.
 - B "...não dissessem os colegas que era esposa descuidada." – pronome relativo.
 - C "começou sub-repticiamente a marcar..." – preposição.
 - D "...um leve afrouxar-se das pálpebras." – verbo.
 - E "...só muitos meses..." – advérbio.

65. FJPF – O plural mexilhões corresponde à forma singular mexilhão. A alternativa em que um dos vocábulos tem plural em “-ões” erradamente construído é:
- A) anciões – chorões;
 - B) limões – correções;
 - C) guardiões – aldeões;
 - D) vulcões – corrimões;
 - E) escrivões – demolições.
66. FCC – A palavra destacada é um pronome em:
- A) “Ir à praia cedo...”
 - B) “...tem uma beleza solene...”
 - C) “...olha a mãe que o excita...”
 - D) “Ela traz pela primeira vez...”
 - E) “...talvez sinta que o mar é bom...”
67. FCC – “...que deve ter dois anos.”
- A forma que não faz parte da conjugação do verbo ter ou de seus compostos é:
- A) detiveram;
 - B) absteve;
 - C) contém;
 - D) manteu;
 - E) contém.
68. FJG – O plural da expressão “obra lítero-musical” é:
- A) obras lítero-musical;
 - B) obras líteros-musical;
 - C) obras lítero-musicais;
 - D) obras líteros-musicais.
69. FCC – Pertencem à mesma categoria gramatical os termos sublinhados na frase:
- A) Daí a necessidade de criar emprego nas pequenas cidades.
 - B) A reforma agrária não poderá ser executada de maneira uniforme.
 - C) Não se trata, contudo, de “engessar” a população rural no campo.
 - D) Ela não será a mesma nas terras férteis.
 - E) A reforma agrária contribuirá para reduzir o ritmo da migração campo-cidade.
70. ACEP – Observe o período: “Os mais pudicos, se se pode aplicar a ideia de pudor a quem vive de tal ofício, os mais pudicos contentam-se em não aparecer na primeira pessoa e transferem a um personagem supostamente imaginário aquilo que eles não têm coragem de contar de si próprios”.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta da classificação dos vocábulos destacados.

- Ⓐ conjunção integrante, pronome oblíquo recíproco;
- Ⓑ conjunção condicional, pronome oblíquo reflexivo;
- Ⓒ conjunção integrante, pronome indeterminador do sujeito;
- Ⓓ conjunção condicional, pronome do caso reto;
- Ⓔ conjunção condicional, pronome indeterminador do sujeito.

71. VUNESP – Assinale a alternativa em que o tempo verbal está corretamente indicado entre parênteses:

- Ⓐ No mundo tudo poderia ser apresentado em generosa amplitude. (futuro do pretérito)
- Ⓑ Nada lhe parece mais estúpido e mesquinho que o ideal do trabalhador. (imperativo afirmativo)
- Ⓒ Se existisse uma ética do trabalho, a da aventura pode desaparecer. (pretérito mais-que-perfeito)
- Ⓓ Dois princípios encarnam-se nos tipos do aventureiro e do trabalhador. (imperfeito do subjuntivo)
- Ⓔ Só uma ética de trabalho dará valor moral positivo ao trabalho. (pretérito perfeito)

72. VUNESP – Assinale a alternativa que apresenta todas as palavras com o plural correto:

- Ⓐ animalzinhos – caridades – cartões – amores-perfeito – cristães;
- Ⓑ questões – salários-família – pastéis – limões – reais;
- Ⓒ feijões – arranhas-céus – ticos-ticos – pés-de-moleques – açúcares;
- Ⓓ corres-corres – abaxios-assinados – cidadões – quarta-feiras – padres-nossos;
- Ⓔ degrais – ancestrais – cordãos – decretos-lei – tiques-taques.

73. VUNESP – Assinale a alternativa em que o termo que, em destaque, é pronome relativo:

- Ⓐ Espero que todos os convidados cheguem logo.
- Ⓑ Não sairei de casa hoje desde que haja necessidade.
- Ⓒ Leia este bilhete que recebi ontem.
- Ⓓ Venha logo a fim de que o problema seja resolvido.
- Ⓔ Hoje a partida será mais difícil que a de ontem.

74. VUNESP – Passando-se a oração – “Os calores intensos provocavam as chuvas” – para a voz passiva analítica, obtém-se:

- Ⓐ As chuvas eram provocadas pelos calores intensos.
- Ⓑ As chuvas são provocadas pelos calores intensos.
- Ⓒ As chuvas foram provocadas pelos calores intensos.
- Ⓓ Provocam-se chuvas por causa dos calores intensos.
- Ⓔ As chuvas provocaram-se por causa dos calores intensos.

75. FIG – O par de palavras que faz o plural da mesma forma que a palavra “oposição” é:
- A revolução – demão;
 - B tabelião – órfão;
 - C escrivão – cirurgião;
 - D cidadão – guardião;
 - E anfitrião – fração.
76. FGV – Assinale a alternativa na qual “se” tem a mesma classificação morfológica que na frase: “Não sabemos se ela está em casa”.
- A Eles se viraram para a parede.
 - B Diga-nos se eles já chegaram.
 - C Ele falará se você não falar.
 - D Se ela não for, irei eu
77. FUNDATEC – Observe o texto: “As siglas que nomeiam as estradas têm embutidos códigos que explicam que tipo de rodovia cada uma é”.
- Sobre as três ocorrências da palavra que no texto, afirma-se que:
- I. Em todas as ocorrências, é pronome relativo.
 - II. Apenas em duas ocorrências, é pronome relativo.
 - III. Apenas em uma ocorrência, é conjunção integrante.
 - IV. Apenas em uma ocorrência, é pronome relativo.
- Quais estão corretas?
- A Apenas I e II.
 - B Apenas II e III.
 - C Apenas III e IV.
 - D Apenas I, II e III.
 - E Apenas II, III e IV.
78. IPDEP – “...como se vê no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), não consta qualquer medida de proteção ambiental...” A palavra se, no trecho destacado acima, está corretamente classificada na opção:
- A pronome apassivador;
 - B índice de indeterminação do sujeito;
 - C pronome reflexivo;
 - D conjunção integrante.
79. IPDEP – “...o Brasil é hoje o quinto maior emissor de gases do efeito estufa...” Nesta oração, temos um adjetivo que está no grau:
- A comparativo de superioridade;
 - B superlativo relativo de superioridade;
 - C superlativo absoluto sintético;
 - D superlativo absoluto analítico.

80. NUCEPE – “Com o respeito, vêm os segredos.”

Em que outra frase a palavra sublinhada é forma correta do verbo “vir”, empregada adequadamente?

- A** Se eu vir, falamos pessoalmente.
- B** Eles veem com certeza, pois têm que cumprir a tarefa.
- C** Quando vínhamos sempre a encontrávamos de bom humor.
- D** Antônia quis vim o mais rápido possível.
- E** O exército estava bem preparado: os inimigos que viesses!

81. NUCEPE – Qual das formas verbais não está no indicativo?

- A** Permaneça.
- B** Consegue.
- C** Será Estendida.
- D** Assegurarão.
- E** Começaram.

82. UNIFAP – Para marcar a resposta correta tome como base o trecho:

“Aumentar a oferta de vagas no ensino superior e ampliar as políticas de inclusão e assistência estudantil são objetivos que exigem significativo investimento...”.

- A** Os artigos presentes no trecho foram usados para determinar os termos que referem.
- B** Não há artigos no trecho em destaque.
- C** No trecho, os artigos predominantes são os indefinidos já que houve necessidade de indeterminar os termos a que se referem.
- D** O termo “a” está exercendo a função de preposição, portanto não é artigo.
- E** Na contração “no” não há presença de artigo.

83. UPENET – Observe os termos sublinhados do trecho a seguir:

“O especialista é um homem que sabe cada vez mais sobre cada vez menos, e por fim acaba sabendo tudo sobre nada”. (George Bernard Shaw)

Sobre eles, é CORRETO afirmar:

- A** “mais” é palavra variável que indica intensidade.
- B** “menos” se classifica como palavra invariável que exprime ideia de modalidade.
- C** “tudo” e “nada” se classificam como termos que se referem a algum antecedente.
- D** “mais” e “menos” se classificam como palavras invariáveis que encerram ideia de intensidade.
- E** “menos” exprime ideia de temporalidade, e “nada” se refere a algo declarado anteriormente.

84. UPENET – “Não fumo, não bebo e não cheiro. Só minto um pouco.” (Tim Maia)
Os verbos do período acima estão conjugados no tempo presente. Se todos eles fossem conjugados no tempo passado, qual das alternativas abaixo não conteria incorreção?
- A Não fumava, não bebia e não cheirava. Só mentia um pouco.
 - B Não fumarei, não bebo e não cheirarei. Só mentirei um pouco.
 - C Não fumei, não bebesse e não cheirasse. Só mentirá um pouco.
 - D Não fumara, não bebera e não cheirá. Só mente um pouco.
 - E Não fumava, não bebia e não cheirava. Só mentirá um pouco.
85. VUNESP – Assinale a alternativa em que há correta equivalência entre as formas verbais simples e compostas no período:
- A eu faria o mesmo / tinha feito o mesmo;
 - B meu cunhado viajara / haveria viajado;
 - C eu ainda não gostava de cachorro / tinha gostado;
 - D todos darão palpite / haveriam dado;
 - E tivera alguma nobreza / tinha tido.
86. VUNESP – A forma de tratamento empregada está correta em:
- A Senhor Presidente da República: se Sua Excelência assim o desejar, convocaremos outra reunião.
 - B Atendendo a despacho de S. Ex.^a, o Meritíssimo Juiz da 2ª Vara Cível desta Comarca, anexamos a certidão ao processo.
 - C Propusemos a V. S.^a, o Governador, adiamento da audiência com membros do Sindicato.
 - D De ordem de V. Em.^a, o novo Senhor Ministro, convidamos todos os funcionários para a solenidade de posse da diretoria do Conselho Nacional de Obras.
 - E Senhor Chefe de Seção: encaminhamos à consideração de Vossa Excelência pedido para entrar em gozo de férias.
87. FGV – Entre os termos sublinhados das alternativas a seguir, um não exerce papel adjetivo. Assinale-o:
- A “Pense num bairro de periferia, numa rua ainda de barro, numa pré-escola de terra batida,...”
 - B “Pense num bairro de periferia, numa rua ainda de barro, numa pré-escola de terra batida,...”
 - C “...onde foi inaugurada a segunda Casa de Leitura da capital.”
 - D “Uma sala com Internet convida os jovens a outras leituras, com CDs, música e plástica.”
 - E “O mate gelado corria sem pressa, e os vizinhos, convidados e imprensa se misturavam para ouvir histórias,...”

88. NCE-UFRJ – A opção em que a palavra em destaque tem a mesma classe de palavra de “as” na frase: “Pesquisas canadenses provaram que crianças que estudaram música precocemente têm desenvolvimento intelectual melhor do que as que não tiveram nenhum contato com ela”.

- A “Já não é de hoje que os cientistas vêm estudando o fenômeno.”
- B “Em 1999, uma pesquisa feita no Instituto de Psicologia da USP mostrou...”
- C “Que o digam aqueles que aprenderam música desde pequenos.”
- D “A música é capaz de mudar a frequência...”
- E “...está diretamente associada à promoção da saúde, ...”

89. NCE-UFRJ – A alternativa abaixo em que o termo destacado não é classificado como conjunção é:

- A O aluno contou a piada, mas a professora não riu.
- B O aluno contou um caso para a professora rir.
- C A professora ensinou corretamente as conjunções e as preposições.
- D A professora não queria que ninguém risse.
- E Juquinha não sabia se sua piada iria agradar.

90. FGV – Em “Azar, azar, azar. Povo tão bom que nós somos, fomos arrancar, por exemplo, políticos abomináveis, como às vezes nos parecem ser quase todos eles.”, a palavra que deve ser classificada como:

- A conjunção integrante;
- B conjunção subordinativa;
- C preposição;
- D pronome relativo;
- E partícula de realce.

91. CEPERJ – O plural de “radiação ultravioleta” é:

- A radiações ultravioleta;
- B radiações ultravioletas;
- C radiações ultravioleta;
- D radiações ultravioletas;
- E as radiação ultravioleta.

92. CEPERJ – As abreviaturas dos pronomes de tratamento usados para ministros de Estado e reitores são, respectivamente:

- A Ex^{ma} e V. Mg^{ci}.
- B Ex^a e V. Mag^a.
- C Ex^a e V. Em^a.
- D Exc^{ia} e V. Rvm^a.
- E Exc^{ia} e V. S^a.

93. CEPERJ – Entre as palavras abaixo, aquela que não apresenta plural metafônico, isto é, aquela cujo plural não determina mudança de timbre da vogal tônica é:

- A o idoso;
- B o acordo;
- C o despojo;
- D o reforço;
- E o forno.

94. CEPERJ – No segmento “...a razão da dependência dos idosos, isto é, o número de pessoas...”, a expressão em destaque denota:
- A adição;
 - B afirmação;
 - C explicação;
 - D conclusão;
 - E retificação.
95. NCE-UFRJ – A frase que não apresenta qualquer tipo de pronome demonstrativo é:
- A Ela não é a que eu vi na festa.
 - B Não conheço tal livro.
 - C Gosto mais do primeiro do que deste que agora tenho.
 - D Naqueles tempos bíblicos, todos já nasciam velhos.
 - E O que pensas a respeito dele?
96. CEPERJ – “...vêm carregadas de advertências confusas...” O verbo “vir” está incorretamente flexionado na frase:
- A Vimos aqui agora consultar um dicionário médico.
 - B É importante irmos sempre aqui consultar um dicionário médico.
 - C Pensavam que viéramos aqui para consultar um dicionário médico.
 - D Vimos hoje, nesse momento, consultar um dicionário médico.
 - E Se viermos à biblioteca amanhã, consultaremos um dicionário médico.
97. FJPF – Considerando-se o emprego do pronome sublinhado no trecho “e os mais atentos ganham terreno repetindo consigo mesmos”, pode-se afirmar que está gramaticalmente incorreta a frase:
- A O professor dirigiu-se ao aluno e disse: “Carlos, quero falar consigo”.
 - B Reprovado, o aluno pensava consigo como daria a notícia aos pais.
 - C O professor levava consigo para as aulas sempre o mesmo livro.
 - D O universitário portava consigo a carteira de estudante.
 - E Contar consigo mesmo para resolver os problemas era o que convinha ao universitário.
98. UECE – “Liberdade e democracia são, pois, instâncias inevitáveis e assustadoras...” É correto afirmar-se sobre o vocábulo “pois” que:
- A é um pronome e equivale à palavra também;
 - B é uma conjunção e equivale à palavra portanto;
 - C é um pronome e equivale à palavra portanto;
 - D é uma conjunção e equivale à palavra também.

99. UECE – A forma “traz” é de um verbo irregular, cujo presente do indicativo se escreve trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem. Também está correta a flexão do verbo:

- Ⓐ aguar → agôo, agoas, agoa, aguamos, aguais, agoam;
- Ⓑ deter → deti, deteste, deteu, detemos, detestes, deteram;
- Ⓒ remediar → remedeio, remedeias, remedeia, remediamos, remediais, remedeiam;
- Ⓓ perder → perdo, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem.

100. NCE-UFPR – “...publicou uma nota na qual revelava...”; “...época na qual a imprensa da Grã-Bretanha...”; a frase em que o segmento “na qual” deveria ser mais adequadamente substituído por “onde” é:

- Ⓐ Morava perto de uma pracinha na qual se reunia com os amigos.
- Ⓑ O grupo lia a revista na qual todos confiavam.
- Ⓒ Leu a notícia na qual estavam presentes os nomes dos amigos.
- Ⓓ As folhas nas quais se encontrava a nota estavam rasgadas.
- Ⓔ Aquela era a letra de música na qual se cometiam erros grosseiros.

GABARITO

1. A	16. B	31. E	46. C	61. A	76. B	91. A
2. A	17. A	32. E	47. E	62. A	77. B	92. B
3. A	18. A	33. C	48. B	63. D	78. B	93. B
4. B	19. D	34. C	49. E	64. C	79. B	94. C
5. B	20. C	35. C	50. C	65. E	80. C	95. D
6. B	21. B	36. A	51. C	66. C	81. A	96. D
7. B	22. C	37. A	52. D	67. D	82. A	97. A
8. B	23. A	38. D	53. A	68. C	83. D	98. C
9. E	24. A	39. D	54. E	69. A	84. A	99. C
10. B	25. B	40. A	55. B	70. E	85. E	100. A
11. E	26. B	41. D	56. B	71. A	86. B	
12. C	27. B	42. C	57. C	72. B	87. E	
13. B	28. A	43. C	58. A	73. C	88. C	
14. C	29. C	44. B	59. B	74. A	89. B	
15. E	30. B	45. C	60. C	75. E	90. E	

Exercícios de Estrutura do Vocábulo Formação de Palavras

- 1. NCE-UFRJ – A alternativa que mostra inadequação entre cognatos é:**
 - A terra – aterrorizar;
 - B lei – legalizar;
 - C acordo – acordar;
 - D temor – atemorizar;
 - E homem – humanizar.

- 2. UECE – A palavra “reajuste” sofreu os seguintes processos de formação:**
 - A ajuste → reajutar → ajustar → reajuste;
 - B justo → ajustar → reajutar → reajuste;
 - C ajuste → ajustar → reajutar → reajuste;
 - D justo → reajutar → ajustar → reajuste.

- 3. Na palavra erradicar há um valor semântico de “movimento para fora”. A palavra abaixo em que se repete esse mesmo valor é:**
 - A elipse;
 - B êxodo;
 - C embarcar;
 - D ilegal;
 - E discordar.

- 4. FJPF – Nos itens abaixo, a primeira palavra, formada por derivação prefixal, compõe um par com outra formada pelo mesmo processo. Possuem significação essencialmente distinta os prefixos das palavras pertencentes ao par:**
 - A contramão – antitóxico;
 - B predisposição – antevisão;
 - C irrelevante – desconfortável;
 - D extraconjugais – hipotensão;
 - E imposição – intrometer.

5. **FJPF – O vocábulo abaixo que não traz em seu prefixo a ideia de negação é:**

- A** “...ou pelo descaso com que são administrados...”
- B** “...a contraposição entre esse tipo de atividade...”
- C** “...novas áreas de desmatamento...”
- D** “...interesses os mais dísparos...”

6. **FGV – Na palavra anjinho, o sufixo “-inho” pode denotar feição carinhosa. No português do Brasil, é comum que esse sufixo, dependendo do contexto de seu uso, assumam variadas significações.**

Assinale a alternativa em que o uso do sufixo “-inho” ou sua flexão atribui feição depreciativa à palavra:

- A** O copo está cheiinho.
- B** Filha, até quando vai aguentar essa vida de professorinha?
- C** Vem cá, rapidinho.
- D** Filhinho, faça isso para sua mãezinha.
- E** Chegue mais perto, meu bichinho.

7. **FGV – Assinale a alternativa em que o prefixo tenha o mesmo sentido que o de imigrante:**

- A** imberbe;
- B** imergir;
- C** incréu;
- D** iníquo;
- E** inválido.

8. **FGV – Assinale a alternativa em que o prefixo tenha valor distinto do de incompetentes:**

- A** irresponsável;
- B** agnósticos;
- C** ateus;
- D** incorrer;
- E** infiançável.

9. **FUMARC – Em todas as alternativas verifica-se o prefixo “in”, ou variantes suas, com valor negativo, exceto em:**

- A** ilícito;
- B** invalidar;
- C** incrimina;
- D** irrealizável.

10. **FUMARC – O prefixo “des-” tem o mesmo valor semântico, exceto em:**

- A** Por não haver prosseguido em seus estudos, acabou desabilitando-se para o cargo.
- B** O fechamento da ferrovia desabasteceu de mercadorias muitas cidades do sertão.

- C As famílias desabrigadas pelas chuvas foram acomodadas num galpão cedido pela prefeitura.
- D A revelação da testemunha desnuda o esquema da venda ilegal do medicamento.
- 11. FUNCAP – Em “...externamos nossos sentimentos para vivê-los mais intensamente” e “Os amores silenciosos podem provocar o choro”, as palavras destacadas são formadas, respectivamente, a partir de processos de:**
- A derivação sufixal e composição por justaposição;
- B composição por justaposição e derivação regressiva;
- C derivação sufixal e derivação regressiva;
- D derivação regressiva e derivação parassintética;
- E derivação parassintética e derivação prefixal.
- 12. COSEAC-UFF – Observando-se o sufixo da palavra em destaque no trecho “Essa comicidade, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia”, pode-se afirmar que, entre as opções abaixo, aquela em que as três palavras foram formadas por sufixos de mesmo valor significativo e gramatical do sufixo da palavra destacada acima é:**
- A civismo – amplitude – sorveteria;
- B acidez – contumácia – esquecimento;
- C vadiagem – passeata – brancura;
- D grandeza – eficácia – doçura;
- E folhagem – arvoredo – falácia.
- 13. NCE-UFRJ – Um dos processos mais comuns de formação de palavras em língua portuguesa é o da sufixação ou derivação sufixal; o item em que figura um vocábulo do texto que não exemplifica esse tipo de formação é:**
- A perigosas – consumidores – informação;
- B recentemente – sociedade – publicidade;
- C essencial – responsabilidade – intransferível;
- D brasileiro – publicitária – regulamentação;
- E crianças – sentimento – situação.
- 14. NCE-UFRJ – A palavra que não é formada pelo processo de sufixação é:**
- A acadêmica;
- B especializações;
- C flexibilidade;
- D filminhos;
- E negócio.

15. NCE-UFRJ – O vocábulo abaixo que difere dos demais quanto ao processo de formação é:
- Ⓐ desalmado;
 - Ⓑ enriquecer;
 - Ⓒ anoitecer;
 - Ⓓ amanhecer;
 - Ⓔ alvorecer.
16. NCE-UFRJ – Há vários processos para formar novas palavras. A palavra resistência foi formada por:
- Ⓐ derivação prefixal;
 - Ⓑ derivação sufixal;
 - Ⓒ derivação parassintética;
 - Ⓓ derivação regressiva;
 - Ⓔ derivação.
17. FJPF – Considerando-se os processos de formação de palavras em português pelo princípio dos constituintes imediatos, pode-se afirmar que há um caso de sufixação no seguinte substantivo:
- Ⓐ anti-reumático;
 - Ⓑ sem-terra;
 - Ⓒ encontro;
 - Ⓓ contrafé;
 - Ⓔ bom-mocismo.
18. FJPF – A alternativa que mostra uma palavra que não foi formada por derivação sufixal é:
- Ⓐ libertação – equívoco;
 - Ⓑ sofrimentos – individualidade;
 - Ⓒ apresamento – marinha;
 - Ⓓ restituição – afirmação;
 - Ⓔ pavoroso – tenebroso.
19. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra não tenha sido formada pelo mesmo processo que saturnianos:
- Ⓐ silencioso;
 - Ⓑ investigação;
 - Ⓒ expurgou;
 - Ⓓ definição;
 - Ⓔ rochosos.

20. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido formada pelo mesmo processo que empapuçados:
- A leteiro;
 - B clientela;
 - C embarcou;
 - D desencantar;
 - E romântico.
21. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido formada pelo mesmo processo que infraestrutura:
- A nova-iorquina;
 - B paraisópolis;
 - C planejando;
 - D sobreviver;
 - E embora.
22. FGV – A palavra emudecendo foi formada pelo processo de:
- A composição por aglutinação;
 - B derivação prefixal;
 - C derivação parassintética;
 - D derivação sufixal;
 - E derivação imprópria.
23. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido formada por derivação parassintética:
- A outonal;
 - B encampando;
 - C babaquice;
 - D mamoeirão;
 - E ideologia.
24. FGV – Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido formada pelo mesmo processo que entrevejo:
- A joalheria;
 - B serenidade;
 - C decodifica;
 - D acompanhando;
 - E perfumadas.

25. CESGRANRIO – Relacione as palavras ao seu respectivo processo de formação.
- (I) malsão (R) derivação sufixal
 (II) incerto (S) derivação prefixal
 (III) envelhecer (T) derivação parassintética
 (IV) aceitável
- A relação correta é:
- A** I – R – III – S, IV – T;
B I – S – II – T – III – R;
C I – T – II – S, III – R;
D II – R – III – T – IV – S;
E II – S – III – T – IV – R.
26. CESGRANRIO – As opções abaixo apresentam uma palavra derivada e a sua origem, exceto uma. Indique-a:
- A** disponibilizar – disponível;
B simulações – simular;
C incidente – acidente;
D potencial – potência;
E ocorrência – ocorrer.
27. EPCAR – Assinale a alternativa em que a correspondência, quanto à formação de palavras, está incorreta:
- A** televisão – hibridismo;
B hipótese – derivação prefixal;
C descampado – derivação parassintética;
D semideus – composição por aglutinação.
28. EPCAR – Nas alternativas a seguir apresentaram-se palavras cujos elementos mórficos foram analisados incorretamente, exceto em:
- A** Fazendo = Faz (radical) – e (vogal temática) – ndo (desinência verbal).
B Vice-presidente = Vice (radical) – presid (radical) – ent (sufixo).
C Senadora = Senador (radical) – a (vogal temática).
D Quiser = Quiser (radical).
29. EPCAR – Assinale a alternativa em que a palavra destacada é formada por derivação regressiva:
- A** Infelizmente, é um dos principais.
B Com as suas velhacarias, deverás tu...
C De que diabo de jogo estás aí a falar?
D Por que razão não vais só? Poupa-me o desgosto de encarar aquele homem.

30. EPCAR –

- I. No vocábulo surradíssimo, observa-se a derivação sufixal.
- II. Os vocábulos sorriso, arterial e ironizar são formados por sufixos nominais.
- III. Patologia é formado por hibridismo.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- A I;
- B I e II;
- C II e III;
- D I, II e III.

31. NCE-UFRJ – Assinale a opção em que há erro na identificação do elemento mórfico grifado:

- A Alunas: desinência de feminino.
- B Comprar: radical.
- C Aluguei: vogal temática.
- D Pareceram: vogal temática.
- E Influência: desinência de feminino.

32. FUNDEC – O termo grifado no trecho “preocupados com a saúde ambiental do planeta” apresenta sufixo de significado idêntico ao das palavras abaixo relacionadas, exceto ao da palavra:

- A mensal;
- B outonal;
- C conjugal;
- D laranjal;
- E campal.

33. FUNDEC – Dos itens abaixo, aquele em que dos três verbos formam-se substantivos com sufixo idêntico ao usado na formação de carregamento é:

- A punir – lavar – casar;
- B desconsiderar – enrubescer – desligar;
- C ajuizar – descomprometer – afastar;
- D descumprir – irradiar – desobedecer;
- E agradecer – passear – totalizar.

34. FUNRIO – O vocábulo “pirataria” é formado por meio de derivação sufixal. A palavra que também se formou por derivação sufixal, é:

- A secretário;
- B combate;
- C desarticulação;
- D devemos;
- E narcotráfico.

35. **FUNRIO** – O vocábulo rancorosamente é formado pelo processo de derivação prefixal e sufixal. A palavra a seguir formada pelo mesmo processo é:
- Ⓐ tradicional;
 - Ⓑ choupana;
 - Ⓒ desigualdade;
 - Ⓓ eletricidade.
36. **CEPERJ** – Quanto à estrutura mórfica do termo, está correta a análise apresentada na alternativa:
- Ⓐ Desgarradas (garra) = tema.
 - Ⓑ Choverá (rá) = desinência número-pessoal.
 - Ⓒ Levitante = (ante) = sufixo.
 - Ⓓ Estrada (a) = desinência nominal de gênero.
 - Ⓔ Terra (terra) = radical.
37. **FEC** – “É intolerável que cerca de um quinto da população adulta do globo seja ainda analfabeta.” O prefixo presente no termo sublinhado tem o mesmo valor semântico do prefixo presente em:
- Ⓐ imperfeito;
 - Ⓑ injetável;
 - Ⓒ invejoso;
 - Ⓓ internacional;
 - Ⓔ intrometido.
38. **CESGRANRIO** – O vocábulo que apresenta um processo de formação de palavras diferente dos demais é:
- Ⓐ piazinho;
 - Ⓑ chaleira;
 - Ⓒ girassol;
 - Ⓓ boleadeira;
 - Ⓔ brigão.
39. **FJPF** – Em “Uma língua de espuma avança até o seu pezinho”, o vocábulo sublinhado é um diminutivo de valor afetivo. A alternativa que apresenta um diminutivo de valor intensivo é:
- Ⓐ As ondinhas não atemorizavam o menino.
 - Ⓑ O cronista andava com passinhos rápidos.
 - Ⓒ Ela levou o menino rapidinho para as ondas.
 - Ⓓ Ela trazia o seu menininho com muito cuidado.
 - Ⓔ A espuminha das ondas batia nos pés do menino.

40. FCC – “É o radical que irmana as palavras da mesma família e lhes dá uma base comum de significação.” (Celso Cunha, *Gramática do português contemporâneo*)

Com base na citação acima, é correto afirmar que se irmanam pelo mesmo radical as palavras:

- A júri, perjúrio e ajuizar;
- B consideração, constelação e conspiração;
- C solitário, dissolução e insólito;
- D vidente, revisor e convincente;
- E condução, condizente e irredutível.

41. FCC – São da mesma família (ou seja, têm o mesmo radical) as seguintes palavras:

- A absorver – proteger – requerer;
- B sabido – sabem – sapiência;
- C fluxo – migração – Deslocamento;
- D região – reforma – redução;
- E rural – agrícola – fundiário.

42. FCC – O prefixo das palavras “injusto” e “inaceitável” tem sentido equivalente ao dos prefixos de:

- A corroborar e contradizer;
- B decrescer e descumprir;
- C desmentir e refazer;
- D ante-sala e antinomia;
- E abdicar e refluir.

43. FJG – O valor semântico do prefixo da palavra ilibada é o mesmo que o da palavra:

- A inundada;
- B inserida;
- C ilação;
- D inócua;
- E ilustre.

44. FJG – O prefixo da palavra infelicidade corresponde semanticamente ao de:

- A ilação;
- B irrupção;
- C ilícito;
- D infixio;
- E insolação.

45. NUCEPE – Observe o período: “Conhecemos o destino do estuprador Gilson, julgado e condenado pela Lei do Crime”.

O processo de formação de palavras que dá origem aos termos sublinhados é:

- A derivação por justaposição;
- B derivação prefixal;
- C composição por aglutinação;
- D composição por justaposição;
- E derivação sufixal.

46. UPENET – Marque a única opção abaixo que não conserva o prefixo in – com o mesmo sentido em que este se apresenta na palavra indesejada:

- A ilegal;
- B irrestrito;
- C impermeável;
- D inativo;
- E imigrar.

47. UPENET – Observe o texto: “Era segunda-feira. O dia estava calmo, um silêncio ensurdecedor foi quebrado pelo canto de um beija-flor que parecia olhá-lo da janela. Perdeu a hora para ir ao colégio, espreguiçou-se e embora estivesse sem vontade de sair da cama, conseguiu”.

As palavras destacadas são formadas, respectivamente, através dos seguintes processos:

- A aglutinação – justaposição – aglutinação;
- B justaposição – aglutinação – justaposição;
- C justaposição – justaposição – justaposição;
- D aglutinação – aglutinação – aglutinação;
- E justaposição – justaposição – aglutinação.

48. CEPERJ – Apresentam o mesmo prefixo os vocábulos:

- A associar e abusar;
- B cooperação e competição;
- C desleal e denúncia;
- D combater e contradizer.

49. CEPERJ – O par de palavras que exemplifica um processo de formação de palavras diferente daquele encontrado em “consumir/consumo” é:

- A comprar – compra;
- B processar – processo;
- C usar – uso;
- D descartar – descarte;
- E sentir – sentido.

50. CEPERJ – A palavra “envelhecimento” é formada por:

- A** derivação prefixal;
- B** derivação sufixal;
- C** derivação prefixal e sufixal;
- D** derivação parassintética;
- E** composição por aglutinação.

GABARITO

1. A	11. C	21. D	31. E	41. C
2. B	12. D	22. C	32. D	42. B
3. B	13. C	23. B	33. C	43. D
4. D	14. E	24. C	34. A	44. C
5. B	15. E	25. E	35. C	45. E
6. B	16. B	26. C	36. D	46. E
7. B	17. E	27. D	37. A	47. E
8. C	18. A	28. A	38. C	48. B
9. C	19. C	29. E	39. C	49. E
10. D	20. C	30. A	40. D	50. D

Exercícios de Regência Nominal e Verbal

1. **CESGRANRIO** – Observe as frases abaixo, quanto à regência.

- I. O brasileiro prefere atualmente samba do que bolero.
- II. Tal atitude implicou na sua demissão.
- III. Ele sempre obedecia a ordens superiores.
- IV. Assistimos emocionados àquele espetáculo de cores.

Estão corretas:

- A somente I e IV;
- B somente II e III;
- C somente II e IV;
- D somente III e IV;
- E somente I, II e III.

2. **ESAF** – A regência verbal está correta na frase da opção:

- A Eles preferiam mais música do que cinema.
- B Antônio, eu lhe vejo amanhã lá no clube.
- C O secretário informou ao candidato o resultado da prova.
- D A humanidade aspira dias melhores de existência.
- E É preciso seguir ao regulamento.

3. **NCE-UFRJ** – Entre as frases abaixo, aquela em que a regência verbal está em desacordo com as normas em vigor é:

- A Aspiro ao cargo de taquígrafo judiciário.
- B Os técnicos procederam à análise da documentação.
- C Adverti-as de que o número de vagas não era muito elevado.
- D Ele me perguntou se o espetáculo fora interessante e eu o respondi que sim.
- E Não lhe desobedecerei jamais.

4. FCC – “O mundo está sedento por gasolina e diesel especiais...”

O mesmo tipo de regência exigido pelo termo grifado acima encontra-se na expressão:

- A ...notícia auspiciosa para todos os brasileiros.
- B ...de reservas expressivas de petróleo leve de boa qualidade.
- C ...no restrito clube das megaempresas mundiais de petróleo e energia.
- D ...as reservas de gás de Bahia Blanca.
- E ...resinas termoplásticas para toda a região.

5. FEC – Como na frase “O nível de complexidade do Deep Fritz reside nas linhas de código que o constituem”, também as frases abaixo estão corretas quanto ao emprego do pronome “o” menos uma, em que o correto seria o emprego do “lhe”. Essa frase está na opção:

- A Procurei um técnico para científicá-lo de que havia um problema para resolver.
- B Embora o problema fosse de difícil solução, o computador o resolveu.
- C Vou procurar o técnico para certifiá-lo que o problema já foi resolvido.
- D O cientista comentou que a empresa o contratou para resolver problemas complexos.
- E A empresa que construiu o computador resolveu doá-lo para um museu.

6. FESP-RJ – O verbo “partir” é classificado como transitivo direto e indireto em:

- A Eu também gostaria de partir amanhã bem cedo.
- B Às vezes dá vontade de descer e partir para a briga.
- C Curiosamente, o novo viaduto parecia partir a cidade.
- D Ele costuma partir todos os seus ganhos entre os familiares.
- E Deve-se ter cuidado para não se partir de falsas afirmações.

7. NCE-UFJR – Observando-se as normas da língua culta, há inadequação no emprego do pronome pessoal oblíquo na frase:

- A Prevenimos-lhe de que os resultados das pesquisas podem variar muito num curto espaço de tempo.
- B A nova descoberta, comunicamo-la a Vossa Senhoria, movidos pelo desejo de contribuir para a ciência.
- C Avisamos-lhe que suas pesquisas estão aquém das expectativas.
- D A equipe de cientistas obedece-lhe naquilo que for importante para as novas descobertas.
- E Aos críticos, os cientistas perdoaram-lhes porque, apesar dos erros de análise, a intenção foi boa.

8. **NCE-UFRJ – A opção em que o emprego do pronome relativo contraria as normas de regência da língua culta é:**
- Ⓐ A língua estrangeira de que mais necessitamos é o espanhol.
 - Ⓑ O ideal por que este grupo luta é atingível.
 - Ⓒ O sintoma de que o cirurgião se referia é muito raro.
 - Ⓓ A falha que perdoamos não foi grave.
 - Ⓔ O funcionário a que perdoamos tem prestado bons serviços à instituição.
9. **VUNESP – Assinale a alternativa em que a regência verbal está correta:**
- Ⓐ Ele é um homem de cujo olhar triste não me esqueço.
 - Ⓑ Não discordou com a esposa, pois ela tinha razão.
 - Ⓒ Trata-se de um político a cujo nome não me recordo.
 - Ⓓ Ele se referiu sobre o filme de forma indelicada.
 - Ⓔ Esse direito não assiste em trabalhadores rurais.
10. **CESGRANRIO – Indique a opção em que somente a palavra “cujo” preenche corretamente a lacuna, de acordo com a norma culta:**
- Ⓐ O escritor _____ estilo eu não gosto vai lançar duas obras este ano.
 - Ⓑ A empresa _____ o nome foi decidido em assembleia vai ser inaugurada amanhã.
 - Ⓒ A professora _____ livro foi reeditado trabalhou em uma universidade estrangeira.
 - Ⓓ A universidade _____ vestibular meu filho se preparou fica no centro da cidade.
 - Ⓔ O rapaz, o _____ pai encontrei, trabalha na minha empresa.
11. **FESP-RJ – Se se levar em conta que “regência verbal é a maneira de um verbo relacionar-se com seus complementos”, a resposta adequada às exigências da gramática normativa encontra-se na opção:**
- Ⓐ O aluno vai na escola e desaprende a argumentar.
 - Ⓑ O aluno respeita quem lhe ensina a viver.
 - Ⓒ Alunos aspiram a uma escola de melhor qualidade.
 - Ⓓ A escola prefere mais alunos passivos do que contestadores.
 - Ⓔ A turma assistiu o torneio mundial de vôlei.
12. **NCE-UFRJ – Considerando-se as normas de regência da língua escrita culta, pode-se afirmar que está incorreta a frase:**
- Ⓐ Não há quem não aspire a um emprego seguro, com bom salário.
 - Ⓑ O fiscal procedeu à leitura da lista de candidatos.
 - Ⓒ Daniel tem uma atividade que o distrai, graças à qual faz amigos e esquece um pouco suas preocupações.

- Ⓓ A noção de polissemia, à qual está associado o conceito de conotação, é fundamental em teoria semântica.
- Ⓔ O fim desta é informar a V. S^a sobre as novas regras vigentes na instituição.

13. FJG – Há erro de regência em:

- Ⓐ Tive certeza que o homem e o almocreve se tornariam amigos depois do incidente.
- Ⓑ Custou ao homem entender o que estava acontecendo.
- Ⓒ O homem pagou ao almocreve com uma moeda de prata?
- Ⓓ Senti medo de que o homem não respeitasse o almocreve.
- Ⓔ Sou favorável a que haja entendimento entre o homem e o almocreve.

14. FUNDEC – A mudança na regência verbal acarreta mudança de sentido em todas as alternativas abaixo, exceto:

- Ⓐ Os sequestradores contavam o dinheiro do resgate.
Os sequestradores contavam com o dinheiro do resgate.
- Ⓑ Esse comentarista vive falando nos políticos mineiros.
Esse comentarista vive falando aos políticos mineiros.
- Ⓒ O juiz decidiu-se pelo encerramento da sessão.
O juiz decidiu-se no encerramento da sessão.
- Ⓓ Cientificou os repórteres de que a viagem seria cancelada.
Cientificou aos repórteres que a viagem seria cancelada.

15. VUNESP – O emprego de pronomes relativos precedidos de preposição está correto apenas em:

- Ⓐ Recebeu promoção a servidora a cuja dedicação tanto deve nosso setor.
- Ⓑ Olhem as notícias de cujas vocês vão saber os detalhes no jornal das cinco.
- Ⓒ Esse é o tipo de assunto sobre o que não temos certeza nenhuma.
- Ⓓ Já se vislumbra o prejuízo do qual sua atitude acarretaria.
- Ⓔ Verificou-se a procedência do recurso ao qual os contribuintes pedem revisão dos cálculos.

16. CESGRANRIO – Em relação à regência verbal, marque a alternativa em que se contraria a norma culta da língua:

- Ⓐ É necessário proceder à distribuição dos folhetos explicativos.
- Ⓑ O empregado atendia a um e a outro; atendia-os ininterruptamente.
- Ⓒ O funcionário aspira, desde muito tempo, um cargo melhor.
- Ⓓ Prefiro ler cuidadosamente as críticas a certos textos a incorrer nas mesmas falhas.
- Ⓔ Esforçavam-se os diretores para pôr um fim àquelas infundáveis discussões.

17. FCC – A frase construída de forma inteiramente correta é:

- Ⓐ Não apreciei o filme que tantos dizem ter gostado.
- Ⓑ A exposição a que resolvi prestigiar era um desastre.
- Ⓒ A peça cuja execução ele mais se esmerou foi a de Mozart.
- Ⓓ Ainda que comigo venham a discordar, editarei o livro.
- Ⓔ Não é um romance por cujo estilo me sinto atraído.

18. FCC – A frase totalmente de acordo com as normas da gramática prescritiva, no que se refere à regência, é:

- Ⓐ Eles estão hesitantes por como apresentar o projeto, pois pensaram, inicialmente, em fazer painel explicativo à maneira como funciona a engrenagem.
- Ⓑ Nem bem chegou o rapaz, ela divisou-lhe, e, aproximando-se a ele rapidamente, entregou as pastas de cujo conteúdo ele já estava a par.
- Ⓒ A harmonia do homem e a natureza é algo que todos dependem, embora muitos revelem má vontade para com as coisas naturais simplesmente porque não as conhecem bem.
- Ⓓ Na sua genuína acepção, a cultura nunca se limitou a reproduzir os desejos dos homens, mas sempre ergueu a sua voz contra as duras condições em que se desenrola a vida.
- Ⓔ Desde o momento que as formas culturais constituíram em ganha-pão dos seus criadores, o mercado começou a agir para ficar propício com elas.

19. FESP-RJ – Ninguém _____ pediu nada, nem _____ ajudou, ninguém _____ julgou e nem _____ condenou por isso.

Os pronomes que completam adequadamente as lacunas da frase acima são, respectivamente:

- Ⓐ lhe, lhe, o, o;
- Ⓑ lhe, o, lhe, o;
- Ⓒ o, lhe, o, lhe;
- Ⓓ lhe, o, o, o;
- Ⓔ o, lhe, o, o.

20. FEC – Sobre a regência do verbo assistir na oração “a Região Metropolitana finalmente assistia ao início de um capítulo bom da novela protagonizada por mais de 3 milhões de pessoas”, pode-se afirmar que:

- Ⓐ está correta, porque o verbo foi empregado como transitivo indireto, no sentido de ser do direito;
- Ⓑ é semelhante à regência do verbo amar em frases como “Deve-se amar ao próximo”;
- Ⓒ admite a construção passiva, que seria “o início de um capítulo bom da novela protagonizada por mais de 3 milhões de pessoas era assistido finalmente pela Região Metropolitana”;

- D** está consoante com a língua escrita padrão, mas divergente dos hábitos da língua falada no Brasil;
- E** é a recomendada pela norma culta da língua, mas não é a habitualmente praticada pelos escritores contemporâneos.

21. FCC – Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- A** É preferível de que haja menos autoritarismo.
- B** A alternativa a cuja jamais se deveria recorrer é a do autoritarismo.
- C** É grande a perplexidade de que estão tomados os latino-americanos.
- D** É formidável a avenida por cuja podem trilhar os aventureiros de sempre.
- E** Grande é o dilema com o qual vem experimentando a opinião pública brasileira.

22. CESPE-UnB – Verifique o emprego das formas verbais destacadas nos fragmentos de texto abaixo:

- I. **“A publicidade implica, pois, necessariamente, clareza e concisão.”**
- II. **“Além de atender à disposição constitucional, a forma dos atos normativos obedece a certa tradição.”**
- III. **“É que sua finalidade básica – comunicar com impessoalidade e máxima clareza – impõe certos parâmetros ao uso que se faz da língua, ...”**
- IV. **“É que sua finalidade básica – comunicar com impessoalidade e máxima clareza – impõe certos parâmetros ao uso que se faz da língua, ...”**
- V. **“Explicitite, desenvolva, esclareça, precise os termos técnicos e os conceitos específicos que não possam ser dispensados.”**

Em relação à regência verbal, é correto afirmar que, nos fragmentos de texto:

- A** “implica” é transitivo indireto;
- B** “obedece” é transitivo direto;
- C** “comunicar” é intransitivo;
- D** “impõe” é transitivo direto;
- E** “precise” é transitivo indireto.

23. NCE-UFRJ – “...que se preocupassem em medir o tempo...”

Na frase, o uso da preposição “em” se deve à regência do verbo “preocupar-se”. Qual das frases a seguir é correta quanto à regência verbal, segundo a norma culta?

- A** Entrou e saiu da sala.
- B** O filme foi assistido pelos alunos no tempo de aula.
- C** Uma boa faculdade era aspirada por todos.
- D** O péssimo resultado implicou um novo concurso.
- E** Assistiu e gostou do filme.

24. ESAF – Aponte o trecho correto quanto à regência:

- A** Quando se desativa uma linha de trem, estão-se isolando muitas localidades que perderão o único meio de transporte que dispõem.
- B** Em muitas cidades pequenas, no interior do país, prevalece a ideia, a qual se desconfia o próprio prefeito seja adepto, de que o trem é meio de transporte obsoleto.
- C** Como é interesse do país de que o preço do frete diminua, são urgentes e imprescindíveis investimentos em nosso sistema ferroviário.
- D** A partir dos anos 50, o baixo custo do petróleo justificou a opção do transporte de carga por rodovias, às quais foram ganhando cada vez mais preferência.
- E** No Brasil, dadas suas dimensões continentais, deve-se dar preferência às ferrovias para a movimentação de cargas.

25. NCE-UFRJ – Na frase: “...assistindo a um bom Vasco x Flamengo...”, o verbo “assistir” necessita da preposição “a”, adquirindo, assim, o significado de “presenciar”, “observar”; caso não houvesse essa preposição, o mesmo verbo teria o sentido de “auxiliar”, “ajudar”. O verbo a seguir que varia de sentido conforme a sua regência é:

- A** gostar/gostar de;
- B** amar/amar a;
- C** ver/ver a;
- D** aspirar/aspirar a;
- E** observar/observar a.

26. FESP-RJ – De acordo com a norma culta, há erro de regência, quanto ao verbo sublinhado, em:

- A** Quem ofende, não perdoa.
- B** Não devemos chamá-lo de herói.
- C** É preciso informar-lhes da nova legislação.
- D** O diretor não queria visar aquele documento.
- E** Os candidatos aspiravam a um cargo mais elevado.

27. NCE-UFRJ – Assinale a frase em que há erro no emprego de “o” ou “lhe”:

- A** Mandei-o visitar os pais em Petrópolis.
- B** Mandei-lhe visitar os pais em Petrópolis.
- C** Eu lhe felicitarei pela vitória.
- D** Não lhe assiste o direito de protestar.
- E** A verdade é que eu lhe quero muito bem.

28. FESP-RJ – Há erro no emprego do pronome sublinhado, de acordo com a regência verbal, em:

- A** Os cheques que ele visava eram de outra agência.
- B** Os prêmios a que ele aspirava não serão concedidos.

- C** São várias as cláusulas do contrato das quais ele desconfia.
- D** Os programas a cuja elaboração ele assistira foram elogiados.
- E** As propostas que o advogado se refere não explicitam as condições de venda.

29. FESP-RJ – De acordo com a norma culta, a regência do verbo sublinhado está incorreta em:

- A** O sucesso, quem não o aspira?
- B** Ele prefere ser preso a ir para a guerra.
- C** Os objetivos a que eles visam são torpes.
- D** Você assistiu a todos os jogos do Flamengo?
- E** Ninguém tinha coragem de desobedecer a ele.

30. FUNDEC – Assinale a alternativa incorreta com relação à regência verbal:

- A** Informaram-nos de tudo.
- B** Informaram-na sobre tudo.
- C** Informaram-lhes de tudo.
- D** Informaram-me tudo.

31. CESGRANRIO – Analise as frases abaixo, de acordo com a norma culta da língua:

- 1. Aquele cidadão aspira a convivências amáveis.**
- 2. O magistrado conferiu àqueles infratores pena capital.**
- 3. Preferimos conduzir o povo à conscientização do que à degradação social.**
- 4. O juiz informou-os de sua resolução.**
- 5. Os parlamentares de cujo apoio reivindicamos mantiveram-se fiéis.**
- 6. Quero muito bem a meus companheiros.**

As frases totalmente corretas são:

- A** somente 1 e 2;
- B** somente 1, 3 e 6;
- C** somente 2, 3 e 6;
- D** somente 3, 4 e 5;
- E** somente 1, 2, 4 e 6.

32. FJG – “...que a percebe apenas como meio de ascensão social...”

A forma sublinhada é do pronome pessoal oblíquo átono de terceira pessoa. Que frase a seguir usa indevidamente um dos pronomes destacados?

- A** Não lhe agrada semelhante profecia?
- B** A resposta do professor não o satisfaz.
- C** Ajudá-lo-ei a preparar as aulas.
- D** O poeta assistiu-a nas horas amargas.
- E** Eu lhe lembrarei das datas.

33. FJG – “Quem manda e quem obedece?”

O verbo destacado na frase acima aparece em uma frase gramaticalmente mal construída em:

- Ⓐ É bem difícil definir que princípios devem obedecer os jornalistas.
- Ⓑ São poucos os jornalistas a cujas ideias a opinião pública carioca obedece cegamente.
- Ⓒ Julgam-se mais confiáveis os jornalistas que obedecem ao que a lei determina.
- Ⓓ Dentre tantas convicções, os jornalistas acabam obedecendo àquelas que lhes melhor aparentam.

34. FESP-RJ – A alternativa em que se pode condenar a construção que envolve o pronome relativo é:

- Ⓐ Ligue o rádio para ouvir as canções que gosta.
- Ⓑ Não são poucas as pessoas que visitastes.
- Ⓒ O filme a que assistiremos é imperdível.
- Ⓓ O livro que li está esgotado.

35. NCE-UFRJ – Segundo Celso Cunha, o verbo visar – no sentido de “ter em vista”, “ter como objetivo”, “pretender” – pode construir-se com objeto indireto ou direto: “visando à noite de gala” ou “visando a noite de gala”.

A dupla regência verbal é, igualmente, um fato da língua culta contemporânea em:

- Ⓐ Todos aspiramos a um bom emprego / um bom emprego.
- Ⓑ Vários municípios aderiram à campanha / a campanha.
- Ⓒ Nem todo mundo consegue recorrer à Justiça no Brasil / a Justiça.
- Ⓓ A vida pública implica em responsabilidade / responsabilidade.
- Ⓔ Todos anuíram em aprovar o estatuto / aprovar ao estatuto.

36. NCE-UFRJ – Cometeu-se erro de regência verbal na opção:

- Ⓐ O problema da verdade não compete exclusivamente à filosofia.
- Ⓑ Alguns filósofos desconhecem que o problema da verdade implica aspectos políticos.
- Ⓒ Ao processo de Sócrates devemos sempre recorrer.
- Ⓓ Os senhores jamais permitiriam que fosse desvendado o segredo que lhes beneficiava.
- Ⓔ Sócrates fez de si próprio uma defesa a que os juízes foram incapazes de recorrer.

- 37. NCE-UFRJ – O item que, no que se refere à regência verbal, está em desacordo com a gramática normativa é:**
- A** Aproveitamos para lembrá-lo que essa conduta irregular, segundo a legislação trabalhista vigente, pode acarretar demissão por justa causa.
 - B** O fim desta é informar-lhe que seu carnê se encontra disponível em nossa filial de Icarai.
 - C** É estranho não o terem avisado de que as inscrições para o concurso estavam abertas.
 - D** Os amigos e parentes preveniram-na do risco que corria.
 - E** Diante da preocupação dos membros da outra equipe com aspectos que poderiam ter impacto sobre o sistema ecológico da região, respondemos-lhes que estávamos dispostos a rever tais itens.
- 38. CESGRANRIO – A regência verbal está correta apenas na opção:**
- A** Procedeu-se às ligações recomendadas pelo chefe do departamento.
 - B** A aprovação que aspiram se concretizará, para um número considerável de candidatos.
 - C** Proibiram o porteiro em ausentar-se durante a tarde.
 - D** O regulamento da Companhia, obedeci-o integralmente.
 - E** Alguns preferem antes usar o telefone convencional, com fio, do que o moderno celular.
- 39. NCE-UFRJ – A alternativa em que a regência do verbo empregado na oração adjetiva contraria as normas da sintaxe culta é:**
- A** Este é um país a cujo clima de euforia cultural muitos se opõem.
 - B** Este é um país de cujo clima de euforia cultural alguns se insurgem.
 - C** Este é um país com cujo clima de euforia cultural nem todos conseguem conviver.
 - D** Este é um país sobre cujo clima de euforia cultural o autor nos fala.
 - E** Este é um país em cujo clima de euforia cultural sobrevivemos.
- 40. IPAD – No que se refere à regência verbal, assinale a alternativa em que as exigências da gramática normativa foram atendidas:**
- A** Cristovam Buarque decidiu escrever textos para defender as ideias de que cria.
 - B** Em seus textos, fica claro que Buarque não abdica em nenhuma de suas convicções.
 - C** O autor prefere expor suas ideias por meio de textos a ter que expô-las oralmente.
 - D** O autor não consentiu com a modificação de suas principais ideias sobre a educação.
 - E** Ler os textos não implica necessariamente em aceitar as ideias neles expostas.

41. FGV – Em “Você se lembra do rosto dela naquele instante?”, obedeceu-se às regras de regência verbal.

Assinale a alternativa em que isso não tenha ocorrido:

- Ⓐ Prefiro questões de gramática do que de interpretação.
- Ⓑ Aspiraram à vaga de piloto da companhia aérea.
- Ⓒ Os médicos assistiram o paciente.
- Ⓓ Perdoamos-lhes as dívidas.
- Ⓔ Pagaram-lhe bem.

42. FUVEST – Assinale a alternativa correta quanto à regência:

- Ⓐ A peça que assistimos foi muito boa.
- Ⓑ Estes são os livros que precisamos.
- Ⓒ Esse foi um ponto que todos se esqueceram.
- Ⓓ Guimarães Rosa é o escritor que mais aprecio.
- Ⓔ O ideal que aspiramos é conhecido por todos.

43. FAAP-SP – Observe o verbo que se repete: “aspirou o ar” e “aspiro à glória”. Tal verbo:

- Ⓐ apresenta a mesma regência e o mesmo sentido nas duas orações;
- Ⓑ embora apresente regências diferentes, tem sentido equivalente nas duas orações;
- Ⓒ poderia vir regido de preposição também na primeira oração sem que se modificasse o sentido dela;
- Ⓓ apresenta regência e sentido diferente nas duas orações;
- Ⓔ embora tenha o mesmo sentido nas duas orações, apresenta regência diferente em cada uma delas.

44. FCC – Quanto a amigos, prefiro João ___ Paulo, ___ quem sinto ___ simpatia.

- Ⓐ a – por – menos;
- Ⓑ do que – por – menos;
- Ⓒ a – para – menos;
- Ⓓ do que – com – menos;
- Ⓔ do que – para – menos.

45. FOC-SP – Assinale a frase onde a regência do verbo assistir está errada:

- Ⓐ Assistimos um belo espetáculo de dança a semana passada.
- Ⓑ Não assisti à missa.
- Ⓒ Os médicos assistiram os doentes durante a epidemia.
- Ⓓ O técnico assistiu os jogadores.

46. FCMSC-SP – Quando **chamar** tem sentido de **qualificar**, pode-se construir o período, por exemplo, com objeto direto mais predicativo. Tudo isso se observa na alternativa:
- A João é alto, mas treinador nenhum chamou-o para jogar.
 - B Era a vida a chamar pelo falecido.
 - C Os inimigos chamam-lhe de traidor do povo.
 - D Chamei pelo colega em voz alta.
 - E Alguns chamam-no de fiscal.
47. UM-SP – Assinale a alternativa incorreta quanto à regência verbal:
- A Ele custará muito para me entender.
 - B Hei de querer-lhe como se fosse minha filha.
 - C Em todos os recantos do sítio, as crianças sentem-se felizes, porque aspiram o ar puro.
 - D O presidente assiste em Brasília há quatro anos.
 - E Chamei-lhe sábio, pois sempre soube decifrar os enigmas da vida.
48. UFMG – Em todas as alternativas, a regência verbal está correta, exceto em:
- A Preferia-me às outras sobrinhas, pelo menos nessa época.
 - B Você chama isto de molecagem, Zé Lins.
 - C Eu lhe acordo antes que meu marido se levante.
 - D De Barbacena, lembro-me do frio e da praça.
 - E Um implica o outro que, por sua vez, implica um terceiro.
49. PUC-RS – Alguns demonstram verdadeira aversão ___ exames, porque nunca se empenharam o suficiente ___ utilização do tempo ___ dispunham para o estudo.
- A com – pela – de que;
 - B por – com – que;
 - C a – na – que;
 - D com – na – que;
 - E a – na – de que.
50. ITA – Assinale a alternativa correta:
- A Antes prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
 - B Prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
 - C Prefiro aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.
 - D Prefiro antes aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.
 - E Prefiro aspirar a uma posição honesta a ficar aqui.

51. **FUVEST-SP – Indique a alternativa na qual a regência utilizada desobedece ao padrão da gramática normativa:**
- Ⓐ Esta alternativa obedece o padrão da gramática normativa.
 - Ⓑ Entretanto, não costuma haver distúrbios na fila.
 - Ⓒ Jamais poderão existir tantos recursos para tantos planos.
 - Ⓓ Só lhes faltou mandar-me embora de casa.
 - Ⓔ Quando Lígia entrou, bateram onze horas no relógio da sala.
52. **UM-SP – Assinale a alternativa em que a regência do verbo “proceder” está incorreta:**
- Ⓐ As observações do rapaz a respeito do desastre não procedem.
 - Ⓑ Néelson e Francisco procedem de família nobre.
 - Ⓒ O secretário procedeu à leitura da ata da última reunião.
 - Ⓓ Daqui em diante, procederei a gravação de minhas fitas de cromo.
 - Ⓔ A função desta equipe é proceder contra os maus elementos.
53. **UM-SP – Assinale a letra correspondente à alternativa que completa de forma correta as lacunas do período abaixo:**
- Posso informar ___ irmãos de Paula ___ esses resultados não querem aludir ___ enfermidade da mãe?
- Ⓐ os – de que – a;
 - Ⓑ os – que – à;
 - Ⓒ aos – que – à;
 - Ⓓ aos – de que – a;
 - Ⓔ os – que – a.
54. **UM-SP – Assinale a oração que contiver uma impropriedade quanto à regência nominal:**
- Ⓐ Meu filho, por que você vive tão alheio às minhas ordens?
 - Ⓑ Beto é um rapaz ávido de carinho.
 - Ⓒ Sua mãe tem sido muito misericordiosa com suas falhas.
 - Ⓓ Ela está ansiosa a ver o filho na Universidade.
 - Ⓔ Será que você é um rapaz propenso à Engenharia?
55. **FGV – Entre as seguintes frases, uma apresenta erro de regência verbal. Indique-a:**
- Ⓐ Rogavam-lhe as amigas que não faltasse à reunião.
 - Ⓑ Não se esquecerão nunca de rogam assim à Divina Majestade.
 - Ⓒ Rogamos a todos os brasileiros de que sejam os fiscais do governo na luta contra a corrupção.
 - Ⓓ Abraçava-se ao filho alvoroçado, rogando-lhe que esperasse em Deus o salvamento da prima.
 - Ⓔ Rogava a todos, desesperadamente, que o levassem à terra onde nascera.

56. **UM-SP – Assinale a alternativa que apresente um desvio no domínio da regência nominal:**
- Ⓐ Estava ansiosa para saber se podia gerar filhos.
 - Ⓑ Ela precisava domar os caprichos, dirigir suas forças para se sentir apta àquela situação conjugal.
 - Ⓒ Bernardo moera com alegria um punhado de milho no salão contíguo à cozinha.
 - Ⓓ Ávido de esperanças, abandonou seu abrigo e lançou-se entre os perseguidores.
 - Ⓔ Com o espírito ambicioso com verdades, aplacou a ira daquele momento.
57. **FGV – Leia atentamente:**
- “Refiro-me a esta carta e não aquela que recebi ontem”.**
- Na frase acima, a falta de um acento gráfico indica um erro de:**
- Ⓐ pontuação;
 - Ⓑ regência nominal;
 - Ⓒ regência verbal;
 - Ⓓ concordância nominal;
 - Ⓔ concordância pronominal.
58. **UM-SP – Aponte a alternativa em que a regência do verbo pagar contraria a norma culta:**
- Ⓐ Aliviando-se de um verdadeiro pesadelo, o filho pagava ao pai a promessa feita no início do ano.
 - Ⓑ O empregado pagou-lhe as polias e tachas roídas pela ferrugem para amaciá-lhe a raiva.
 - Ⓒ Pagou-lhe a dívida, querendo oferecer-lhe uma espécie de consolo.
 - Ⓓ O alto preço dessa doença, paguei-o com as moedas do meu hábil esforço.
 - Ⓔ Paguei-o, com ouro, todo o prejuízo que sofrera com a destruição da seca.
59. **PUC-SP – Assinale a alternativa que preencha, pela ordem, corretamente, as lacunas abaixo:**
1. O verso ___ se refere ao poeta é mais belo, mais variado e mais imprevisto.
 2. O verso ___ trata o poeta é mais belo, mais variado e mais imprevisto.
 3. O verso ___ o poeta monta seu poema é mais belo, mais variado e mais imprevisto.
 4. O verso ___ o poeta constrói é mais belo, mais variado e mais imprevisto.
- Ⓐ em que – a que – que – de que;
 - Ⓑ com que – que – com que – de que;
 - Ⓒ a que – de que – com que – que;
 - Ⓓ a que – de que – que – de que;
 - Ⓔ que – de que – com que – que.

60. **ESPCEX – Indique a alternativa com defeito de regência:**

- A) Mandei-lhes sair cedo de casa.
- B) Mandei-lhes entregar o que haviam recebido indevidamente.
- C) Mandei-os sair cedo de casa.
- D) Mandei-os entregar o que haviam recebido indevidamente.

61. **UFES – A série que completa as frases a seguir está na opção:**

1. As eleições ____ me refiro mobilizariam todo o povo brasileiro.
2. Os materiais ____ precisamos estão fechados no armário do laboratório.
3. A rua ____ moro está sendo totalmente asfaltada.
4. O dinheiro ____ eu contava pagar a dívida não me foi enviado.
5. O sofrimento ____ passei deixou-me mais forte.

- A) a que – de que – em que – com que – por que;
- B) de que – a que – em que – com que – de que;
- C) com que – a que – a que – por que – em que;
- D) em que – com que – de que – a que – por que;
- E) a que – de que – com que – por que – em que.

62. **EPCAR – Não está correta a construção:**

- A) Prefiro mais praticar esporte do que ir a cinema.
- B) Com relação ao prêmio, posso cientificá-lo de que não aspiro a ele.
- C) Todos os estimam e querem felicitá-lo.
- D) Aspiro ao oficialato da Força Aérea Brasileira.
- E) Notificá-lo-emos de que lhe perdoamos, porque o estimamos.

63. **EPCAR – Não está correta a regência verbal na opção:**

- A) O mestre não visava aos bons alunos.
- B) Não desobedeças o regulamento.
- C) Nós o cumprimentamos e o cientificamos de que a prova foi adiada.
- D) Alguém lhe informou que há duas semanas não chove.
- E) Posso informá-lo de que assistiremos a um belo espetáculo.

64. **EPCAR – Assinale a frase em que a regência não está correta:**

- A) Avisamo-lo de de que desistimos da viagem.
- B) Ainda não os cientificamos de que a prova foi adiada.
- C) Informaram-lhe de que o amigo o traiu.
- D) Não desobedeçais a vossos pais.
- E) Notificá-lo-emos de que lhe perdoamos.

65. EFOMM – Assinale a alternativa gramaticalmente correta:

- A Se lhe disserem que não o respeito, enganam-no.
- B Prefiro mais as morenas às loiras.
- C O livro que te referes é célebre.
- D Por que não mais o obedeces?
- E A situação que aspiras não enobrece.

66. EN – São corretas as regências verbais em:

- A É um assunto que sempre faço alusão.
- B Só leio livros que gosto.
- C Convivo com pessoas em que posso confiar.
- D Onde vais com tanta pressa?
- E Prefere mais os autores nacionais do que os estrangeiros.

67. CESGRANRIO – Assinale a frase em que a parte destacada não atende às regras da norma culta:

- A Todos apoiam a luta sem a qual não há justiça.
- B São válidos os motivos dos quais os ambientalistas se interessam.
- C Não é certo o sacrifício de quem já é discriminado socialmente.
- D Solidariedade é sentimento de que toda a humanidade precisa.
- E É justa a causa pela qual luta o poeta Federico Garcia Lorca.

68. FJPF – Há mau uso do pronome relativo em:

- A Era eu o a quem vinham referindo-se como mau gestor da coisa pública.
- B Há sociedades de cujos ditames morais pouco tem ciência o mundo contemporâneo.
- C É nos fatos sociais, onde está a fonte do Direito, que se buscam os preceitos legais.
- D Nada quanto se diga aqui poderá contribuir para a construção de uma nova ordem social.
- E As assembleias de parlamentares, às quais presidi em meu mandato, sempre foram frutíferas.

69. FJPF – Na passagem “Atualmente, os *shoppings centers* concorrem com a televisão e o computador”, o verbo “concorrer” está empregado corretamente, do ponto de vista da regência. Das frases abaixo, está incorreta quanto à regência verbal a seguinte:

- A Os clientes só se interessavam por lojas em liquidação.
- B Pouco a pouco as pessoas iam se familiarizando com os novos hábitos de consumo.

- Ⓒ O shopping esmerava-se por oferecer o melhor para os consumidores.
- Ⓓ Os comerciantes esforçavam-se de encontrar meios para vender as novas mercadorias.
- Ⓔ No shopping, as pessoas entretinham-se com coisas simples.

70. NCE-UFRJ – A alternativa em que há erro no emprego da preposição, exigida por regência nominal ou verbal:

- Ⓐ Ela ficou indiferente a todo o movimento.
- Ⓑ Seu salário foi equivalente ao de seu amigo.
- Ⓒ Referiu-se a acontecimentos recentes.
- Ⓓ Entregou-se a uma vida devassa.
- Ⓔ Informou a todos de que não viria.

71. NCE-UFRJ – Muitos gramáticos condenam o uso de um mesmo complemento referido a verbos de regência diferente, o que ocorre em:

- Ⓐ ...entrar e sair de casa.
- Ⓑ ...contemplar e pintar a paisagem.
- Ⓒ ...ler e memorizar o telefone.
- Ⓓ ...conhecer e admirar a obra do artista.
- Ⓔ ...precisar e gostar de boas companhias.

72. NCE-UFRJ – A alternativa em que não se deve substituir o complemento verbal sublinhado pelo pronome pessoal “lhe” ou “lhes” é:

- Ⓐ A resposta agradou ao repórter.
- Ⓑ Pensou em perdoar ao adversário.
- Ⓒ Agradeceu a todos os presentes.
- Ⓓ Demos aos recém-chegados as boas-vindas.
- Ⓔ O ministro sempre visou a bons resultados.

73. NCE-UFRJ – A alternativa que mostra uma frase correta a respeito da regência do verbo morar é:

- Ⓐ João morava, então, na Rua Santa Clara.
- Ⓑ João morava, então, à Rua Santa Clara.
- Ⓒ João morava, então, a Rua Santa Clara.
- Ⓓ João morava, então, em à Rua Santa Clara.
- Ⓔ João morava, então, em a Rua Santa Clara.

74. NCE-UFRJ – A alternativa que mostra uma construção equivocada é:

- Ⓐ São locais de que nunca mais nos esquecemos.
- Ⓑ Li, nas férias, os romances de cujos autores falamos.
- Ⓒ Aqui estão as músicas cujos autores aprecio.

- D Aqui estão as ideias contra cujos autores me insurgi.
- E Comprei os livros de que tanto gosto de ler.

75. FJPF – “Este descompasso redundando em digressões.” Entre as modificações impostas a essa frase do texto, a que resulta em equívoco gramatical é:

- A Este descompasso ocasiona em digressões.
- B Este descompasso resulta em digressões.
- C Este descompasso acarreta digressões.
- D Este descompasso implica digressões.

76. FJPF – Das alterações feitas na oração adjetiva do trecho “segundo nossa estatística pessoal, a única a que posso me referir”, aquela em que há erro flagrante de regência, pelo emprego inadequado do pronome relativo, é:

- A ...segundo nossa estatística pessoal, a única por cuja base se pode confiar.
- B ...segundo nossa estatística pessoal, a única para a qual estava voltada a atenção de todos.
- C ...segundo nossa estatística pessoal, a única de cujos dados se valeram os técnicos.
- D ...segundo nossa estatística pessoal, a única sobre a qual foi feita uma referência na imprensa.
- E ...segundo nossa estatística pessoal, a única com cujos dados estão de acordo os técnicos.

77. FJPF – Em “Outra coisa com que Dona Dondon não se conformava”, o verbo conformar-se rege a preposição com. Com a substituição do verbo, passa a haver erro evidente de regência na seguinte alternativa:

- A Outra coisa a que Dona Dondon não se submetia.
- B Outra coisa contra que Dona Dondon sempre protestava.
- C Outra coisa de que Dona Dondon normalmente divergia.
- D Outra coisa em que Dona Dondon vivia contestando.
- E Outra coisa sobre que Dona Dondon se recusava a falar.

78. FGV – “Mas, na sua lancinante simetria, o modelo adotado tem propriedades estéticas que sugerem um arranjo divino.”

Assinale a alternativa em que, alterando-se a oração grifada no trecho acima, não foi mantida adequação à norma culta da língua:

- A ...a que nos referimos como um arranjo divino;
- B ...a que aludimos como um arranjo divino;
- C ...que nos lembramos como um arranjo divino;
- D ...que lembram um arranjo divino.

79. **CESGRANRIO** – No quadro abaixo foram parafraseados trechos do texto, utilizando-se pronomes relativos. Indique a opção em que o pronome está usado de acordo com a norma culta da língua:

	Texto	Reescritura
A	“a frase acima era frequentemente citada por meu pai,...”	“a frase acima de que meu pai frequentemente citava...”
B	“é mais comum a ocorrência de uma danosa competição predatória, com resultados negativos...”	“é mais comum a ocorrência de uma danosa competição predatória, onde os resultados são negativos...”
C	“Os resultados evidenciaram que os jovens tinham reflexos mais rápidos,...”	“Os resultados evidenciaram que os jovens, cujos os reflexos eram mais rápidos,”
D	“Tal exigência retarda a inclusão de milhares de jovens,”	“Tal exigência retarda de que se incluam...”
E	“Como se trata de um problema complexo, seu equacionamento requer uma profunda mudança...”	“Como se trata de um problema complexo cujo equacionamento requer uma profunda mudança...”

80. **FEPESSE** – Assinale a alternativa em que as duas frases estão corretas quanto à regência verbal:

- A** 1. Os amigos assistiram ao concerto de que você tanto gostou.
2. Esta é a foto a que me referi dias atrás.
- B** 1. Por ser orgulhoso, preferiu declarar falida a firma do que aceitar qualquer ajuda.
2. Ele agia discretamente sempre visando lucros imediatos.
- C** 1. Assiste ao trabalhador o direito de férias.
2. Eles lhe proibiram de participar da passeata.
- D** 1. Naquele ambiente, aspirava-se a um ar carregado.
2. Perdoei-lhe as ofensas dirigidas contra a minha integridade moral e ética.
- E** 1. Paguei todos os valores devidos
2. Esperava, ansioso, que se procedesse o sorteio

81. **FCC** – Na frase “Preferimos confiar e acreditar nas coisas...”, a expressão sublinhada complementa corretamente, ao mesmo tempo, dois verbos que têm a mesma regência: confiar em, acreditar em. Do mesmo modo está também correta a seguinte construção:

- A** Preferimos nos desviar e evitar as coisas.
- B** Preferimos nos contrapor e resistir às coisas.
- C** Preferimos ignorar e desconfiar das coisas.
- D** Preferimos subestimar e descuidar das coisas.
- E** Preferimos não suspeitar e negligenciar as coisas.

82. FCC – Ambos os elementos sublinhados estão empregados de modo correto na frase:

- A Quando penso em fazer algo de que ninguém tenha ainda experimentado, arrisco-me a colher as desventuras com que me alertaram meus pais.
- B A autoridade dos pais, pela qual os adolescentes costumam se esquivar, não deve ser imposta aos jovens, cuja a reação tende a ser mais e mais libertária.
- C Nas sociedades mais antigas, em cujas venerava-se a sabedoria dos ancestrais, não se manifestava qualquer repulsa com os valores tradicionais.
- D Os pais experientes, a cujas recomendações o adolescente não costuma estar atento, não devem esmorecer diante das reações rebeldes.
- E A autoridade da experiência, na qual os pais julgam estar imbuídos, costuma mobilizar os filhos em buscar seu próprio caminho.

83. UFSC – Lendo com atenção as proposições abaixo, assinale a opção que preencha, sequencialmente, as lacunas, de forma correta:

- I. Este é o livro _____ me referi.
 - II. As provas _____ faço referência, explicá-las-ei mais tarde.
 - III. O revólver _____ matou o vizinho foi encontrado no jardim.
 - IV. Vi ontem, na praia, um amigo de infância, _____ nome não me lembro.
 - V. Gostamos de rever a casa _____ vivemos nossa infância.
- A ao qual – das quais – com cujo – do qual – em que;
 - B a que – às quais – com o qual – de cujo – na qual;
 - C que – de que – com que – a que – na qual;
 - D de cujo – as quais – o qual – de que o – em cuja.

84. UFSC – Assinale a opção em que ocorre erro de regência:

- A Prometeu amar-lhe para sempre.
- B Atendi-o prontamente na sala contígua ao meu gabinete.
- C Se aspiras a um cargo, conquista-o com teu esforço.
- D Aludiram a incidentes de que ninguém mais se lembrava.

85. FCC – A expressão com o que completa corretamente a lacuna da frase:

- A A avaliação do que seja ou não uma discriminação racista é um desses casos polêmicos ___ é difícil haver unanimidade.
- B A iniciativa de se fotografar os candidatos faz parte de um sistema ___ muita gente já manifestou discordância.
- C O sistema de cotas raciais, ___ se analisou neste texto, vem dividindo a opinião pública.
- D O sistema anunciado pela UnB, ___ critério é repellido pela *Folha*, é tido como racista e inconsistente.
- E A UnB já anunciou seu sistema de identificação racial, ___ nem mesmo alguns interessados na questão chegam a concordar.

86. FCC – Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- Ⓐ Os vilões de Shakespeare, cujas falas incomodavam o público, por vezes mereciam deste violentos revides.
- Ⓑ Intervenções do público ameaçavam comprometer a trama, aonde seus fios eram expostos aos gritos por um espectador mais afoito.
- Ⓒ Esta é uma peça cujos os atores optaram por estabelecer um desempenho interativo, contando com o máximo interesse do público.
- Ⓓ O temor do autor do texto deve-se à possibilidade que ele venha a ser levado à força ao palco.
- Ⓔ Ao tempo de Shakespeare, em cujo as peças eram levadas diante de um grande público, eram comuns as réplicas do auditório.

87. FCC – Na frase “Admite-se uma cesta de bens e serviços à qual todo mundo deveria ter acesso”, o segmento sublinhado pode ser corretamente substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- Ⓐ ...a que todos deveriam ser acessíveis.
- Ⓑ ...para a qual todo mundo estaria disponível.
- Ⓒ ...cujo alcance fosse possível a todos.
- Ⓓ ...de cuja todos pudessem ter acesso.
- Ⓔ ...pela qual todo mundo poderia contar.

88. FUNDEC – Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas das sentenças abaixo:

- I. O oficial listou os nomes de alguns dos colaboradores ___ donativos sustentavam a instituição.
 - II. A faculdade, ___ professores se refere o relatório, tem condições físicas adequadas e pode funcionar normalmente.
 - III. A aludida casa, ___ porão foram encontrados os corpos, pertencia a um industrial finlandês.
- Ⓐ por cujos – cujos – sob cujo;
 - Ⓑ cujos – a cujos – em cujo;
 - Ⓒ com cujos – a cujos – de cujo;
 - Ⓓ cujos os – cujos – cujo o.

89. ACCESS – A substituição do termo grifado por um pronome pessoal está incorreta em:

- Ⓐ A empresa recebe os incentivos.
A empresa recebe-os.
- Ⓑ O governo deu prioridade às questões ecológicas.
O governo deu prioridade a elas.

- Ⓒ Eles destacaram o problema do desemprego.
Eles destacaram-no.
- Ⓓ As autoridades do governo não queriam nenhuma discussão.
As autoridades do governo não lhe queriam.
- Ⓔ O país não quis realizar políticas compensatórias.
O país não quis realizá-las.

90. ACCESS – A lacuna da frase “Fui visitar o lugar _____ nasci” só pode ser preenchida, corretamente, por:

- Ⓐ do qual;
- Ⓑ no qual;
- Ⓒ o qual;
- Ⓓ na qual;
- Ⓔ que.

91. ESAF – Marque a alternativa **incorreta** quanto à regência verbal:

- Ⓐ Na verdade, não simpatizo com suas ideias inovadoras.
- Ⓑ Para trabalhar, muitos preferem a empresa privada ao serviço público.
- Ⓒ Lamentavelmente, não conheço a lei que te referes.
- Ⓓ Existem muitos meios a que podemos recorrer neste caso.
- Ⓔ Se todos chegam à mesma conclusão, devem estar certos.

92. ESAF – Assinale a alternativa **incorreta** quanto à regência:

- Ⓐ Creio que os trabalhadores estão muito conscientes de suas obrigações para com a Pátria.
- Ⓑ O filme a que me refiro aborda corajosamente a problemática dos direitos humanos.
- Ⓒ Esta nova adaptação teatral do grande romance não está agradando ao público; eu, porém, prefiro esta àquela.
- Ⓓ O trabalho inovador de Gláuber que lhe falei chama-se “Deus e o Diabo na Terra do Sol”.
- Ⓔ José crê que a classe operária está em condições de desempenhar um papel importante na condução dos problemas nacionais.

93. NCE-UFRJ – O pronome **lhe** está empregado em desacordo com as normas da língua culta em:

- Ⓐ O instinto lhe diz ser essa a causa da discórdia.
- Ⓑ O cavaleiro estava aborrecido com o camponês, pelo medo que este lhe havia causado.
- Ⓒ O patrão respondeu-lhe que podia estar descansada.
- Ⓓ Fora ele mesmo quem lhe criara condições para chegar àquele ponto.
- Ⓔ Os amigos lhe esperavam para iniciar o passeio.

94. **NCE-UFRJ – A frase em que a regência do verbo não está de acordo com a norma gramatical é:**

- Ⓐ “A prova de conhecimento será realizada de acordo com o disposto no inciso III do artigo 11, obedecido o seguinte:” (trecho de um regulamento).
- Ⓑ Avisamo-lo de que poderia haver algumas desistências de última hora.
- Ⓒ Eduardo esqueceu os disquetes.
- Ⓓ Informamos-lhe de que o candidato da oposição renunciara à candidatura.
- Ⓔ Os estudantes costumam assistir às defesas de tese.

95. **NCE-UFRJ – Das frases abaixo, a que contém erro de regência verbal é:**

- Ⓐ Quem desobedece ao regulamento demonstra que não é disciplinado.
- Ⓑ Aproveitamos para lembrá-la que essa conduta é prevista na Consolidação das Leis Trabalhistas.
- Ⓒ A reincidência poderá acarretar-lhe penalidades mais severas, que vão desde a suspensão do contrato de trabalho até a demissão por justa causa.
- Ⓓ Essas medidas visam à reabilitação da imagem do nosso município no contexto nacional.
- Ⓔ Procedeu-se à leitura dos autos.

96. **FCC – É preciso ___ função de bibliotecário.**

Assinale a alternativa cujos vocábulos preenchem corretamente a lacuna da frase:

- Ⓐ desobrigar-lhe a;
- Ⓑ desobrigá-lo da;
- Ⓒ desobrigá-lo à;
- Ⓓ desobrigar-lhe à;
- Ⓔ desobrigar-lhe da.

97. **VUNESP – Assinale a alternativa em que o pronome oblíquo está de acordo com o padrão culto da língua:**

- Ⓐ O pai ou responsável adquire o plano e coloca a criança como sua beneficiária. Quando o jovem completar vinte e um anos, transfere-o o plano.
- Ⓑ O Presidente definiu a sua próxima viagem ao exterior e os especialistas que lhe assessoram já preparam a agenda de entrevistas.
- Ⓒ Talvez a grande meta da educação no próximo milênio venha a ser a formação de profissionais que, ao lado da profundidade de seus conhecimentos específicos, desenvolvam ideias que os garantam uma visão generalista do mundo.
- Ⓓ Espera-se que os franceses, com toda a diplomacia que lhes é inerente, recebam bem os estrangeiros que assistirão à Copa.
- Ⓔ Ao longo dos últimos anos, o Brasil superou problemas e equívocos que lhe colocavam à margem da modernidade.

98. FUJB – No segmento “...combate a estas nefastas práticas...”, a preposição a foi empregada por necessidade de regência do termo “combate”. A alternativa abaixo em que a preposição foi empregada de forma incorreta é:

- A Seleção o trabalho de que mais gosta.
- B Escolha o filme a que pretende assistir.
- C Mencione a rua a que reside.
- D Mostre-me a pesquisa por que se interessou.
- E Declame a poesia que mais goste de ler.

99. FUJB – Das alterações feitas na redação da frase “...grandes trabalhos e infortúnios que por mim passaram...”, aquela em que o emprego do pronome relativo está em desacordo com as normas de regência prescritas na língua culta é:

- A “...grandes trabalhos e infortúnios que me incomodaram...”
- B “...grandes trabalhos e infortúnios pelos quais passei...”
- C “...grandes trabalhos e infortúnios com que convivi...”
- D “...grandes trabalhos e infortúnios de que nunca esqueci...”
- E “...grandes trabalhos e infortúnios sobre os quais falei...”

100. FUJB – “O leitor ideal ___ alude o autor deverá dar asas ___ sua imaginação, criando uma obra ___ possa orgulhar-se.”

As formas que completam a frase, preenchendo corretamente as lacunas, são:

- A para que – a – sobre que;
- B a que – a – com que;
- C de que – à – que;
- D para o qual – a – de que;
- E a que – a – de que.

101. COSEAC-UFF – A alternativa em que a substituição do verbo em destaque no trecho: “...então sabemos exatamente do que cada qual necessita para curar-se” dá origem a erro de regência verbal é:

- A ...então sabemos exatamente com o que cada qual pode contar para curar-se.
- B ...então sabemos exatamente no que cada qual pode se apoiar para curar-se.
- C ...então sabemos exatamente ao que cada qual deve recorrer para curar-se.
- D ...então sabemos exatamente pelo que cada qual deve exigir para curar-se.
- E ...então sabemos exatamente contra o que cada qual deve espernear para curar-se.

102. FUNRIO – Marque a alternativa em que o uso da preposição atende às exigências da norma padrão da língua escrita brasileira:

- A O estagiário aspirava uma efetivação no cargo em que se exercitava.
- B Em geral, o trabalhador jamais esquece do seu primeiro patrão.
- C A família sentou-se na mesa para festejar as festas de fim de ano.

- D O grupo de trabalho visava ao sucesso da empreitada, pois muito se esforçara para isso.
- E O sucesso individual implica na total dedicação ao que se pretende atingir.

103. COSEAC-UFF – Das alterações feitas na oração adjetiva do período “Vários elementos vieram à luz cuja importância não pôde ser captada”, aquela que contraria norma de regência culta da língua é:

- A ...em cuja importância todos estavam descrentes.
- B ...dos quais a importância era tratada como caso definitivo.
- C ...a respeito de cuja importância houve unanimidade.
- D ...de cuja importância não se podia duvidar.
- E ...à importância dos quais não se pôde aferir.

104. COSEAC-UFF – Considerando-se que a regência de um verbo varia de acordo com o contexto em que está empregado, pode-se afirmar que no trecho “...só lhes paga 10% dos primeiros 5.000 livros vendidos”, o verbo destacado apresenta regência idêntica à do verbo destacado na frase:

- A Não obstante os avisos que recebeu, o escritor desobedeceu às regras de mercado.
- B Na prestação de contas, o editor informou ao escritor que ocorrera um erro de cálculo relativo ao número de livros vendidos.
- C Embora constituísse uma tecnologia revolucionária, a novidade do *e-book* não agradou a todos.
- D A humanidade está assistindo à inauguração de uma nova era na área de editoração de livros: o livro eletrônico.
- E Afogado em seus afazeres, o leitor ainda não teve tempo de desfrutar o mais recente título eletrônico da nova editora.

105. COSEAC-UFF – Leia com atenção as frases a seguir:

- I. O especialista encaminhou ____ jovens ____ serviço de psicoterapia.
- II. Aqueles adolescentes em tratamento têm obedecido ____ terapeutas.
- III. A terapeuta recomendou ____ pais ____ acompanhamento psicológico dos filhos.

Considerando-se as normas da língua culta quanto à regência verbal, pode-se afirmar que, para o correto preenchimento das lacunas acima, têm de ser usadas, respectivamente, as formas da opção:

- A os – ao / aos / aos – o;
- B aos – ao / os / a – ao;
- C os – ao / aos / os – a;
- D a – o / a / os – ao;
- E aos – o / a / os – o.

106. COSEAC-UFF – Observe as frases a seguir:

- I. **A equipe procedeu o recolhimento de histórias para o livro.**
- II. **A falta de água obriga populações inteiras a comprar água por altos preços.**
- III. **Grande parte da população mundial se ressentiu contra a escassez de água.**

Do ponto de vista da regência verbal, considerando-se o emprego recomendado pela norma culta, pode-se afirmar que apenas:

- A** a frase I está correta;
- B** as frases I e II estão corretas;
- C** a frase II está correta;
- D** a frase III está correta;
- E** as frases I e III estão corretas.

107. FUNRIO – A frase que apresenta erro quanto à sintaxe de regência é:

- A** Falta de atenção implica em erros.
- B** Prefiro ler a ver televisão.
- C** Assistimos a uma partida emocionante.
- D** Todos visam a uma vida tranquila.
- E** Perdoou ao filho a desobediência.

108. VUNESP – Assinale a alternativa em que o verbo haver tem a mesma regência que aparece em “Não há nada mais insólito do que um filme sem música: ...”.

- A** Hão de existir políticos mais honestos.
- B** Napoleão havia terminado os preparativos para sua coroação.
- C** Há de haver algum emprego para mim.
- D** Os celtas podem haver construído esta muralha.
- E** Os músicos houveram por bem fazer novo ensaio.

109. VUNESP – Assinale a alternativa correta quanto à regência nominal das frases:

- A** Seu ponto de vista sobre o projeto é oposto com aquele da diretoria da empresa.
- B** Sempre imbuído de bom humor, Sílvio contagia nosso ambiente de trabalho.
- C** Verdadeiras amizades são inerentes com um ser humano.
- D** As secretárias ficaram descontentes no que aconteceu na reunião.
- E** Todos a veem com reservas, pois ela é perita de fazer comentários maldosos.

110. NCE-UFRJ – A alternativa em que o pronome lhe está mal empregado é:

- A** Só lhe comuniquei de minha decisão ontem.
- B** Não lhe desejo mal.
- C** Deste ator só lhe conhecia a foto.
- D** Vou apresentar-lhe meu amigo.
- E** Atribuímos-lhe uma atitude negativa.

111. FEC – Nos itens abaixo, dando continuidade ao que se diz na primeira frase, empregou-se com erro o pronome átono em:

- A** Os nobres intensificavam suas atividades predominantemente ociosas. Eles intensificavam-nas, quase sempre, depois que...
- B** Os artesãos e os camponeses seguiam o ritmo da natureza. Eles o seguiam obrigatoriamente, uma vez que...
- C** A deficiente iluminação não permitia aos artesãos e camponeses outra escolha. Ela não lhes permitia outra escolha, sobretudo quando...
- D** A semente exige o tempo de plantio. Se ela o exige, é claro que não se podia...
- E** A diminuição da jornada de trabalho acabou por criar o *tempo liberado*. Ao criar-lhe, tornou mais fácil para todos...

112. FEC – O que ocorre com o verbo “esquecer” que admite dupla regência (“nos esquecemos que” / “nos esquecemos de que”), ocorre igualmente com todos os verbos da oração principal das frases seguintes, com exceção apenas daquele que se lê na alternativa:

- A** O governo insiste que / em que a reforma é urgente.
- B** Ele consente que / em que se adotem medidas de emergência.
- C** O prefeito avisou a população que / de que o perigo era iminente.
- D** Eu penso que / de que o Brasil está no caminho certo.
- E** Ela só se lembrava que / de que ainda não recebera a pensão.

113. FEC – Verbos como suspeitar ou duvidar, quando complementados por oração, podem reger ou não a preposição de. Assim, por exemplo, “Suspeita-se que [ou de que] uma diarreia intermitente tenha contribuído para os delírios do grande almirante Cristóvão Colombo, que ultimamente deu até para duvidar que [ou de que] o mundo é redondo”. O emprego dessa preposição, no entanto, é inaceitável em:

- A** Penso [de] que o país deve aumentar a oferta de empregos.
- B** Ela lembrou-me [de] que era uma senhora de sociedade.
- C** Gostaria [de] que o nomeassem para o cargo.
- D** Eles me informaram [de] que a operação havia sido um sucesso.
- E** Devo preveni-lo [de] que não comparecerei à reunião.

114. FEC – Na frase “Se a atividade administrativa se traduz em atos de vontade que não visam a produzir tais efeitos temos um fato administrativo”, o verbo visar está corretamente empregado, do ponto de vista da regência. Conhecendo-se a variada regência desse verbo, pode-se afirmar que está incorreta a frase:

- A** Não se visa aqui ao enriquecimento sem causa mediante contratos escusos.
- B** Somente visamos aos canhotos cujos cheques já haviam sido descontados.
- C** Visava ao reconhecimento público de seu esforço em trabalhar pelo bem comum.

- Ⓓ Com esta lei, o Estado visa à implementação de regras mais justas para contratar com o cidadão comum.
- Ⓔ Tanto visamos à conquista desse prêmio, que agora nos sentimos recompensados.

115. FUNRIO – Na nomenclatura gramatical, “regência”, em sentido amplo, equivale à subordinação em geral. Em sentido restrito, e mais habitual, designa a subordinação peculiar de certas estruturas a palavras que as requerem ou preveem na sua significação ou em seus traços semânticos. (Antenor Nascentes, *Dicionário de regência verbal*, 1998)

Identifique a alternativa que contém uma regência apontada como inadequada segundo as normas da língua padrão:

- Ⓐ Trouxemos-lhe alguns lindos docinhos preparados com todo o carinho por tia Anastácia.
- Ⓑ Geralmente as pessoas sensatas preferem ficar em casa à noite a sair desacompanhadas.
- Ⓒ Os servidores que moram nas ruas citadas pela Defesa Civil devem desocupar suas casas.
- Ⓓ Ninguém queria responder pelo expediente da firma naquele fim de semana natalino.
- Ⓔ Muitos eleitores custaram a acreditar que ele seria novamente candidato a prefeito de São Paulo.

116. FEC – No trecho “...com perfume de madressilva e de junquilhos...”, a regência nominal está de acordo com as normas gramaticais vigentes, o que não se pode afirmar, porém, de uma das alternativas a seguir. Assinale-a:

- Ⓐ Aquelas pessoas não foram agradáveis ao convívio.
- Ⓑ Todos os temas eram incompatíveis aos assuntos abordados.
- Ⓒ Paulo será bacharel em Direito.
- Ⓓ Pareceram desleais aos primos.
- Ⓔ Assemelhava-se a uma colina fértil de vegetação.

117. FEC – Em “Clarissa olha para as páginas da revista, ...”, a regência verbal está correta. Assinale a opção em que a regência verbal infringiu as normas gramaticais vigentes:

- Ⓐ As propostas sobre que decidimos serão divulgadas amanhã.
- Ⓑ São estes os profissionais em que confio.
- Ⓒ Não são eles os livros de que mais gosto.
- Ⓓ Foi esta a causa porque lutei a vida inteira.
- Ⓔ Foram todos eles os cidadãos com que simpatizei.

118. FURB – Complete as lacunas, obedecendo às normas da regência verbal:

1. Ele dizia que a caneta _____ escreveu havia sido do Imperador do Japão.
2. As poesias _____ falei foram escritas pelo poeta que este ano recebeu um prêmio internacional.
3. Não sei mais quem é o autor da frase _____ ele se referiu no discurso que foi tão elogiado por todos os presentes à cerimônia.
4. Finalmente encontrei o nome da rua _____ bairro tu moras.
5. Pretendo ir ainda este ano à cidadezinha _____ nasci.

Assinale a alternativa cujas palavras completam, na sequência, as lacunas:

- A que – de que – a que – cujo – que;
- B com que – das quais – a que – em cujo – onde;
- C com que – que – a que – cujo qual – onde;
- D com a qual – de que – que – do qual – onde;
- E que – cujas – as quais – do cujo – na cuja.

119. FURB – “Tem certos dias em que eu penso em minha gente / E sinto assim todo o meu peito se apertar / Porque parece que acontece de repente / Como um desejo de eu viver sem me notar. / [...] E eu que não creio peço a Deus por minha gente / É gente humilde, que vontade de chorar.” (Vinícius de Moraes)

Esses versos têm destacadas duas preposições que demonstram o acerto do poeta quanto à regência nominal. Nas alternativas que seguem, nem sempre a regência nominal foi atendida.

Identifique as frases corretas quanto a esse aspecto gramatical:

1. Em todos os momentos ele se mostrava solícito dos que o cercavam.
2. Eram constantes os atos que revelavam o quanto ele era cruel com toda a família.
3. José Firmino foi extremamente simpático com os amigos que tanto o haviam ajudado.
4. Esse equipamento não é compatível com o meu.
5. Herbicidas costumam ser extremamente nocivos nos seres humanos.

Estão corretas as frases:

- A 1 – 2 – 3;
- B 1 – 3 – 4;
- C 2 – 3 – 4;
- D 2 – 4 – 5;
- E 3 – 4 – 5.

120. CEPERJ – “Quem consegue atrair e dar mais vantagens?” Entre as frases abaixo, a que apresenta regência em desacordo com a norma culta é:
- A A competição nos faz conviver e descartar os problemas da modernidade.
 - B A competição nos faz considerar e viver os problemas da modernidade.
 - C A competição nos faz imaginar e prever os problemas da modernidade.
 - D A competição nos faz calcular e resolver os problemas da modernidade.
121. CEPERJ – Entre os segmentos apresentados a seguir, aquele que apresenta regência inadequada segundo o padrão culto da língua é:
- A “Essa ideia pode soar paradoxal...”
 - B “...surgem porque as razões do sucesso...”
 - C “Não há dúvida de que, ao longo dos séculos...”
 - D “Em Londres, em 22 de junho, manifestantes...”
 - E “...que a responsabilidade planetária implica em acabar com as perfurações...”
122. FUNCAP – Assinale a alternativa em que a regência verbal não siga o padrão culto de linguagem:
- A O autor prefere os amores silenciosos do que os declarados.
 - B As expressões constatativas simplificam os amores.
 - C Expressamos nossos sentimentos ao outro com muito entusiasmo.
 - D O “Eu te amo” extravasa sentimentos.
 - E O silêncio implica em sentimento.
123. FUNCAP – Todas as regências dos verbos destacados estão corretamente indicadas, exceto:
- A “...lança suas folhas além do muro...” (verbo transitivo indireto)
 - B “...veio um amigo...” (verbo intransitivo)
 - C “Mas eu tinha razão.” (verbo transitivo direto)
 - D “...declarou desdenhosamente que aquilo era capim.” (verbo transitivo direto)
 - E “...o pé de milho parecia um cavalo...” (verbo de ligação)
124. FUNCAP – Marque a alternativa cujo verbo destacado apresenta a mesma regência que o verbo lembrar empregado no trecho: “Um prato de comida que lembrasse o quintal de um monge medieval levaria meu voto”.
- A Os pacientes ansiavam por uma alimentação mais saborosa e aprazível.
 - B Aos que estão enfermos, assiste-lhes o direito de uma alimentação adequada.
 - C Diante dos vários problemas da saúde, esqueceram-se da importância da alimentação.
 - D Os médicos se interessavam por pesquisar o uso de alimentos nos tratamentos.
 - E A alimentação adequada previne doenças e promove recuperação dos pacientes.

125. FUNCAP – O verbo ter em “Um livro tem existência autônoma, boa e má”, apresenta, de acordo com a norma culta da língua, a mesma regência que o verbo destacado na alternativa:

- A O público acabou por se esquecer do artista que nada mais escreveu.
- B Precisamos desse mesmo ar, que cheira a arte, a literatura!
- C Ler um livro é viajar por outros mundos sem sair do lugar.
- D Com esse ritmo de leitura, você não chegará a lugar algum.
- E Os críticos compareceram à noite de autógrafos daquele poeta.

126. MOURA MELO – Analise as afirmações abaixo acerca da regência dos verbos e aponte a alternativa correta:

I. Eu paguei à conta ao cabeleireiro.

II. Os dois diretores implicam incessantemente com o motorista.

- A I e II estão corretas.
- B I e II estão incorretas.
- C Apenas I está correta, pois a preposição a preposta à palavra “conta” é exigida pela norma culta da língua.
- D Apenas II está correta, pois o verbo implicar com sentido de ser chato com alguém é transitivo indireto.

127. COPEVE – Qual opção não viola a regência verbal?

- A Ele usa o aparelho para avisar aos amigos que passará o fim de semana em São Paulo.
- B A metáfora é o tropo que se estabelece uma compatibilidade predicativa por similaridade.
- C A primeira etapa começa em Fernando de Noronha, onde chegam as lagostas.
- D Há o sentimento de que foi traído por aqueles que confiou.
- E Cheguei a faltar às aulas e a deixar de estudar matérias que sempre gostei por conta do *stress* com as notas.

128. UPENET – No tocante à regência verbal, observe os verbos sublinhados das afirmativas abaixo:

I. “...pesoas do mundo inteiro assistirão aos jogos da Copa do Mundo de Futebol.”

II. “...pois atraiu torcedores negros a um esporte considerado de brancos.”

III. “...selecionam 12 cidades-sede para abrigarem os jogos...”

IV. “O outro estádio de Johannesburgo, o Ellis Park, pertence a um time de rugby.”

Somente está correto o que se declara na alternativa:

- A** No item I, o verbo não pede complemento regido de preposição.
- B** No item II, o verbo não pede complemento.
- C** No item III, ambos os verbos exigem complementos verbais não regidos de preposição.
- D** No item IV, o verbo exige apenas um complemento e este não vem regido de preposição.
- E** Nos itens I e IV, os verbos não pedem complemento regido de preposição.

129. UPENET – Assinale a alternativa cuja sequência completa corretamente as frases abaixo:

A lei ___ se referiu já foi revogada.

Os cálculos matemáticos ___ se lembraram eram enormes.

O emprego ___ aspiras é extremamente importante.

O conto de Machado ___ gostou foi premiado.

A peça teatral ___ assistimos foi de uma sutileza política fantástica.

- A** que – que – que – que – que
- B** a que – de que – que – que – a que
- C** que – de que – que – de que – que
- D** a que – de que – a que – de que – a que
- E** a que – que – que – que – a que

130. FEC – Na língua culta, a regência do verbo em destaque, no contexto em que está empregado, é facultativa em:

- A** “...nos limitamos a dar aos alunos temas para redação sem lhes sugerirmos roteiros...”
- B** “...forçosamente, acabam corporificando-se naquelas, desde que se aprenda como associá-las e concatená-las...”
- C** “...acabam corporificando-se naquelas, desde que se aprenda como associá-las e concatená-las, fundindo-as em moldes frasais adequados.”
- D** “...e porque não tem o que dizer, não lhe bastam as regrinhas gramaticais”
- E** Portanto, é preciso [...] ensiná-lo a criar ou provisionar ideias...”

GABARITO

1. D	18. D	35. D	52. D	69. D	86. A	103. E	120. A
2. C	19. D	36. D	53. C	70. E	87. C	104. E	121. E
3. D	20. D	37. A	54. D	71. A	88. B	105. A	122. A
4. A	21. C	38. A	55. C	72. E	89. D	106. C	123. A
5. C	22. C	39. B	56. E	73. A	90. B	107. A	124. E
6. D	23. D	40. C	57. C	74. E	91. C	108. C	125. C
7. A	24. E	41. A	58. E	75. A	92. D	109. B	126. E
8. C	25. D	42. D	59. C	76. A	93. E	110. A	127. B
9. A	26. C	43. D	60. A	77. D	94. D	111. E	128. C
10. C	27. C	44. A	61. A	78. C	95. B	112. D	129. D
11. C	28. E	45. A	62. A	79. E	96. B	113. A	130. E
12. E	29. A	46. C	63. B	80. A	97. D	114. B	
13. A	30. C	47. A	64. C	81. B	98. C	115. E	
14. D	31. E	48. C	65. A	82. D	99. D	116. B	
15. D	32. E	49. E	66. C	83. B	100. E	117. D	
16. C	33. A	50. E	67. B	84. A	101. D	118. B	
17. E	34. A	51. A	68. E	85. E	102. D	119. C	

Exercícios de Emprego do Acento Grave da Crase

1. NCE-UFRJ – “...se mostraram ineficazes no combate à pobreza e às endemias do mundo”. A alternativa abaixo que mostra uma **incorreção** no tocante ao uso do acento grave indicativo da crase é:
- A Nem todos os empresários se dedicam à ajuda do próximo.
 - B Nas fundações se trabalha de manhã até à noite.
 - C As empresas nacionais não podem comparar-se às americanas.
 - D A fortuna foi doada à Fundação Gates.
 - E O horário de trabalho é de 7h à uma.
2. FJPF – Na oração “que cediam lugar à turma dos ‘caxias’” o acento da crase foi empregado corretamente. Das frases abaixo, aquela em que o acento da crase foi empregado de forma **incorreta** é:
- A Graças à uma norma do estatuto, os servidores aproveitam o ponto facultativo.
 - B Os servidores não comparecem à repartição em dia de feriado.
 - C Junto à porta da repartição, para espanto de João Brandão, só havia um gato.
 - D O chefe preferia os caxias à massa de servidores pouco diligentes.
 - E Aproveitando o feriado e o céu azul, os servidores foram à praia.
3. CESGRANRIO – Solicito ___ secretária de departamento, ___ quem antecipadamente agradeço, o envio do relatório final ___ pessoa assinalada. Lembro que daqui ___ poucos meses repetiremos o procedimento, como vem sendo feito ___ muito tempo.
- Os vocábulos que preenchem as lacunas, na ordem de sua ocorrência, de acordo com a norma culta da língua, são:
- A à – a – à – a – há;
 - B à – à – a – à – há;
 - C a – há – a – a – à;
 - D a – a – à – há – a;
 - E há – a – a – à – à.

4. FEPESE – Complete a frase abaixo assinalando a alternativa correta:

“Fique ___ vontade e confie ___ mim tudo que tem ___ dizer.”

- A à – a – a.
- B a – a – a.
- C à – a – à.
- D à – à – à.

5. FUMARC – O emprego do sinal de crase é obrigatório, exceto em:

- A A poluição causa danos à nossa vida no planeta.
- B O calor é uma ameaça às espécies animais dos polos.
- C O acordo foi considerado lesivo à economia americana.
- D Parte do calor do Sol que chega à Terra não volta ao espaço.

6. FEPESE – Analise as sentenças:

1. Refiro-me àquilo que discutíamos ontem.
2. Chegamos à Argentina de madrugada.
3. Ele era insensível à dor.
4. Voltarei, em breve, à terra natal.
5. Voltamos à casa cedo.

Quanto ao acento indicador da crase do “a”, assinale a alternativa correta:

- A As sentenças 1, 2, 3 e 4 estão corretas.
- B As sentenças 1 e 5 estão corretas.
- C As sentenças 2, 3 e 5 estão corretas.
- D Todas estão corretas.
- E Nenhuma está correta.

7. NCE-UFRJ – A alternativa em que o acento grave indicativo da crase é optativo é:

- A Entreguei-o à minha mãe.
- B Entreguei-o àquela mulher.
- C Entreguei-o à elegante atriz.
- D Entreguei-o à polícia.
- E Entreguei-o à mesma funcionária.

8. ESAF – Assinale a frase na qual a palavra sublinhada não deve receber o acento indicativo de crase:

- A Os apelos a internacionalização da Amazônia ganham contornos de avalanche.
- B Toda manhã a esta hora, depois de ler os jornais do dia, fico deprimida.
- C Aquela hora morta da madrugada todos estavam recolhidos ao leito.
- D Muitas das reivindicações dos sindicatos trabalhistas, hoje, são semelhantes as da classe patronal.
- E Os petroleiros apresentaram ao Ministro uma pauta de reivindicações igual a que haviam divulgado no ano anterior.

9. ESAF – Indique a sentença em que não foi empregado adequadamente o acento grave indicador de crase:

- A Foi o que procurei fazer, na medida do possível e ao longo de vários anos, ouvindo reações à proposta que apresentara.
- B A hora das frivolidades acabara, a que começava era a do sacrifício austero e diuturno.
- C Posto que Jorge falasse do coronel nas cartas que escrevia à mãe, não o dava como amigo seu.
- D Comparava-se ao mar daquela manhã, nem borrascoso nem quieto, mas levemente empolado e crespo, tão prestes a adormecer de todo, como a crescer e arremessar-se à praia.
- E De Buenos Aires chegara-lhe na véspera, a tarde, a notícia da morte de um irmão, seu último parente.

10. ESAF – Assinale o conjunto de palavras que preenche, com plena correção, os espaços em branco dos textos:

“Ela entrou nos amplos espaços do meu tédio com passos graciosos de dançarina e ficou ___ girar por ali [...]. Pus-me ___ adorá-la como nunca dantes, ___ menina ___ quem dei vida e nunca senti mais forte, doce, secreto o elo que ___ ela me prende.” (Vinícius de Moraes)

- A à – à – àquela – à – a
- B a – a – aquela – à – à
- C a – a – àquela – a – a
- D a – à – àquela – a – a
- E à – a – aquela – a – à

11. FJG – Na frase “trabalhando a todo vapor”, a expressão a todo vapor não leva acento indicativo de crase, porque:

- A vapor é substantivo;
- B o substantivo vem precedido de adjetivo;
- C a é preposição;
- D a é artigo;
- E a é combinação de artigo com preposição.

12. ESAF – Marque a letra cuja sequência preenche corretamente, pela ordem de aparecimento, as lacunas do trecho abaixo:

“O exame das propostas de reforma fiscal, ___ primeira abordagem, leva ___ conclusão de que ___ carga tributária continuará ___ incidir mais sobre salários e menos sobre lucros e grandes fortunas.”

- A à – à – a – a
- B à – a – à – a
- C a – a – a – à
- D a – à – a – a
- E a – a – à – a

13. FESP-RJ – A alternativa em que ocorre erro na marcação da crase (emprego errado ou omissão do acento grave) é:

- A Todos à uma me responderam sem referência a individualidades.
- B Prece a prece entregas a teu Deus a solução dos problemas.
- C Peço a V.Sª não chegar a conclusões a que jamais cheguei.
- D Assistimos à touradas com roupas a século XVIII.
- E Àquele que me ofende darei meu perdão.

14. FJPF – No trecho “Desejável é que o jornalista, a exemplo de outros profissionais, tenha acesso à sua atividade após a conclusão de estudos especializados de caráter superior”, o sinal indicador da crase é optativo. O mesmo fato gramatical está presente na frase:

- A As escolas de jornalismo oferecem à comunidade bons cursos profissionais.
- B Formara-se jornalista à custa de muito esforço e dedicação.
- C Não se dedicou à profissão como gostaria durante de anos.
- D Seguiu até às últimas horas de trabalho as regras da boa prática jornalística.
- E Sua aversão à formação empírica levou-o a completar o curso de jornalismo.

15. FJPF – No período “Este não obedece à maioria das regras impostas para os que andam sobre quatro rodas” o acento da crase foi empregado corretamente, pois o verbo obedecer rege a preposição a e esta se encontra em crase com o artigo feminino a que determina o substantivo maioria. Observe o emprego do acento da crase nas frases abaixo:

- I. O desrespeito à sinalização é uma das transgressões praticadas pelos condutores de motocicletas.
- II. O médico fez referência à uma estatística que não podia servir de base a seu raciocínio.
- III. No momento do acidente, o motoqueiro estava sem capacete, pois ia à sua empresa para pegá-lo.
- IV. É preciso que a sociedade diga não à essa violência desmedida praticada diariamente nas áreas urbanas.

A respeito do emprego do acento da crase nas frases acima, pode-se afirmar que:

- A em I e II está incorreto, em III está correto, mas é facultativo, e em IV está correto;
- B em I e III está correto, mas em ambas é facultativo, em II está incorreto e em IV está correto;
- C em I está correto, em II e IV está incorreto e em III está correto, mas é facultativo;
- D em I está incorreto, em II e IV está correto, mas em ambas é facultativo, e em III está correto;
- E em I e IV está correto, em II está incorreto e em III está correto, mas é facultativo.

16. NCE-UFRJ – Observe o fragmento “...não tinha direito à fiança...”. A frase abaixo em que o acento grave indicativo da crase está mal colocado é:
- A O papagaio estava à distância de 10 metros da gaiola.
 - B O bicho não tinha direito à água nem a alimento.
 - C Deve-se à conscientização a diminuição do número de animais em cativeiro.
 - D Entregou-se à polícia o caçador clandestino.
 - E Os animais se entregaram à sua sina.
17. FJFP – Na oração “...adequar programas de qualidade à cultura da empresa...” observa-se o correto emprego do acento indicativo da crase. Abaixo foram feitas alterações na redação do trecho transcrito, de modo a não haver ocorrência da crase, dispensando-se o acento. A forma incorreta, porque ocorre a crase, justificando-se o emprego do acento, é:
- A “...adequar programas de qualidade a uma cultura empresarial moderna.”
 - B “...adequar programas de qualidade a toda visão empresarial moderna.”
 - C “...adequar programas de qualidade a esta nova situação propícia para as empresas.”
 - D “...adequar programas de qualidade a qualquer rotina empresarial moderna.”
 - E “...adequar programas de qualidade a nova dimensão tecnológica das empresas.”
18. ESPCEX – Examine cada uma das frases seguintes, observando o uso do acento indicativo de crase:
- I. De segunda à sexta, trabalho das oito às quinze.
 - II. Devo à minha persistência a promoção conseguida.
 - III. Não fique aí à toa; dirija-se àquele guichê.
 - IV. Estão à venda muitos apartamentos, à pequena distância do centro da cidade.
- A partir das observações feitas, assinale a afirmativa totalmente válida:
- A está inteiramente correto o uso do acento grave em I e III;
 - B está inteiramente correto o uso do acento grave em II e III;
 - C está inteiramente correto o uso do acento grave em I e IV;
 - D é obrigatório o uso do acento grave nas ocorrências verificadas em II e III.
19. EFOMM – Marque o item em que está faltando o acento indicativo da crase:
- A Augusto, irás a Petrópolis ou a Valença?
 - B Chegou a casa exausto, após um dia de muito trabalho.
 - C A reunião começará a uma hora.
 - D Vendem-se roupas para meninas de 1 a 10 anos de idade.
 - E E assim, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, vamos cumprindo a missão de que Deus nos encarregou.

20. **ESAF – Marque o item que se completa de forma correta com a sequência seguinte: há; à(s):**

- Ⓐ ___ algum tempo, a tecnologia revoluciona em áreas que vão da cirurgia plástica ___ armas nucleares.
- Ⓑ O raio laser se revela ___ altura de um bisturi de alta precisão ___ anos.
- Ⓒ ___ quem afirma que ___ áreas da medicina em que o uso do raio laser é imprescindível.
- Ⓓ ___ novidade surgiu na França onde o laser está sendo usado na restauração da Catedral de Amiens, recuperando vestígios da cores aplicadas ___ sete séculos.
- Ⓔ Debaixo da fuligem que conferiu um tom acinzentado ___ igreja, o laser revelou uma gama de dourados, azuis e vermelhos existentes ___ épocas da feitura de obras góticas.

21. **EPCAR – Não ocorrerá a crase na frase:**

- Ⓐ Assisti as conferências que se realizaram a tarde.
- Ⓑ O historiador fez referências a Joana d’Arc.
- Ⓒ Fui a casa de meu avô.
- Ⓓ Procedeu-se a apuração dos votos.
- Ⓔ Ele já se habituara aquela vida.

22. **FJPF – “Ao invés de se somarem às tentativas de superação de carências educacionais transformam-se em fontes de investimento privado.”**

Esse trecho do texto é alterado em cada alternativa abaixo. A nova redação não está correta, segundo a norma escrita contemporânea, em:

- Ⓐ Ao invés de se somarem às tentativas de superação de carências educacionais, transformam-se em fontes de investimento privado.
- Ⓑ Ao invés de somarem-se às tentativas de superação de carências educacionais transformam-se em fontes de investimento privado.
- Ⓒ Ao invés de se somarem às tentativas de superação das carências educacionais transformam-se em fontes de investimento privado.
- Ⓓ Ao invés de se somarem à tentativas de superação de carências educacionais transformam-se em fontes de investimento privado.

23. **FJPF – O sinal indicador da crase está mal empregado na frase:**

- Ⓐ A referência à clonagem de Dolly serve como um alerta no mundo científico.
- Ⓑ Às indagações sobre os efeitos da clonagem muitos ainda não podem responder.
- Ⓒ As pesquisas sobre clonagem de animais estão sendo revistas uma à uma.
- Ⓓ Em resposta às perguntas sobre clonagem humana, disse que o experimento seria ótimo.
- Ⓔ O cientista procedeu à análise dos métodos de clonagem animal.

24. PUC-RJ – Assinale a opção em que há erro do emprego do acento grave, indicativo da crase:
- A Quando iremos à Portugal?
 - B Terminei o trabalho às 11 horas da noite.
 - C Hoje distribuíram balas às crianças do bairro.
 - D Emprestei vários livros à secretária.
 - E Ele não compareceu à reunião de sexta-feira.
25. CESGRANRIO – Indique a opção que preenche adequadamente os espaços abaixo:
“ ___ muito tempo que as gerações pensam que não podem se entender, principalmente ___ época da juventude, quando visam ___ alcançar metas impossíveis, ___ curto prazo.”
- A Há – a – a – à
 - B Há – à – a – a
 - C A – a – à – há
 - D A – há – à – a
 - E À – há – a – a
26. CESGRANRIO – Assinale a opção em que está correto o uso do acento indicativo da crase:
- A Atribui-se à Sérgio Buarque uma visão otimista do Brasil.
 - B O autor refere-se, no texto, à uma monumental desigualdade.
 - C O Brasil passou a ser entendido à partir desses estudos.
 - D O povo brasileiro é dado à festas folclóricas.
 - E Muitos universitários recorrem às pesquisas destes dois autores.
27. CESGRANRIO – Assinale a única frase em que o a deve receber acento indicativo de crase:
- A Dedicava-se a crônica semanal com prazer.
 - B Pegou um lápis e pôs-se a trabalhar.
 - C Leu o texto de ponta a ponta.
 - D A crônica fazia referência a pessoas comuns.
 - E Algumas vezes dirigia-se a seu computador.
28. FUNDEP – “Os sindicatos não se oporiam a mecanismos de punição?”
No período acima, será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase, se se substituir a expressão destacada por:
- A a ameaças de punição;
 - B as ameaças de punição;
 - C a qualquer ameaça de punição;
 - D a uma ameaça de punição.

29. UECE – Como em “...torna-se cada vez mais latente o nível de exclusão daqueles que não tem acesso à rede...”, o sinal indicativo de crase está adequadamente empregado em:

- A O técnico em administração conheceu o diretor à cuja peça teatral assistiu.
- B Preciso conhecer urgentemente à terra dos meus antepassados do interior.
- C O técnico em computação se referiu à chave que liga as máquinas.
- D A população carente nunca teve acesso à redes de informação.

30. NCE-UFRJ – Dos itens abaixo, o que apresenta erro no emprego do acento grave indicativo da crase é:

- A Trata-se de um relatório referente à dívidas antigas da União.
- B Essas medidas obedecem às normas da ABNT.
- C Apesar de a norma à qual V.Sª se refere ser facultativa, todos os técnicos de que temos notícias a seguem.
- D A plateia assistia entusiasmada à conferência do filósofo.
- E Informou-se indevidamente à empresa credora que o valor em questão estaria disponível antes do final do ano.

31. NCE-UFRJ – Quanto ao emprego do acento grave indicativo da crase, a frase correta é:

- A Servimo-nos da presente para informar à V.Sª que seu relatório será avaliado até o final do mês de abril.
- B Em atendimento às instruções dos senhores membros da Comissão, informamos que a receita não chegou a gerar superávit.
- C O presidente submeteu à deliberação do colegiado os assuntos previstos na pauta da reunião.
- D São estas as medidas à serem tomadas.
- E Fomos autorizados à proceder a emissão de uma cota extra no valor de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais) para a cobertura do referido saldo devedor.

32. NCE-UFRJ – A opção que preenche corretamente as quatro lacunas do trecho a seguir é, respectivamente:

“O fim desta é pedir, mais uma vez, providências no sentido da solução do problema ___ que se refere nossa carta de 13/01/1998, ___ qual Vossas Senhorias não deram ainda qualquer resposta. Essa pendência já se arrasta ___ mais de um mês e, como de hoje ___ três semanas terá início o congresso de que trata aquela carta, findo esse prazo, nossa reivindicação deixará de fazer sentido.”

- A à – à – há – a
- B a – à – há – a
- C à – a – há – a
- D a – à – a – há
- E a – à – há – há

33. FEC – No enunciado “os serviços essenciais à população” é obrigatório o acento do acento para marcar a crase. Nas alterações do enunciado feitas abaixo dispensa-se o acento por não haver a crase. Numa das alterações, entretanto, pode-se usar o acento por se tratar de um caso de crase facultativa. Esta alteração está na opção:

- A “os serviços essenciais a essa população.”
- B “os serviços essenciais a toda e qualquer população.”
- C “os serviços essenciais a uma população ansiosa por melhorias.”
- D “os serviços essenciais a quase toda a população.”
- E “os serviços essenciais a nossa população.”

34. FEC – Para o preenchimento adequado das lacunas da frase “Um jornal noticiou ____ dois meses que daí ____ três semanas os cidadãos teriam acesso ____ novas tecnologias que ligariam ____ América ____ Europa ____ uma velocidade equivalente ____ da luz” têm de ser usadas as formas que aparecem na opção:

- A há – a – a – à – a – a – a;
- B há – a – a – a – à – a – à;
- C há – há – a – a – à – à – a;
- D a – há – à – a – à – a – à;
- E a – a – à – à – a – à – à.

35. ESAF – Indique a opção cujos itens completam corretamente as lacunas do texto abaixo:

“O ingresso dos bancos na era digital não se fez, obviamente, sem grandes e continuados investimentos. Sólida infraestrutura, bom trabalho de orientação, as experiências bem-sucedidas de quem não vê maiores dificuldades na operação eletrônica vão dissipando ____ resistências dos ainda não-digitalizados. Os clientes adaptam-se ____ novas tecnologias de modos muito distintos. ____ segmentos de pessoas maduras, com mais de 60 anos, nos quais a utilização da Internet é maior do que em segmentos jovens, com menos de 30 anos. Procura-se fornecer o maior número de informações aos clientes, ajudando-os ____ superar as primeiras dificuldades e demonstrando que, nos meios eletrônicos, ‘o índice de falhas sistêmicas é mínimo’. Embora metade da população economicamente ativa brasileira esteja fora do sistema bancário – e este é um novo território ainda ____ conquistar –, ____ marcha da digitalização para os que já estão dentro do sistema é um caminho que não tem volta.”

- A as – às – Há – a – a – a
- B as – as – Há – a – a – à
- C as – às – A – à – à – a
- D às – às – Há – a – à – a
- E às – as – A – à – a – a

36. NCE-UFRJ – “...é uma instituição necessária à ordem e à vida da cidade.” A frase em que o emprego do acento grave indicativo da crase está no mesmo caso sintático da frase acima é:

- A As greves são prejudiciais à ordem pública.
- B A polícia dirigiu-se às vítimas assaltadas.
- C Foram à Bélgica para o congresso de pedagogos.
- D Indicaram os assaltantes à polícia.
- E Entregaram os prêmios às atrizes escolhidas.

37. ESAF – Leia o texto e marque a afirmação incorreta:

“A ciência e o processo científico não constituem __1__ única forma de obtenção do conhecimento. Além da experiência cotidiana, constituindo __2__ base cultural, __3__ os saberes reflexivos da filosofia. Apenas o simples processo experimental da ciência não conduz __4__ sabedoria: é necessário submeter os seus resultados __5__ elaboração filosófico-conceitual, __6__ preceitos éticos, para torná-los verdadeiramente humanos.”

- A As lacunas 1 e 2 devem ser preenchidas com a, artigo feminino singular.
- B Na lacuna 3 é correto colocar há, pois o verbo haver, quando utilizado no sentido de existir, é impessoal.
- C Duas opções, a e à, podem ser utilizadas indistintamente na lacuna 4, uma vez que conferem sentido idêntico ao período.
- D Estaria correto preencher a lacuna 5 com à.
- E A estrutura sintática do período admite que a lacuna 6 seja preenchida com aos.

38. NCE-UFRJ – A opção que preenche corretamente as cinco lacunas da frase a seguir é:

“Qualquer demora, seja ___ que pretexto for, pode ter graves consequências políticas e institucionais. Tudo que vier ___ suceder recairá sobre ___ representação política. Aliás, ___ muito tempo que nos referimos ___ questão aqui colocada.”

- A à – a – a – há – à
- B a – à – a – há – à
- C a – a – à – a – à
- D a – a – à – há – à
- E a – a – a – há – à

39. NCE-UFRJ – Assinale o item que indica um caso de crase decorrente de uma situação sintática distinta das demais:

- A “A idade mínima é, por outro lado, estabelecida em 18 anos no caso do trabalho noturno (art. 404 da Consolidação, e art. 7º, XXXIII, da CF) e, ainda:
[...]
nos locais ou serviços prejudiciais à sua moralidade,...”.

- B** “A idade mínima é, por outro lado, estabelecida em 18 anos no caso do trabalho noturno (art. 404 da Consolidação, e art. 7º, XXXIII, da CF) e, ainda: [...] nos locais ou serviços prejudiciais à sua moralidade, [...] que se relacionem com escritos ou quaisquer objetos ofensivos à moralidade...”.
- C** “A idade mínima é, por outro lado, estabelecida em 18 anos no caso do trabalho noturno (art. 404 da Consolidação, e art. 7º, da CF) e, ainda: [...] realizado em horário e locais que não permitam a frequência à escola.” (art. 67, IV, do Estatuto).
- D** “Poderá o juiz de menores autorizar a menor de 18 anos o trabalho em casa de diversão ou em circos, desde que a representação não lhe possa ofender o pudor ou a moralidade, e quando a ocupação for indispensável à própria subsistência...”.
- E** “Poderá o juiz de menores autorizar a menor de 18 anos o trabalho em casa de diversão ou em circos, desde que a representação não lhe possa ofender o pudor ou a moralidade, e quando a ocupação for indispensável à própria subsistência ou à de seus ascendentes ou irmãos” (art. 406 da Consolidação).

40. NCE-UFRJ – “...no que se refere a instalações e à quantidade e qualidade dos professores.” Nas duas ocorrências do vocábulo a, só a segunda vem com acento grave indicativo da crase, o que se deve ao fato de que:

- A** só a segunda precede um nome feminino;
- B** só a segunda segue a regência do verbo referir-se;
- C** só no segundo caso ocorre a junção de preposição + artigo;
- D** no primeiro caso, o nome feminino está no plural;
- E** no primeiro caso, só há a ocorrência de artigo definido feminino singular.

41. NCE-UFRJ – “Isso levaria o problema para a esfera federal. O Rio, com seus morros e favelas que são cidadelas à margem do tecido urbano, com seus dramáticos desníveis sociais, oferece...”

Que regra a seguir justifica o emprego do acento grave indicativo da crase na fragmento destacado?

- A** O termo antecedente exige, por sua regência, a preposição e o termo consequente admite o artigo a.
- B** Nas locuções adverbiais formadas com palavras femininas.
- C** Nas locuções prepositivas formadas com palavras femininas.
- D** Nas locuções conjuntivas formadas com palavras femininas.
- E** Nas combinações da preposição com o pronome demonstrativo.

42. ESAF – “No que diz respeito ___ taxa de inflação, ainda que os resultados estejam longe da meta (mais de 7% ante ___ meta de 4%), é preciso reconhecer que diante dos acontecimentos de 2001 não se trata de um mau resultado. Todos sabemos que os ‘choques de oferta’ não se prestam ___ ser controlados facilmente pela manipulação da taxa de juros e que, frequentemente, quando ocorre um choque é melhor encontrar um caminho mais longo para retornar ___ meta do que forçar uma volta rápida com maiores custos em matéria de crescimento.”

Aponte a alternativa cujos vocábulos preenchem corretamente as lacunas do texto fornecido:

- A à – a – a – à;
 - B a – à – à – a;
 - C à – a – à – a;
 - D a – a – a – a;
 - E a – a – à – a.
43. VUNESP – Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, o trecho abaixo:

“Proponho ___ Vossa Senhoria dar, ___ que se destacarem, oportunidades de promoção; porém espero que tal promoção não se restrinja ___ pessoas do primeiro escalão, mas aplique-se ___ todos os funcionários da casa.”

- A a – àqueles – às – a
 - B à – àqueles – as – a
 - C a – aqueles – às – à
 - D a – àqueles – as – à
 - E à – aqueles – às – à
44. NCE-UFRJ – O sinal indicador da crase foi corretamente empregado na frase “Que estivesse bem cedo junto ao edifício Brasília [...] para assistir à coleta de lixo”.

Entre as opções abaixo, porém, este sinal foi incorretamente utilizado em:

- A O bom repórter não poupa elogios à higiene dos lixeiros.
 - B Na adolescência o motorista teria sucumbido à previsão de uma velhice pobre.
 - C A esperança sobrevive até mesmo à uma ou outra mutilações.
 - D O motorista parece dizer às pessoas da cidade: “o lixo é vosso”.
 - E Os metais do caminhão esplendiam à luz da manhã.
45. NCE-UFRJ – Em “...efeitos favoráveis à liberdade espiritual dos indivíduos...”, o acento grave indicativo da crase está presente porque:

- A todos os adjuntos adverbiais são introduzidos por preposição;
- B à liberdade está servindo de objeto indireto;

- Ⓒ marca a contração do demonstrativo a com a preposição a;
- Ⓓ marca a união da preposição a que rege o adjetivo anterior com o artigo a;
- Ⓔ se trata de um adjunto cujo núcleo é feminino e determinado pelo artigo.

46. ACCESS – O poeta aspirava ___ felicidade, mas sem ___ volta da amada ele não ___ obteria.

A alternativa que completa corretamente as lacunas da frase acima é:

- Ⓐ à – à – a;
- Ⓑ à – a – a;
- Ⓒ a – à – a;
- Ⓓ à – a – à;
- Ⓔ à – à – a.

47. FESP-RJ – A alternativa em que não se justifica o emprego de crase é:

- Ⓐ Referia-se a isto, não à você.
- Ⓑ Todos correm às cegas, quando há briga.
- Ⓒ Ele fazia uma citação à Machado de Assis.
- Ⓓ Às vezes, ele me parece enlevado com isso.

48. ACCESS – Observe as sentenças:

1. Nesse dia os homens chegaram _____ margem direita do rio.
2. Refiro-me _____ esta senhora e não àquela.
3. Ele não irá mais _____ Brasília.

As lacunas das frases são preenchidas corretamente pelas palavras da alternativa:

- Ⓐ à – à – a;
- Ⓑ à – a – a;
- Ⓒ a – a – a;
- Ⓓ à – a – à;
- Ⓔ a – a – à.

49. FESP-RJ – “Como se já não bastassem [...] ataques explícitos à dignidade do menor...”

A propósito da crase na passagem acima, ela é também obrigatória na seguinte frase:

- Ⓐ Dadas as circunstâncias do caso, adiamos a sessão.
- Ⓑ O crime é sério, haja vista as condições da vítima.
- Ⓒ O réu fazia jus a pena menor que a aplicada pelo juiz.
- Ⓓ A eleição do presidente da junta implicará a do vice-presidente.
- Ⓔ Esta sentença é semelhante a em que houve unanimidade dos jurados.

50. ACCESS – Observe as sentenças:

1. Através dessa jovem dou o meu grito de horror ___ vida.
2. Quanto ___ ela, até mesmo de vez em quando comprava uma rosa.
3. A moça ___ vezes comia num botequim um ovo duro.

A alternativa em que as lacunas das frases acima são completadas corretamente (sem mudança da ordem) é:

- | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="radio"/> A à – a – as; | <input type="radio"/> D a – à – às; |
| <input type="radio"/> B à – a – às; | <input type="radio"/> E a – a – as. |
| <input type="radio"/> C à – à – às; | |

51. FESAG – “A presença de verbos transitivos indiretos que fazem uso da preposição ‘a’ para estabelecer sua regência pode indicar a existência de crase.”

Essa afirmação pode ser verdadeiramente comprovada em:

- A Registrou aquele conceito de liberdade com aceitação do partido.
- B Chegamos aquela cidade exatamente às dezoito horas.
- C Não consigo adaptar-me aquele modo de vida.
- D Referiu-se àquele conceito de liberdade com muita convicção.

52. FESP-RJ – A frase em que há erro no que se refere ao emprego do acento grave, indicador de crase, é:

- A Já chegamos à Bahia.
- B O professor falara àquela aluna.
- C Comi bacalhau à Gomes de Sá.
- D É importante obedecer às regras do jogo.
- E Dirijo-me à Vossa Eminência para pedir-lhe desculpas.

53. FESP-RJ – A alternativa que apresenta erro no emprego do acento grave, indicativo de crase, é:

- A Preciso ir à Copacabana.
- B Ele chegou à uma e meia.
- C Seja rápido na sua ida à França.
- D O professor falará àquele aluno.
- E Não houve comentário àquela pergunta.

54. NCE-UFRJ – O emprego do acento grave indicativo de crase sobre o a é optativo em:

- A A lei fixará normas para o cumprimento dos requisitos relativos à sua função social (art. 185, parágrafo único).
- B A lei garantirá tratamento especial à propriedade produtiva (art. 185, parágrafo único).

- Ⓒ O decreto [...] autoriza a União a propor a ação de desapropriação (art. 184, §2º).
- Ⓓ Compete à União desapropriar por interesse social [...] o imóvel rural que não esteja cumprindo sua função social (art. 184).
- Ⓔ Títulos resgatáveis no prazo de até vinte anos, a partir do segundo ano de sua emissão (art. 184).

55. ESAF – Indique a sequência que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo:

“A história nos mostra que o desenvolvimento econômico europeu, ____ partir das navegações, sempre se fez ____ custa dos territórios ultramarinos. Não foram apenas as matérias-primas, destinadas ao consumo ou ____ produção que o financiaram, mas também o capital propriamente dito, fruto dos lucros e resultado do saqueio da natureza virgem. Hoje, a biotecnologia abre grande perspectiva ____ um país como o Brasil, de ricos bancos genéticos. O nosso território foi dos primeiros ____ ser saqueado em sua riqueza vegetal. É necessário impedir que os produtos da flora e da fauna nos sejam roubados, como roubados fomos no passado. No entanto, o governo está empenhado em aprovar uma proposta de emenda ____ Constituição que facilitará a entrega de nossos recursos biológicos ____ estrangeiros.”

- Ⓐ a, à, à, a, a, à, a
- Ⓑ a, a, à, a, a, a, a
- Ⓒ a, à, à, à, a, à, à
- Ⓓ à, a, a, à, à, a, a
- Ⓔ à, à, a, à, a, à, a

56. FCC – Escolha a opção em que não ocorre a crase:

- Ⓐ Chegou a uma hora em ponto e saiu as quatro horas.
- Ⓑ Fiz alusão a ela quando me dirigi a Vossa Excelência.
- Ⓒ Agia as escondidas quando estava a disposição do chefe.
- Ⓓ Foi a Argentina e voltou as pressas.

57. ESAF – “____ disputas provocadas pelo sistema de captação foram muitas, e o rei aceitou o pagamento do imposto numa cota fixa anual de ouro. Caso esta cota não fosse completada, o governador estava autorizado ____ recorrer ____ derrama. Por meio desse tributo eram cobradas importâncias arbitrárias de toda população, até completar ____ taxa fixada.

Foi um período de grande empobrecimento da região das Gerais, apesar de tanto ouro e diamantes, devido ____ tributação excessiva. Em 1789, sob ____ ameaça de nova derrama para cobrir uma dívida de mais de 500 arrobas de ouro, um grupo de revoltosos organizou o movimento revolucionário da Inconfidência Mineira.”

Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto acima:

- A** As – a – à – a – à – a;
- B** Às – à – a – a – a – a;
- C** As – a – à – a – à – à;
- D** Às – à – à – à – a – a;
- E** As – à – a – à – a – à.

- 58. VUNESP – “A insistência das secretarias estaduais de Fazenda em cobrar 25% de ICMS dos provedores de acesso ___ Internet deve acabar na Justiça. ___ paz atual entre os dois lados é apenas para celebrar o fim do ano. Os provedores argumentam que não têm de pagar o imposto porque não são, por lei, considerados empresas de telecomunicação, mas apenas prestadores de serviço. Com o caixa quebrado, os Estados permanecem irredutíveis. O Ministério da Ciência e Tecnologia alertou formalmente ao ministro da Fazenda, Pedro Malan, que ___ imposição da cobrança será repassada para o consumidor e pode prejudicar o avanço da Internet no Brasil. Hoje, pagam-se em média 40 reais por mês para se ligar ___ rede.**

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, preenche as lacunas do texto:

- A** a, A, a, à;
- B** à, A, a, à;
- C** a, À, à, a;
- D** à, A, à, à;
- E** à, À, a, à.

- 59. FJG – Assinale, entre as frases abaixo, aquela em que o emprego da crase seria indevido:**

- A** Não me refiro as reuniões desse mês.
- B** Fique a vontade.
- C** Abrimos as quintas-feiras.
- D** Remeto a Vossa Senhoria todos os meus recibos.
- E** Aludimos aquele fato recente.

- 60. FJG – Na frase: “Das revoltas da polícia africana às usinas de alumínio no Canadá.”, observa-se a utilização de sinal indicativo de crase.**

A opção em que a utilização deste mesmo sinal é obrigatória é:

- A** A menina estava atenta a tudo o que se passava.
- B** Do fato ocorrido as notícias de jornal vai uma grande diferença.
- C** Temos que medir as consequências do gesto político.
- D** As novas gerações têm uma grande responsabilidade ambiental.
- E** O Presidente vai analisar as medidas de segurança.

61. COVEPE – Só uma das alternativas completa, corretamente, o período abaixo. Assinale-a:

“Anuiu ___ reivindicação feita, porque preferiu conservar o emprego ___ entregá-lo ___ que _____ postulavam.”

- A a, a, aqueles, lhe
- B à, do que, àqueles, o
- C à, a, àqueles, o
- D a, à, àqueles, lhe

62. COVEPE – Preencha os claros com a(s), à(s), há, de acordo com o caso:

1. Tais informações são iguais _____ que recebi ontem.
2. Sentei-me _____ máquina para escrever este relatório.
3. _____ meses que estudo para este concurso.
4. Estava _____ porta da casa quando você chegou.
5. Comecei _____ resolver esta prova com muita calma.

De cima para baixo, a sequência no preenchimento dos claros é a seguinte:

- A as – à – Há – à – a;
- B às – a – Há – à – a;
- C às – à – a – há – a;
- D às – à – Há – à – a;
- E às – à – Há – a – à.

63. FIG – O acento grave indicativo de crase não se aplica em “A herança maldita vem do Brasil-Colônia e do Império, quando a grande propriedade fundiária se consolidou mediante a exploração do trabalho escravo, um conúbio gerador de atraso e inquietação social”.

Pelo mesmo motivo, ele também não é usado em:

- A Segundo a exigência do leitor.
- B Andei a cavalo a trote.
- C Estive a caminhar pelo jardim.
- D O público assistiu a peças interessantes.
- E Ela escreve bem a máquina.

64. ANP – Observe os trechos e as afirmações seguintes:

1. “Dizer apenas ‘meio’ parece ser pouco (são reveladores os adesivos ecológicos, colados nos carros, pedindo ‘um ambiente inteiro’) e usar apenas ‘ambiente’ aparentemente levaria a confusões.”: não se emprega acento grave indicativo de crase porque não há artigo que se contraia com a preposição.

2. “Ambas as palavras parecem desgastadas, tanto quanto a realidade física que descrevem: ...”: a substituição da expressão sublinhada por outra no masculino evidencia que a é preposição.
3. “Ambiente deve sugerir, aos seus adeptos, uma proximidade semântica maior...”: a substituição da expressão sublinhada por outra no feminino permite o emprego do acento grave indicativo de crase.
4. “Mas a expressão demonstra também o desejo de reforçar, por meio da redundância, o sentido manifestado como se houvesse um temor de, caso contrário, perder-se a ideia.”: não se emprega acento grave indicativo de crase porque “a ideia” é sujeito, portanto não pode estar regida de preposição.

Escolha uma das opções abaixo:

- A** 1, 3 e 4 estão corretas;
- B** 1 e 3 estão corretas;
- C** 1, 2 e 3 estão corretas;
- D** 2 e 4 estão corretas.

65. CESGRANRIO – Uma das opções preenche corretamente as lacunas do texto abaixo. Assinale-a:

“Para sobreviver, somos obrigados ___ lutar pelo nosso espaço que ___ muito tempo foi invadido pelo egoísmo e pela violência, para, daqui ___ alguns anos, podermos dizer que realmente vivemos ___ vida.”

- A** a – a – há – a
- B** a – a – há – à
- C** a – há – a – a
- D** à – há – há – a
- E** à – a – há – a

66. CESGRANRIO – Assinale a opção em que se omitiu o acento indicativo de crase:

- A** Comprei o telefone a duras penas.
- B** Demos aquele funcionário a mensagem do fax.
- C** Face a face, ele despediu o funcionário.
- D** Releia a Sua Excelência os fatos ocorridos ontem.
- E** O diretor se referiu a ela com elogios.

67. CESGRANRIO – Ocorre erro do acento indicativo de crase na opção:

- A** À toda hora, chegavam as estudantes aprovadas.
- B** Ficamos à espera do resultado final.
- C** Dirigiu-se àquele mestre com respeito.
- D** Referiu-se atenciosamente às alunas que a haviam homenageado.
- E** Os portões serão fechados pontualmente às sete horas.

68. **ESAF – Quanto ao uso da crase, a frase errada é:**
- A Refiro-me à isenção de imposto.
 - B Ao viajar à Europa, cuidado para não ultrapassar a cota.
 - C Tenho dúvidas à respeito de franquia.
 - D Esta mercadoria é atentatória à ordem pública.
 - E Dirigi-me à fiscal de plantão.
69. **ESAF – Assinale o item em que o uso do sinal indicativo de crase é proibido:**
- A Ele não se limitou à consulta, verdadeiramente interessante.
 - B À ela não cabe fugir, desaparecer, pois nada fez que a estimagtizze.
 - C Athenaíde prefere recolher-se à casa, onde pode despegar-se de sua dor.
 - D A conversa com o pai trouxe à Laura a lembrança de outra passagem.
 - E Pôs-se à porta, como guarda de uma princesa imaginária.
70. **ESAF – Assinale a opção em que o uso da crase está incorreto:**
- A Os processos serão encaminhados à diretoria assim que os pareceres tenham sido submetidos à apreciação do chefe.
 - B Solicito à eminente Diretora a autorização a que tenho direito para participar do congresso.
 - C Exigiremos a presença das testemunhas durante a sessão de julgamento com vistas à garantir a justiça.
 - D Voltaremos a discutir as questões que se referem às conquistas sociais já asseguradas às mulheres trabalhadoras.
 - E O Ministro chegará às dezoito horas, abrirá a sessão e procederá à leitura dos pareceres.
71. **ESAF – Assinale o enunciado que apresenta erro no uso da crase:**
- A Os missionários dão origem à uma “cultura local” que se inicia pelo contato.
 - B É à curiosidade de entender a alma humana que devo meu amor aos índios.
 - C Sendo necessária à concepção do discurso, a história é dele inseparável.
 - D Este jogo de formações discursivas remete o texto à sua exterioridade.
 - E Assim podemos demonstrar que à contribuição das línguas indígenas se associa uma visão histórica.
72. **ESAF – Preencha as lacunas da frase abaixo e assinale a alternativa correta:**
Comunicamos ___ V.Sª que encaminhamos ___ petição anexa ___ Divisão de Fiscalização que está apta ___ prestar ___ informações solicitadas.
- A a – a – à – a – as
 - B à – a – à – a – às
 - C a – à – a – à – as
 - D à – à – a – à – às
 - E a – a – à – à – as

73. ESAF – Daqui ___ uma semana, conclui-se ___ fase de correção dos testes, e todos os candidatos terão direito ___ revisão de prova que acontecerá ___ 15 horas.

A opção que completa corretamente as lacunas da frase acima é:

- Ⓐ à – a – à – às;
- Ⓑ a – à – à – as;
- Ⓒ a – à – a – as;
- Ⓓ a – a – à – às;
- Ⓔ à – a – a – às.

74. ESAF – Indique a sequência que preenche corretamente as lacunas:

“Para os desplugados, o Finnegan’s Pub, localizado numa badalada esquina da noite paulistana, é um bar como outro qualquer. Luz de penumbra, música aos berros, gente de pé com copos na mão, ele tem uma diferença em relação ___ concorrência: um computador que dá aos seus fregueses acesso ___ Internet. Em torno da máquina aglomeram-se umas cinquenta pessoas todas as noites. É muita gente para um computador só. Mas isso não impede que o bar, que começou ___ oferecer o serviço ___ nove meses, se apresente como o mais antigo cibercafé do Brasil. Não é o único. Há outros cinco bares espalhados por capitais brasileiras e um na cidade mineira de Juiz de Fora. A ideia de criar bares com terminais de computador ligados ___ Internet foi importada do Primeiro Mundo, onde eles começaram ___ surgir ___ de dois anos.”

- Ⓐ à – a – a – há – a – a – há cerca
- Ⓑ a – à – à – há – à – a – acerca
- Ⓒ à – à – à – à – a – a – a cerca
- Ⓓ à – à – a – há – à – a – há cerca
- Ⓔ a – a – à – a – à – a – a cerca

75. ESAF – Indique a sequência que preenche corretamente as lacunas indicadas:

“De uma forma mais genérica, ___ que substituir ___ imagem centralizada e que tende ___ uniformidade de indivíduo possuidor de alguns direitos e submetido ___ deveres igualmente abstratos, isto é, desligados das circunstâncias sociais e culturais reais, o que reduz a vida social ___ relações do indivíduo e do Estado, pela imagem invertida de uma relação ___ mais direta possível entre a identidade pessoal ou coletiva e o universo aberto da técnica, das redes de comunicações e dos mercados.”

- Ⓐ há – a – à – a – às – a
- Ⓑ à – à – a – à – as – a
- Ⓒ há – à – a – à – às – a
- Ⓓ a – à – à – a – às – a
- Ⓔ a – há – à – a – as – a

76. ESAF – Indique a sequência que preenche corretamente as lacunas:

“Desde a Declaração de Direitos da ONU, em 1948, ___ expressão ‘direitos humanos’ compreende pelo menos três tipos de direitos: a) os direitos e liberdades civis; b) direito de participação política por meio da escolha de representantes; e, c) direitos econômicos e sociais. Essa última categoria de direitos humanos é ___ mais recente das três citadas e tem como exemplos o direito do trabalho, o direito ___ previdência social, o direito ___ uma renda mínima e o direito ___ educação entre outros.”

A à – à – a – a – à

D a – a – à – à – à

B a – à – a – à – à

E a – a – à – a – à

C a – a – à – à – a

77. CESPE-UnB – Julgue os itens seguintes, com relação ao emprego do sinal indicativo de crase:

1. Nas grandes cidades brasileiras a começar pelas duas maiores, mata-se praticamente como se se tratasse de algo inerente à existência humana.
2. Desde crianças, vemos mortes violentas às dúzias.
3. Não somos bichos, somos cidadãos, e se não zelarmos até ferozmente pelos nossos direitos, dentro em breve não teremos mais direito nenhum, nem mesmo à vida.

O emprego do sinal indicativo de crase encontra a mesma justificativa em:

A nos itens 1 e 2;

B nos itens 2 e 3;

C nos itens 1, 2 e 3;

D nos itens 1 e 3;

E em nenhum dos itens.

78. CESPE-UnB – Marque a opção em que o conjunto de palavras preenche adequadamente as lacunas:

“Para muitas pessoas não habituadas ___ lidar com as questões relativas ___ aplicação da lei penal, ___ agravação das penas é vista como uma forma de reduzir as taxas de criminalidade. Supõe-se que os criminosos se determinam ___ prática de atos antissociais estimulados pela leniência das sanções criminais. E, mais ainda, convencidos de que o quadro geral e amplo da impunidade servirá de manto protetor ___ suas investidas delituosas.”

A à – à – à – a – às

B a – a – à – à – às

C a – a – à – à – as

D a – à – a – à – às

E à – à – a – à – às

79. CESPE–UnB – Reconheça o par em que há emprego facultativo de acento indicador de crase:

- Ⓐ “Às vezes o afinador não ganha isso durante a viagem.” / às claras
- Ⓑ “Para atender ao serviço de estradas, à instrução, às eleições,...” / desobedecer à instrução
- Ⓒ “Para atender ao serviço de estradas, à instrução, às eleições,...” / atender à sua eleição
- Ⓓ “Em frente à Câmara, agravando pelo som a sensação de calor...” / em relação à votação
- Ⓔ Desconheço a resposta correta.

80. FESP-RJ – A respeito do emprego do acento grave indicativo de crase, assinale a opção correta:

- Ⓐ Em “Estatuto dos Funcionários, art. 240: O dia 28 de outubro será consagrado ao Servidor Público”, a pluralização da expressão “Servidor Público” e a supressão do artigo definido masculino singular que a precede implicariam automático emprego do acento grave indicativo de crase.
- Ⓑ Em “Hoje deve haver menos gente por lá, conjeturou; ótimo, porque assim trabalho à vontade.”, o emprego do acento grave decorre da regência do verbo trabalhar, que impõe o uso da preposição a, antes do substantivo feminino vontade, que está precedido de artigo definido.
- Ⓒ Em “E o inocente João via no ponto facultativo essa virtude de afastar os menos diligentes, ou os mais futebolísticos, que cediam lugar à turma dos ‘caxias’”, a seguinte estrutura morfosintática justifica o emprego do acento grave indicativo de crase: expressão regida pela preposição “a”, seguida de substantivo feminino antecedido por artigo definido.
- Ⓓ Justifica-se o emprego do acento grave indicativo de crase, em “Nenhum – a não ser aquele gato que se lambia à sombra de um tinhorão” pela natureza exclusivamente adverbial da locução utilizada para indicar circunstância de lugar.
- Ⓔ Seria obrigatório o emprego do acento grave indicativo de crase caso o texto “Correu a telefonar de uma confeitaria para a residência do chefe” fosse redigido da seguinte forma: “Correu à uma confeitaria para telefonar à residência do chefe”.

81. NCE-UFRJ – O uso do acento grave no a é opcional em:

- Ⓐ “...redução da cultura a sua dimensão mercadológica...”
- Ⓑ “...redução da cultura a uma mercadoria barata...”
- Ⓒ “...redução da cultura a essa imagem formada...”
- Ⓓ “...redução da cultura a semelhante padrão imposto pela mídia...”
- Ⓔ “...redução da cultura a que nos vamos acostumando...”

82. NCE-UFRJ – Assinale a alternativa com a sequência que preenche corretamente as lacunas da frase:

“Os juízes federais, ___ três semanas, começaram ___ discutir ___ quem cabe administrar os depósitos judiciais, tarefa ___ muito atribuída ___ Caixa Econômica Federal.”

- A a, há, a, há, a
- B a, há, à, a, há
- C há, a, a, há, a
- D há, à, a, há, à
- E há, a, a, há, à

83. NCE-UFRJ – Assinale a alternativa com a sequência que preenche corretamente as lacunas da frase:

“Vale ___ pena examinar essa descoberta, pois é nela que ___ força dos cientistas se manifesta mais intensamente, pondo fim ___ acirrada polêmica que se vem travando ___ quatro décadas.”

- A a – à – às – há
- B a – a – à – a
- C à – a – a – à
- D a – a – à – há
- E à – à – a – há

84. NCE-UFRJ – Ocorre uma situação de crase facultativa na opção:

- A Nenhum deles vem a ser exatamente o brasileiro.
- B Pedi um favor a Júlia.
- C A rainha da Inglaterra, a qual tem já idade avançada, está, não obstante, muito bem.
- D Comemorar o “descobrimento” é, no mínimo, reforçar a visão colonialista.
- E Evite ficar devendo dinheiro a essa empresa de crédito.

85. NCE-UFRJ – O acento grave da crase foi empregado erroneamente em:

- A Essa proposta não visa à pura e simples cura da doença.
- B Ele enviou ontem um ofício à Secretaria de Cultura.
- C Essas atividades são indispensáveis à atividade de pesquisador.
- D Entreguei o requerimento à uma funcionária que trabalha nesta sala.
- E A funcionária acompanhou o cliente até à porta.

86. NCE-UFRJ – A alternativa com erro no emprego do acento indicativo de crase é:

- A A maioria dos homens passa de uma condição à outra.
- B Explicava sua experiência à sua filha.
- C Deveria explicar sua experiência à essa gente.
- D Esperou do meio-dia às quatro horas.
- E Vivenciou desde os projetos ambiciosos às experiências sem importância.

87. NCE-UFRJ – Em “...esse artifício não nos ilude, não incorpora a árvore à atmosfera de nossos cuidados” há um exemplo de crase assinalada pelo sinal grave.

A alternativa em que este sinal foi erradamente utilizado é:

- A A equipe deve o êxito da campanha à boa forma de seus atletas.
- B O fornecimento de energia elétrica só foi normalizado à 1 hora da madrugada.
- C Não posso deixar de assistir à esta parte da novela.
- D Os formandos ficarão sentados à nossa direita.
- E Os rebeldes foram levados à presença do rei.

88. FEC – Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas das frases abaixo:

- I. O candidato respondeu corretamente ___ maioria das questões.
- II. Não assisti ___ primeira parte do filme; mesmo assim entendi bem o enredo.
- III. Transcorridos nove meses, deu ___ uma linda menina.

- A à, à, à luz
- B a, a, a luz a
- C a, à, a luz a
- D à, a, à luz

89. FGV – Assinale a alternativa em que há erro no uso do acento indicativo de crase:

- A O leitor dedicava-se à leitura de crônicas.
- B O cronista dava preferência às crônicas de estilo mais elaborado.
- C O cronista produzia seus textos à tardinha.
- D O cronista deve estar atento às situações do cotidiano.
- E O texto da crônica lembrava-lhe à sua infância.

90. FCC – “O Rio Grande do Norte foi o estado pioneiro ao conceder ___ mulheres a possibilidade de ir ___ urnas, manifestando sua vontade pelo voto, permitido somente ___ homens, no resto do Brasil.”

As lacunas da frase apresentada serão corretamente preenchidas por:

- A às – às – a;
- B às – as – a;
- C as – às – a;
- D às – às – à;
- E as – as – à.

91. CEPERJ – No segmento “...se ligam muito mais aos países ricos do que às realidades brasileiras”, o acento indicativo de crase é obrigatório. Da mesma forma, o acento grave é obrigatório, ao se substituir a expressão destacada por:

- A “...aquela realidade.”
- B “...a esta realidade.”
- C “...a tal realidade.”
- D “...a nossa realidade.”
- E “...a uma realidade.”

92. FJPF – Com as alterações feitas na redação da parte destacada do trecho “o indivíduo do tipo trabalhador só atribuirá valor moral positivo às ações que sente ânimo de praticar”, o acento grave indicador da crase só será usado em:
- A a ações que sente ânimo de praticar;
 - B a uma ou outra ação que sente ânimo de praticar;
 - C a suas próprias ações;
 - D a própria ação;
 - E a elas, suas próprias ações.
93. CESGRANRIO – Na expressão “direito à vida”, substituindo-se o termo destacado pelas opções abaixo, a única em que se manterá o acento indicativo da crase é:
- A viver dignamente;
 - B diferentes formas de mídia;
 - C uma escolha profissional;
 - D toda assistência médica;
 - E segurança pública.
94. CESGRANRIO – Assinale a frase com o uso incorreto do acento indicativo de crase:
- A Deve ser garantido à todas as pessoas o direito de ir e vir.
 - B Estamos à procura de bons roteiros de viagem.
 - C Foi da Itália à Alemanha de avião.
 - D Viajamos à tarde para São Paulo.
 - E Às vezes ele caminha no Jardim Botânico.
95. FUMARC – O acento indicativo de crase foi corretamente empregado em:
- A Estamos viajando em direção à Brasília.
 - B Deu à luz uma menina forte e saudável.
 - C Entregou à suas antigas colaboradoras o material.
 - D O acidente ocorreu à cerca de 2 km da estação central.
96. FUMARC – “Tal fato levar-nos-á a (1) percepção diferenciada da documentação respeitante a (2) essas cartas e certidões, tanto no que se refere a (3) análise de seu conteúdo, quanto no que respeita as (4) estruturas institucionais nas quais se inseriam.”
- Tendo em conta o trecho acima, assinale a alternativa na qual os casos em que o acento indicativo de crase deverá ser empregado estejam corretamente indicados:
- A 1 – 2 – 4;
 - B 1 – 3 – 4;
 - C 2 – 3;
 - D 3 – 4.

97. FUMARC – Nas frases a seguir, substituindo-se as palavras sublinhadas pelas dos parênteses, o acento indicador de crase poderá ser empregado:

- I. Solicitou a suas amigas um novo encontro. (propôs)
- II. O secretário realizou a leitura da ata da reunião anterior. (procedeu)
- III. O prefeito não mencionou as obras de canalização. (fez menção)

- A apenas em I e III;
- B apenas em II e III;
- C apenas em um dos casos;
- D em todos os casos.

98. FUMARC – Considerando os elementos destacados nos dois versos que se seguem, a alternativa em que o uso do acento de crase foi corretamente indicado é:

“Quando o amor bate a porta, tudo é festa.

Quando o amor bate a porta, nada resta.” (Cineas Santos, poeta piauiense)

- A à – à
- B a – à
- C a – a
- D à – a

99. CETRO – Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços no período abaixo:

“Quando ___ dez dias comunicou ___ ela que iria ___ França para concluir seu mestrado, pôs-se ___ chorar.”

- A a – a – a – a
- B há – a – à – a
- C há – à – à – a
- D a – à – a – à
- E há – a – a – à

100. FUNRIO – A palavra sublinhada deve ter acento grave, indicativo da crase, na frase:

- A Dirijo-me a V.Sª para fazer uma solicitação.
- B Dirija-se a qualquer pessoa.
- C Referiu-se aquele ofício.
- D Vale a pena trabalhar na Secretaria.

101. FEPESE – Nas frases abaixo, assinale a alternativa em que não ocorre crase:

- A A força de pensar acabou adormecendo.
- B Cheguei as dez horas.
- C Os marinheiros já voltaram a terra natal.
- D Há fatos que eu não revelaria a ninguém.
- E Ele já se dirigiu a Bahia.

102. COSEAC-UFF – No trecho “mas parece que o óbvio, exatamente por ser óbvio, fica à mercê de se situar num plano secundário”, a locução “à mercê de” aparece corretamente grafada com o acento indicativo da crase. Das frases abaixo, aquela em que não ocorre crase na locução, não se justificando, por isso, o emprego do acento indicativo da crase, é:

- A** À proporção que lia as obras de Monteiro Lobato, mas se encantava com seus personagens.
- B** As sociedades em que a educação é tratada como prioridade estão quilômetros à frente das outras.
- C** Na época de Zumbi, os combatentes ficavam cara à cara com os inimigos.
- D** As obras de construção do monumento a Zumbi foram feitas à custa do Movimento Negro.
- E** Estar à distância de um contexto histórico-social não justifica análises incorretas de pessoas e fatos.

103. COSEAC-UFF – Nos trechos “...a lançar um livro à venda na Internet...” e “...o mecanismo de difusão de suas obras pouco lhes importa quando comparado à arte da criação...”, ocorrem situações de crase devidamente marcadas com o acento. Há situações, entretanto, em que a ocorrência da crase é facultativa, sendo facultativo o emprego do acento. Nos pares de frase abaixo, em ambas ocorrem situações de crase, ou de crase facultativa, que devem ou podem ser marcadas com o acento. O par no qual uma das frases está com a marcação do acento incorreta, pois não ocorre crase, é:

- A** Os autores retiraram-se do local de lançamento do livro às dez horas. / Sem apoio das editoras, o autor teve de editar a obra à suas expensas.
- B** Esta é a editora à qual pertence grande parte das obras publicadas como *e-book*. / João Ubaldo irá à Bahia exclusivamente para o lançamento de seu novo livro.
- C** À custa de muito esforço, digitalizaram todo o acervo da editora. / O escritor referia-se à sua obra com orgulho por ter sido lançada como livro eletrônico.
- D** A referência àquele novo catálogo de livros eletrônicos trouxe luz à discussão. / Os leitores sentiam-se à vontade para optar ou não pelo *e-book*.
- E** Ligado às nossas tradições editoriais, o escritor não abria mão de publicar seus livros em papel. / O lançamento do primeiro título eletrônico dedicado à memória dos grandes escritores emocionou a todos.

104. COSEAC-UFF – Das frases abaixo, está correta quanto ao emprego do acento indicativo da crase:

- A** Oito critérios indicam à dependência de internet, segundo os psicólogos.
- B** O programa destina-se à orientação dos jovens dependentes de internet.
- C** Os especialistas recorreram à uma orientação menos conhecida.

- Ⓓ O tratamento identifica as condições ambientais à que os dependentes se sujeitam.
- Ⓔ Os terapeutas recomendam à todos os jovens que busquem outras formas de relacionamento com o mundo.

105. COSEAC-UFF – Na oração “as doenças relacionadas à água de má qualidade são atualmente a principal causa de mortes”, foi empregado corretamente o acento indicativo de crase. Das frases abaixo, aquela em que o acento da crase também está corretamente empregado é:

- Ⓐ Foram liberados recursos destinados à minorar os efeitos da seca.
- Ⓑ Fomos apresentados à algumas pessoas interessadas no projeto.
- Ⓒ Certos povos são obrigados à economizar água.
- Ⓓ As empresas foram condenadas à três anos de suspensão das atividades.
- Ⓔ O governo emitiu uma circular dirigida à companhia de água e esgoto.

106. FUNRIO – “E se engana quem estiver pensando que os clientes não prestam atenção a esses detalhes.” Nesse período, percebe-se que não ocorre acento grave antes do pronome demonstrativo esse. Assinale a alternativa em que há erro no emprego do acento grave:

- Ⓐ Vamos à feira.
- Ⓑ Falávamos àquela que nos decepcionou.
- Ⓒ Os amantes encontravam-se às escondidas.
- Ⓓ O homem dirigia-se à qualquer local.
- Ⓔ Encontremos nosso professor à uma hora!

107. FUNRIO – Assim como está adequado o emprego de à antes de “livre manifestação”, também está inteiramente correto o uso da crase na frase da alternativa:

- Ⓐ À meia-noite, chegaram os peregrinos à pé.
- Ⓑ Fomos levados às escondidas àquele local.
- Ⓒ Pedirei à V. Exa. a anotação desta ocorrência.
- Ⓓ Para combater à manipulação, procederemos à revisão à noite.
- Ⓔ Oferecemos sanduíches à metro e vendemos à varejo.

108. FUNRIO – “O nome ‘Manifesto Antropófago’ recuperava a crença indígena: os índios antropófagos comiam o inimigo, supondo que assim estavam assimilando suas qualidades.”

A crença indígena está comentada adiante numa frase totalmente correta quanto ao emprego do acento indicativo de crase. Assinale-a:

- Ⓐ À medida que comiam seus inimigos, os índios assumiam à certeza de seu aprimoramento.
- Ⓑ Os antropófagos não comiam seus inimigos à guisa de uma assimilação à esmo.
- Ⓒ Supor essa assimilação era, às vezes, tratar seus inimigos à ferro e fogo.
- Ⓓ Somente à partir de uma atitude canibal se justificaria o incentivo à antropofagia.
- Ⓔ Cabia às tribos propagar que as qualidades dos inimigos seriam assimiladas pela antropofagia.

109. FUNRIO – Marque a alternativa em que a frase está inteiramente adequada no que concerne à pontuação:

- Ⓐ Todos os brasileiros têm essa oportunidade única de mudar para um país melhor.
- Ⓑ Todos os brasileiros, têm essa oportunidade única de mudar para um país melhor.
- Ⓒ Todos os brasileiros têm, essa oportunidade única de mudar para um país melhor.
- Ⓓ Todos os brasileiros têm essa oportunidade, única de mudar para um país melhor.
- Ⓔ Todos os brasileiros têm essa oportunidade única de mudar para, um país melhor.

110. IPAD – Observe o fragmento a seguir, em relação ao uso de crase: “...é necessário dar um destino à montanha de lixo...”.

É correto afirmar que:

- Ⓐ o uso da crase é facultativo;
- Ⓑ o uso da crase decorre da utilização do verbo ser;
- Ⓒ o uso da crase decorre da utilização da locução verbal é necessário;
- Ⓓ é um caso de regência nominal, o termo regente destino e o termo regido a montanha;
- Ⓔ a locução conjuntiva à montanha torna obrigatório o uso da crase.

111. IPAD – “E bem à vista exhibo esta etiqueta...”

A crase ocorre no enunciado acima pelo mesmo motivo que ocorre em:

- Ⓐ A etiqueta está à mostra.
- Ⓑ Atribuo esta loucura à sede insaciável de consumo.
- Ⓒ Nem todos têm acesso à riqueza produzida na sociedade.
- Ⓓ Ninguém consegue viver alheio às necessidades fabricadas artificialmente.
- Ⓔ À alegria simples do cotidiano contrapõe-se a angústia da acumulação exagerada de bens supérfluos.

112. VUNESP – Assinale a alternativa que preencha respectivamente as lacunas do texto.

Morador de Bruxelas, morto em junho, teria contraído bactéria ___ resistente ___ vacina aplicada, no país asiático, após o acidente e ___ hospitalização.

- A** a – à – à
- B** à – a – à
- C** à – a – a
- D** a – à – a
- E** à – à – a

113. VUNESP – Assinale a alternativa correta quanto ao uso da vírgula:

- A** Os livros, que ele escreveu, permanecem.
- B** Todos durante a festa, se emocionaram.
- C** Nós caros amigos, esperamos recebê-los.
- D** Vinicius, que foi um apreciado poeta, já não vive.
- E** Meu pai, digo meus pais, eram morenos.

114. VUNESP – Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto quanto ao emprego ou não do acento indicativo de crase.

Se passamos 70% do tempo no trabalho, devemos levar ___ sério as relações que se constroem nesse ambiente. É importante dar o devido valor ___ cada um que está ___ nossa volta, pois não se encontram verdadeiras amizades ___ toa.

- A** à – a – à – à
- B** à – à – a – a
- C** à – a – à – à
- D** a – a – à – à
- E** a – à – a – à

115. VUNESP Assinale a alternativa correta quanto à ocorrência ou não do acento indicativo da crase:

- A** Na Europa, as pessoas usavam os óculos as escondidas.
- B** Os monges não mostravam a ninguém como faziam as pedras de leitura.
- C** As pessoas passaram à enxergar melhor depois que foram criados os óculos em formato de V invertido.
- D** Marco Túlio Cícero não se dirigia à seus escravos porque não os enxergava.
- E** As vezes, os problemas de visão não eram revelados para que as pessoas não se aposentassem.

116. FEC – Na passagem: “E vai folheando à toa.”, o acento indicativo da crase está corretamente empregado. Assinale a opção a seguir em que o emprego do acento grave em questão seja justificado pelo mesmo motivo que na passagem em estudo:

- A** Permanecem, ainda hoje, à beira da falência.
- B** Presentou-me com uma tela à tinta.
- C** Os viajantes regressaram à Madri de seus antepassados.

- Ⓓ Falou à vontade durante a reunião.
- Ⓔ À medida que nos aproximávamos, mais exauridos ficávamos.

117. FEC – Observe as frases a seguir:

- I. A lei dos zoológico foi promulgada ___ 24 anos, ___ fim de garantir os cuidados com os animais.
- II. O descumprimento das normas pode levar ___ uma punição mais severa: o fechamento do zoológico.
- III. O Ibama concedeu permissão ___ prefeitura para abrir um novo zoológico.

Para o correto preenchimento das lacunas das frases lidas, têm de ser usados, respectivamente, os termos:

- Ⓐ há – a – a – à;
- Ⓑ a – à – há – à;
- Ⓒ há – a – à – há;
- Ⓓ à – há – à – a;
- Ⓔ há – a – há – a.

118. FEC – Está incorreto, do ponto de vista do emprego do sinal indicador da crase, o período:

- Ⓐ Pode-se prever sua anuência às propostas de publicação dos atos administrativos.
- Ⓑ Não caberia sua anuência à uma proposta de publicação dos atos administrativos.
- Ⓒ Obtivemos às pressas sua concordância para a publicação dos atos administrativos.
- Ⓓ Não se soube informar qual é a autoridade à qual se deve solicitar a publicação dos atos administrativos.
- Ⓔ Criou-se uma expectativa quanto à publicação dos atos administrativos.

119. FEC – É facultativo o uso do acento grave no “a” destacado em:

- Ⓐ “...pescávamos enchovas na bela ilha da Vitória, a cerca de 15 milhas (ou 26 quilômetros) da costa.”
- Ⓑ “Divertimo-nos [...] naquele fim de tarde, reservando alguns exemplares para nosso consumo e devolvendo a grande maioria à água.”
- Ⓒ “O que são trinta exemplares em meio às centenas que talvez passassem pelo local?”
- Ⓓ “...nos dias que se passaram à nossa pescaria, soubemos que aquela costeira foi varrida por dezenas de outras embarcações.”
- Ⓔ “...sua eficiência [...] só aumenta a cada geração de modelos lançados no mercado.”

120. FEC – As frases a seguir, retiradas de contos diversos de Lygia Fagundes Telles, apresentam espaços que devem ser preenchidos com a ou à. Preencha- os:

“Assim que acordou, ___ hora do jantar, desandou nos telefonemas, avisando ___ velharia da irmandade que ‘o menino estava doente.’”

“Saí em seguida, fingindo não ver ___ carinha safada de um dos anões que estava ali por perto.”

“Conceição veio interromper ___ conversa para mostrar ___ amiga ___ bolsa que tinha comprado.”

A alternativa cujas palavras preenchem, respectiva e corretamente, os espaços é:

- Ⓐ a – à – à – a – a – à;
- Ⓑ à – a – a – a – à – à;
- Ⓒ à – a – à – à – a – à;
- Ⓓ a – à – a – à – à – a;
- Ⓔ à – à – a – a – à – a.

GABARITO

1. E	17. E	33. E	49. E	65. C	81. A	97. D	113. D
2. A	18. B	34. B	50. A	66. B	82. E	98. A	114. D
3. A	19. C	35. A	51. B	67. A	83. D	99. B	115. B
4. A	20. A	36. A	52. E	68. A	84. B	100. C	116. D
5. A	21. B	37. C	53. A	69. A	85. D	101. D	117. A
6. A	22. D	38. E	54. A	70. C	86. C	102. C	118. B
7. A	23. C	39. C	55. A	71. A	87. C	103. A	119. B
8. B	24. A	40. C	56. B	72. A	88. A	104. B	120. E
9. E	25. B	41. C	57. A	73. D	89. E	105. E	
10. C	26. E	42. A	58. A	74. D	90. A	106. D	
11. C	27. A	43. A	59. D	75. A	91. A	107. B	
12. A	28. B	44. C	60. B	76. E	92. D	108. E	
13. D	29. C	45. D	61. C	77. C	93. E	109. A	
14. D	30. A	46. B	62. D	78. D	94. A	110. D	
15. C	31. C	47. A	63. A	79. D	95. B	111. A	
16. B	32. B	48. B	64. A	80. C	96. B	112. D	

Exercícios de Concordância Nominal e Verbal

1. **NCE-UFRJ – O item em que a passagem para o plural do segmento inicial traz um erro gramatical é:**

- A “Não poderia haver reivindicação mais justa...” – Não poderiam haver reivindicações mais justas...
- B “Sabidamente, esse conceito evoluiu.” – Sabidamente, esses conceitos evoluíram.
- C “Cobra-se, agora, o compromisso...” – Cobram-se, agora, os compromissos...
- D “...faça como eu, use...” – ...façam como eu, usem...
- E “...a responsabilidade de pais e professores continua sendo intransferível...” – ...as responsabilidades de pais e professores continuam sendo intransferíveis...

2. **FJPF – Há, segundo a norma escrita contemporânea, erro de concordância verbal no seguinte item:**

- A Dentre os jornalistas, dez por cento pediu demissão do jornal.
- B Haveria de haver sérios motivos para que fosse demitido do jornal.
- C Ignoram-se os motivos de sua demissão do jornal.
- D Mais de um jornalista acusavam-se de deslealdade na redação do jornal.
- E Um ou outro jornalista poderiam chegar à chefia da redação.

3. **FGV – “Permanente é o país e suas escolhas.”**

Embora a palavra **permanente** se refira a **país e suas escolhas**, a concordância se fez corretamente com o mais próximo. Assinale a alternativa em que tenha havido **inadequação** à norma culta da língua no que tange às regras de concordância:

- A As alegrias da casa era ele.
- B Compramos caras blusas e sapatos.
- C Ele pediu emprestado os livros com as anotações.
- D Cheguei eu e ele para a festa.
- E Marcamos ao meio-dia e meia.

4. FEPESE – Assinale a alternativa errada, quanto à concordância:

- A Guido foi à CEASA ao meio-dia e meia.
- B Vossa Senhoria deseja que o informemos a respeito dos produtos por nós comercializados?
- C Neste setor é proibida a entrada de estranhos.
- D Faz dezoito anos que moro perto da CEASA.
- E Deve ser encaminhado à diretoria, mensalmente, os demonstrativos periódicos dos trabalhos aqui realizados.

5. NC-UFPR – Que alternativa não reescreve a sentença de acordo com a língua padrão escrita, ao ser substituída a palavra sublinhada pela palavra entre parênteses?

- A O secretário tem o hábito de comparecer a eventos de sua agenda dirigindo o próprio veículo. (secretários) / Os secretários têm o hábito de comparecer a eventos de sua agenda dirigindo os próprios veículos.
- B Muitas vezes, ele, engenheiro aeronáutico formado pelo ITA, pilota o avião que o transporta. (eles) / Muitas vezes, eles, engenheiros aeronáuticos formados pelo ITA, pilotam os aviões que o transportam.
- C Recentemente, ele chegou, ao volante de um carro, à inauguração de uma obra nas proximidades da grande São Paulo. (instalações) / Recentemente, ele chegou, ao volante de um carro, às instalações de obras nas proximidades da grande São Paulo.
- D Junto de Rais Lopes estavam assessores, acomodados a seu lado. (um assessor) / Junto de Rais Lopes estava um assessor, acomodado a seu lado.
- E Quando o veículo foi parado na entrada do evento, um segurança se aproximou. (os veículos) / Quando os veículos foram parados na entrada do evento, um segurança se aproximou.

6. FUMARC – A concordância verbal está correta, exceto em:

- A O diesel e a gasolina aumentou.
- B Aumentou a gasolina e o diesel.
- C O diesel e a gasolina aumentaram.
- D Aumentaram a gasolina e o diesel.

7. NCE-UFRJ – “Gates e Buffett doaram eles ____ recursos para homens e mulheres ____.” A alternativa cuja sequência preenche adequadamente as três lacunas desse período é:

- A mesmos – bastantes – desabrigados;
- B mesmo – bastante – desabrigadas;
- C mesmo – bastantes – desabrigados;
- D mesmos – bastante – desabrigadas;
- E mesmo – bastante – desabrigado.

8. **FJPF – No tocante à concordância, há equivoco na redação da seguinte frase:**
- A São desses fatos sociais que se pode extrair maiores ensinamentos no Direito.
 - B Decerto que aos legisladores não cabe inspirar-se obrigatoriamente nos fatos sociais.
 - C Duas horas eram o tempo que me restava para opinar sobre as normas jurídicas referidas.
 - D Impõe-se, pois, ao magistrado tantas questões resolver quantas a ele se oferecerem.
 - E Não devia haver dúvidas quanto à aplicação das normas jurídicas como instrumento de controle social.
9. **FJPF – A concordância empregada para o verbo existir na oração “...não existiria a decepção e a desonestidade, tão frequentes...” justifica-se pela seguinte razão:**
- A esse verbo é impessoal, quando usado no sentido de haver;
 - B houve elipse do sujeito, expresso em oração anterior;
 - C a expressão em que se encontra o verbo é própria da linguagem oral;
 - D o sujeito do verbo está indeterminado;
 - E o sujeito do verbo é composto, mas posposto a ele.
10. **FGV – “Não encontrou acolhida a hipótese de conservar tudo como estava, pelo recurso de batizar de ‘planetas clássicos’ os nove planetas tradicionais e fechar as portas da família aos intrusos.”**
- No trecho acima, a palavra acolhida foi flexionada corretamente, para concordar com o termo a que se refere (hipótese).
- Assinale a alternativa em que a concordância não se fez segundo a norma culta:
- A A moça disse: “Obrigada”.
 - B Ele pediu emprestado dez reais.
 - C Eles são tais qual o pai.
 - D Eram motivos o mais interessantes possível.
 - E Ela ficou meio atormentada com a notícia.
11. **FGV – “Aqui há plantas que dão duas, três safras por ano.”**
- Substituindo-se a forma verbal do trecho acima por outra, só não se respeitou a norma culta em:
- A Aqui existem plantas que dão duas, três safras por ano.
 - B Aqui deve haver plantas que dão duas, três safras por ano.
 - C Aqui podem existir plantas que dão duas, três safras por ano.
 - D Aqui há de existir plantas que dão duas, três safras por ano.
 - E Aqui pode haver plantas que dão duas, três safras por ano.

12. **CESGRANRIO – Marque a frase em que a concordância nominal está correta:**
- Ⓐ Imagens e telefonemas diárias intrigavam os pesquisadores.
 - Ⓑ A garimpagem é proibido naquela região.
 - Ⓒ Havia místicos e pesquisadoras interessados no lugar.
 - Ⓓ Fotos e imagens eram a mesma de sempre.
 - Ⓔ A cidade crescia rapidamente, a olho vistos.
13. **FUJB – “...trabalham 4,3 milhões de crianças e adolescentes.” A frase abaixo que apresenta forma correta de concordância nominal ou verbal é:**
- Ⓐ “...trabalha 1,3 milhões de crianças e adolescentes.”
 - Ⓑ “...trabalha 1,3 milhão de crianças e adolescentes.”
 - Ⓒ “...trabalham 1,3 milhão de crianças e adolescentes.”
 - Ⓓ “...trabalham 2,3 milhão de crianças e adolescentes.”
 - Ⓔ “...trabalha 2,3 milhões de crianças e adolescentes.”
14. **NCE-UFRJ – A frase abaixo com um erro de concordância (nominal ou verbal) é:**
- Ⓐ No anúncio da ótica, o óculos estava quebrado.
 - Ⓑ As crianças, por si mesmas, decidiram rabiscar o cartaz.
 - Ⓒ O anunciante era um dos que deveriam falar naquele congresso.
 - Ⓓ Nosso melhor guia devem ser a honra e o dever.
 - Ⓔ O bando de crianças mancharam os cartazes da feira.
15. **NCE-UFRJ – “Nosso povo, diferentemente dos americanos do Norte e de quase todos os europeus, não se identifica com o Estado.” A forma inadequada de reproduzir-se esse mesmo período do texto é:**
- Ⓐ Nosso povo não se identifica com o Estado, diferentemente dos americanos do Norte e de quase todos os europeus.
 - Ⓑ Diferentemente dos americanos do Norte e de quase todos os europeus, nosso povo não se identifica com o Estado.
 - Ⓒ Os americanos do Norte e quase todos os europeus, diferentemente do nosso povo, não se identifica com o Estado.
 - Ⓓ Não só os americanos do Norte, mas também quase todos os europeus, se identificam com o Estado, diferentemente de nosso povo.
 - Ⓔ Os americanos do Norte e quase todos os europeus, diferentemente de nosso povo, se identificam com o Estado.
16. **NCE-UFRJ – “Cerca de 75% do total de recursos doados nacionalmente vem de pessoas físicas.” A respeito da concordância verbal e nominal presente nesta frase, pode-se verificar que:**
- Ⓐ a forma verbal concorda com a porcentagem;
 - Ⓑ o adjetivo “doados” deveria estar no singular, concordando com “total”;

- Ⓒ a forma verbal concorda com “recursos”;
- Ⓓ a forma verbal concorda com a porcentagem ou com “total”;
- Ⓔ a forma verbal concorda com “total”.

17. NCE-UFRJ – A alternativa em que há erro de concordância quanto à norma culta é:

- Ⓐ Terminadas as doações, os milionários viajaram.
- Ⓑ A situação das doações foi considerada meia tranquila.
- Ⓒ O rosto dos necessitados era de uma coloração vermelho-escura.
- Ⓓ Dinheiro, equipamentos, nada podia ser dado.
- Ⓔ Ajudaram as fundações empresários e políticos.

18. FJPF – Na oração “Discrepâncias à parte, o fato é que nós, os caminhantes, formamos uma verdadeira tribo”, se o autor optasse por redigi-la sem o pronome nós, do ponto de vista da concordância verbal, considerando-se a norma culta da língua, poder-se-ia afirmar que:

- Ⓐ estaria incorreta, pois o sujeito “os caminhantes” exigiria o verbo na 3ª pessoa do plural;
- Ⓑ estaria correta, constituindo-se um caso de concordância ideológica;
- Ⓒ seria admissível, caso se tratasse de um texto não literário;
- Ⓓ é um caso de concordância praticado na língua clássica, mas em desuso na língua atual;
- Ⓔ para estar correta, o verbo teria de concordar com o sujeito “uma verdadeira tribo”.

19. FJPF – A concordância verbal está em conformidade com a norma preconizada pela gramática em:

- Ⓐ Não existe atualmente no Brasil grandes projetos em curso na área de educação.
- Ⓑ Fazem muitos anos que a educação deixou de ser prioridade entre nós.
- Ⓒ Os projetos que deveria estar em votação no Congresso encontram-se arquivados.
- Ⓓ Antigamente haviam homens que se preocupavam com a educação no país.
- Ⓔ A maioria dos projetos brasileiros pertencem a setores da educação tecnológica.

20. UPENET – Observando o trecho “...a ponto de seus moradores considerarem banal o assassinato de um ser humano...”, conclui-se que o termo sublinhado:

- Ⓐ poderia, neste contexto, também se flexionar no plural;
- Ⓑ concorda, apenas, com o termo “ser”;
- Ⓒ constitui-se um exemplo da concordância do verbo com o seu sujeito;
- Ⓓ concorda em gênero e número com o nome a que se refere, “assassinato”;
- Ⓔ se manteria no singular, mesmo se o termo ‘assassinato’ se flexionasse no plural.

21. NCE-UFRJ – “Os EUA invadiram o Afeganistão.” Segundo o gramático Celso Cunha p. 493, “os nomes de lugar e também os títulos de obras, que têm forma de plural são tratados como singular, se não vierem acompanhados de artigo”. Nesse caso:

- A a regra foi parcialmente respeitada;
- B a regra não se aplica ao segmento destacado do texto;
- C a autora não obedece à regra da norma culta;
- D o segmento do texto mostra outra possibilidade de concordância;
- E a autora do texto obedece fielmente à regra gramatical.

22. FJPF – O comentário correto acerca da concordância verbal em “Onde estavam todo aquele ruído, as carreiras pelo corredor, as brigas da velha Sinhazinha?” é:

- A A frase exige o verbo exclusivamente no plural, pois seu sujeito é composto.
- B A frase exige o verbo exclusivamente no plural, pois seu sujeito é indeterminado.
- C O verbo poderia estar no singular, porque o sujeito da frase é composto, mas posposto a ele.
- D O verbo poderia estar no singular, porque se faz preceder de um advérbio interrogativo.
- E Há erro de concordância, pois a frase não tem sujeito.

23. FGV – No trecho “o primeiro namorado ou o primeiro marido não sabem”, o verbo foi flexionado corretamente no plural, observando o caso de sujeito composto com núcleos ligados por OU.

Assinale a alternativa em que, no mesmo caso, a flexão do verbo não seria possível:

- A Esperávamos que ele ou o irmão viessem nos apanhar.
- B Umidade intensa ou ressecamento excessivo não nos fazem bem.
- C João Carlos ou Pedro se casariam com Marta.
- D O jornal ou a revista podem apresentar detalhadamente a notícia.
- E Podem ser entregues o original do documento ou sua cópia.

24. FUMARC – A concordância verbal está correta, exceto em:

- A O relógio deu dez horas.
- B Na matriz, bateu oito horas.
- C O sinal da escola soou treze horas.
- D Eram sete horas, hora das orações.

25. FUMARC – Não há erro de concordância nominal apenas em:

- A Apesar da pouca experiência, os alunos produziram fotos cuja qualidade nos surpreendeu.

- B** Por um descuido, os juros embutido no preço do equipamento acabaram não sendo computados.
- C** A ema é uma ave grande, de pernas compridas e penas cinzentas, encontradas em nossos pastos.
- D** Depois de muitas idas e vindas e de muita discussão com meu contador, estou finalmente quites com a Receita Federal.
- 26. NCE-UFRJ – “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura.” Sobre os aspectos da concordância nominal e verbal dessa frase, podemos dizer que:**
- A** o adjetivo “inviável” concorda com “criatura”;
- B** a forma verbal “tornará” concorda com o sujeito posposto;
- C** o pronome “qualquer” é invariável;
- D** o numeral “terceiro” não concorda com o substantivo “planeta”;
- E** no plural, “quaisquer criaturas” não modificaria a forma do adjetivo “inviável”.
- 27. NCE-UFRJ – A alternativa abaixo em que são atendidas as normas de concordância da língua culta é:**
- A** Os americanos já tinham bastante motivos para mudar de política.
- B** Que houvesse ou não existido opiniões contrárias a Bush não nos importava.
- C** Vossa Excelência, George Bush, sereis recebido com honras na Venezuela.
- D** Surgiu, no meio do processo, duas novas tendências políticas.
- E** Bush e Clinton haviam chegado às mesmas conclusões.
- 28. UPENET – Assinale a opção que não se adequaria aos parâmetros da norma culta da língua:**
- A** “...ainda que possam existir outras definições bem diferentes,...”
- B** “...ainda que possa haver outras definições bem diferentes,...”
- C** “...ainda que hajam outras definições bem diferentes,...”
- D** “...ainda que devam existir outras definições bem diferentes,...”
- E** “...ainda que venha a haver outras definições bem diferentes,...”
- 29. NCE-UFRJ – “Haverá milhões de pessoas com Aids.” A alternativa abaixo em que a substituição da forma do verbo “haver” está gramaticalmente incorreta é:**
- A** Deverá haver.
- B** Poderá haver.
- C** Poderá existir.
- D** Existirão.
- E** Deverão existir.

30. FJPF – A frase “Os cientistas acreditam que podem combinar os genes de uma forma controlada, mas não podem” foi modificada, em cada alternativa abaixo, mediante substituição do verbo acreditar. A substituição é gramaticalmente mal sucedida em:

- A** Os cientistas admitem que podem combinar os genes de uma forma controlada, mas não podem.
- B** Os cientistas creem que podem combinar os genes de uma forma controlada, mas não podem.
- C** Os cientistas inferem que podem combinar os genes de uma forma controlada, mas não podem.
- D** Os cientistas propõe que podem combinar os genes de uma forma controlada, mas não podem.
- E** Os cientistas julgam que podem combinar os genes de uma forma controlada, mas não podem.

31. FJG – Na frase “[...] mas sempre havia um sonho, um projeto ou um desejo [...]”, o verbo grifado apresenta o mesmo critério de concordância de:

- A** “...existiam um sonho, um projeto ou um desejo [...].”
- B** “...existia um sonho, um projeto ou um desejo [...].”
- C** “...houve muitas mudanças no mundo [...].”
- D** “...havam mudado o mundo [...].”

32. FGV – “Lá, alunos ajudaram a criar um centro cultural...”

Assinale a alternativa em que, substituindo-se alunos no trecho acima por outra expressão, foi mantida a correção gramatical:

- A** “Lá, 1,85% ajudaram a criar um centro cultural...”
- B** “Lá, 0,98% ajudou a criar um centro cultural...”
- C** “Lá, a maior parte ajudaram a criar um centro cultural...”
- D** “Lá, tu e teus amigos ajudaram a criar um centro cultural...”
- E** “Lá, dois terços ajudou a criar um centro cultural...”

33. CESGRANRIO – Na passagem “há apenas cadáveres e ruínas.”, substituindo-se o verbo haver pela locução verbal, tem-se:

- A** pode existir;
- B** há de haver;
- C** hão de haver;
- D** deve existir;
- E** devem haver.

34. CESGRANRIO – Assinale a frase correta quanto à concordância verbal:

- A** Não fosse os pesquisadores e os arqueólogos, o passado continuaria desconhecido.
- B** Se não houverem peixes no rio, a comunidade semeará e colherá.

- C Nenhuma das pessoas comentaram a respeito da vida dos habitantes.
- D Um pesquisador ou algum arqueólogo descobriram ali vestígio de outros povos.
- E A partir do século XIX encontraram-se na região vários sítios arqueológicos.

35. **CESGRANRIO** – Assinale a opção em que a concordância segue a norma culta da língua:

- A Dos dois cientistas consultados, nem um nem outro aceitou o cargo.
- B Cada um dos jornalistas fizeram uma pergunta ao entrevistado.
- C Resta ainda muitas dúvidas sobre o cálculo dos juros.
- D Fazem dois meses que o cientista concedeu uma entrevista.
- E Os drogados não parecem perceberem o mal que fazem a si mesmos.

36. **FEC** – Das modificações feitas abaixo na redação da oração “a maioria dos economistas considera necessário que o país caminhe para a faixa de 25%”, aquela em que a concordância está **incorreta**, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A “... a maioria dos economistas consideram necessário o país caminhar para a faixa de 25%.”
- B “... grande parte dos economistas considera necessária uma nova faixa de investimentos em torno de 25%.”
- C “... metade dos economistas consideram necessário novas medidas que levem o país a caminhar para a faixa de 25%.”
- D “... um entre dez economistas considera que são necessárias ao país as medidas que permitam caminhar para a faixa de 25%.”
- E “... não só os economistas, mas também os empresários, consideram necessário o país caminhar para a faixa de 25%.”

37. **CEPERJ** – “Os psicólogos têm tido **bastante** trabalho...” A palavra em destaque deve ser flexionada no plural na frase:

- A Crianças são ___ curiosas em relação aos fatos da vida.
- B Certas crianças são ___ desenvolvidas para discernirem o certo do errado.
- C Os pais conseguem ___ resultados ao colocarem limites para seus filhos.
- D As origens das distorções não são ___ conhecidas.
- E Todos conhecemos ___ os limites que devem ser impostos.

38. **CEPERJ** – “Hoje, se algum telejornal não der a notícia, milhares de sites vão furá-lo...” Apresenta concordância **incorreta** a seguinte frase:

- A As milhares de matérias que publicamos são interessantes.
- B Os milhares de sites que visitamos são conhecidos.
- C Os milhares de provedores que consultamos são estrangeiros.

- D Os milhares de pessoas que consultam a rede são inteligentes.
- E Os milhares de usuários da rede são beneficiados.

39. NC-UFPR – Indique a alternativa que segue as normas de concordância do português escrito:

- A A grande maioria dos consumidores está satisfeita com os serviços do supermercado.
- B Houveram pequenos problemas na execução do projeto, que no momento já foram solucionados.
- C O gerente e sua equipe foi surpreendido com a publicação da denúncia no jornal.
- D Foi eliminado da lista, antes da publicação, os nomes dos candidatos que não apresentaram a documentação exigida.
- E Na dianteira das pesquisas sobre nanotecnologia está os Estados Unidos, a França e a Alemanha.

40. NC-UFPR – Se, na frase “De todos os processos analisados por este conselho até agora, a materialidade dos fatos atribuídos ao representado é a mais indiscutível, incontroversa, incontestável e indubitavelmente comprovada”, a expressão “a materialidade dos fatos” for substituída por “os fatos”, serão necessários ajustes na concordância nominal e/ou verbal. Aponte a alternativa em que esses ajustes foram feitos corretamente:

- A “...os fatos atribuídos ao representado são o mais indiscutível, incontroverso, incontestáveis e indubitavelmente comprovados.”
- B “...os fatos atribuídos ao representado são o mais indiscutível, incontroversa, incontestável e indubitavelmente comprovado.”
- C “...os fatos atribuídos ao representado são os mais indiscutível, incontroversa, incontestável e indubitavelmente comprovados.”
- D “...os fatos atribuídos ao representado são a mais indiscutível, incontroversa, incontestável e indubitavelmente comprovada.”
- E “...os fatos atribuídos ao representado são os mais indiscutíveis, incontroversos, incontestável e indubitavelmente comprovado.”

41. NC-UFPR – Assinale a alternativa em que a frase está de acordo com regras de uso da língua estabelecidas pela gramática normativa:

- A Houveram vários casos de gripe aviária em países do leste europeu.
- B Falta poucos dias para o início da copa do mundo de 2006.
- C Faz tempo que a população não enfrenta verões com temperaturas tão altas.
- D Fazem anos que líderes mundiais discutem a paz no Oriente Médio.
- E Há três dias atrás não tinham pessoas interessadas no imóvel.

42. **CESGRANRIO** – Quando se substitui a expressão destacada em “Existe pelo menos um par de boas razões para isso.” por pelo menos duas boas razões, a concordância, conforme a norma culta, será:
- A Devem haver.
 - B Devem existir.
 - C Pode existir.
 - D É possível que hajam.
 - E Provavelmente têm.
43. **CESGRANRIO** – Assinale a opção correta quanto à concordância verbal:
- A As casas, as ladeiras, tudo ficavam escondido pela neblina.
 - B Existe na cidade monumentos a preservar.
 - C Mistério e beleza convive em Ouro Preto.
 - D Não ocorreu na cidade grandes mudanças.
 - E Em Vila Rica viveram grandes poetas.
44. **NCE-UFRJ** – Assinale a alternativa em que a concordância nominal não é adequada:
- A A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção obrigatória.
 - B A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção obrigatórios.
 - C A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção forçadas.
 - D A temperatura do Sol obrigava a obrigatório cuidado e proteção.
 - E A temperatura do Sol obrigava a obrigatória proteção e cuidado.
45. **NCE-UFRJ** – As regras de concordância nominal dizem que o adjetivo posposto a dois substantivos concorda com o mais próximo ou com o plural dos dois. No caso de “água e terra entrelaçadas”, a afirmativa correta, entre as que estão abaixo, é:
- A o adjetivo também poderia aparecer na forma “entrelaçada”;
 - B a forma “entrelaçados” do adjetivo também estaria correta;
 - C se anteposto, a única forma possível do adjetivo seria “entrelaçada”;
 - D por coerência lógica, a única forma possível do adjetivo é “entrelaçadas”;
 - E o adjetivo refere-se exclusivamente ao substantivo “água”.
46. **FJPF** – Tomando-se a oração “...incorporou-se a qualidade e a excelência ao exercício de atividades produtivas de bens e serviços...” e efetuando-se alterações em sua redação, pode-se afirmar que, de acordo com a norma culta, apresenta erro de concordância verbal a seguinte forma:
- A Foram incorporadas a qualidade e a excelência ao exercício de atividades produtivas de bens e serviços.

- Ⓐ Ao exercício de atividades produtivas de bens e serviços, incorporaram-se a qualidade e a excelência.
 - Ⓑ A qualidade e a excelência incorporaram-se ao exercício de atividades produtivas de bens e serviços.
 - Ⓒ Ao exercício de atividades produtivas de bens e serviços foi incorporada a qualidade e a excelência.
 - Ⓓ A qualidade e a excelência, ao exercício de atividades produtivas de bens e serviços, foi incorporada.
- 47. FJPF – Entre as modificações feitas na frase “Infelizmente, essa é mais uma prova de que os procedimentos atuais de clonagem são ineficazes”, a que contém erro de concordância é:**
- Ⓐ Infelizmente, essa é mais uma prova de que é ineficaz o método e os procedimentos atuais de clonagem.
 - Ⓑ Infelizmente, essa é mais uma prova de que é ineficaz os procedimentos e o método atuais de clonagem.
 - Ⓒ Infelizmente, essa é mais uma prova de que é ineficaz tanto o método quanto os procedimentos atuais de clonagem.
 - Ⓓ Infelizmente, essa é mais uma prova de que são ineficazes o método e os procedimentos atuais de clonagem.
 - Ⓔ Infelizmente, essa é mais uma prova de que são ineficazes os procedimentos e o método atual de clonagem.
- 48. FJPF – Consideradas as normas da língua padrão, a alternativa de concordância verbal entre parênteses é igualmente correta em:**
- Ⓐ “De que lhe valia (valiam) aquele título de usineira, aquela fama de riqueza?”
 - Ⓑ “Moradores vinham de muito longe consultar as mulheres e os filhos, que ficavam (ficava) em casa.”
 - Ⓒ “Muitos chegavam aflitos para que ela desse um jeito às mulheres, que estavam aperreadas sem que pudessem (pudesse) se aliviar dos filhos.”
 - Ⓓ “Podiasedizerqueopovodoseuengenhonão passava (passavam) necessidade.”
 - Ⓔ “Ali por perto moravam (morava) somente os mecânicos da fábrica, gente que vivia mais ou menos.”
- 49. FEPESE – Assinale a alternativa correta:**
- Ⓐ Vende-se apartamentos na praia mais bonita da ilha de Santa Catarina.
 - Ⓑ Precisam-se de pedreiros para pequenas reformas.
 - Ⓒ No futebol, nem sempre se obedecem às normas da CBF.
 - Ⓓ Vaiou-se, por longo tempo, os apresentadores.
 - Ⓔ Alugam-se casas para a próxima temporada de verão

50. FEPESE – Assinale a alternativa correta quanto à concordância do verbo “ser”:
- A Era duas da tarde quando a notícia foi veiculada.
 - B Tudo foram desconfianças desnecessárias.
 - C Nem tudo na vida é prazeres e ilusões.
 - D Da minha casa até a de meu amigo é cinco quadras.
 - E Isto será sonhos que jamais acontecerão.
51. NCE-UFRJ – “A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrente do extravio dos documentos anexo será de responsabilidade do transportador.”
- Se reescrevermos essa frase fazendo as correções necessárias, teremos:
- A A perda do dinheiro ou qualquer ônus decorrente do extravio dos documentos anexo será de responsabilidade do transportador.
 - B A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexos serão de responsabilidade do transportador.
 - C A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexo serão de responsabilidade do transportador.
 - D A perda do dinheiro ou qualquer ônus decorrentes do extravio dos documentos em anexo será de responsabilidade do transportador.
 - E A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexos será de responsabilidade do transportador.
52. NCE-UFRJ – Assinale a frase com erro de concordância da palavra mesmo:
- A A Portuguesa, mesmo derrotada, não cairá para a segunda divisão.
 - B Ela mesma arrumou toda a casa.
 - C Joana é teimosa mesmo.
 - D As folhas rasgaram-se por si mesmo.
 - E Na mesma praça, no mesmo jardim.
53. FJPF – De acordo com a norma culta do idioma, preencha abaixo os parênteses com C para enunciado correto e E para enunciado errado.
- () Algumas pessoas preferem mais sol do que dias chuvosos.
 - () Ele informou o resultado a seus amigos.
 - () Fazem já alguns anos que a pesquisa ocorreu.
 - () Havia muitos pesquisadores no grupo.
- A sequência que se obtém, de cima para baixo, é:
- A E – E – E – C;
 - B E – C – E – C;
 - C C – E – C – E;
 - D C – C – E – E;
 - E E – C – E – E.

54. **FJPF – De acordo com a norma culta da língua, há possibilidade de concordância facultativa – verbo no singular ou no plural – na seguinte frase:**

- Ⓐ Deve haver (devem haver) muitos apreciadores dessa música.
- Ⓑ Fazia-se (faziam-se) muitas perguntas acerca da poluição sonora.
- Ⓒ Pode existir (podem existir) novas legislações a respeito.
- Ⓓ Mais de um vizinho reclamou (reclamaram) do incômodo barulho.
- Ⓔ Ele foi um dos que se insurgiu (se insurgiram) contra o excesso de ruído.

55. **FJPF – Recorre-se à concordância verbal ideológica na seguinte passagem:**

- Ⓐ À Prefeitura de Belém cabe coletar o lixo e dar a ele uma destinação final não lesiva aos interesses da sociedade.
- Ⓑ Só assim será possível evitar que ele vá se espalhar pelas ruas, atraindo animais transmissores de doenças.
- Ⓒ Somente assim, também, teremos todos a garantia de que o lixo não vai acabar nos canais.
- Ⓓ Nesse contexto, ocupa o centro das preocupações a questão do lixo urbano.
- Ⓔ A pergunta paira no ar, por enquanto ainda sem resposta satisfatória.

56. **FGV – “Só 2,9 se encontravam.”**

Assinale a alternativa em que, alterando-se o percentual, cometeu-se erro de concordância verbal:

- Ⓐ Só 1,9% se encontrava.
- Ⓑ Só 29% se encontravam.
- Ⓒ Só 1% se encontrava.
- Ⓓ Só 3% se encontravam.
- Ⓔ Só 0,29% se encontravam.

57. **FGV – “Como praticamente não existem estímulos para procurar essa carreira, o cenário poderá ficar crítico nos próximos dez anos.”**

Assinale a alternativa que não poderia substituir o verbo existem no trecho acima, sob pena de se incorrer em inadequação gramatical:

- Ⓐ há de haver;
- Ⓑ hão de existir;
- Ⓒ haverá;
- Ⓓ devem haver;
- Ⓔ houve.

58. **CESGRANRIO – Coloque C ou E nos parênteses, conforme esteja certa ou errada a concordância nominal realizada:**

- () Precisamos aceitar os fatos tais quais eles são.
- () Não admirava nem um nem outro inventos.
- () Comprou máquina fotográfica e celular moderno.

Assinale a sequência correta:

- A** C – E – C;
- B** C – E – E;
- C** C – C – C;
- D** E – E – C;
- E** E – C – C.

59. CESGRANRIO – Assinale a opção correta quanto à justificativa da concordância verbal, segundo a norma culta:

- A** “...mas nem o pátio, nem os corredores, nem as escadas, nada tem o tamanho...” – O verbo está concordando com o sujeito “nada”.
- B** “Houve uma época...” – O verbo está no singular concordando com o sujeito “uma época”.
- C** “Alguém era grande no meu passado, fica pequeno no meu presente.” – O verbo destacado concorda com o sujeito “alguém”.
- D** “Talvez seja esta a prova da sua existência:...” – O verbo concorda com o sujeito “esta”.
- E** “em que cabia com folga nossa imaginação e inocência...” – O verbo está no singular concordando com o sujeito “que”.

60. CESGRANRIO – Assinale a frase em que a concordância verbal está incorreta:

- A** Felizmente, a supervisora colhe as informações.
- B** Todas as pessoas aprovadas começam a trabalhar.
- C** O grupo de recenseadores recebe instruções.
- D** O candidato a recenseador faz as provas.
- E** Os funcionários do grupo aprende a entrevistar.

61. CESGRANRIO – Assinale a alternativa correta quanto à concordância do verbo “fazer”:

- A** Vai fazer dez dias que não saio de casa.
- B** Fazem dois meses que as notícias políticas surpreenderam o país.
- C** Uma noite, fazem onze anos, eu estava passeando de carro novo.
- D** Daqui a um mês, vão fazer três anos que a vida deles melhorou muito.
- E** Dia 12 último, fizeram 25 anos de atividades filantrópicas.

62. FEPESE – Assinale a alternativa que apresenta concordância verbal correta:

- A** Pai e filhos acabou de sair.
- B** Chegou os jogadores e o técnico.
- C** Ainda falta cinco pessoas para o início da reunião.
- D** Todos os condôminos aprovaram a eleição do novo síndico.

63. FEPESE – Marque a alternativa correta quanto à concordância verbal:
- A O horário, o clima, o local, nada nos favoreciam.
 - B A mão de obra e o material subiram de preço.
 - C Vassouras ficam no Estado do Rio.
 - D Haverão melhores ocasiões para nos encontrarmos.
 - E Fazem dois meses que não chove.
64. FEPESE – Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância nominal:
- A Ele pulou longos capítulos e páginas.
 - B Ele escreveu capítulos e páginas compactas.
 - C O narrador pulou longos páginas e capítulos.
 - D Ele escreveu capítulos e páginas compactos.
 - E Ele escreveu páginas e capítulos compactos.
65. FEPESE – Observando a concordância verbal e nominal, assinale a alternativa correta:
- A Os agricultores estão bastante felizes com a safra deste ano.
 - B O sr. Lobo foi quem colhemos menas maçãs neste ano.
 - C Vossa senhoria estais meia cansada.
 - D A água são necessário para o bom funcionamento do corpo humano.
 - E Estados Unidos importam as verduras fresca que nós plantamos.
66. NCE-UFRJ – “Trata-se de um mal irreversível.” Colocando-se essa frase no plural, sua forma correta é:
- A Tratam-se de uns males irreversíveis.
 - B Tratam-se de males irreversíveis.
 - C Tratam-se de dois males irreversíveis.
 - D Trata-se de dois males irreversíveis.
 - E Trata-se de males irreversíveis.
67. NCE-UFRJ – A alternativa em que o verbo deverá ficar somente no singular, diferentemente dos demais itens, nos quais poderá ir tanto para o singular quanto para o plural, é:
- A Ou a depressão ou a doença acabará por matá-lo.
 - B Ou o romance ou o conto será lido nas férias.
 - C Ou o presidente ou o diretor chegará antes.
 - D Ou a minha ou a tua viagem entristece a todos.
 - E Ou o queijo ou a geleia será do agrado de todos.
68. NCE-UFRJ – Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses não completa corretamente a lacuna da frase:

- Ⓐ São bastante ____ tais ideias e opiniões sobre a ecologia. (difundidas)
- Ⓑ Serão ____ tanto os animais quanto os homens. (prejudicados)
- Ⓒ Torna-se muito ____ a área e os meios de atuação dos fiscais. (reduzidas)
- Ⓓ Podem ser neste ponto ____ a morte dos dinossauros e a atual extinção das espécies. (comparadas)
- Ⓔ Ficam ____ nas mãos de poucos todos os conhecimentos e habilidades. (concentrados)

69. NCE-UFRJ – Há **erro** de concordância na opção:

- Ⓐ Baleias e golfinho extintas.
- Ⓑ Golfinho e baleia extinta.
- Ⓒ Golfinhos e baleia extintos.
- Ⓓ Golfinhos e baleia extinta.
- Ⓔ Golfinhos e baleias extintos.

70. NCE-UFRJ – Num trecho de Frei Betto, aparecia o seguinte segmento:

“Famílias e escolas deveriam educar os alunos para lidar com perdas.”

Se colocássemos a forma verbal “deveriam educar” no início da frase, ela deveria continuar a ser usada exclusivamente no plural. A frase abaixo em que a forma verbal deveria ser usada, obrigatoriamente no singular, é:

- Ⓐ Tombaram-se prédios e bibliotecas.
- Ⓑ Vieram pesquisadores e curiosos.
- Ⓒ Chegaram 1,2% do grupo.
- Ⓓ Estiveram presentes o aluno e a aluna.
- Ⓔ Analisaram-se os regimes e o sistema.

71. NCE-UFRJ – **“Depressão pós-parto ou pobreza costumam ser as justificativas...”**
Neste caso, a concordância se faz com a forma verbal no plural (costumam) porque o fato expresso pelo verbo pode ser atribuído tanto a “depressão” como a “pobreza”. A frase abaixo em que a forma verbal deve vir no singular é:

- Ⓐ A filha ou o filho abandonado devem ter a proteção da lei.
- Ⓑ A mãe ou o pai devem ser responsabilizados pelo mal causado aos filhos.
- Ⓒ Menino ou menina abandonada devem ser objeto de adoção.
- Ⓓ A educação ou a lei devem fazer com que as crianças não sofram.
- Ⓔ Minas ou São Paulo devem ser a sede de uma ONG de proteção à criança.

72. FUMARC – A concordância nominal está correta em:

- Ⓐ Moto é muito perigosa; por isso os pais devem desestimular seus filhos a usar esse veículo.
- Ⓑ Após longas discussões e reiterados pedidos à Justiça, foram quebrados os sigilos telefônico e bancário dos envolvidos.

- Ⓒ No relatório anual relativo a esta Diretoria, as atividades de cada um dos setores que a integram foram discriminados e quantificados.
- Ⓓ Recorrendo a uma técnica fotográfica que utiliza raios infravermelhos, raios ultravioletas ou luz fluorescente, foi possível recuperar a pintura.

73. FUMARC – A concordância está incorreta em:

- Ⓐ Os agricultores necessitam de um sistema educativo que os ajudem a resolver os seus problemas.
- Ⓑ Em face dessas circunstâncias, acredito que já não havia medida que as livrasse da prisão.
- Ⓒ Nos arquivos indicados, não foram encontrados pelo perito quaisquer provas que incriminassem o ex-servidor.
- Ⓓ É possível que exista documentos que comprovem a vigilância política durante a ditadura militar.

74. FUMARC – Trabalho aqui há dois anos. (fazer)

Já não há falantes dessa língua. (existir)

Tendo em vista a flexão verbal, a alternativa em que a substituição do verbo sublinhado pelo dos parênteses nas frases acima está corretamente indicada é:

- Ⓐ faz – existem;
- Ⓑ fazem – existe;
- Ⓒ faz – existe;
- Ⓓ fazem – existem.

75. NC-UFPR – Considere o seguinte conjunto de sentenças:

- I. As emissoras de sinal aberto propõem gincanas atrapalhadas ao público. (A TV aberta)
- II. A diferença, a julgar pela crise aguda que embrulha o mercado, já constitui um bom cartão de visita. (As diferenças)
- III. Havia uma história de dívidas e cortes no orçamento assombrando as TVs abertas. (histórias)
- IV. Foi preciso montar uma estrutura que já havia sido testada por profissionais experientes na área. (estruturas)

A substituição da expressão grifada pela que está entre parênteses não altera a flexão de nenhum dos verbos do período:

- Ⓐ em III, apenas;
- Ⓑ em I e III, apenas;
- Ⓒ em II, apenas;
- Ⓓ em II e IV, apenas;
- Ⓔ em I e IV, apenas.

76. NC-UFPR – Suponha que um contribuinte quisesse solicitar providências às autoridades, a quem se dirigiu com a forma “Vossas Excelências”. Indique a alternativa em que esse pedido é feito com o uso adequado das formas pronominais:

- A** Quero solicitar-vos que adoteis medidas para mudar essa situação, que, sem dúvida, é de vossa responsabilidade.
- B** Quero solicitar-lhes que adotem medidas para mudar essa situação, que, sem dúvida, é de sua responsabilidade.
- C** Quero solicitar-lhe que adote medidas para mudar essa situação, que, sem dúvida, é de sua responsabilidade.
- D** Quero vos solicitar que adoteis medidas para mudar essa situação, que, sem dúvida, é da responsabilidade de Vossas Excelências.
- E** Quero te solicitar que adote medidas para mudar essa situação, que, sem dúvida, é de tua responsabilidade.

77. NC-UFPR – Indique a alternativa que segue as normas de concordância do português escrito:

- A** A grande maioria dos consumidores está satisfeita com os serviços do supermercado.
- B** Houveram pequenos problemas na execução do projeto, que no momento já foram solucionados.
- C** O gerente e sua equipe foi surpreendido com a publicação da denúncia no jornal.
- D** Foi eliminado da lista, antes da publicação, os nomes dos candidatos que não apresentaram a documentação exigida.
- E** Na dianteira das pesquisas sobre nanotecnologia está os Estados Unidos, a França e a Alemanha.

78. NC-UFPR – Assinale a alternativa em que a expressão grifada pode ser substituída pela que está entre parênteses sem necessidade de ajustes na concordância verbal e/ou nominal:

- A** O esforço – cerca de dois milhões de mensagens – derrubou o Partido Popular do governo. (As manifestações)
- B** Seriam necessárias muitas gerações de usuários para conseguir mudar a configuração do polegar. (séculos de uso dos celulares)
- C** Os jovens espanhóis e o Partido Socialista mobilizaram a população por meio de mensagens em celulares. (o Partido Socialista)
- D** O fascínio nipônico por esta forma de comunicação é tamanho que muitos jovens têm amigos que nunca viram. (O interesse dos japoneses)
- E** No Japão, a obsessão pelas telemensagens é tamanha que os adolescentes ficaram conhecidos como “tribo do polegar”. (o uso de telemensagens)

79. FUMARC – A concordância nominal está correta, exceto em:

- A** Férias é bom quando se tem dinheiro.
- B** Com esse calor, cerveja seria ótimo.
- C** É necessário chuva para salvar as plantações.
- E** É vedado a entrada de pessoas estranhas ao setor.

80. FUMARC – A concordância verbal está correta em:

- A** As chamadas calças “cargo” são aquelas cheias de bolsos onde cabem tudo.
- B** Chegou o resultado dos exames de sangue e também as tomografias da coluna cervical e da mandíbula.
- C** Muitos homens não se cuidam como deveriam porque a sociedade os ensinam a ser duros e a sofrer silenciosamente.
- D** Uma cena que se repetiu várias vezes na entrada do teatro foi a de pessoas vestidas a rigor mendigando ingressos a quem quer que lhes parecessem rico e generoso.

81. FJPF – Entre as alternativas abaixo, apresenta erro de concordância verbal:

- A** Sempre existirão conceitos díspares sobre a tendência e sua manifestação.
- B** Poderia haver noções acadêmicas sobre a tendência que eu desconhecesse.
- C** Haverá de haver manifestações mais atuais sobre a tendência em nosso próximo encontro.
- D** Considerou-se inaceitáveis as recentes propostas científicas sobre as tendências.
- E** Mais de uma proposta sobre o conceito de tendência é aceita pelos especialistas.

82. FJPF – Complete as lacunas das frases abaixo com os termos entre parênteses, observando a concordância, de acordo com a norma culta da língua.

- I.** É preciso ter mais paciência e ___ acomodação. (menos)
- II.** Havia razões ___ para que não se separassem. (bastante)
- III.** Calma é ___ para um casamento feliz. (necessário)
- IV.** A esposa estava ___ furiosa com suas atitudes. (meio)

Observando a ordem de cima para baixo, a sequência correta será:

- A** menos – bastante – necessário – meio;
- B** menos – bastantes – necessário – meio;
- C** menos – bastante – necessário – meia;
- D** menos – bastante – necessária – meia;
- E** menos – bastantes – necessária – meio.

83. FJPF – “Proibido cantar” A alternativa abaixo em que a concordância com a palavra “proibido” está errada é:
- A É proibido sair pelos fundos.
 - B É proibido saída pelos fundos.
 - C Está proibido sair pelos fundos.
 - D É proibida a saída pelos fundos.
 - E A saída pelos fundos está proibido.
84. NCE-UFRJ – Num relatório, um pesquisador escreveu o seguinte:
“Mais de um participante do Congresso admitiu que dois milhares de folhas de papel eram mais do que suficientes.”
Pode-se afirmar sobre esse segmento que:
- A ele não apresenta qualquer erro gramatical;
 - B a forma do verbo “admitir” teria que ser usada no plural;
 - C o numeral “dois” deveria ser trocado por “duas”;
 - D o adjetivos “suficientes” deveria ser usado no singular;
 - E o verbo “ser” deveria ser usado no singular.
85. NCE-UFRJ – Numa frase como “Cerca de 13% da população brasileira ingressa no nível superior”:
- A a expressão “cerca de” apresenta uma quantidade precisamente determinada;
 - B a forma verbal “ingressa” concorda com “13%”;
 - C haveria uma outra possibilidade de concordância verbal;
 - D a ação verbal não é atribuída a nenhum sujeito;
 - E a omissão da locução “cerca de” obrigaria que a forma verbal fosse para o plural.
86. NCE-UFRJ – “...especialmente nas redes federal e estadual de São Paulo.” O mesmo tipo de concordância que ocorre entre “redes” e “federal e estadual” repete-se em:
- A “...primeira e segunda séries.”
 - B “...faculdade e escola particulares.”
 - C “...aluno e aluna carentes.”
 - D “...intenso estudo e trabalho.”
 - E “...mês e semana trabalhosa.”
87. NCE-UFRJ – Concordância é a harmonia de flexão das palavras de uma frase. Em relação à concordância nominal, a frase que segue as normas previstas na gramática é:
- A Muito obrigado, agradeceu ela ao motorista.
 - B Finalmente estou quites com o serviço militar.

- Ⓒ Meu amor, estou enviando anexo umas fotos.
- Ⓓ Aqueles jovens sós desejavam companhia.
- Ⓔ Hoje há menas tarefas de casa, para serem feitas.

88. **FJPF – As normas de concordância nominal possibilitam ao falante, ao lado da forma usada no texto, a escolha do adjetivo na forma sugerida em:**

- Ⓐ “...assume relevância tão capital, que chega a dispensar, por secundários, quase supérfluos, todos os processos intermediários...” / secundário.
- Ⓑ “...terá por imorais e detestáveis as qualidades próprias do aventureiro.” / imoral.
- Ⓒ “Por outro lado, as energias e esforços que se dirigem a uma recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros...” / enaltecidas.
- Ⓓ “A época predispunha aos gestos e façanhas audaciosos.” / audaciosas.
- Ⓔ “...não foi fortuita a circunstância de se terem encontrado neste continente...” / fortuito.

89. **FJPF – Do ponto de vista da concordância, o verbo sublinhado no período “O universitário brasileiro em geral espera que os aspectos de qualidade dos cursos que fazem dependam dos seus professores” está:**

- Ⓐ gramaticalmente incorreto;
- Ⓑ concordando gramaticalmente com o termo sujeito;
- Ⓒ gramaticalmente correto, mas numa forma em desuso;
- Ⓓ concordando gramaticalmente com o termo predicativo;
- Ⓔ concordando ideologicamente com o termo sujeito.

90. **CESGRANRIO – “Os mares parecem guardar a resposta sobre a origem da vida...” Indique a opção que não reescreve adequadamente a sentença acima, de acordo com a norma culta.**

- Ⓐ Os mares parece que guardam a resposta sobre a origem da vida.
- Ⓑ Os mares guardam – parece – a resposta sobre a origem da vida.
- Ⓒ Parecem os mares guardarem a resposta sobre a origem da vida.
- Ⓓ Parece que os mares guardam a resposta sobre a origem da vida.
- Ⓔ Que os mares guardam a resposta para a origem da vida parece.

91. **Há erro de concordância em:**

- Ⓐ Pensou-se que faltava algumas pessoas importantes à reunião.
- Ⓑ Anexas ao relatório vão as duas vias deste documento.
- Ⓒ Podia haver várias divergências no recinto.
- Ⓓ Mais de um orador falou sobre desafios.
- Ⓔ Faz anos que ele comparece ao debate.

92. FEPESE – Leia atentamente as proposições abaixo:

___ de fiscais eficientes.

José e eu ___ passar no concurso.

Luís saiu de manhã, ___ ainda estava muito frio.

Sabe-se que ___ muitos acidentes naquela época.

___ dez dias que meu irmão partiu para o Canadá.

Espero que Vossa Senhoria ___ a meu pedido.

Assinale a opção que preenche, de forma sequencial e correta, as lacunas.

- A Precizam-se – querem – quando – houve – Faz – atenda.
- B Precisa-se – queremos – quando – houve – Faz – atenda.
- C Precisa-se – queremos – onde – houveram – Faz – atenda.
- D Precizam-se – queremos – onde – houve – Fazem – atendais.
- E Precisa-se – queremos – quando – houveram – Fazem – atenda.

93. NC-UFPR – Escolha a alternativa em que a sentença foi escrita de acordo com as normas cultas de concordância:

- A Falta muitas informações para que se possa estabelecer a relação entre o carnaval e o samba.
- B Começou a surgir, a partir do século 19, ritmos que depois passaram a caracterizar o carnaval brasileiro.
- C Xingamento, correria e perseguição era as brincadeiras mais comuns dos carnavais dos primeiros tempos.
- D Quando o carnaval chegou ao Brasil, faziam séculos que ele tinha sido criado.
- E Havia brincadeiras violentas no carnaval brasileiro dos primeiros tempos.

94. FUMARC – A concordância verbal se faz, corretamente, no singular ou no plural, exceto em:

- A Um milhão de torcedores lotou o Mineirão. / Um milhão de torcedores lotaram o Mineirão.
- B Gabriela era uma das meninas que mais estudava. / Gabriela era uma das meninas que mais estudavam.
- C Os Estados Unidos não assinou o Tratado de Kioto. / Os Estados Unidos não assinaram o Tratado de Kioto.
- D A multidão de ecologistas protestou aos quatro cantos. / A multidão de ecologistas protestaram aos quatro cantos.

95. FUMARC – A concordância nominal está correta em:

- A Uma vez transcorridos, sem manifestação do interessado, o prazo de dez dias que lhe fora concedido para regularizar sua situação, foram tomadas as medidas legais cabíveis.

- Ⓐ Ao contrário do que dizem os boatos veiculados pela imprensa, Sua Excelência anda muito preocupada com a segurança em nossa cidade.
- Ⓑ No último ano, o governo promoveu melhorias diversas, como o reajuste de vencimentos dos servidores, obras de infraestrutura e de saneamento, entre outros.
- Ⓒ Foi realmente necessário a criação de um novo mecanismo de controle de constitucionalidade, a ADC, a fim de reduzir os custos transacionais na implementação da política fiscal.

96. NCE-UFRJ – “Há tantas famílias querendo adotar bebês.” A alternativa abaixo que substitui incorretamente a forma do verbo “haver” é:

- Ⓐ Pode haver.
- Ⓑ Deve haver.
- Ⓒ Podem existir.
- Ⓓ Há de haver.
- Ⓔ Deve existir.

97. CETRO – Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal:

- Ⓐ Por falta de verba, foi suspensa as experiências que se pretendia fazer.
- Ⓑ Por falta de verba, foram suspensas as experiências que se pretendiam fazer.
- Ⓒ Por falta de verba, foi suspensa as experiências que se pretendiam fazerem.
- Ⓓ Por falta de verba, foram suspensas as experiências que se pretendiam fazerem.
- Ⓔ Por falta de verba, foram suspensas as experiências que se pretendia fazer.

98. CETRO – Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal e nominal:

- Ⓐ Não havia razões bastantes para que se duvidasse das palavras do réu.
- Ⓑ Não haviam razões bastantes para que se duvidassem das palavras do réu.
- Ⓒ Não haviam razões bastante para que se duvidassem das palavras do réu.
- Ⓓ Não havia razões bastante para que se duvidasse das palavras do réu.
- Ⓔ Não havia razões bastantes para que se duvidassem das palavras do réu.

99. DAVES – “A continuidade do sistema de blindagem na economia, com a manutenção dos eixos da estabilização, e a importância da real política de interesses partidários, vital para sustentação da base governamental, estão colaborando para raspar da imagem de Lula a tinteira carismática que, até bem pouco, envernizava totalmente seu perfil.”

No texto lido, a palavra “vital”

- Ⓐ está empregada no singular para enfatizar a expressão “importância da real política”.

- B** deveria ter sido empregada no plural para concordar em número com a expressão “interesses partidários”.
- C** está empregada no singular porque se refere à palavra “política” e com ela concorda em número.
- D** está empregada no singular, desobedecendo à exigência de concordância, para surtir efeito estilístico.
- E** está empregada no singular por exigência da preposição que a segue imediatamente.

100. NUCEP – Observe a concordância dos verbos nos enunciados seguintes e identifique aquele em que essa concordância se fez conforme as regras da norma padrão:

- A** No final do século XIX e início do século XX, notável presença de instituições e populações estrangeiras foram observadas na região da fronteira brasileira.
- B** Segundo informações recentes, a construção de mais três escolas estão nos planos da Secretaria de Educação do Estado.
- C** Segundo os analistas ambientais do Ibama, a ocupação urbana nas áreas limítrofes da reserva amazônica comprometeram os efeitos ecossistêmicos positivos da área.
- D** O conhecimento existente sobre as leis brasileiras está disperso e a discussão e a identificação dessa questão devem constituir prioridade nacional.
- E** A pesquisa sociológica levada a efeito por grandes projetos coletivos dos anos 70 confirmaram a hipótese sobre o caráter excessivo da legislação brasileira.

101. COSEAC-UFF – Há exemplo de concordância verbal que, destoando das normas gerais de concordância descritas pela gramática, se realiza com o mesmo propósito expressivo que em: “E os sessenta milhões de brasileiros falamos e escrevemos de inúmeras maneiras a língua que nos deu Portugal” na seguinte passagem:

- A** “Se a saúde é a não doença, então sabemos exatamente do que cada qual necessita para curar-se.”
- B** “Podemos modelar nosso corpo e nossa vida, mais que no passado.”
- C** “Uma coisa é ratearmos o custo de operações de câncer, de tratamento de doenças caras.”
- D** “Aqui, a ideia de um custeio social – que na verdade é um rateio, porque como contribuintes pagamos aquilo que vamos desfrutar como cidadãos – fica mais difícil.”
- E** “Esse desejo baixo, mínimo (‘só quero parar de sentir dor’) admite que, moralmente, todos paguemos por ele.”

102. COSEAC-UFF – Na oração “Existem soluções e diagnósticos para todos os gostos”, a concordância verbal foi feita de acordo com as normas da língua padrão. Dos itens abaixo, aquele em que está incorreto, porque deixou de ser observada norma de concordância, é:

- A** Hão de existir soluções e diagnósticos para todos os gostos.
- B** Pode haver soluções e diagnósticos para todos os gostos.
- C** Hão de haver soluções e diagnósticos para todos os gostos.
- D** Devem existir soluções e diagnósticos para todos os gostos.
- E** É provável que haja soluções e diagnósticos para todos os gostos.

103. COSEAC-UFF – Determinado falante, tentando reescrever no plural a frase “Não se trata, ao que parece, de um caso isolado”, fica indeciso entre dar-lhe uma das seguintes formas:

- I. Não se tratam, ao que parece, de casos isolados.**
- II. Não se trata, ao que parecem, de casos isolados.**
- III. Não se tratam, ao que parecem, de casos isolados.**
- IV. Não se trata, ao que parece, de casos isolados.**

De acordo com as normas de concordância da língua, ele deveria escrever:

- A** na forma I;
- B** facultativamente, nas formas I e II;
- C** facultativamente, nas formas II e III;
- D** facultativamente, nas formas III e IV;
- E** na forma IV.

104. COSEAC-UFF – Em muitos contextos, a concordância do verbo com o sujeito da oração pode ser feita de maneira facultativa, observando-se os aspectos gramaticais e estilísticos, como na frase “A maioria dos escritores já aderiu (ou aderiram) à novidade que consiste na publicação de livros eletrônicos”.

Entre as frases abaixo, todas com concordância verbal facultativa, a que só admite uma única forma de concordância, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A** João Ubaldo foi um dos autores que aceitou sem reservas o livro eletrônico.
- B** Em muitas locadoras da cidade, alugam-se *e-books* dos mais variados autores.
- C** Surgiu, no mercado editorial, mais uma editora e mais dois autores comprometidos com a tecnologia do *e-book*.
- D** Não só o escritor João Ubaldo como também o livreiro Carlos Augusto Lacerda acreditam no sucesso do livro eletrônico.
- E** Grande parte dos autores teve a atitude inovadora de Ubaldo Ribeiro.

- 105. COSEAC-UFF – A concordância nominal que contraria a norma preconizada por nossas gramáticas encontra-se em:**
- A** ...modelos e comportamento ainda embrionário...
 - B** ...qualidade e poder divino...
 - C** ...elos e redes interativas...
 - D** ...ideais e concepção mais antropocêntricas...
 - E** ...cultura e desenvolvimento ecológicos...
- 106. COSEAC-UFF – Considerando-se as normas da língua culta, pode-se afirmar que, das frases abaixo, aquela que está correta do ponto de vista da concordância verbal é:**
- A** Os casos de dependência de internet aumenta a cada ano em todo o mundo.
 - B** Os pais, além do jovem, precisa se preocupar com o uso prolongado do computador.
 - C** Nenhum dos adolescentes atendidos tiveram alta ainda.
 - D** Novos grupos de acompanhamento psicoterápico começarão amanhã.
 - E** Cada um dos pacientes apresentaram um perfil de dependência bem distinto.
- 107. FUNRIO – As frases abaixo reúnem algumas das considerações que o texto apresenta sobre o papel da imprensa na sociedade de hoje, mas, em uma delas, a construção sintática está em desacordo com os padrões formais da língua. Assinale-a:**
- A** Não deveria haver tantas mentiras e manipulações em nome da grande pátria.
 - B** Há corporações cujas pressões econômicas levam muitos veículos a omitir informações.
 - C** Fazem séculos que a liberdade de expressão busca compensar as pressões do Estado.
 - D** A maioria dos jornalistas pode ser acusada de não contar a verdade para seus leitores.
 - E** Os Estados Unidos votaram contra a Declaração Universal dos Direitos dos Povos Indígenas.
- 108. FUNRIO – Segundo o padrão formal da língua, há desvio de concordância na opção:**
- A** 17,2% dos jovens brasileiro continuam fumando;
 - B** 18,2% deixaram de fumar;
 - C** 18,2% da população brasileira com mais de 15 anos deixaram o cigarro;
 - D** 17,2% continuam fumando;
 - E** 65% de fumantes pensam em parar de fumar.

109. FEC – Na frase “À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças”, respeitou-se a sintaxe de concordância do verbo haver. O mesmo verbo, entretanto, está empregado incorretamente na frase:

- Ⓐ Tinha confiança no futuro, pois haveria de haver dias melhores.
- Ⓑ Muitos erraram; entretanto poucos o hão reconhecido.
- Ⓒ Advertiria não só o aluno, como a todos que houvessem de advertir-se.
- Ⓓ Os jovens foram condenados sem que houvesse provas convincentes.
- Ⓔ Atendemos muitos pedidos, mas inúmeros outros haviam para atender.

110. FEC – Entre as modificações feitas abaixo na frase:

“Mesmo os doentes parece que são mais felizes”, a única gramaticalmente inadmissível é:

- Ⓐ Até os doentes parece que estão mais felizes.
- Ⓑ Mesmo os doentes parecem serem mais felizes.
- Ⓒ Mesmo os doentes parecem que são mais felizes.
- Ⓓ Até os doentes parece serem mais felizes.
- Ⓔ Mesmo os doentes parecem estar mais felizes.

111. VUNESP – Na frase “Então apareceram os bichos”, a concordância verbal está correta. Assinale a alternativa em que há erro de concordância verbal:

- Ⓐ Feito o exame da obra, é pedido os documentos.
- Ⓑ Já chegaram o presidente e sua comitiva.
- Ⓒ Nem eu nem ele o conhecemos.
- Ⓓ Poucos de nós conhecemos nossos direitos.
- Ⓔ Espero que Vossa Senhoria faça boa viagem.

112. CCV-UFC – Assinale a alternativa cujo verbo grifado admite outra concordância, conforme a norma gramatical:

- Ⓐ “...a maioria das pessoas ‘tomasse’ a ciência como um ‘deus.’”
- Ⓑ “...muitas ainda acreditam que a Ciência e a Tecnologia provocam...”
- Ⓒ “O conhecimento científico e tecnológico, (...), é uma forma que...”
- Ⓓ “Ao mesmo tempo em que ultrapassou os seus limites de bondade.”
- Ⓔ “...a escassa reflexão sobre a forma e o modelo do conhecimento produzido traz algumas consequências negativas...”

113. VUNESP – Leia as frases.

- I. Devem fazer muitos anos que os chineses usam pauzinhos para comer.
- II. Comer com palitos orientais pode causar artrose, haja visto o número de pessoas com essa doença.
- III. A população chinesa está meio preocupada com a artrose causada pelo uso dos pauzinhos.

Quanto à concordância verbal e nominal, apenas:

- A** I está correta;
- B** II está correta;
- C** III está correta;
- D** I e II estão corretas;
- E** II e III estão corretas.

114. FEC – A frase em que se infringe a norma de concordância nominal prescrita pela língua culta é:

- A** O tempo livre era gasto com asseio e alimentação necessárias.
- B** Os trabalhadores assistiam semanalmente a práticas e rituais religiosos.
- C** Os trabalhadores não tinham direito a descanso e férias remuneradas.
- D** Viviam no lazer a nobreza e a burguesia ociosas.
- E** As leis não protegiam o artesão e o camponês sofridos.

115. UPENET – Leia os versos abaixo e responda.

“Em Pasárgada tem tudo

[...]

Tem telefone automático

Tem alcalóide à vontade

Tem prostitutas bonitas” (Manuel Bandeira)

O emprego do verbo ter nos contextos acima é característico da língua popular. Assinale a alternativa em que a substituição desse verbo se faz de acordo com a língua culta:

- A** Deve haver telefone automático. / Existe prostitutas bonitas.
- B** Existe telefone automático. / Deve existir prostitutas bonitas.
- C** Há alcalóide à vontade. / Há prostitutas bonitas.
- D** Deve haver tudo. / Devem haver prostitutas.
- E** Existe alcalóide à vontade. / Existe prostitutas bonitas.

116. FEC – A alternativa em que, sem prejuízo das normas de concordância, a forma verbal sugerida pode substituir a forma empregada no texto é:

- A** “A tripulação se ressentem da falta de alimentos frescos.” / ressentem.
- B** “A má conservação dos alimentos é um problema grave.” / são.
- C** “Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados.” / disfarçarem.
- D** “Talvez venham daí as febres e diarreias que atormentam a todos.” / atormenta.
- E** “Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente.” / entorpece.

117. FEC – De acordo com as regras de concordância, está **incorreta** a frase:
- Ⓐ Entre os atos praticados, este era um dos que tinham natureza formal.
 - Ⓑ Nenhum dos atos praticados eram de cunho formal.
 - Ⓒ Os atos formas e materiais, um e outro são fruto da vontade.
 - Ⓓ Quanto aos atos formal e material, ambos são fruto da vontade.
 - Ⓔ Mais de um ato praticado era de natureza formal.
118. FEC – Quanto à concordância, a frase mal construída é:
- Ⓐ Não foi eu que me referi a esse ato na conferência da semana passada.
 - Ⓑ Não fui eu quem me referi a esse ato na conferência da semana passada.
 - Ⓒ Não fui eu que me referi a esse ato na conferência da semana passada.
 - Ⓓ Não fui eu quem se referiu a esse ato na conferência da semana passada.
 - Ⓔ Não foi ele que se referiu a esse ato na conferência da semana passada.
119. FEC – Em: “O relógio da varanda bate dez horas.”, encontra-se correta a concordância verbal, o mesmo, porém, **não** se podendo afirmar de uma das opções a seguir; indique-a:
- Ⓐ Nem um nem outro acatou a decisão.
 - Ⓑ Os brasileiros somos esperançosos.
 - Ⓒ Mais de um aluno faltou à aula.
 - Ⓓ Ele foi um dos que mais trabalhou em prol dos necessitados.
 - Ⓔ Vinte por cento dos inscritos confirmou a matrícula.
120. FEC – No trecho: “A noite vai ficando velha...”, observa-se a concordância nominal, de acordo com as normas gramaticais vigentes, o que **não** acontece, entretanto, em um dos itens abaixo. Marque-o:
- Ⓐ Estavam abandonados a empresa, a indústria e o casarão.
 - Ⓑ Referia-se à vaidade e orgulho excessivo.
 - Ⓒ É necessário a ajuda de todos.
 - Ⓓ Havia bastantes motivos para tal desfecho.
 - Ⓔ Deveremos todos permanecer alerta e conscientes.
121. FEC – As frases a seguir contêm lacunas no lugar dos verbos.
- I. Cada um dos animais ____ receber tratamento adequado às suas necessidades.
 - II. Não só os ursos, mas também os elefantes daquele zoológico ____ falta de espaço.
 - III. Todo mês, ____ para o zoológico municipal as aves apreendidas pelo Ibama.
- Os verbos que, respectivamente, completam corretamente as lacunas estão em:
- Ⓐ deve – sente – encaminham-se;
 - Ⓑ devem – sente – encaminham-se;

- C deve – sente – encaminham-se;
- D devem – sentem – encaminha-se;
- E deve – sentem – encaminham-se.

122. FEC – A alternativa em que a concordância é facultativa, podendo o verbo, conforme indicado, empregar-se na terceira pessoa do singular ou do plural, é a seguinte:

- A “Há cerca de 50 anos não havia televisores em nossas casas.” (havam).
- B “...e ninguém tinha ideia sobre o que fazia as estrelas brilharem...” (faziam).
- C “...os conhecimentos científicos certamente o ajudarão a tomar decisões mais equilibradas.” (ajudará).
- D “...de difundir democraticamente estes conhecimentos e aplicações, fazendo-os chegar a todas as nações e todos os membros de suas comunidades...” (chegarem).
- E “O grande vulto das descobertas da ciência e das criações de tecnologia e o imenso poder que propiciam às nações...” (propicia).

123. FEC – Ao reescrever-se a voz passiva analítica em passiva pronominal, cometeu-se um erro de concordância verbal na seguinte alternativa:

- A “...mas essa carga geralmente é consumida nos primeiros dias de viagem...” / ...mas consome-se geralmente essa carga nos primeiros dias de viagem.
- B “Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados.” / Usa-se os temperos fortes para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados.
- C “As refeições são preparadas num fogão a lenha existente no convés.” / Preparam-se as refeições num fogão a lenha existente no convés.
- D “As necessidades são feitas diretamente no mar.” / Fazem-se as necessidades diretamente no mar.
- E “Seu estojo é composto de seis navalhas...” / Compõe-se seu estojo de seis navalhas...

124. FCC – Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a frase:

- A Devem-se ressaltar, nos meios de comunicação, a constância com que promovem abusos, na exploração da cultura popular.
- B Nem mesmo um pequeno espaço próprio querem conceder à cultura popular os que a exploram por interesses estritamente econômicos.
- C Restam das festas, dos ritos e dos artesanatos da cultura popular pouco mais que um resistente núcleo de práticas comunitárias.
- D Muita gente acredita que se devem imputar aos turistas a responsabilidade por boa parte desses processos de falseamento da cultura popular.
- E Produzem-se nas pequenas células comunitárias, a despeito das pressões da cultura de massa, lento e seguro dinamismo de cultura popular.

125. FCC – Estão plenamente observadas as normas de concordância verbal na frase:

- Ⓐ Sobrevieram à tragédia de 11/9 consequências profundas, como a psicose coletiva a que se renderam muitos cidadãos nova-iorquinos.
- Ⓑ Agregou-se ao cotidiano de Nova York, a despeito das medidas de segurança, sentimentos de medo e desconfiança generalizados.
- Ⓒ Uma certa soberba, característica dos americanos, mesmo depois do atentado de 11/9 não se aplacaram.
- Ⓓ Muitas vezes decorre de uma grande tragédia coletiva, como a de 11/9, sentimentos confusos, como os da humilhação, da revolta e da impotência.
- Ⓔ Sobrevivem até mesmo depois de grandes tragédias a tendência dos homens ao prosaísmo e ao mau gosto, como no uso da expressão *dez de setembro*.

126. CESGRANRIO – Observe o período abaixo:

“Você tem sido um vizinho muito compreensivo, e eu ando meio relapso na criação de meu bicho de estimação.”

Substituindo-se as palavras em destaque por seus correspondentes plurais, mantendo-se a norma padrão de concordância, chega-se ao seguinte período:

- Ⓐ Vocês têm sido vizinhos muito compreensivos, e nós andamos meios relapsos nas criações de nossos bichos de estimação.
- Ⓑ Vocês têm sido um vizinho muito compreensivo, e nós andamos meio relapso na criação de meus bichos de estimação.
- Ⓒ Vocês têm sido vizinhos muito compreensivos, e nós andamos meio relapsos na criação de nossos bichos de estimação.
- Ⓓ Vocês tem sido um vizinho muito compreensivos, e nós andamos meios relapsos na criação de nossos bichos de estimação.
- Ⓔ Vocês tem sido vizinhos muito compreensivos, e nós andamos meio relapso nas criações de meus bichos de estimação.

127. CESGRANRIO – A sentença em que o verbo está corretamente flexionado de acordo com a norma padrão, sem provocar contradição de significado, é:

- Ⓐ O acaso ou a intencionalidade foi a causa da descoberta do Brasil.
- Ⓑ Havia 60% de possibilidades de o Brasil ter sido descoberto por acaso.
- Ⓒ Eu e vocês acreditam na descoberta casual do nosso país.
- Ⓓ Não gastava a corte tempo com as preocupações que ocupava os historiadores.
- Ⓔ Devem haver mais evidências para a tese de descoberta casual do Brasil.

128. FUNCAP – A concordância está de acordo com a norma padrão, na frase:

- Ⓐ Tratam-se de opiniões diferentes sobre a identidade do pé de milho.
- Ⓑ São opiniões – seja do primeiro amigo ou do segundo – que mantém a dúvida do leitor sobre a identidade do vegetal.

- Ⓒ Há conceitos, no interior do texto, que podem ser interpretados de diferentes formas pelo leitor.
- Ⓓ Detesta-se comparações surrealistas, mas o vegetal parecia um cavalo.
- Ⓔ Secou as pequenas folhas, pareciam que iam morrer.

129. MOURA MELO – Indique a alternativa incorreta acerca da concordância nominal:

- Ⓐ Depois de te esperar por duas horas no restaurante, estamos quites.
- Ⓑ Na confraternização de final de ano, a oitava e a nona série foram muito indisciplinadas.
- Ⓒ Eu já lhe expliquei mais de mil vezes que nem um nem outro alimento é saudável.
- Ⓓ A encomenda dos soldados vão anexas aos uniformes.

130. MOURA MELO – Analise as assertivas abaixo acerca da concordância dos termos:

- I. **Com o dinheiro da herança, comprou-se dois terrenos.**
- II. **Hoje faz exatamente três semanas que estou grávida.**
- III. **O calote será enorme, haja visto seu saldo bancário.**

- Ⓐ I e III estão corretas.
- Ⓑ Apenas II está correta.
- Ⓒ II e III estão corretas.
- Ⓓ Apenas I está correta.

131. FAPIPA – Assinale a alternativa que apresenta erro de concordância.

- Ⓐ “Nove parentes da moça também não apresentavam impressões digitais.”
- Ⓑ “Sprecher explica que não só as pontas dos dedos detêm padrões exclusivos para cada humano.”
- Ⓒ “A análise dessas marcas permitem conhecer mais sobre a característica das pessoas...”
- Ⓓ “Apenas 4 famílias no mundo foram diagnosticadas com a doença.”
- Ⓔ “...a ausência total das marcas na ponta dos dedos não traz maiores problemas...”

132. CESGRANRIO – De acordo com as regras de concordância nominal do uso padrão da Língua Portuguesa, o adjetivo deve concordar em gênero e número com o substantivo a que se refere.

No trecho a seguir, a flexão dos adjetivos expressos e geradas segue esse uso padrão.

“Nesse novo modelo, os conteúdos não são mais simplesmente empacotados do professor para os alunos; mas são conteúdos que permitem a produção de contribuições pelos estudantes, geradas por meio de buscas ou de interações com

qualquer parte do mundo ou da História, e expressos nas mais diversas formas midiáticas que fomos, até ontem, capazes de conhecer.”

A flexão desses adjetivos pode ser justificada porque eles se referem, respectivamente, a:

- A conteúdos e contribuições;
- B conhecimentos e interações;
- C alunos e contribuições;
- D conteúdos e interações;
- E estudantes e contribuições.

133. UPENET – Observe as afirmativas abaixo sobre concordância nominal:

- I. “Cresceu tão rápido e demais, São Paulo! Viajou no tempo qual falcão alado. Tornou-se próspero, tão forte e valoroso.” – os adjetivos sublinhados neste trecho concordam com o termo “tempo”.
- II. “Dentro do bonde, um anúncio bem visível!” – se o termo sublinhado estivesse no plural, estaria correto o trecho: Dentro do bonde, uns anúncios bem visíveis.
- III. “Pro passageiro ficar bem informado” – substituindo-se o termo sublinhado por passageiras, estaria correto o trecho: Pras passageiras ficarem bem informadas.
- IV. “- Mas que apito tão lindo e demorado!” – se se acrescentasse o termo sineta após apito, estaria correto o trecho: Mas que apito e sineta tão lindas e demoradas.

Somente está correto o que se afirma em:

- A I, II e IV;
- B II, III e IV;
- C I e IV;
- D I, III e IV;
- E II e III.

134. UPENET – “Sei que ainda há muitos descontentes.”

A seguir, apresentam-se várias reconstruções da frase, ora com o verbo haver, ora com o existir. Uma construção, entretanto, é inadmissível quanto à concordância. Assinale-a.

- A Sei que ainda existirão muitos descontentes.
- B Sei que ainda deverão haver muitos descontentes.
- C Sei que ainda podem existir muitos descontentes.
- D Sei que ainda existem muitos descontentes.
- E Sei que ainda vai haver muitos descontentes.

135. UPENET – Leia o anúncio abaixo:

GERENTES DE LOJA

Requisitos:

***Experiência mínima de 3 anos de gerência.**

***Sexo feminino.**

***Idade entre 30 e 40 anos.**

***Nível superior.**

***Usuária de computador.**

***Salário Excepcional**

Os interessados deverão enviar currículos com foto para rua das Belezas, n. 10, Recife – PE, CEP 51031-420. Recursos Humanos.

Este anúncio apresenta uma inadequação de concordância nominal em:

- A** Os interessados deverão enviar.
- B** Idade entre 30 e 40 anos.
- C** Gerentes de loja.
- D** Nível superior
- E** Experiência mínima de 3 anos em gerência.

136 – ACAFE – Quanto à concordância verbal e nominal, todas as frases estão corretas, exceto a:

- A** Na seleção dos informantes, serão selecionados aqueles que apresentarem um leque maior de conhecimentos sobre o tema.
- B** Finalmente, está sendo discutido os termos da proposta de uso de nossas instalações por pessoas estranhas à repartição.
- C** Para que a ação seja ajuizada, deve haver provas materiais e testemunhais, além de argumentos consistentes.
- D** Há mais ou menos trinta dias, houve aqui duas festas sobre as quais muito ainda vai se falar.
- E** Assim, explicamos que nossa relação com as entidades sindicais impõe certas condições e demandas que dificultam a correta interpretação dos fatos.

137. COPEVE-UFT – Analise os enunciados abaixo quanto ao uso do advérbio:

- I. Elas estão meio cansadas.**
- II. Parece que há menos gente hoje.**
- III. As crianças parecem meio inquietas.**
- IV. A menina estava meia triste.**
- V. Hoje há muito menos gente do que ontem.**

De acordo com a linguagem culta, podemos dizer que:

- Ⓐ I, III e V estão corretas;
- Ⓑ II, IV e V estão erradas;
- Ⓒ III, IV e V estão corretas;
- Ⓓ todas estão corretas.

138. FEC – Em: “Quando os professores nos limitamos a dar aos alunos temas para redação...”, observa-se:

- Ⓐ erro quanto à norma culta de concordância do português contemporâneo;
- Ⓑ concordância exclusiva da norma corrente em Portugal;
- Ⓒ concordância ideológica, não concordância com a morfologia do sujeito;
- Ⓓ concordância característica do estilo afetado de certos falantes da língua;
- Ⓔ uma gralha, ou cochilo de impressão.

139. FEC – Na oração “China, Austrália e partes dos Estados Unidos estão na mira da catástrofe”, o sujeito composto leva o verbo para o plural. Das alterações feitas a seguir na redação da oração, apresenta erro de concordância a seguinte:

- Ⓐ Os Estados Unidos está na mira da catástrofe.
- Ⓑ China e Austrália estão na mira da catástrofe.
- Ⓒ Parte da Europa está na mira da catástrofe.
- Ⓓ Partes da Europa e Estados Unidos estão na mira da catástrofe.
- Ⓔ Não só a China e a Austrália, mas também a Europa e os Estados Unidos estão na mira da catástrofe.

140. FEC – Na passagem “...valores já quase desaparecidos...”, destaca-se a concordância nominal, segundo as regras gramaticais vigentes, o que não podemos afirmar de uma das afirmativas a seguir. Assinale-a:

- Ⓐ Continuavam inabitados a palhoça, a casa e o chalé.
- Ⓑ Pareceu-me orgulho e vaidade excessivas.
- Ⓒ Buscava fatos o mais elucidativos possível.
- Ⓓ Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
- Ⓔ Havia bastantes razões para negarmos o pedido.

141. UPENET – Uma das dificuldades da língua escrita formal é operar a concordância em certos contextos. Considerando a norma culta, assinale a única construção correta em relação à concordância verbal e nominal.

- Ⓐ Não cabia mais, na estante, nenhuma das gramáticas que havia comprado.
- Ⓑ Sempre lhe tinha causado interesse indagações acerca de construções da linguagem coloquial.
- Ⓒ Ficou comprovado, mediante realização de pesquisa, todas as dificuldades dos jovens em relação à língua culta formal.

- D É da leitura que depende nossos resultados em termos de desempenho na língua escrita.
- E Vai faltar muitos alunos nas próximas aulas de gramática.

142. NCE-UFRJ – “A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrente do extravio dos documentos anexo será de responsabilidade do transportador.”

Se reescrevermos essa frase fazendo as correções necessárias, teremos:

- A A perda do dinheiro ou qualquer ônus decorrente do extravio dos documentos anexo será de responsabilidade do transportador.
- B A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexos serão de responsabilidade do transportador.
- C A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexo serão de responsabilidade do transportador.
- D A perda do dinheiro ou qualquer ônus decorrentes do extravio dos documentos em anexo será de responsabilidade do transportador.
- E A perda do dinheiro ou quaisquer ônus decorrentes do extravio dos documentos anexos será de responsabilidade do transportador.

143. FJP – Notocante à concordância, há má construção gramatical na seguinte alternativa:

- A As internações por si só já causam certos distúrbios psicológicos aos pacientes.
- B Distúrbios e alterações psicológicas são normais em pacientes hospitalares.
- C Mais de um paciente sofria de ilusões em face de distúrbios mentais
- D Os médicos consideravam inevitável nos pacientes pequenas alterações psicológicas.
- E Uma e outra alteração psicológica podem afetar os pacientes hospitalizados.

144. FJPF – Por vezes, é possível utilizar o verbo facultativamente no singular ou no plural, sem ferir o prescrito pela norma culta da língua, como ocorre na frase:

- A Avisa/Avisam seus netos dos perigos da friagem apenas as avós dedicadas.
- B Algum de nós já leu/ eram este artigo?
- C Ventos, sereno, noites frias, nada acarreta/acarretam doenças respiratórias.
- D A maior parte das pessoas contrai/contraem resfriados nesta época do ano.
- E Naquela loja, vende-se/vendem-se microscópios de qualidade.

145. CESGRANRIO – Assinale a opção em que há erro de concordância:

- A Havia muitas informações no mundo que não mereciam a digitalização.
- B Os Estados Unidos prometem lutar a favor da paz.
- C Cinquenta *petabytes* contém incrível quantidade de informação.
- D Seguem anexas as informações sobre o processo da biblioteca.
- E O projeto está com problemas, haja vista os erros do relatório.

146. FURB – Complete as lacunas do seguinte texto, obedecendo às regras de concordância verbal:

“Que profusão de mosquitos! Mosquitos nas pontas dos dedos, nas solas dos pés, na raiz dos cabelos, – uns espantosos mosquitos que nos ____ a viver debaixo de cortinados, e mesmo assim com pouca segurança, porque as camas de Orissa não ____ colchões, mas apenas cadarços cruzados. (Camas de clima quente, admirável solução para as noites de canícula, mas que ____ todo o serviço dos mosquiteiros, pois desgraçadamente, por onde ____ as brisas, ____ os mosquitos, também).” (Cecília Meireles)

Assinale a alternativa cujos verbos completam corretamente as lacunas:

- A obriga – tem – prejudicam – entra – entram;
- B obrigam – têm – prejudicam – entram – entram;
- C obrigam – tem – prejudica – entra – entra;
- D obrigam – têm – prejudicam – entram – entra;
- E obriga – têm – prejudica – entra – entram.

147. CESGRANRIO –Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses não completa corretamente a lacuna da frase:

- A Nem sempre são ____ ao conhecimento do público as causas e conseqüências dos acidentes nucleares. (levadas)
- B Animais e plantas de determinada região podem ser acidentalmente ____ pela radiação atômica. (contaminados)
- C Devem ser melhor ____ em nossa terra os recursos hídricos e outras fontes não poluentes de energia. (exploradas)
- D É preciso que a construção e o funcionamento de usinas nucleares sejam ____ por rigorosas normas de segurança. (controlados)
- E Ainda não foram precisamente ____ as vantagens e desvantagens da utilização do átomo como fonte de energia. (avaliadas)

148. FESP-RJ – Das sentenças abaixo, aquela em que há erro de concordância nominal é:

- A Tem sido reconhecida a dedicação valorosa dos índios.
- B Os índios tiveram reconhecidos o valor de seus esforços.
- C A dedicação e o esforço dos índios são reconhecidos por todos.
- D Reconhecida é hoje por todos a dedicação e o esforço dos índios.
- E São hoje por todos reconhecidos o esforço e a dedicação dos índios.

149. ESAF – A concordância nominal está incorreta no item:

- A É um filme para aquelas pessoas que têm uma certa curiosidade sobre si mesmas.
- B Salvo alguns desastres, obtém-se bons resultados, desde que não se tente filosofar no palco de maneira confusa.

- C** Ficavam bastantes contrariados com a negligência de algum companheiro durante os treinamentos.
- D** A folhas vinte e uma do processo, encontra-se o comprovante do pagamento.
- E** Estando o carnê e a procuração anexos ao processo, faltavam-lhe dados para explicar o caso.

150. FIG – Assinale a alternativa cuja concordância está formulada corretamente.

- A** Compramos, na feira, biscoitos e abacate maduro.
- B** Em anexo, segue as provas do aluno.
- C** No fechamento está incluso os relatórios da presidência.
- D** No final da festa, o aluno deficiente disse obrigada à professora.
- E** Quando eu estava namorando, as horas parecia que voava.

GABARITO

1. A	20. D	39. A	58. A	77. A	96. B	115. C	134. B
2. A	21. E	40. C	59. C	78. D	97. E	116. C	135. A
3. C	22. C	41. C	60. E	79. E	98. A	117. B	136. B
4. E	23. C	42. B	61. A	80. B	99. C	118. A	137. A
5. B	24. B	43. E	62. D	81. D	100. D	119. E	138. C
6. A	25. A	44. C	63. B	82. B	101. D	120. C	139. A
7. A	26. E	45. D	64. C	83. E	102. C	121. E	140. B
8. C	27. E	46. E	65. A	84. A	103. E	122. D	141. D
9. E	28. C	47. B	66. B	85. C	104. A	123. B	142. B
10. B	29. C	48. A	67. C	86. A	105. C	124. B	143. D
11. D	30. D	49. D	68. C	87. E	106. D	125. A	144. D
12. C	31. B	50. B	69. A	88. D	107. C	126. A	145. C
13. B	32. B	51. E	70. C	89. B	108. A	127. A	146. B
14. A	33. B	52. D	71. E	90. C	109. E	128. C	147. C
15. C	34. E	53. E	72. B	91. A	110. B	129. D	148. B
16. E	35. A	54. E	73. D	92. B	111. A	130. B	149. C
17. B	36. C	55. C	74. A	93. E	112. A	131. C	150. A
18. B	37. C	56. E	75. A	94. C	113. C	132. A	
19. E	38. A	57. D	76. B	95. B	114. A	133. E	

Emprego de Pronomes e Sintaxe de Colocação

1. NCE-UFRJ – “Logo que ____, ____ ver que não ____.”

As formas abaixo que completam adequadamente as lacunas são:

- A os vir – os farei – os queremos seguir;
- B os ver – fá-los-ei – queremos-los seguir;
- C vê-los – fá-los-ei – queremos segui-los;
- D os vir – fá-los-ei – queremos segui-los;
- E os ver – far-lhes-ei – quereremos segui-los.

2. NCE-UFRJ – “Não perderei tempo.” Nesta frase, se substituirmos “tempo” pelo pronome complemento adequado, teremos a forma correta:

- A Não o perderei;
- B Não perdê-lo-ei;
- C Não perderei-o;
- D Não perder-lo-ei;
- E Não perdê-lo-ei.

3. FJPF – Reescreveram-se os trechos abaixo, alterando-se apenas a colocação do pronome átono:

- I. “Pode-se alegar que se trata propriamente de um direito clássico.” / Pode alegar-se que se trata propriamente de um direito clássico.
- II. “...o governo não consegue defendê-lo.” / ...o governo não o consegue defender.
- III. “...ao mesmo tempo que não se cumpre um dever.” / ...ao mesmo tempo que não cumpre-se um dever.
- IV. “...eis a combinação explosiva que me parece ter levado 60 milhões a votar pelo ‘não’.” / ...eis a combinação explosiva que parece ter levado-me 60 milhões a votar pelo “não”.

Estão de acordo com as normas descritas nas gramáticas as alterações realizadas em:

- A I e II;
- B I, II e III;
- C I e IV;
- D II, III e IV;
- E III e IV.

4. **FJPF – Na hipótese de substituição do complemento em destaque pelo pronome átomo nas opções abaixo, aquela em que a língua culta rejeita tradicionalmente uma das duas colocações sugeridas para o pronome é:**

- A “Dava as doses para todos os males.” // As dava. / Dava-as para todos os males.
- B “Alguns mandavam de manhã os filhos com garrafas.” // Alguns os mandavam. / Alguns mandavam-nos de manhã com garrafas.
- C “Poderiam vir buscar o leite de manhãzinha.” // Poderiam vir buscá-lo. / Podê-lo-iam vir buscar de manhãzinha.
- D “Um dia falou a Juca para botar um hospital na Bom Jesus.” // Um dia lhe falou. / Um dia falou-lhe para botar um hospital na Bom Jesus.
- E “Deus podia abandonar a proteção que vinha dando a todos os seus. // Deus a podia abandonar / Deus podia abandoná-la.

5. **CESGRANRIO – Marque a opção em que a forma pronominal utilizada está incorreta:**

- A É difícil, para mim, praticar certos exercícios físicos.
- B Ainda existem muitas coisas importantes para eu fazer.
- C Os chinelos da aposentadoria não são para ti.
- D Quando a aposentadoria chegou, eu caí em si.
- E Para tu não teres aborrecimentos, evita o excesso de velocidade.

6. **FEPESSE – Marque a opção em que a colocação pronominal está correta:**

- A Me conta tudo.
- B Não disse-lhe nada.
- C Diga-me toda a verdade.
- D Contarei-lhe a notícia agora.

7. **FUMARC – A colocação pronominal está correta apenas em:**

- A O instrutor havia preparado-os para o exame de direção.
- B Quem estragou a câmara que encarregue-se de enviá-la para o concerto.
- C Quando comunicaram-na de que havia vencido, não acreditou.
- D As inscrições para o concurso se realizarão até a próxima sexta-feira.

8. **CESGRANRIO – Assinale a opção em que o pronome pessoal não está usado de acordo com a norma culta:**

- A Ele trouxe esse presente para mim.
- B A salada de tomate é para eu comer.
- C Pedi-lhe licença para sair da sala.
- D Ele precisava da ajuda dos pais.
- E Este programa é para mim fazer.

9. **FJG – “[...] a mãe iria acompanhá-la para ajudar na mudança...”**

Esse trecho de texto é reescrito em cada alternativa abaixo. A nova redação não é bem-sucedida, segundo a norma escrita contemporânea, em:

- A [...] a mãe acompanhá-la-ia para a ajudar na mudança...”
- B [...] A mãe acompanharia-a para ajudá-la na mudança...”
- C [...] A mãe a acompanharia para a ajudar na mudança...”
- D [...] A mãe a acompanharia para ajudá-la na mudança...”

10. **FESP-RJ – “Já o mesmo não se pode dizer de um serviço de bondes.”**

Das alterações feitas na frase acima, aquela em que a colocação do pronome átono sublinhado contraria a norma culta do português contemporâneo do Brasil é:

- A Já o mesmo não se haveria de dizer de um serviço de bonde.
- B Já o mesmo não estaria se dizendo de um serviço de bonde.
- C Já o mesmo não deveria-se dizer de um serviço de bonde.
- D Já o mesmo não poderia dizer-se de um serviço de bonde.
- E Já o mesmo não teria se dito de um serviço de bonde.

11. **ESAF – Assinale a alternativa correta quanto ao emprego de pronomes:**

- A José, espere-me um pouco; eu quero ir consigo à audiência.
- B Ele não mim informou da presença do juiz eleitoral na cerimônia.
- C A mim me parece que a constituição deve ser referendada por um plebiscito.
- D Lembro-me de ti a todo momento; sinto uma profunda saudade de você.
- E Já recebi o recado de que aqueles processos são para mim despachar.

12. **VUNESP – Indique a única frase correta quanto ao uso e à colocação do pronome:**

- A Sempre quis-lhe como namorada.
- B Não vá embora sem mim.
- C Os soldados não obedeceram-lhe às ordens.
- D Nunca houve desentendimentos entre tu e eu.
- E Segure a régua para eu.

13. COVEPE – Coloque o pronome no espaço correto.

1. Jamais ____ esqueço ____ de você. (me)
2. O rapaz, ____ levantando ____ fez uma pergunta. (se)
3. ____ devolve ____ o livro que te emprestei. (me)
4. Estou a ____ contar ____ uma coisa importante. (lhe)
5. Gostaria de saber quem ____ contou ____ tal fato. (te)

A colocação adequada, de cima para baixo, é a seguinte:

- A me esqueço, se levantando, me devolve, contar-lhe, te contou;
- B esqueço-me, levantando-me, devolve-me, lhe contar, te contou;
- C me esqueço, levantando-se, devolve-me, contar-lhe, te contou;
- D me esqueço, levantando-se, devolve-me, contar-lhe, contou-te;
- E esqueço-me, se levantando, me devolve, contar-lhe, contou-te.

14. FUMARC – Observe atentamente a colocação dos pronomes oblíquos átonos nas frases a seguir.

- I. Vinham-me acompanhando vários amigos.
- II. Devo incomodar-te muito com essas idéias.
- III. Deus te ajude nessa nova missão!

A colocação está adequada em:

- A I e II apenas;
- B I e III apenas;
- C II e III apenas;
- D I, II e III.

15. VUNESP – Considere as informações abaixo para responder à questão:

- | | | |
|-------------------------------------------------------------------|--------|----------------------------------------------------|
| I. que pedir a eles | —————> | que lhes pedir |
| II. defender o contribuinte | —————> | defendê-lo |
| III. o primeiro instrumento eficiente capaz de punir os políticos | —————> | o primeiro instrumento eficiente capaz de os punir |
| IV. “seria obrigado a liquidar a fatura” | —————> | seria obrigado a liquidar ela |

Entre as informações acima, aquelas que estão corretas quanto à substituição e colocação pronominal são apenas:

- A I, II e IV;
- B I, II e III;
- C II e IV;
- D I, III e IV;
- E I e III.

16. **FESP-RJ – Marque a opção cuja colocação do pronome sublinhado obedece à norma culta:**
- Ⓐ As universidades já têm cursos especiais para alunos da terceira idade que se querem reciclar.
 - Ⓑ A diferença para as turmas convencionais é uma só: ninguém submete-se a provas e exames.
 - Ⓒ Os meninos nunca deram-se a oportunidade de cantar coisa mais elaborada.
 - Ⓓ Se pode correr 100 metros em cinco segundos quando se é um atleta.
 - Ⓔ Farão-se as garantias da pesquisa para que os resultados sejam bons.
17. **Assinale a alternativa onde o pronome pessoal está empregado corretamente:**
- Ⓐ Para mim, viajar de avião é um suplício.
 - Ⓑ Este é um problema para mim resolver.
 - Ⓒ Entre eu e tu não há mais nada.
 - Ⓓ A questão deve ser resolvida por eu e você.
18. **O pronome oblíquo destacado pode trocar de posição em relação ao verbo da frase em:**
- Ⓐ “Ele choraminga, olha a mãe que o excita, rindo, batendo palmas.”
 - Ⓑ “Vou seguir caminho, mas me detenho a olhá-la: carregou a criança para junto da espuma.”
 - Ⓒ “Fala com ele, ergue-o no ar.”
 - Ⓓ “Assim, com a silhueta cortada junto à luz que se reflete no chão molhado, ...”
 - Ⓔ “É apenas uma jovem fêmea que ensina o mar e o mundo à sua cria; transmite-lhe a experiência da espécie ...”
19. **FUMARC – Há erro quanto à colocação do pronome oblíquo átono em:**
- Ⓐ Em se tratando de medidas dessa natureza, resolvemos renunciar.
 - Ⓑ Embora me dissessem o perigo, não acreditei neles.
 - Ⓒ Deus acompanhe-te na sua nova jornada!
 - Ⓓ A casa para onde se mudaram é excelente.
20. **FCC – De acordo com a formalidade da Língua, assinale a alternativa em que está correta a colocação do pronome átono:**
- Ⓐ Meu amigo, preciso o prevenir contra as maledicências usuais dessa gente.
 - Ⓑ Os satélites têm dado-nos a exata medida da destruição causada pelas queimadas.
 - Ⓒ Esqueçamo-nos do mal que nos fizeram, mas não esqueçamo-nos de retribuir o bem que recebemos.
 - Ⓓ O político, constrangido, foi desvencilhando-se aos poucos daquela situação vexatória.
 - Ⓔ Eu calarei-me somente se me convencerem de que estou errado.

21. NCE-UFRJ – A frase em que não se observou uma recomendação referente à colocação dos pronomes oblíquos átonos é:
- A Sempre pareceu-nos que esse projeto não teria êxito.
 - B Os dois marujos que ficaram no Brasil nunca se tornaram índios.
 - C Naquele momento, iniciou-se o povoamento do Brasil.
 - D A consideração com que me trataram foi para mim o ponto alto da reunião.
 - E Os falantes do português se tornaram maioria no litoral brasileiro.
22. FAPERG – Na oração “Disseram-me que tinha chegado no último pacote”, o uso de ênclise se dá porque:
- A não se inicia a frase com pronome oblíquo átono;
 - B o verbo está no infinitivo impessoal;
 - C se houver partícula atrativa antes da locução verbal, coloca-se o pronome oblíquo antes do auxiliar ou depois do principal;
 - D o verbo vem precedido de pronome relativo;
 - E possibilita maior ênfase na expressividade que uma palavra adquire na frase.
23. NCE-UFRJ – “Recordo-me de um bar...” Este mesmo segmento do texto, se colocado na 1ª pessoa do plural, teria como forma verbal correta:
- A Recordo-nos;
 - B Recordamo-nos;
 - C Recordemo-nos;
 - D Recordamos-nos;
 - E Recordemos-nos.
24. FUNCAB – Assinale a frase em que a colocação do pronome pessoal oblíquo destacado não obedece às normas do português padrão:
- A Esses amores silenciosos alcançam-nos todos os dias.
 - B Disseram-me muito sobre os amores, resta agora a vocês oferecerem-nos à pessoa amada.
 - C Ele evitava os amores!... Ter-lhe-iam falado de suas dores?
 - D O que lhe restava era amar silenciosamente.
 - E Fostes alertado a manter os silêncios amorosos e cumpriste-no com eficácia.
25. ACADEPOL-SP – Marque a alternativa em que aparece um erro de colocação pronominal:
- A Sempre vejo-a triste ao cair da tarde, fragilizada pela depressão contínua.
 - B Eu não lhe disse, mas o chefe mandou oferecer preço na plantação.
 - C Em meio ao tédio que lhe representara muita humilhação saboreou um momento de alegria.
 - D Encarava-o rígida, cheia de gravidade, com os olhos súplices de cobrança.

26. FCC – Assinale a alternativa em que os vocábulos propostos preenchem corretamente as lacunas da frase:

“ ____ as novas condições exigidas pelo programador, antes que outros ____.”

- A Expusemos-lhes – o fizessem.
- B Expusemo-lhes – fizessem-no.
- C Expusemos-lhes – fizessem-o.
- D Expusemo-lhes – fizessem-lo.
- E Expusemo-lhes – o fizessem.

27. COPPE-UFRJ – A colocação proclítica ou enclítica do pronome oblíquo é facultativa na frase:

- A Essa medida nos proporcionou uma qualidade de vida melhor.
- B Abrigaremos nessa casa as pessoas que se encontrarem em apuros.
- C Não se poupariam esforços nesse sentido.
- D Atravessaram por entre as árvores, sem que ninguém se desse conta disso.
- E “...certa auréola que te faz divina!” (Cruz e Souza)

28. ACCESS – De acordo com a norma culta, há erro no uso do pronome pessoal sublinhado em:

- A Nada houve entre eu e você.
- B Empreste o livro para eu ler.
- C É hora de eles voltarem.
- D Deixe-os entrar.
- E Basta-me a terra.

29. COPPE-UFRJ – Observando as recomendações quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos, pode-se afirmar que está correta a frase:

- A O dinheiro que entreguei-lhe era meu.
- B No curso de pedagogia estudaria-se provavelmente História da Educação.
- C Nunca enganamo-nos a esse respeito.
- D Em tempos de vacas magras, compra-se o indispensável.
- E Caso procurem-me, diga que viajei.

30. ACCESS – Na passagem “De repente, foi assaltada por um adolescente, que a roubou...”, o pronome pessoal oblíquo está em posição proclítica.

Segundo a norma culta, esta é a colocação correta, porque:

- A a oração é iniciada por palavra interrogativa;
- B há uma palavra de valor negativo na frase;
- C o verbo não está no futuro do presente;
- D a oração é subordinada desenvolvida;
- E há um advérbio antes do pronome.

31. **EMPASIAL** – Indique onde não há erro no emprego do pronome átono, observadas as ligações enclíticas indicadas: **tendes + o; põe + o; diria + o; poreis + o:**
- A tendes-lo – põe-lo – diria-lo – poreis-no;
 - B tende-lo – põe-no – di-lo-ia – pô-lo-eis;
 - C tendes-no – põe-no – diria-no – pôr-lo-eis;
 - D tende-no – põe-lo – dir-lo-ia – por-lo-eis;
 - E tende-lo – põe-lo – dir-lo-ia – poreis-lo.
32. **EMPASIAL** – Onde o pronome está erroneamente empregado?
- A Fez + o = fê-lo.
 - B Diríamos + o = di-lo-íamos.
 - C Pondes + o + ponde-lo.
 - D Tem + no = tem-no.
 - E Diríeis + o = diríei-lo.
33. **VUNESP** – Os pronomes pessoais têm emprego de acordo com a língua padrão em:
- A Rompidos desde as últimas eleições, os velhos caciques esqueceram as diferenças, mandando elas às favas, e reataram a aliança.
 - B Referindo-se a seu rival, a velha raposa da política afirma: “não há acordo possível entre eu e ele”.
 - C Quando ela tomar posse, aguardam-se dívidas incontáveis deixadas por seu antecessor.
 - D Especula-se a origem de sua fortuna, falando-se em falcatruas que teriam feito ele enriquecer.
 - E Deixem eu resolver essas diferenças entre os dois, levando-os a um bom acordo.
34. **COPPE-UFRJ** – Em “...sempre que nos vemos...” e “...volto sempre a ela...”, os pronomes pessoais estão empregados segundo as normas do português escrito culto. Entre os exemplos abaixo, o que também está de acordo com essas normas é:
- A Ela trouxe o livro para mim ler.
 - B Entre eu e você tudo acabou.
 - C Não estou lhe reconhecendo.
 - D Parece que o filme não o agradou.
 - E Estivemos muito próximos, mas não lhe vi o rosto.
35. **VUNESP** – Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal, de acordo com a norma culta:
- A O processo da eleição tem desagradado-me.
 - B Ninguém se lembrou de que o conclave estava previsto para o dia 18.
 - C Os cardeais não deixaram-lhe opção de escolha.
 - D Em tratando-se de eleição, o voto deve ser secreto.
 - E Quem garante-me o sucesso da votação?

36. **CESPE-UnB – Assinale a opção em que há erro de colocação pronominal, de acordo com a norma culta:**
- Ⓐ A primeira refere-se aos atuais mecanismos públicos e particulares.
 - Ⓑ São os elementos essenciais da vida, os quais não têm-nos dado a desejada segurança.
 - Ⓒ Consiste em nossa fraqueza de opormo-nos a uma espécie de movimento neo-feudal.
 - Ⓓ A sociedade mostra-se perplexa com seu ajuste à eletrônica.
 - Ⓔ O Estado não se mostra apto para encontrar soluções.
37. **FCC – Está correto o emprego do pronome sublinhado na frase:**
- Ⓐ Se é para mim ir buscar as malas, deixe que eu vou.
 - Ⓑ Aquela má notícia deixou ele muito triste.
 - Ⓒ Afinal, sua desavença é com eles ou com nós?
 - Ⓓ A esta altura, só podemos contar conosco mesmos.
 - Ⓔ No caso de eu ir reclamar, você também vai?
38. **COPPE-UFRJ – A alternativa em que o deslocamento do pronome oblíquo átono foi efetuado de acordo com as normas do padrão culto escrito do português é:**
- Ⓐ “Creio que é somente na década de 40 que se pode considerar seriamente a presença de uma série de atividades vinculadas a uma cultura popular de massa no Brasil.” – que pode considerar-se seriamente.
 - Ⓑ “Mas não é a realidade concreta dos modos comunicativos que institui uma cultura de mercado, é necessário que toda a sociedade se reestruture para que eles adquiram um novo significado e uma amplitude social.” – que toda a sociedade reestruture-se.
 - Ⓒ “Por isso se faz necessário entender como se articulam no período os diversos ramos da produção e de difusão de massa.” – como articulam-se.
 - Ⓓ “...a questão que se coloca é conhecermos como ele se estrutura, e em que medida determina parâmetros novos para a problemática da cultura.” – a questão que coloca-se.
 - Ⓔ “Não nos cabe retomar as análises já realizadas sobre este tema.” – Não cabe-nos retomar as análises.
39. **ESAF – Indique o período que apresenta colocação pronominal contrária às regras da norma padrão:**
- Ⓐ Causou-lhe decepção a reação inesperada da irmã, embora não lhe ficasse querendo mal por isso.
 - Ⓑ Ai! Nem me quero lembrar dos dias em que andavam se agredindo sem quê nem porquê!
 - Ⓒ Ninguém dirigiu-se ao chefe, em ocasiões como aquela, dando-se ares de tanta importância!

- D Depois de algum tempo, os amigos se reencontraram, muitos sem nem o terem desejado.
- E Nunca lhe darei tanto dinheiro, que o faça tornar-se um beberrão.

40. NCE-UFRJ – Considerando o emprego e a colocação dos pronomes, a frase com erro é:

- A Sem mais para o momento, subscrevemo-nos com elevada consideração.
- B Em nome da transparência, informamo-lo do ocorrido.
- C Fi-lo porque foi necessário.
- D Amamo-vos mais que a nós mesmos.
- E Comunicamos-lhes que o carregamento chegará quatro horas mais tarde, em virtude de um acidente na linha férrea.

41. CESGRANRIO – Marque a opção incorreta quanto à colocação pronominal:

- A Seria-nos conveniente assinar o acordo hoje.
- B Nada se fez por ele.
- C Vocês podem dizer-me a verdade.
- D Amanhã, contar-lhe-ei as novidades.
- E Quando a viu vencer, desmaiou.

42. FUMARC – A colocação pronominal está correta em todas as frases, exceto:

- A O encontro se realizará sem a presença do famoso conferencista.
- B Realizar-se-á, na próxima semana, um grande evento contra a violência.
- C Parece que Maria Rita não vai mais casar-se com Pedro Otávio.
- D O rapaz declarou que, há uma semana, já havia queixado-se à polícia.

43. COPPE-UFRJ – A alternativa em que é possível alterar a colocação do pronome sem ferir a norma gramatical é:

- A “Quando se está contando um fato acontecido, a arte com que se busca contá-lo nos faz suspeitar que se está sendo mais o artista criando do que, digamos, a testemunha depondo.”
- B “Quando se está contando um fato acontecido, a arte com que se busca contá-lo nos faz suspeitar que se está sendo mais o artista criando do que, digamos, a testemunha depondo.”
- C “Quando se está contando um fato acontecido, a arte com que se busca contá-lo nos faz suspeitar que se está sendo mais o artista criando do que, digamos, a testemunha depondo.”
- D “Não estou certa de que se trate de um processo, mas suspeito que o tempo, único juiz de coisas dessa natureza, não está nunca do lado de quem tenta driblá-lo.”
- E “Quando se está contando um fato acontecido, a arte com que se busca contá-lo nos faz suspeitar que se está sendo mais o artista criando do que, digamos, a testemunha depondo.”

44. COMVEST – Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas das frases. Marque-a:

1. O professor passou uma tarefa para ____ fazer.
2. Não se ponha entre ____ e ele, por favor!
3. Se fores à rua, avisa-nos que iremos ____.
4. Para ____ ganhar dinheiro, é preciso trabalhar.
5. Para ____, ouvir música é maravilhoso.

- A mim – tu – consigo – eu – tu
- B mim – mim – consigo – mim – eu
- C eu – eu – contigo – mim – eu
- D tu – eu – conosco – tu – mim
- E eu – mim – contigo – eu – mim

45. FUMARC – Todas as alternativas estão corretas com relação à colocação do pronome átono, exceto:

- A Maria não vai casar-se outra vez.
- B Disseram-me que a jóia era falsa.
- C Os presos já tinham rebelado-se outra vez naquele ano.
- D Vê-la-ia mais vezes se pudesse.

46. CESPE-UnB – Assinale a melhor resposta:

O resultado das combinações “pões + o”, “reténs + as”, “deduz + a”, é:

- A pões-lo – reténs-las – dedu-la;
- B pões-no – retém-nas – dedu-la;
- C pões-lo – retém-las – deduz-la;
- D pões-no – retém-las – dedu-la;
- E põe-lo – retém-las – dedu-la.

47. CN – Assinale a opção em que só o uso da prôclise é aceito pela norma culta:

- A O rio te quer rodar, seu canoeiro.
- B Os periquitos te estão chamando, menino.
- C A velha rendeira te neutralizará, ó rio.
- D Não te obedecer, ó rio, é pecado.
- E A professora descobriu que o rio lhe trará problemas.

48. VUNESP – A alternativa em que a frase apresenta um erro de colocação pronominal é:

- A É difícil dizer-te o quanto te amo.
- B João, expulsa-os já do jardim.
- C Jamais me mudarei daqui.

- D Fiquei olhando o carteiro que aproximava-se.
- E Devemos dizer-lhe a verdade.

49. FESP-RJ – Entre as frases abaixo, aquela que a norma gramatical rejeita por conter erro na colocação do pronome átono é:

- A As mãos fá-lo-iam cantar.
- B O frio me faz pensar em neve.
- C Uma alegria expande-se no meu peito.
- D Me parecia que era o milagre da neve.
- E Nós a conhecemos primeiro nos livros coloridos.

50. VUNESPE – Assinale a alternativa em que o uso da mesóclise é incorreto:

- A Nunca sujeitar-me-ia a tal exigência.
- B Dir-se-ia que ela tem menos de quarenta anos.
- C Convencê-lo-ei, se puder.
- D Dizes-me com quem andas, dir-te-ei quem és.
- E Perdoar-te-ia mil vezes, se preciso fosse.

51. EM – Em apenas um item a colocação do pronome átono foi feita de forma correta. Assinale-o:

- A Julguei que chamavam-me para o almoço.
- B Deus o favoreça e de mim não se esqueça.
- C Tinha feito-lhe uma pergunta, mas não obtive resposta.
- D Diria-se que tudo não passou de um engano.
- E Ninguém admoestá-lo-á na minha frente.

52. CN – Assinale a alternativa em que a colocação pronominal admita o maior número de variações:

- A Deem-me coroas de pano.
- B Que a não esqueçam os amigos.
- C Que vai se deitar para sempre.
- D Não me envolvam num lençol.
- E Bem sabeis que não se casa.

53. EsFAO – A norma culta da língua repudia a colocação do pronome átono, tal como ocorre no item:

- A Os homens ainda não a esperavam quando ela desabou sobre a cidade.
- B Que me dera que meus rústicos hinos por ele ouvidos fossem, e por elas aplaudidos.
- C Eu tinha beijado-lhe as mãos, porque, se não fosse ela, estaria talvez na prisão, por um crime não realizado.

- Ⓓ Certamente, com medo, ela ficara em casa, ou alguém a avisara, pois àquela hora, sua ausência era bem estranha.
- Ⓔ Um grande soluço sacudiu-o desafinado. Ele nem sequer tremeu. Ela também passou por cima do soluço e continuou a fitá-lo.

54. EMM – A única oração correta quanto à colocação do pronome átono é:

- Ⓐ Ela não chamou-te.
- Ⓑ Ela avisar-te-á o dia da prova.
- Ⓒ Ela disse que viu-te chegar.
- Ⓓ Ela não te viu.
- Ⓔ Nenhuma das respostas anteriores.

55. EPCAR – Imagine o pronome entre parênteses no lugar devido e aponte onde não deve haver próclise:

- Ⓐ Jamais alguém diria a verdade (lhe).
- Ⓑ Aqui está o livro que emprestaste (me).
- Ⓒ Bons ventos levem (o).
- Ⓓ Meu amigo, fale a verdade (me).
- Ⓔ Não aborreças (me).

56. FESP-RJ – “Não estou me referindo muito a escrever para jornal.”

A frase acima exemplifica um fato frequente no português contemporâneo do Brasil – a posição proclítica do pronome átono (exceto o, a, os, as) em relação ao verbo principal da locução. Embora tal fato já tenha sido defendido desde 1922 por Silva Ramos na miscelânea *Pela Vida Fora*, ainda hoje há quem rejeite essa colocação. Das seguintes passagens de *Clarice Lispector*, todas com a mesma próclise “brasileira”, aquela em que a variante de colocação do pronome átono, indicada é direita, contraria a norma culta é:

- Ⓐ “...quem sabe teríamos nos casado.” / quem sabe nos teríamos casado.
- Ⓑ “Ah, está se tornando difícil escrever.” / Ah, está tornando-se difícil escrever
- Ⓒ “...na certa ele iria, por seu turno, me influenciar.” / na certa ele iria-me, por seu turno, influenciar.
- Ⓓ “esta carta deveria se dirigir ao Presidente da República.” / esta carta dever-se-ia dirigir ao Presidente da República.
- Ⓔ “Só o que se chama de ‘amor imorredouro’ tinha me interessado.” / Só o que se chama de “amor imorredouro” me tinha interessado.

57. ESPCEX – Considere a seguinte passagem: “...para que o medo fosse se aninhando”. Do conjunto de afirmações a respeito da colocação do pronome átono, a única alternativa falsa é a letra:

- A** No texto, a colocação obedece rigorosamente à norma gramatical.
- B** Gramaticalmente, seria justificável redigir “para que o medo se fosse aninhando”.
- C** Gramaticalmente, seria justificável redigir “para que o medo fosse aninhando-se”.
- D** No texto, a colocação é típica da linguagem de conversação brasileira.

58. ESPCEX – Com relação aos respectivos verbos, assinale a posição correta de cada um dos pronomes átonos no texto abaixo:

1

2

4

8

“Aquele que te humilhou / humilhou-te, aqui a tens / tem-la abatida, no mesmo

16

32

lugar onde te ultrajou / ultrajou-te, nas iras de sua paixão.

Assinale a alternativa que indica a soma dos algoritmos dados aos pronomes bem colocados:

- A** 21;
- B** 54;
- C** 61;
- D** 42;
- E** 35.

59. EN- “O arreganhar dos dentes se esbate no bocejo.”

Deu-se preferência ao emprego da próclise, em situação na qual também se poderia ter usado a ênclise. Nos itens abaixo, assinale aquele em que a próclise é obrigatória:

- A** A jovem me foi indicada pelo comendador.
- B** Se me convidarem, irei à festa sem pensar duas vezes.
- C** A peça ia-se desenvolvendo com a aprovação da plateia.
- D** O chefe nos disse que a encomenda estava a caminho.
- E** Quero lhe pedir um grande favor.

60. EPCAR – Coloque o pronome átono no devido lugar e aponte a opção em que não se justifica a ênclise:

- A** A mágoa, ___ ferindo ___ no coração, ___ arrefecera ___ o ânimo. (o, lhe)
- B** Espero que o sofrimento não ___ derrube ___. (me)
- C** ___ levantei ___, enquanto todos dormiam. (me)
- D** O jovem chegara-se e Isabel, ___ tomou ___ as mãos. (lhe)
- E** Procure seus colegas e ___ convide ___ para o baile. (os)

61. ESFAO – Leia atentamente as frases abaixo:

A. Os discos que me foram entregues são ótimos.

B. Tudo fez para obedecer-lhe e agradar-lhe.

C. Em se tratando de você, isto é normal.

Observando a posição dos pronomes pessoais oblíquos átonos em cada uma delas, assinale a alternativa correta:

1. Deve ser proclítico.

2. Deve ser enclítico.

3. Pode ser proclítico.

4. Pode ser enclítico.

Ⓐ A-1 – B-2 – C-2.

Ⓑ A-4 – B-1 – C-1.

Ⓒ A-4 – B-3 – C-2.

Ⓓ A-1 – B-4 – C-1.

Ⓔ A-1 – B-1 – C-4.

62. UFV-MG – “Às vezes, também a gente tem o consolo de saber que alguma coisa que se disse por acaso [...]”

O pronome se está em próclise porque:

Ⓐ há preferência pela próclise no português do Brasil;

Ⓑ a oração é introduzida por conjunção;

Ⓒ a oração é introduzida por um conectivo subordinativo;

Ⓓ o verbo no pretérito perfeito não admite ênclise;

Ⓔ a oração é optativa.

63. ESPCEX – Há erro de colocação pronominal no(s) período(s):

Ⓐ Agora, conte-me tudo.

Ⓑ Sua cara não vai-se alegrar.

Ⓒ Estava na venda quando o encontraram.

Ⓓ Vivia me incomodando.

64. ESPCEX – Das passagens apresentadas abaixo, constitui um exemplo de correto emprego de norma gramatical de colocação de pronomes átonos o trecho transcrito em:

Ⓐ “Quando partia, o acompanhavam algumas quadras, curveteando a seu lado [...]”

Ⓑ “Estâncias havia em que anunciava-se a chegada de Manuel pelo relincho estridente [...]”

- C** “[...] camaradas saudosos, que vinham apresentar-lhe o focinho, rifando com ciúmes uns dos outros.”
- D** “Se acontecesse passarmos à vista da casa de algum amigo, lhe dirigimos um olhar [...]”

65. EFOMM – Assinale o exemplo onde há erro indiscutível na colocação do pronome pessoal átono:

- A** Eles vêm nos ver amanhã.
- B** O acontecimento poderá se reduzir a simples brincadeira.
- C** Vamo-nos encontrar logo mais.
- D** Atribuiriam-se os fatos aos verdadeiros culpados.
- E** O que se não deve dizer.

66. AFA – Observando a posição dos pronomes átonos nas sentenças abaixo:

- A.** “[...] erguendo os olhos do trabalho em que se aplicava [...]”
- B.** “[...] mas um homem observava-o à distância, [...]”
- C.** “[...] sabia que isto era fingido, que Xenofonte detestava-o tanto [...]”

Você dirá, em referência a cada uma delas, que:

- 1.** Pode ser proclítico.
- 2.** Pode ser enclítico.
- 3.** Deve ser proclítico.
- 4.** Deve ser enclítico.

- A** A-3 – B-4 – C-3.
- B** A-2 – B-1 – C-1.
- C** A-2 – B-3 – C-1.
- D** A-3 – B-1 – C-1.

67. ITA – Assinalar a alternativa correta:

- A** Jamais importunei-te com minhas crises econômico-financeiras.
- B** Jamais te importunei com minhas crises econômicas-financeiras.
- C** Jamais importunei-te com minhas crises econômica-financeiras.
- D** Jamais te importunei com minhas crises econômico-financeiras.
- E** Nenhuma das anteriores.

68. EPCAR – Imagine o pronome entre parênteses no lugar devido e aponte onde não pode haver próclise:

- A** Não entristeças (te).
- B** Deus favoreça (o).
- C** Espero que faças justiça (me).
- D** Meus amigos, apresentem em posição de sentido (se).
- E** Ninguém faça de rogado (se).

69. EN – Corretamente, o pronome átono aparece colocado em:

- A** Me empresta o teu livro de Matemática?
- B** Ainda que peçam-me, irei à festa.
- C** Desejo me ouças até o fim.
- D** De nada valeu-lhe todo o dinheiro que tinha.
- E** Tudo aborrece-me e nada me agrada.

70. ESPCEX – Na frente de cada frase, existe um número.

Some os números correspondentes às frases em que seria possível dar outra colocação – gramaticalmente correta – ao pronome oblíquo. A resposta da questão será a soma encontrada.

- 1. Todos se mudariam para lá.**
- 2. Bem, vou-me despedir.**
- 3. Mas não souberam informar-me o que havia sucedido.**
- 4. Fui o primeiro a comunicar-lhe a notícia de sua promoção.**
- 5. Deus nos livre das más línguas.**
- 6. Daqui a algumas horas me hás de entender.**

- A** 9. **C** 15.
- B** 13. **D** 16.

71. EN – De acordo com a gramática tradicional, só uma frase está correta quanto à colocação do pronome átono. Assinale-a:

- A** Tenho mandado-lhe notícias.
- B** O homem ia-se erguendo.
- C** Me dá o braço.
- D** A juventude vai se preparando para cumprir seu papel na sociedade.
- E** Enquanto não encontrá-lo, não sairei daqui.

72. EN – De forma incorreta, colocou-se o pronome átono em:

- A** Quando acabam-se as férias?
- B** Ficamos todo o tempo a esperá-la.
- C** Não se conquista nada sem muita luta e força de vontade.
- D** Já se pôs o sol por trás daquela enorme montanha.
- E** Deus te proteja, meu filho!

73. EPCAR – Assinale a opção correta quanto ao uso e à colocação do pronome.

- A** “Imagino-te já idosa,
Frondosa toda folhagem,
[...]
Com que faço essa viagem
Pelo reino do teu nome, oh! Flora!” (Gilberto Gil)

- ⓑ “Se lembra da fogueira
Se lembra dos balões
Se lembra dos luares dos sertões
A roupa no varal
[...] (Chico Buarque)
- ⓒ Nunca houve acordo entre eu e ele.
- ⓓ Me dará um cigarro, não é?

74. EPCAR – Assinale a alternativa em que a colocação pronominal é inadequada:

- ⓐ Entregarei-lhe os resultados no tempo previsto.
- ⓑ Bem se vê que não te preocupas com essas coisas.
- ⓒ Sua atitude é serena, poder-se-ia dizer religiosa, quase ritual.
- ⓓ Naquele tempo a escuridão se ia dissipando, vagarosa.

75. COSEAC-UFF – Na frase exclamativa “Que bom, Tia Nastácia, que você existe até hoje e sempre dentro de mim!”, o pronome “mim”, regido pela preposição “de”, está corretamente empregado.

Das frases abaixo, aquela em que, de acordo com a norma culta da língua, há erro no emprego do pronome de 1ª pessoa é:

- ⓐ Entre ela contar histórias e eu ouvir, há enorme distância.
- ⓑ Para mim, ouvir Tia Nastácia contar histórias era muito agradável.
- ⓒ Entre Tia Nastácia e eu sempre houve ótimo relacionamento.
- ⓓ Ela contava as histórias para eu ouvir.
- ⓔ Entre mim e as demais crianças do sítio formou-se profunda amizade.

76. COSEAC-UFF – A troca de posição do pronome é, de acordo com a nossa tradição gramatical, inaceitável na alternativa:

- ⓐ “Acontece que a jovem escolhida para servir de fio condutor do programa personificava a negação viva e radiante de toda a carga de sombra e amargura que o registro clínico de seu cotidiano nos faria esperar dela.” / faria-nos.
- ⓑ “Embora tivesse razões de sobra para queixar-se do destino e viver na mais espessa melancolia, ela esbanjava *joie de vivre* por todos os poros.” / se queixar.
- ⓒ “Apesar de viver e ganhar a vida em condições precárias, a grande maioria dos brasileiros considera-se feliz e amplamente satisfeita com a vida que leva.” / se considera.
- ⓓ “Ao ser indagado sobre a sua felicidade, o entrevistado se defende perante si mesmo da ameaça de dor que uma resposta derrotista traria.” / defende-se.
- ⓔ “Ao ser escolhida, entre tantas outras, para ‘estrelar’ um programa de TV a ser exibido no exterior, a jovem carioca sente-se a eleita dos deuses.” / se sente.

77. NCE-UFRJ – A alternativa abaixo em que não se realiza de forma conveniente a junção do verbo com o pronome pessoal enclítico é:

- Ⓐ “...traz uma reportagem...” = trá-la.
- Ⓑ “...doar 85% de sua fortuna...” = doá-los.
- Ⓒ “...indicam um caminho...” = indicam-lo.
- Ⓓ “...estimula a filantropia...” = estimula-a.
- Ⓔ “...fazer filantropia...” – fazê-la.

78. FURB – Assinale as frases em que os pronomes eu, mim, te, ti foram corretamente empregados:

1. Sem eu falar com todos os convidados é impossível garantir a troca do horário da cerimônia.
2. Fica combinado então: esta conversa ficará entre mim e ti.
3. O dinheiro foi suficiente para ti comprar as passagens?
4. A negociação não se fará sem eu e tu.
5. Deu longo prazo para eu poder terminar meu trabalho e entregá-lo sem me prejudicar.

Estão corretas as frases:

- Ⓐ 1, 2 e 5;
- Ⓑ 1, 2 e 3;
- Ⓒ 2, 3 e 4.
- Ⓓ 3, 4 e 5;
- Ⓔ 2, 4 e 5.

79. FURB – No texto que segue, há espaços que devem ser preenchidos com o pronome oblíquo átono que se encontra nos parênteses. Escolha a posição adequada para cada caso:

“No dia seguinte, como eu estivesse a _____ preparar _____ (me) para descer, entrou no meu quarto uma borboleta, tão negra como a outra, e muito maior do que ela. [...] A borboleta, depois de esvoaçar muito em torno de mim, _____ pousou _____ (me) na testa. _____ sacudi _____ (a), ela foi pousar na vidraça; e, porque eu _____ sacudisse _____ (a) de novo, saiu dali e veio pousar em cima de um velho retrato de meu pai. Era negra [...], tinha um certo ar de escarninho que _____ aborreceu _____ (me) muito.”

(MACHADO DE ASSIS, *Memórias póstumas de Brás Cubas*)

A alternativa que contém a forma correta quanto à colocação pronominal é:

- Ⓐ me preparar – me pousou – A sacudi – a sacudisse – aborreceu-me;
- Ⓑ preparar-me – me pousou – A sacudi – a sacudisse – aborreceu-me;
- Ⓒ preparar-me – pousou-me – Sacudi-a – a sacudisse – me aborreceu;
- Ⓓ me preparar – pousou-me – A sacudi – sacudisse-a – aborreceu-me;
- Ⓔ preparar-me – pousou-me – Sacudi-a – sacudisse-a – me aborreceu.

80. COSEAC-UFF – O pronome átono proposto para substituir o termo em destaque é inaceitável, segundo nossas gramáticas, em:

- A** “Zeus aproveitou que sua esposa, Hera, dormia e colocou Apolo para mamar em seu seio.” / mamar-lhe no seio.
- B** “Enquanto ele mamava, a deusa acordou e, com raiva, lançou a criança no espaço.” / lançou-a no espaço.
- C** “A cultura ecológica tem um desafio imenso nesse sentido: diluir o pavor fóbico que temos pela nossa semelhança quase que completa com todos os animais.” / diluir-lhe.
- D** “A própria ciência já admite que outras espécies também criam culturas próprias.” / já o admite.
- E** “Recuperaríamos, quem sabe, aquela virtude que Aristóteles tão bem chamava de mediania.” / Recuperá-la-íamos.

81. FUNRIO – No período “Arrisco-me a dizer que [...] o executivo necessita de uma relação íntima com a palavra para não acabar dando com os burros n’água”, percebe-se que o pronome oblíquo átono está na posição enclítica, respeitando a norma culta quanto aos critérios para a colocação pronominal. Assinale a alternativa em que há erro na colocação dos pronomes oblíquos átonos nas orações:

- A** Quando me vi, já estava lá.
- B** Quem me dirá o que é certo?
- C** Eu quero-lhe falar.
- D** Bons ventos o tragam!
- E** Sempre recebiam-me de bom humor.

82. VUNESP – Na frase “E cada um se vira...”, o autor usou livremente a próclise. Assinale a alternativa em que a colocação está gramaticalmente incorreta:

- A** Esses são sonhos que já foram-se.
- B** Aqui se fala pouco.
- C** Em se tratando de saúde, tudo é urgente.
- D** Ter-lhe-iam concedido aumento?
- E** Devo calar-me ou falar?

83. VUNESP – Assinale a frase correta quanto à colocação pronominal:

- A** O termo que refere-se a um estilo de vida.
- B** Isso refere-se a um estilo de vida.
- C** O termo não refere-se a um estilo de vida.
- D** O termo refere-se a um estilo de vida.
- E** Quando refere-se a um estilo de vida.

84. VUNESP – Na frase – O dinheiro tem controlado as pessoas, e o ser humano não consegue entender as leis desse poderoso instrumento.

Assinale a alternativa em que os pronomes substituem corretamente as expressões em destaque e obedecem às regras de colocação pronominal:

- A as tem controlado – lhes entender;
- B lhes tem controlado – as entender;
- C as tem controlado – entendê-las;
- D tem controlado-as – entendê-las;
- E lhes tem controlado – entender-lhes.

85. VUNESP – Quanto à colocação pronominal, está correta, conforme a norma culta, a alternativa:

- A Se descobriu que o uso excessivo de pauzinhos pode causar artrose.
- B No início, os chineses tinham preocupado-se por causa da artrose.
- C Ninguém lembrou-se que o fator hereditário também deve ser levado em conta.
- D Em tratando-se de artrose, é necessário fortalecer a musculatura das mãos.
- E Todos se preveniram a fim de evitar a doença.

86. ESPCEX – Leia as frases abaixo e responda a questão que segue:

- I. O gado ia-se finir, até os espinhos secariam.
- II. Compadre, eu não lhe quero dizer coisa alguma.
- III. As visões do sono tinham dissipado-se.
- IV. Nunca convidei-o para sair.

Segundo a norma culta, estão corretas as frases:

- A I e II;
- B III e IV;
- C II e IV;
- D II e III;
- E I e III.

87. FEC – Na passagem: “Acreditava-se até músico,...”, o pronome átono está corretamente colocado e a alternativa em que tal pronome está igualmente bem empregado é:

- A Nem me comunicaram os acontecimentos de ontem.
- B Tinha emprestado-me o material.
- C Quero que comportem-se!
- D Jamais emprestar-nos-iam o equipamento.
- E Quando encontrou-me, saímos.

88. FEC – Na passagem: “O serão se prolonga.”, o pronome átono está corretamente empregado, o mesmo não se podendo afirmar de um dos itens abaixo; marque-o:
- A Havia emprestado-lhe os livros.
 - B Ia enviar-lhe as cópias.
 - C Estava enviando-nos o equipamento.
 - D Em se comentando o episódio, tudo se solucionou.
 - E Vou pô-lo a par do assunto.
89. VUNESP – No quadrinho abaixo, observa-se o emprego correto do pronome, quanto à sua colocação na frase. Assinale a alternativa que nomeia essa espécie de colocação e por que ela é obrigatória, nesse contexto.



- A Próclise, pelo uso de palavra negativa.
 - B Mesóclise, pela utilização de imperativo.
 - C Próclise, pela utilização de gerúndio.
 - D Ênclise, pelo uso de expressão negativa.
 - E Mesóclise, pela presença de perífrase.
90. FEC – No trecho: “...através da sujeira a envolvê-la,...” o pronome átono foi devidamente colocado, porém, a alternativa a seguir em que tal correção não ocorre é:
- A Não me revelou o segredo.
 - B Quero que me emprestem os livros.
 - C Deus nos proteja!
 - D Tinha vendido-me o carro.
 - E Vou ajudá-lo a sair daí.
91. CETRO – Assinale a alternativa incorreta quanto à colocação pronominal:
- A Observei o aluno que dirigia-se ao pátio.
 - B Quanto me pagará pela tradução do livro?
 - C Ouvindo-o cantarolar reconheci sua voz imediatamente.
 - D Encontrar-me-iam, caso minha presença à reunião fosse imprescindível.
 - E Convém contar-lhe toda a verdade.

92. **CETRO – Todas as frases estão corretas quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos, exceto em:**
- Ⓐ Em se tratando de caso urgente, nada o retinha em casa.
 - Ⓑ Ninguém tratou-me mal durante o evento.
 - Ⓒ Se eu pudesse dizer-lhe a verdade, tudo se resolveria.
 - Ⓓ No portão de entrada da cidade lia-se, em letras garrafais, numa placa de bronze: “Estranhos, afastem-se!”.
 - Ⓔ Logo que me formar, colocar-me-ei à disposição da empresa.
93. **FUNRIO – No Brasil, a colocação dos pronomes átonos nas frases recebe um tratamento peculiar ao idioma. A colocação pronominal que atende às exigências da norma padrão do Português brasileiro escrito está reproduzida na alternativa:**
- Ⓐ Os prisioneiros que libertaram-se do jugo dos terroristas, até hoje, estão traumatizados.
 - Ⓑ Os avanços dos eletrônicos tiveram de se adequar à aquisição dos brasileiros.
 - Ⓒ Ele reconhecia ter tratado-se de problemática já conhecida no passado, quando era jovem.
 - Ⓓ Os fabricantes de armas não importaram-se com a dificuldade dos países em litígio.
 - Ⓔ Quando fala-se a verdade, na maioria das vezes não se merece castigo muito severo.
94. **EPCAR – Todas as alternativas abaixo apresentam corretamente uma segunda opção de colocação dos pronomes átonos destacados, exceto:**
- Ⓐ “Aquilo que lhe fez lembrar o vômito, também numa folha de jornal [...].”
Aquilo que fez lembrar-lhe o vômito, também numa folha de jornal [...].
 - Ⓑ “Vou lhe dizer com toda a franqueza [...].”
Vou dizer-lhe com toda a franqueza [...].
 - Ⓒ “Mas já não se falava mais em assalto [...].”
Mas já não falava-se mais em assalto [...].
 - Ⓓ “O filho se esquivou com delicadeza, voltando-se para o delegado [...].”
O filho esquivou-se com delicadeza, voltando-se para o delegado [...].
95. **COSEAC-UFF – A colocação do pronome átono que se propõe fere as normas de colocação descritas pelas gramáticas da língua em:**
- Ⓐ “Se a saúde é a não doença, então sabemos exatamente do que cada qual necessita para curar-se.” / se curar.
 - Ⓑ “A sociedade, assim, se responsabiliza por tais tratamentos de saúde.” / responsabiliza-se.
 - Ⓒ “Esse modelo possivelmente se ampliará para a saúde.” / ampliará-se.

- D “É difícil separar o que é vaidade, o que é felicidade, e talvez se esmerar em distingui-los indique apenas uma atitude moralista no pior sentido do termo.” / esmerar-se.
- E “Naquele caso, o custo depende de onde se parte; neste, de aonde se quer chegar.” / quer-se.

96. **ESAG – Levando em conta o uso culto formal da linguagem, aponte a alternativa incorreta, quanto à colocação dos pronomes átonos:**

- A Muito me encantam as tartarugas marinhas.
- B Embora tenhamos presenciado muitas tragédias, não nos preparamos para algo tão assustador como a do último tsunami.
- C Dir-lhe-ei amanhã para onde pretendo viajar.
- D Irei lhe mostrar agora fotografias de Andaman e Nicobar, antes do tsunami.

97. **ESAG – Assinale a única alternativa em que há erro de colocação pronominal:**

- A Nunca a tínhamos visto.
- B Ele não é um bom escritor, embora reconheça-lhe algumas qualidades.
- C Quando ele limpa a casa, ele o faz com extremo cuidado.
- D Até lá, muitos já se terão arrependido.

98. **CESGRANRIO – Assinale a opção em que, de acordo com a norma culta, o pronome oblíquo está adequadamente empregado:**

- A Hoje os vidros dos carros não limpam-se sozinhos.
- B Os ativistas tinham lembrado-se com pesar de alguns desastres ecológicos.
- C Os cientistas deveriam-se ocupar em desenvolver produtos práticos e baratos.
- D Em breve as pessoas esquecer-se-ão da época em que os computadores não existiam.
- E Se passarão muitos anos até que a nova tecnologia entre em todos os lares brasileiros.

99. **UPENET – Observe os termos sublinhados dos itens abaixo:**

- I. “Ainda não se firmaram outros que já nos possam servir de referência, tudo é muito recente, estamos mergulhados no olho do furacão.”
- II. “Não temos certeza das oportunidades que nos são oferecidas em cada esquina.”
- III. “Corre risco de ficar aprisionada nas máquinas e organizações quanto às vezes se sentem os homens que as construíram.”
- IV. “Nas últimas décadas, quebraram-se padrões estabelecidos durante longo tempo.”

Sobre colocação pronominal, assinale a alternativa incorreta:

- Ⓐ no item I, a próclise se justifica pela presença do advérbio de negação;
- Ⓑ no item IV, o pronome sublinhado poderia se posicionar antes ou depois do verbo, sem infringir as normas gramaticais;
- Ⓒ no item II, o pronome “que” atrai o termo sublinhado;
- Ⓓ no item III, o pronome enclítico ao verbo se constituiria um erro gramatical;
- Ⓔ no item III, a locução adverbial exige a próclise.

100. FEC – Na frase “O pessoal os treinou a buscar comida”, o pronome pessoal oblíquo átono está proclítico ao verbo, mas também poderia estar enclítico: “O pessoal treinou-os a buscar comida”. O mesmo pronome também pode assumir as duas posições na frase:

- Ⓐ O zoológico cuidará bem dos animais: o treinador ____ alimentará ____ todos os dias de manhã.
- Ⓑ O zoológico cuida bem dos animais: o treinador sempre ____ alimenta ____ todos os dias de manhã.
- Ⓒ Se o zoológico cuidasse bem dos animais, o treinador ____ alimentaria ____ todos os dias de manhã.
- Ⓓ O zoológico cuida bem dos animais: o treinador ____ alimenta ____ todos os dias de manhã.
- Ⓔ O zoológico cuida mal dos animais: o treinador não ____ alimenta ____ todos os dias de manhã.

GABARITO

1. A	16. A	31. A	46. C	61. D	76. A	91. A
2. A	17. A	32. E	47. D	62. C	77. C	92. B
3. A	18. B	33. C	48. D	63. B	78. A	93. B
4. A	19. C	34. E	49. D	64. C	79. C	94. C
5. D	20. D	35. B	50. A	65. D	80. C	95. C
6. C	21. A	36. B	51. B	66. D	81. E	96. D
7. D	22. A	37. D	52. C	67. D	82. A	97. B
8. E	22. B	38. A	53. C	68. D	83. D	98. D
9. B	24. E	39. C	54. B	69. C	84. C	99. B
10. C	25. A	40. D	55. D	70. C	85. E	100. D
11. C	26. A	41. A	56. C	71. B	86. A	
12. B	27. A	42. D	57. A	72. A	87. A	
13. C	28. A	43. B	58. A	73. A	88. A	
14. D	29. D	44. E	59. B	74. A	89. E	
15. B	30. B	45. C	60. B	75. C	90. D	

Exercícios de Análise Sintática

1. **FUNRIO** – “Uma flor, o Quincas Borba. Nunca em minha infância, nunca em toda a minha vida, achei um menino mais gracioso, inventivo e travesso. Era a flor, e não já da escola, senão de toda a cidade.”

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

A frase, “Uma flor, o Quincas Borba”, não pode ser considerada uma oração (pois não possui verbo); no entanto, ainda assim, permite que se realize uma análise sintática desse segmento. Assim, pode-se afirmar que o trecho em questão é composto de:

- A** dois vocativos, que aludem aos personagens com os quais o narrador dialoga;
 - B** dois termos adjuntos, dois quais apenas um deles desempenha função adnominal;
 - C** um termo substantivo e de seu aposto de natureza explicativa;
 - D** um adjunto adverbial de pessoa, com o qual se caracteriza o início da narrativa;
 - E** palavras e expressões isoladas que, no presente contexto, funcionam como predicado nominal.
2. **FJG** – “Devagar se vai ao longe, mas quando se chega lá não se encontra mais ninguém.” (Millor Fernandes)
- Há, no texto, três ocorrências do vocábulo se: “se vai ao longe”, “se chega lá” e “não se encontra mais ninguém”. Assinale a afirmativa correta sobre as três ocorrências desse vocábulo:
- A** nas primeira e terceira ocorrências, os vocábulos desempenham a mesma função sintática;
 - B** em uma só das ocorrências o vocábulo sublinhado é classificado como pronome reflexivo;
 - C** só na terceira ocorrência, o vocábulo se pode ser identificado como pronome apassivador;
 - D** nas três ocorrências o vocábulo se apresenta o mesmo valor semântico;
 - E** só na primeira ocorrência, o vocábulo se é classificado como índice de indeterminação do sujeito.

3. FJG – “Devagar se vai ao longe, mas quando se chega lá não se encontra mais ninguém.” (Millor Fernandes)

Indique a circunstância apontada corretamente:

- A devagar – circunstância de modo;
- B lá – circunstância de finalidade;
- C mais – circunstância de intensidade;
- D longe – circunstância de tempo;
- E quando – circunstância de lugar.

4. EMPASIAL – Analise sintaticamente a oração em destaque:

“Bem-aventurados os que ficam, porque eles serão recompensados.” (Machado de Assis)

- A Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- B Oração subordinada adverbial causal.
- C Oração subordinada adverbial temporal desenvolvida.
- D Oração coordenada sindética conclusiva.
- E Oração coordenada sindética explicativa.

5. NCE-UFRJ – Indique o item em que a classificação sintática do elemento destacado está incorreta:

- A “Segundo ele, as Forças Armadas existem como instituições para enfrentar duas situações específicas: a agressão externa ou a desordem interna.” – aposto.
- B “E acrescenta: para combater uma agressão externa, as verbas, os equipamentos e o pessoal das Forças Armadas são insuficientes. Para combater a desordem, são demais.” – predicativo.
- C “A sociedade mantém as Forças Armadas inoperantes no caso.” – adjunto adnominal.
- D “Devem as Forças Armadas intervir no processo com seu instrumental capaz de intimidar o crime?” – sujeito.
- E “...nenhuma autoridade local sentiu-se ultraçada pela presença das Forças Armadas ...” – predicativo.

6. NCE-UFRJ – “A sociedade mantém as Forças Armadas inoperantes no caso. As tentativas de comprometê-las na luta contra o tráfico,...”

“Acredito que a maior parte dos cariocas compartilha dessa opinião,...”

Quais as funções sintáticas respectivamente desempenhadas pelos termos destacados nas frases dadas?

- A Objeto direto – Objeto indireto.
- B Objeto indireto – Adjunto adnominal.

- Ⓒ Objeto indireto – Objeto indireto.
- Ⓓ Objeto direto – Objeto direto.
- Ⓔ Objeto indireto – Complemento nominal.

7. NCE-UFRJ – “Em silêncio, o povo do Rio de Janeiro demonstra o seu inconformismo diante da violência.”

Que termo sintático destacado a seguir apresenta classificação inadequada?

- Ⓐ “...o povo do Rio de Janeiro...” – sujeito.
- Ⓑ “...o seu inconformismo...” – objeto direto.
- Ⓒ “...do Rio de Janeiro...” – adjunto adverbial de lugar.
- Ⓓ “Em silêncio...” – adjunto adverbial de modo.
- Ⓔ “...seu...” – adjunto adnominal.

8. NCE-UFRJ – Leia as sentenças a seguir:

1. “...o significado das palavras é depreciado,...”
2. “Por outro lado, há sentido na paranoia: se fosse de propósito, a sabotagem do idioma...”
3. “Por outro lado, há sentido na paranoia: se fosse de propósito, a sabotagem do idioma – que tem seus beneficiários – não seria mais eficiente.”
4. “Em algumas áreas, o vocabulário é mínimo, e isso sobrecarrega certas palavras, forçadas a fazer o seu trabalho e o de outras.”
5. “Diversas morrem de exaustão.”

Que números a seguir indicam termos sintáticos de mesma função, considerando-se as frases acima?

- Ⓐ 2 – 5.
- Ⓑ 1 – 3.
- Ⓒ 3 – 4.
- Ⓓ 1 – 4.
- Ⓔ 2 – 3.

9. FJG – Leia o fragmento a seguir:

“Invejo o ourives quando escrevo,

Imito o amor

Com que ele, em ouro, o alto-relevo

Faz de uma flor.”

(Olavo Bilac)

Assinale a alternativa que dá a função sintática e a significação correta do sintagma com que do verso 3.

- Ⓐ Objeto indireto – Paciente da ação.
- Ⓑ Adjunto adverbial – Instrumento.
- Ⓒ Adjunto adverbial – Modo.
- Ⓓ Objeto indireto – Beneficiário da ação.
- Ⓔ Adjunto adverbial – Companhia.

10. FESP-RJ – Das seguintes transformações de passagens do texto, aquela em que o pronome relativo que passa de objeto direto a sujeito é:

- Ⓐ “E eu vou ao encontro do que me espera.”
E eu vou ao encontro do que sempre esperei.
- Ⓑ “Não posso perder um minuto do tempo que faz minha vida.”
Não posso perder um minuto do tempo com que é feita minha vida.
- Ⓒ “Amar os outros é a única salvação individual que conheço.”
Amar os outros é a única salvação individual que é conhecida.
- Ⓓ “Essa capacidade (...) é o que eu chamo de viver e escrever.”
Essa capacidade (...) é o que chamam de viver e escrever.
- Ⓔ “Escrever é alguma coisa extremamente forte mas que pode me trair e me abandonar.”
Escrever é alguma coisa extremamente forte mas que posso trair e abandonar.

11. UNIFAP – “Começa neste mês a época ideal para viajar ao Pantanal, sem as chuvas que atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.”

A expressão que possui o mesmo valor sintático de “...a vida dos turistas...”, que foi usada no primeiro parágrafo, é:

- Ⓐ “O período de seca também é bom para mergulho.”
- Ⓑ “Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro.”
- Ⓒ “Além de caminhadas e cavalgadas, é possível passear de lancha, fazer a focagem noturna de animais e conhecer a rotina das fazendas locais.”
- Ⓓ “O Pantanal Norte, aonde se chega via Cuiabá, é o melhor acesso para conhecer o parque nacional e atravessar a rodovia Transpantaneira, rica em animais silvestres.”
- Ⓔ “No Pantanal Sul, com acesso via Campo Grande, ficam fazendas que têm boa estrutura de passeios e hospedagem.”

12. UNIFAP – “Começa neste mês a época ideal para viajar ao Pantanal, sem as chuvas que atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.”

O que utilizado acima apresenta valor sintático de:

- Ⓐ sujeito;
- Ⓑ objeto direto;
- Ⓒ objeto indireto;
- Ⓓ agente da passiva;
- Ⓔ aposto.

13. FUMARC – “Professor de Harvard defende políticos que beneficiem a comunidade negra para reparar injustiças da escravidão.”

O pronome relativo do período exerce a função sintática de:

- A** sujeito; **C** objeto direto;
B objeto indireto; **D** predicativo.

14. FUMARC – “Professor de Harvard defende políticos que beneficiem a comunidade negra para reparar injustiças da escravidão.”

No período dado, só não se encontra oração:

- A** principal;
B subordinada substantiva;
C subordinada adjetiva;
D reduzida.

15. FCC – A estrutura sintática da frase “Senti Fidel aliviado” é idêntica à da frase:

- A** Saí da festa desanimado.
B Julgo esse menino inteligente.
C Dei-lhe o presente contrariado.
D Percebi seu equívoco rapidamente.
E Acho que você é astuto.

16. ACEP – Em “A dedicação ao trabalho te enche de glória e te faz vencedor”, as palavras sublinhadas são respectivamente:

- A** objeto direto, objeto indireto, objeto direto;
B objeto indireto, objeto indireto, predicativo do sujeito;
C adjunto adnominal, adjunto adnominal, objeto direto;
D objeto direto, objeto direto, predicativo do objeto;
E predicativo do sujeito, predicativo do sujeito, objeto direto.

17. FUNRIO – “Logo após a realização da Semana, alguns artistas fundamentais que dela participaram acabaram voltando para a Europa ou indo para lá pela primeira vez, como Di Cavalcanti. Isso dificultou a continuidade do processo que se iniciara.”

Quanto aos dois períodos construídos pelo redator do parágrafo acima, é correto afirmar que:

- A** o segundo período tem a metade das orações do primeiro;
B o primeiro tem três orações e o segundo tem duas orações;
C apenas o primeiro contém oração iniciada por pronome relativo;
D apenas o segundo contém oração iniciada por pronome relativo;
E ambos são compostos por orações intercaladas justapostas.

18. FESP-RJ – Em “A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito...”

Ocorre incorreção de análise na alternativa:

- A que: núcleo de adjunto adverbial;
- B moro: núcleo de predicado;
- C própria: predicativo do sujeito;
- D la: sujeito;
- E de propósito: adjunto adverbial.

19. FJG – No trecho “O questionamento dos meandros da exposição jurídica tem levado a discutir se o direito, nas leis e decisões jurídicas, usa a linguagem como instrumento para realizar seus fins ou se terminou transformado na própria linguagem.”, a oração sublinhada classifica-se, em relação à do verbo discutir e à do verbo realizar, respectivamente, como:

- A principal e subordinada substantiva predicativa;
- B subordinada substantiva objetiva direta e coordenada;
- C coordenada e principal;
- D subordinada substantiva predicativa e coordenada;
- E subordinada substantiva objetiva direta e principal.

20. FJG – Em: “...as pessoas estranhas às profissões jurídicas consideram, em regra, a linguagem dos trabalhadores dessa área difícil de entender”, o predicado da oração do verbo “considerar” classifica-se da mesma forma que o da oração:

- A “O questionamento dos meandros da exposição jurídica tem levado a discutir...”
- B “Ela também depende do que os advogados chamam de ‘deduções’ e daquilo que os espíritos menos restritivos chamam de imaginação.”
- C “Se o direito [...] usa a linguagem como instrumento para realizar seus fins ou se terminou transformado na própria linguagem.”
- D “...quando se perdem de vista as finalidades essenciais da aplicação da lei, com sacrifício da consciência social na busca do equilíbrio nas relações humanas.”
- E “...hoje a linguagem nem é mais a interface entre o conhecimento e o conhecido...”

21. IPAD – Observe:

- I. “Nunca chegará a tempo, por mais depressa que ande.”
- II. “Como anoitecesse, recolhi-me pouco depois e deitei-me.”
- III. “Quando meus amigos chegarem, começaremos a festa.”
- IV. “Embora chova, vou à praia.”

Assinale a alternativa que não corresponde à classificação das orações subordinadas.

- Ⓐ No item I – oração subordinada adverbial condicional.
- Ⓑ No item II – oração subordinada adverbial causal.
- Ⓒ No item III – oração subordinada adverbial temporal.
- Ⓓ No item IV – oração subordinada adverbial concessiva.
- Ⓔ Nos itens I e IV – orações subordinadas adverbiais concessivas.

22. IPAD – No verso: “Faz frio. Há bruma. Agosto vai meio.”

- Ⓐ Todas as orações têm sujeitos indeterminados.
- Ⓑ Todas as orações têm sujeitos ocultos.
- Ⓒ São todas orações sem sujeito.
- Ⓓ Só há sujeito na terceira oração.
- Ⓔ Não há sujeito na terceira oração.

23. NCE-UFRJ – “Em outros campos, desprezam-se palavras que dão o seu recado com eficiente simplicidade...”

Quais os sujeitos das duas orações presentes no trecho acima?

- Ⓐ campos – palavras
- Ⓑ palavras – que
- Ⓒ palavras – palavras
- Ⓓ indeterminado – recado
- Ⓔ indeterminado – palavras

24. FIG – “Nunca é demais recordar a origem de determinadas palavras.” A oração em destaque exerce a mesma função sintática que o termo sublinhado em:

- Ⓐ “O sujeito elegante era o que sabia fazer escolhas acertadas...”
- Ⓑ “A etimologia nos ajuda a entender...”
- Ⓒ “E então se tornam fonte de mal-entendidos...”
- Ⓓ “...averiguando os múltiplos sentidos...”
- Ⓔ “Devemos acompanhá-las...”

25. FEPESE – No período “Penso, logo existo” a oração em destaque é:

- Ⓐ coordenada sindética aditiva;
- Ⓑ coordenada sindética conclusiva;
- Ⓒ coordenada sindética alternativa;
- Ⓓ coordenada sindética explicativa.

26. FUMARC – No período: “Convém agora acrescentar muitas análises sobre a introdução de uma nova moeda”, encontra-se oração:

- Ⓐ coordenada;
- Ⓑ subordinada adverbial;
- Ⓒ subordinada adjetiva;
- Ⓓ subordinada substantiva.

27. PUC-MG – “Ficava no quartinho dos fundos e havia sempre tanta gente e tanto movimento na casa que às vezes até se esqueciam da existência dele.”

Os termos “sempre”, “tanto” e “da existência dele”, sublinhados no enunciado, estão corretamente classificados quanto a sua função sintática, respectivamente, em:

- A objeto direto – adjunto adnominal – objeto indireto;
- B objeto direto – adjunto adverbial – objeto direto;
- C adjunto adverbial – adjunto adverbial – objeto indireto;
- D adjunto adverbial – adjunto adnominal – objeto indireto.

28. ACADEPOL-MG – Assinale a alternativa em que o sujeito seja indeterminado:

- A Caíram na escada o pai e a filha.
- B Alguém havia aberto a porta.
- C Não encontraram o corpo do rapaz afogado.
- D Esperanças haverá sempre.
- E Choveu muito ontem à noite.

29. FJG – Leia o texto abaixo:

“Nas folhas incertas do livro da Terra, de bilhões de anos, a leitura se faz quase por acaso: tipos de terrenos, disposição de camadas de solos, graus de umidade, pedaços de paus calcinados por milhões de anos, restos animais – dentes, osso, muitas vezes petrificados. É a difícil leitura dos passos da vida num singular planeta preso a uma estrela de quinta categoria, perdida na periferia de uma entre milhares de galáxias de um universo infinito, inexplicável.”

No texto há:

- A um verbo na voz passiva e um na voz ativa e, presos àquele, apostos enumerativos;
- B um verbo na voz passiva e um na voz ativa e, presos a este, apostos resumitivos;
- C verbos na voz ativa, com recursos enumerativos;
- D verbos na voz passiva, com recursos enumerativos;
- E verbos na voz passiva, com sujeito explicitado sob a forma de substantivo.

30. NCE-UFRJ – “Uma vez que a administração compreenda e aceite essa economia mundial, a sua maneira de encarar a praça do mercado – e de planejá-la – necessariamente se expande.”

O período tem como oração principal:

- A uma vez que a administração compreenda;
- B e aceite essa economia mundial;
- C a sua maneira necessariamente se expande;
- D de encarar a praça do mercado;
- E e de planejá-la.

31. **FUNRIO – O exemplo em que aparece uma oração sem sujeito, é:**
- A "... há uma linha divisória entre o trabalho formal e informal..."
 - B "No entanto, creditam à prática apenas um 'jeito de ganhar a vida' sem cometer crimes."
 - C "Todos gostariam de trabalhar tendo um patrão..."
 - D "Isso é quase um sonho para muitos."
 - E "São pouquíssimos os que ganham mais de R\$300 por mês."
32. **FIG – Em: "O jornal é o gráfico dessa vida nervosa complementar, estampando diariamente as oscilações de nossas tristezas universais, nossas pálidas esperanças ecumênicas, nosso medo: somando as parcelas do mundo em nossa mente, divide a nossa mal distraída atenção por todos os continentes.", o núcleo do sujeito da forma verbal assinalada é:**
- A medo;
 - B gráfico;
 - C jornal;
 - D mundo;
 - E vida.
33. **NCE-UFRJ – O item cujo termo sublinhado possui valor de paciente e não de agente é:**
- A hábito de consumo;
 - B poder de mídia;
 - C meios de comunicação;
 - D efeito das drogas;
 - E consumo de cocaína.
34. **NCE-UFRJ – Termo sublinhado que exerce função sintática diferente dos demais é:**
- A "A indústria farmacêutica de menor porte e importância retira 80% de seu faturamento da venda 'livre' de seus produtos, isto é, das vendas realizadas sem receita médica."
 - B "Diante desse quadro, o médico tem o dever de alertar a população para os perigos ocultos em cada remédio,..."
 - C "Acredito que a maioria das pessoas se automedica por sugestão de amigos, leitura, fascinação pelo mundo maravilhoso das drogas 'novas' ou simplesmente para tentar manter a juventude."
 - D "Acredito que a maioria das pessoas se automedica por sugestão de amigos, leitura, fascinação pelo mundo maravilhoso das drogas 'novas' ou simplesmente para tentar manter a juventude."
 - E "Qualquer farmácia conta hoje com um arsenal de armas de guerra para combater doenças de fazer inveja à própria indústria de material bélico nacional."

35. NCE-UFRJ – “Por outro lado, há sentido na paranoia: se fosse de propósito, a sabotagem do idioma – que tem seus beneficiários – não seria mais eficiente.”
“É como se fosse uma cabala contra a comunicação: o significado das palavras é depreciado, desprezado, trocado, ignorado.”

Assinale a afirmativa correta em relação aos termos sintáticos antecedidos pela preposição de nas frases acima:

- A Os dois termos exercem a função de adjunto adnominal.
 - B Os dois termos exercem a função de complemento nominal.
 - C Os dois termos exercem a função de objeto indireto.
 - D Só o primeiro termo é complemento nominal.
 - E Só o segundo termo é objeto indireto.
36. FESP – RJ

“Cariocas são bonitos.”

“Cariocas não gostam de dias nublados.”

(Adriana Calcanhoto)

Os predicados em destaque classificam-se, respectivamente, em:

- A verbal – nominal;
 - B nominal – verbal;
 - C verbal – verbo-nominal;
 - D nominal – verbo-nominal;
 - E verbo-nominal – nominal.
37. FESP-RJ – Em que frase abaixo a preposição de introduz um complemento nominal e não um adjunto adnominal?
- A “É claro que a criminalidade, enquanto sintoma, tem de ser adequadamente combatida por medidas policiais enérgicas, tanto quanto é imperativo minorar, como remédio apropriado, a sofrida tosse do silicótico.”
 - B “Existe em Nova Lima uma importante mina de ouro – a mina de Morro Velho – que, àquela época, vivia o seu fastígio...”
 - C “Existe em Nova Lima uma importante mina de ouro, a mina de Morro Velho – que, àquela época, vivia o seu fastígio, e era propriedade de uma companhia inglesa.”
 - D “... uma vez que, destruindo sua função alertadora e denunciadora, provoca uma cegueira perigosa, que aprofunda a raiz do mal.”
 - E “A fábrica andou de vento em popa, produzindo tonéis e tonéis de xarope, vendido a preço módico, mas não tão modesto que impedisse uma pequena margem de lucro por unidade adquirida. Os ingleses, dessa forma, uniram o útil ao agradável. O abrandamento da grande trovoadas brônquica foi transformado em fonte de renda – e de sossego – , permitindo...”

38. EMPASIAL – Marque a alternativa onde o destaque não é adjunto adnominal:

- A Voltaremos cedo para casa.
- B Ele é um moço de bom coração.
- C O sol da manhã iluminava a montanha.
- D Cuidado com esse prato de vidro.
- E Algumas pessoas andavam pelas ruas.

39. CESPE-UnB – Identifique o período em que ocorre oração subordinada substantiva objetiva direta:

- A “Central de promessas impossíveis, o horário eleitoral não tem permitido que se explique para que serve um vereador.”
- B “Os vereadores são a base do sistema democrático, e, uma vez eleito, um candidato terá poder de interferir e atuar onde menos se imagina.”
- C “Os vereadores gostam de perder tempo nomeando e renomeando ruas ou distribuindo medalhas e honrarias, mas cuidam de questões fundamentais para o bolso dos cidadãos.”
- D “Assim, são os vereadores que lidam com as construtoras, ansiosas por conseguir uma autorização para erguer prédios em bairros onde só há casas.”
- E “O resultado é que, mesmo com tanto a fazer, as câmaras muitas vezes são tratadas como um poder à sombra do Executivo.”

40. NCE-UFRJ – O segmento do texto que apresenta um sujeito posposto ao verbo é:

- A “Anestesiada e derrotada, a sociedade nem está percebendo a enorme inversão de valores em curso.”
- B “Parece aceitar como normal que um grupo de criminosos estenda faixas pela cidade e nelas fale de paz.”
- C “Há um coro, embora surdo, que tenta retratar criminosos como coitadinhos...”
- D “Coitadinhos e vítimas de um sistema ineficiente, aqui, são os parentes dos abatidos pela violência...”
- E “Mas não merecem um micrograma que seja de privilégios...”

41. ANP – Leia o texto abaixo.

“Antes da chegada dos europeus, africanos e asiáticos, o território catarinense já se encontrava ocupado pelos índios – os donos da terra. Desde que as frentes pioneiras de colonizadores adentraram o espaço geográfico brasileiro, não levaram em conta a posse, por direito, das terras das numerosas tribos indígenas. Isso se deve ao fato de os colonizadores nunca terem considerado os índios como humanos de pleno direito, mas um entrave a ser removido ou domesticado e disciplinado para o trabalho. Inclusive, o termo tribo, que designa as sociedades indígenas, traz uma certa carga preconceituosa, pois sugere uma pretensiosa

superioridade das nações europeias, e a não existência de civilização entre os ditos povos primitivos. [...] Quando o território do atual Estado de Santa Catarina começou a ser habitado por frentes pioneiras de colonizadores europeus, os moradores nativos utilizavam-se de armas rudimentares para caça, pesca e defesa. Os colonizadores – invasores – traziam o conhecimento da bússola, da pólvora e da imprensa. A bússola os trouxe; a pólvora permitiu a violenta conquista e a imprensa registrou os fatos que marcaram aqueles momentos da História – nossa e da humanidade. Munidos dessas armas, os conquistadores encontraram uma terra habitada por um povo atrasado, conforme o olhar que tinham à época (visão que, em muitos casos, passados cinco séculos, ainda não mudou).”

(M. Carmo Ramos Krieger Goulart e Nilson Cesar Fraga. *Vale dos índios, vale dos imigrantes*.

Blumenau: Cultura em Movimento, 2000, p. 25-26)

Observe os fragmentos de texto a seguir, para responder à questão:

- I. “...o território catarinense já se encontrava ocupado pelos índios – os donos da terra.”
- II. “Os colonizadores – invasores – traziam o conhecimento da bússola, da pólvora, e da imprensa.”
- III. “...fatos que marcaram aqueles momentos da História – nossa e da humanidade.”
- IV. “...(visão que, em muitos casos, passados cinco séculos, ainda não mudou).”

Aponte a alternativa **incorreta**:

- A** Em III, “...aqueles momentos da História...” completa o sentido de “traziam”, verbo transitivo direto; é, portanto, um objeto direto.
 - B** Em II, a expressão “...da bússola, da pólvora, da imprensa” refere-se a “conhecimento”; é, portanto, um complemento nominal.
 - C** Em I, “...pelos índio...” completa o sentido de encontrava, verbo transitivo indireto; é, portanto, um objeto indireto.
 - D** Passando a frase II para a voz passiva, o núcleo verbal fica “era trazido”.
42. FEC – No período “Ao detectar uma presa, o morcego geralmente diminui o intervalo entre os sinais emitidos, para que os ecos produzidos tragam mais informações em menos tempo.”, a primeira e a última orações exprimem, respectivamente, os sentidos de:
- A** tempo e finalidade;
 - B** tempo e consequência;
 - C** causa e tempo;
 - D** causa e consequência;
 - E** causa e finalidade.

43. FJPF – A frase em que o pronome lhe tem função distinta dos demais é:
- A “...colhe o que lhe sonegam...”
 - B “...percebe onde lhe alvejam...”
 - C “...devassa o que lhe ocultam...”
 - D “...enxerga o que lhe malfazem...”
 - E “...o que lhe passa ao perto e ao longe...”
44. CONATEC – Analise cada uma das orações grifadas e classifique-a, quanto à função que exerce no período.
1. Não se sabe se vai dar certo.
 2. Perguntaram se estava tudo em ordem.
 3. Sou favorável a que o despachem.
 4. Não veio porque está adoentado.
 5. É bom dormir quando chove.
- Assinale a sequência correta:
- A subjetiva, objetiva direta, completiva, causal, temporal;
 - B completiva nominal, subjetiva, objetiva direta, causal, temporal;
 - C temporal, completiva nominal, causal, objetiva direta, subjetiva;
 - D causal, objetiva direta, subjetiva, temporal, completiva nominal.
45. NCE-UFRJ – “O *Viva Rio* pediu dois minutos de silêncio ao meio-dia da próxima sexta-feira.”
- Que item a seguir indica corretamente a função sintática do termo destacado na frase acima?
- A “...dois minutos de silêncio” – objeto direto.
 - B “...ao meio-dia” – objeto indireto.
 - C “...da próxima sexta-feira” – adjunto adverbial de tempo.
 - D “...pediu [...] sexta-feira” – predicado nominal.
 - E “...de silêncio” – adjunto adverbial de modo.
46. EMPASIAL – Marque onde o termo em destaque não representa a função sintática ao lado:
- A João acordou doente. (predicado verbo-nominal)
 - B Mataram os meus dois gatos. (adjuntos adnominais)
 - C Vendem-se livros. (sujeito)
 - D Eis a encomenda que Maria enviou. (adjunto adverbial)
 - E A ideia de José foi exposta por mim a Rosa. (objeto indireto)

47. FUNRIO – “Se, em vez de atender prontamente à solicitação, o negociante começar a gaguejar, demonstrar impaciência, o cliente, que já não estava muito inclinado a ceder, termina por não assinar o contrato...”

A classificação da oração em destaque está correta na opção:

- A oração subordinada substantiva predicativa;
- B oração subordinada adjetiva restritiva;
- C oração subordinada substantiva objetiva direta;
- D oração subordinada adjetiva explicativa;
- E oração coordenada sindética explicativa.

48. FUNRIO Verifica-se um caso de oração sem sujeito em:

- A “Já o nascimento de uma menina, na maioria dos casos, não é comemorado.”
- B “Ninguém se deu ao trabalho de olhar para mim...”
- C “Mas nada na aparência externa de Machrihwa, no norte de Shravasti, perto da fronteira com o Nepal, indica esse recorde triste.”
- D “Estamos impressionados...”
- E “E além disso há o próprio custo do casamento...”

49. NCE-UFRJ – No segmento “Na doença é que descobrimos que não vivemos sozinhos...”:

- A o sujeito de descobrimos é diferente do sujeito de vivemos;
- B a expressão é que atua como expressão de realce;
- C na doença indica uma ideia circunstancial de lugar;
- D que não vivemos sozinhos é complemento do verbo ser;
- E não é advérbio de negação ligado a sozinhos.

50. NCE-UFRJ – O item abaixo em que o vocábulo se desempenha o mesmo papel sintático do que exerce no segmento “...onde quer que se esteja” é:

- A “Como as liberdades essenciais se transformam em direitos do cidadão?”
- B “Nosso apetite pela liberdade se aburguesou.”
- C “...e tem o direito de mover-se livremente?”
- D “...o que conta é a sensação de poder sentar-se ao veículo...”
- E “...onde se compra e vende, consomem-se filosofia e pornografia...”

51. CETRO – O complemento nominal está corretamente destacado no item:

- A “...acompanho a caça aos leitores...”
- B “...manter um veículo em vida orgânica.”
- C “...é a porta de entrada dos jovens para a mídia...”
- D “...envelhecem e se fadigam das mesmices de cada crise...”
- E “...a violência urbana deve ser combatida pelo mutirão de cidadãos...”

52. FJG – Na frase: “É consenso nacional a necessidade de levar a educação formal e não formal a todos os brasileiros.” – o sujeito do verbo sublinhado está posposto. Em que caso a seguir também se encontra posposto o sujeito do verbo sublinhado?

- A “As salas de aulas estão cheias de crianças e jovens que passam boa parte do seu tempo em contacto com mundos diversos...”
- B “Não há receitas mágicas que respondam e indiquem a fórmula para resolver tais questões.”
- C “No entanto, acumulou-se certa experiência para sabermos quais caminhos não devem ser tomados. Isto é, não deveriam ser tomados por aqueles que têm como ideal um processo educacional que...”
- D “No entanto, acumulou-se certa experiência para sabermos quais caminhos não devem ser tomados.”
- E “Os meios de comunicação e as novas tecnologias da informação, sem dúvida, têm um papel a desempenhar aí.”

53. FJG – “As salas de aula estão cheias de crianças e jovens...”

Em que item a seguir o elemento destacado desempenha a mesma função sintática do termo sublinhado na frase dada?

- A “Os meios de comunicação e as novas tecnologias da informação, sem dúvida, têm um papel a desempenhar aí.”
- B “Assim como o relógio e a máquina a vapor mudaram a vida das pessoas nos séculos XVII e XVIII,...”
- C “...alterando completamente a relação que elas tinham com o tempo, interferindo na organização de seus afazeres diários, determinando o ritmo de trabalho,...”
- D “...alterando completamente a relação que elas tinham com o tempo, interferindo na organização de seus afazeres diários, determinando o ritmo de trabalho,...”
- E “...também os modernos instrumentos da comunicação transformam, reorganizam e medeiam os modos de vida e as relações sociais.”

54. FJG – Em “Se é para o bem de todos e a felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico!” (D. Pedro I), “de todos” e “da Nação” são termos que:

- A determinam o mesmo nome;
- B exercem funções sintáticas diferentes;
- C têm função de complementos nominais;
- D funcionam como advérbios;
- E funcionam como adjuntos adnominais.

55. FUMARC “Mesmo estando disposto, não foi capaz de organizar o evento para os prefeitos da região.”

A oração destacada acima exprime circunstância de:

- A consequência;
- B conformidade;
- C condição;
- D concessão.

56. FJG – “Já se falava em namoradas.”

Assinale o item que apresenta a classificação do sujeito da oração:

- A sujeito simples;
- B sujeito oracional;
- C sujeito indeterminado;
- D oração sem sujeito;
- E sujeito composto.

57. FUMARC – “Através de medida provisória, decidiu-se saber que todos os novos bacharéis no País farão uma prova final, para se saber se estão aptos ao exercício profissional.”

No período acima não se encontra:

- A adjunto adverbial;
- B adjunto adnominal;
- C complemento nominal;
- D objeto indireto;
- E predicativo do sujeito.

58. NCE-UFRJ – “Em algumas áreas, o vocabulário é mínimo, e isso sobrecarrega certas palavras, forçadas a fazer o seu trabalho e o de outras. Diversas morrem de exaustão.”

Assinale o item cujo comentário sobre a frase destacada acima esteja correto.

- A O sujeito da oração é “palavras”.
- B O termo “de exaustão” funciona como adjunto adnominal.
- C O termo “de exaustão” funciona como predicativo do sujeito.
- D O verbo “morrer” está empregado como verbo transitivo.
- E A preposição “de” tem valor nocional de causa.

59. NCE-UFRJ – “Para quem mora na favela, existem na cidade dois espaços bem diferenciados: ‘o morro’ e a ‘rua’.”

Quais os sujeitos das duas orações do período acima?

- A Quem – dois espaços bem diferenciados.
- B Indeterminado – inexistente.

- Ⓒ Inexistente – dois espaços.
- Ⓓ Indeterminado – indeterminado.
- Ⓔ Quem – o morro e a rua.

60. **CESGRANRIO** – Assinale a opção em que a forma apresentada pode substituir “segurando” no período “Um professor chinês em Yale, segurando a xícara de café, ficava olhando o ponteiro de segundos do relógio da sala de aula.”, mantendo o sentido da expressão destacada:

- Ⓐ logo que segurava;
- Ⓑ enquanto segurava;
- Ⓒ quando segurava;
- Ⓓ porque segurou;
- Ⓔ que segurou.

61. **FUNRIO** – Os pronomes pessoais são muito versáteis quanto aos valores sintáticos que expressam, em função dos contextos frasais em que se encontrem. Considerando essa reflexão, compare, nos dois fragmentos retirados do texto de Grecco, o emprego dos pronomes pessoais nele presentes e indique a alternativa que contém a indicação correta das funções que eles desempenham nas orações.

- I. “...daqueles que nos roubam recursos...”
- II. “Lugares-comuns que me incomodam.”

Ambos os termos desempenham a função de:

- Ⓐ objeto direto tanto de roubar quanto de incomodar;
- Ⓑ objeto indireto tanto de roubar quanto de incomodar;
- Ⓒ objeto direto e indireto, respectivamente;
- Ⓓ objeto indireto e direto, respectivamente;
- Ⓔ adjunto adnominal e complemento nominal.

Nas questões 62 e 63, elaboradas pela eminente banca examinadora da FUMARC, assinale a alternativa em que a circunstância da oração sublinhada esteja corretamente indicada nos parênteses.

62.

- Ⓐ Havia tanto material no depósito que novas relações de compra foram adiadas. (consequência)
- Ⓑ Mal divulgaram os resultados da pesquisa, os candidatos recuaram. (causa)
- Ⓒ À medida que eles me procuram, vou dando as orientações necessárias. (conformidade)
- Ⓓ Será aprovado desde que frequente as aulas no colégio. (tempo)

63.

- Ⓐ Assim que retornar ao trabalho, provavelmente serão dispensados. (modo)
- Ⓑ Ainda que me diga algumas verdades, não o escutarei mais. (concessão)
- Ⓒ Para festejar sua recente promoção, convocou seus amigos rapidamente. (proporcionalidade)
- Ⓓ Quanto mais se estuda o assunto, mais os alunos se sentem seguros para o exame. (finalidade)

64. FUMARC – “Perderam o ônibus por estarem atrasados.”

No enunciado, a oração subordinada exprime circunstância de:

- Ⓐ conformidade;
- Ⓑ causa;
- Ⓒ consequência;
- Ⓓ condição.

65. SENASP – Leia:

- I. “O sábio cala, o mediano fala, o ignorante grita.”
- II. “Penso, logo existo.”
- III. “Espere, que quero falar-lhe.”
- IV. “O invejoso emagrece com a gordura alheia.”
- V. “O trabalho enobrece o homem mas, depois que o homem se sente nobre, não quer mais trabalhar.”

Assinale a correta afirmativa quanto à classificação dos períodos de I a V.

- Ⓐ Apenas I e II exemplificam períodos mistos.
- Ⓑ Apenas I e III exemplificam períodos mistos.
- Ⓒ I, II e III exemplificam períodos coordenados, IV exemplifica período simples e V exemplifica período misto.
- Ⓓ I e IV exemplificam períodos simples, II e V exemplificam períodos compostos por subordinação e III é período misto.
- Ⓔ I, III e V exemplificam períodos mistos, II e IV exemplificam períodos compostos por coordenação assindética.

66. FESP-RJ – Observe a oração: “O poeta considera injustas as condições de vida”.

Nela, o predicado tem a mesma classificação que o da seguinte oração:

- Ⓐ “Volto do trabalho, a noite em meio, fatigado de mentiras.”
- Ⓑ “...a poesia agora responde a inquérito policial-militar.”
- Ⓒ “...eu a compro à vista aos donos do mundo.”
- Ⓓ “...e com ele construímos um artefato.”

67. UNIFAP – Sobre os termos em destaque na oração “Um dia, todos os computadores do mundo estarão ligados num único e definitivo sistema”, é correto afirmar que eles exercem a função de:

- A sujeito;
- B predicativo;
- C adjunto adnominal;
- D adjunto adverbial;
- E complemento nominal.

68. FUMARC – No texto “Para ver a plantação de dinheiro dos nossos clientes, é preciso flexibilizar negociações”, não há exemplo de:

- A predicado nominal;
- B predicado verbal;
- C adjunto adverbial;
- D objeto direto.

69. NCE-UFRJ – Assinale o comentário adequado sobre o período a seguir: “O homem do campo trabalhava em harmonia com os elementos, como um artesão, durante tanto tempo quanto julgasse necessário”.

- A O termo “em harmonia” corresponde a uma locução adverbial, exercendo a função de predicativo do sujeito.
- B O termo “do campo” corresponde a uma locução adjetiva, exercendo a função de predicativo do sujeito.
- C O termo “com os elementos” exerce a função de complemento nominal, sendo iniciado por uma preposição de valor predominantemente gramatical.
- D O termo “como um artesão” corresponde ao segundo termo de uma comparação que tem como ponto comum o ato de trabalhar.
- E O termo “necessário” corresponde a um adjetivo, exercendo a função de adjunto adnominal de “tempo”.

70. NCE-UFRJ – “Não há nada que diferencie tanto a sociedade ocidental de nossos dias das sociedades mais antigas da Europa e do Oriente do que o conceito de tempo.”

Quais os sujeitos das duas orações que compõem o período inicial do texto?

- A Oração sem sujeito – “nada”.
- B Oração sem sujeito – “que”.
- C “Nada” – “que”.
- D “Nada” – “o conceito de tempo”.
- E A oração seguinte – “o conceito de tempo”.

71. **FUNRIO** – Duas placas colocadas na entrada de uma galeria oferecem empregos. Elas dizem:

PRECISAM-SE DE COSTUREIRAS

CONTRATAM-SE COZINHEIROS

Levando em conta o que é recomendado pelo uso prestigiado na linguagem padrão, podemos afirmar que:

- Ⓐ apenas a primeira frase está correta, pois o verbo “precisar” tem sujeito indeterminado;
 - Ⓑ as duas frases estão corretas, já que ambas têm sujeito indeterminado e pronome reflexivo;
 - Ⓒ apenas a segunda frase está correta, pois o verbo “contratar” concorda com o sujeito “cozinheiros”;
 - Ⓓ as duas frases estão incorretas, pois a indeterminação deixa o verbo na terceira pessoa do singular;
 - Ⓔ as duas frases estão incorretas, pois a indeterminação deixa o verbo na terceira pessoa do plural.
72. **FUMARC** – Em todas as alternativas, a oração sublinhada tem a mesma função sintática que o termo em destaque na sentença abaixo “Mandei-os entrar”, **exceto**:
- Ⓐ Ainda não sei se conseguiremos fazer a mudança antes do fim de semana.
 - Ⓑ Não podia ser verdade que ele tivesse traído seus correligionários.
 - Ⓒ Ainda não se sabe se eles conseguirão sobreviver aos ferimentos.
 - Ⓓ Muitas vezes, mandar acaba sendo mais difícil do que obedecer.
73. **NCE-UFRJ** – Observe as duas ocorrências do vocábulo se nas frases a seguir e assinale o item que traz um comentário correto a respeito dessas ocorrências:
1. “...a população menos carente se atira ao trabalho...”
 2. “...sem indagar se são adequados aos nossos gostos...”
- Ⓐ Ocorre somente um caso de se indeterminador do sujeito.
 - Ⓑ Os dois casos de se têm a mesma função sintática.
 - Ⓒ Uma ocorrência de se corresponde à classe das conjunções condicionais.
 - Ⓓ Há um caso de se como pronome apassivador.
 - Ⓔ Ocorre somente um caso de se pronome pessoal.
74. **NCE-UFRJ** – Assinale o item em que se indica corretamente o número de frases nas quais os elementos destacados são complementos nominais.
1. “...a sociedade ocidental de nossos dias...”
 2. “...do que o conceito de tempo.”
 3. “...o relógio de sol inútil...”
 4. “...dispunham de meios bastantes primitivos...”
 5. “...onde o resto de óleo ou cera...”

- A Cinco.
- B Quatro.
- C Três.
- D Dois.
- E Um.

75. NCE-UFRJ – “...com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria,...”; o comentário adequado à estrutura desse segmento do texto é:

- A a forma “necessários” poderia ser substituída, de modo correto, por “necessário”;
- B o pronome “que” refere-se a “hábitos” e é sujeito do verbo seguinte;
- C “pela indústria” representa o paciente da ação verbal;
- D o pronome indefinido “muitos” concorda com “produzidos”;
- E o verbo “tornar” está no plural porque concorda com o sujeito “bens”.

76. FESP-RJ – Leia atentamente as orações:

“Compõe-se a imagem no entremeio de outras duas.”

“...ficavam confinados e acessíveis somente a uns poucos privilegiados.”

Os termos sublinhados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

- A sujeito e objeto indireto;
- B sujeito e complemento nominal;
- C objeto direto e adjunto adnominal;
- D objeto indireto e adjunto adnominal;
- E objeto direto e complemento nominal.

77. ANP – Com base nos fragmentos de texto abaixo, é correta a função sintática identificada em:

- A “Não é mero erro ocasional; é clara a tendência de recursos ao “onde” para substituir outros advérbios – o “quando” em particular.” – predicativo.
- B “Curiosamente, teóricos da pós-modernidade já apontaram para a decadência da categoria moderna do tempo e a ascensão da categoria pós-moderna do espaço.” – advérbio de modo.
- C “Agora, na idade pós-moderna, é como se o tempo estivesse, na hipótese mais nobre, sendo abolido ou diminuído, encurralado, desbastado, pulverizado (pelo desenvolvimento de técnicas de locomoção, como no avião); pelo aprimoramento daquelas outras que permitem a superação imaginária das distâncias...” – sujeito
- D “...estar na rua significa estar num tempo sem começo e sem fim, um tempo que independe do ritmo vital de cada um e que, portanto, é neutro. Tenta-se agarrar o espaço por não mais ser possível viver o tempo, ...” – objeto direto.

78. FJG – “...uma sociedade que pretende construir-se...” A frase a seguir em que o se apresenta o mesmo valor sintático é:

- A** A ciência se considera infalível.
- B** Ciência e técnica se auxiliam.
- C** Não se conhece uma só ciência completa.
- D** Viram-se os resultados da pesquisa.
- E** Os jovens se abraçaram na passeata.

79. FUMARC – Leia o enunciado a seguir:

“Como se resolve determinado problema quando a crise começa a rondar a empresa em que você trabalha?”

No período dado, não se encontra o seguinte termo da oração:

- A** adjunto adverbial;
- B** adjunto adnominal;
- C** objeto direto;
- D** predicativo do sujeito.

80. NCE-UFRJ – “...exige mudança profunda no enfoque da administração dos problemas sociais pelos governos federal, estadual e municipal.” O comentário correto a respeito desse segmento do texto é:

- A** O termo da administração corresponde a um adjunto adnominal.
- B** O termo dos problemas sociais corresponde a um objeto indireto.
- C** Federal, estadual e municipal são apresentados numa ordem crescente de importância.
- D** O substantivo governos se prende aos adjetivos federal, estadual e municipal.
- E** O adjetivo profunda se refere aos substantivos mudança e administração.

81. NCE-UFRJ – “Um pai ou uma mãe que fumam...”; “...mas não acredito que esse seja o fator decisivo que faça com que ele comece a fumar.” Os pronomes relativos desses dois segmentos do texto exercem, respectivamente, as funções sintáticas de:

- A** sujeito – sujeito;
- B** sujeito – objeto direto;
- C** objeto direto – objeto indireto;
- D** objeto direto – sujeito;
- E** objeto indireto – objeto direto.

82. NCE-UFR – “Foi a descoberta de novas terras...”. O item abaixo que repete a mesma função sublinhada neste segmento é:
- A “As lendas da Grécia...”
 - B “Estudos do fundo do oceano...”
 - C “Nessa ilha, [...] havia uma extensa planície e, numa de suas extremidades, uma montanha solitária...”
 - D “...tendo submergido de um dia para o outro...”
 - E “...a oeste do estreito de Gibraltar...”
83. NCE-UFRJ – “...a compreensão do processo civilizatório...” O item cujo termo sublinhado desempenha a mesma função do termo destacado nesse segmento do texto é:
- A enorme quantidade de objetos;
 - B instrumentos de trabalho;
 - C o levantamento de pesos;
 - D sala de aula;
 - E máquina de escrever.
84. FESP-RJ – A função sintática da palavra sublinhada em: “Parecia muito preso à vida de rei” é a mesma de:
- A Duvido de sua capacidade profissional.
 - B Apenas nos víamos em festas rurais.
 - C Ficaria encantado com a novidade.
 - D Achava-se apto para o trabalho.
85. NCE-UFRJ – Assinale o item em que o elemento destacado apresenta uma função sintática distinta das demais:
- A “Quando você cita um inconveniente da televisão, uma boa observação que você pode fazer é que...”
 - B “Quando você cita um inconveniente da televisão, uma boa observação que você pode fazer é que não existe nenhum aparelho de TV, em cores ou preto e branco, sem um botão para desligar.”
 - C “Que a televisão prejudica o movimento da pracinha Jerônimo Monteiro em todos os Cachoeiros de Itapemirim, não há dúvida.”
 - D “Que a televisão prejudica a leitura de livros, também não há dúvida.”
 - E “Sete horas da noite era hora de uma pessoa acabar de jantar, dar uma volta pela praça para depois pegar a sessão das oito no cinema.”

86. FJG – Em:

“Eu quero entrar na rede

Promover um debate

Juntar via Internet

Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar

O chefe da Macmilícia de Milão

Um hacker mafioso acaba de soltar

Um vírus pra atacar programas no Japão.”

(Gilberto Gil)

o sujeito do verbo acessar é:

- A “um hacker”;
- B “um grupo”;
- C “o chefe da Macmilícia”;
- D “eu”;
- E “rede”.

87. FJG – A dupla de frases, em que os termos destacados exercem a mesma função sintática, é:

- A “Mas é nelas que te vejo pulsando, mundo novo, ainda em estado de soluços e desesperança.” / “São todas elas coisas perecíveis e eternas, como o teu riso...”
- B “São todas elas coisas perecíveis e eternas como o teu riso, a palavra solidária, minha mão aberta, ou este esquecido cheiro de cabelo que volta...” / “Todas as coisas de que falo são de carne como o verão e o salário.”
- C “São coisas, todas elas, cotidianas, como bocas e mãos, sonhos, greves, denúncias, acidentes de trabalho e de amor. Coisas, de que falam os jornais...” / “Todas as coisas de que falo estão na cidade...”
- D “São coisas, todas elas, cotidianas,...” / “...ou este esquecido cheiro de cabelo que volta e acende sua flama inesperada no coração de maio.”
- E “Todas as coisas de que falo estão na cidade, entre o céu e a terra.” / “...às vezes tão rudes, às vezes tão escuras que mesmo a poesia as ilumina com dificuldade.”

88. NCE-UFRJ – “Os processos através dos quais as sociedades do passado minaram a si mesmas, danificando o meio ambiente, dividem-se em oito categorias, cuja importância relativa difere de caso para caso:...” A oração reduzida – “danificando o meio ambiente” – tem valor de:

- A meio;
- B causa;
- C condição;

- D tempo;
- E modo.

89. FIG – Em “Penso que o cigarro é atraente para o adolescente por ser um símbolo do mundo adulto.”, o fragmento sublinhado é uma oração reduzida cuja forma desenvolvida adequada é:

- A embora seja um símbolo do mundo adulto;
- B caso seja um símbolo do mundo adulto;
- C porquanto é um símbolo do mundo adulto;
- D mesmo que seja um símbolo do mundo adulto;
- E à proporção que seja um símbolo do mundo adulto.

90. CESPE-UNB – No período:

“O resultado é que, quando não estão em sessão, os vereadores são procurados para resolver o problema de um cidadão que não consegue fazer valer junto ao governo um direito líquido e certo – como a internação num hospital, a pavimentação de uma rua ou o acesso a uma linha de ônibus nas proximidades de casa.” há:

- A oito orações;
- B sete orações;
- C seis orações;
- D cinco orações;
- E quatro orações.

91. ACEP – Assinale a alternativa em que a expressão destacada, sintaticamente, é **objeto indireto** da oração a que está vinculada.

- A “Foi uma espécie de administrador do ducado de Weimar durante muitos anos, de modo que quando acrescentou em 1832, no fim da vida, alguns capítulos novos ao Fausto, que começara a escrever sessenta anos antes, aplicou lições que aprendeu em sua experiência como uma espécie de ‘autoridade monetária’.”
- B “Goethe tinha em mente as primeiras experiências desastrosas com a moeda fiduciária (a moeda-papel, sem o ‘lastro’ em metais que emergem do ventre da natureza) no século XVIII, sendo certo que...”
- C “Goethe tinha em mente as primeiras experiências desastrosas com a moeda fiduciária (a moeda-papel, sem o ‘lastro’ em metais que emergem do ventre da natureza) no século XVIII, sendo certo que, desde então, e diante de centenas de desastres financeiros similares em toda parte, a humanidade...”
- D “...a humanidade passou a temer os excessos monetários a ponto de entregar a gestão do imenso poder de criar valores a partir de pedaços de papel a castas selecionadas de anacoretas: os bancos centrais.”

92. NCE-UFRJ – Qual dos itens a seguir apresenta um predicado de tipo distinto dos demais?
- A Introduzo na poesia / a palavra diarreja.
 - B Não pela palavra fria / mas pelo que ela semeia.
 - C Quem fala em flor não diz tudo.
 - D Quem fala em dor diz demais.
 - E O poeta se torna mudo / sem as palavras reais.
93. FJG – Analise o elenco de orações abaixo listado:
1. Quase ao mesmo tempo vieram os dois gritos.
 2. O carioca [...] virou grosseiro e irritadiço.
 3. O chofer considera [...] todo pedestre um débil mental.
 4. Não cede lugar a nenhuma senhora.
 5. Não entrei na conversa.
 6. [...] o próximo a quem outrora chamávamos de cavalheiro [...]
- Entre os predicados das frases destacadas, a menor frequência é tipo:
- A verbo-nominal e verbal;
 - B verbal;
 - C verbo-nominal;
 - D verbo-nominal e nominal;
 - E nominal.
94. FUNRIO – No fragmento a seguir “...não considero desertor um jogador que, por qualquer motivo, não queira defender a seleção de seu país...”, o termo “desertor” desempenha a função de:
- A predicativo do sujeito;
 - B predicativo do objeto direto;
 - C predicativo do objeto indireto;
 - D adjunto adverbial de modo;
 - E adjunto adverbial de causa.
95. FUNRIO – Considere as afirmações a seguir sobre o emprego dos pronomes nos versos.
- I. “Era ele que erguia casas” – pronome pessoal reto, em função de sujeito.
 - II. “Ele subia com as casas / Que lhe brotavam da mão” – pronome pessoal oblíquo, em função de objeto indireto.
 - III. “Que a casa que ele fazia” – pronome relativo, em função de objeto direto.
 - IV. “A casa que ele fazia / Sendo a sua liberdade/ Era a sua escravidão” – pronome possessivo, em função de adjunto adnominal

É correto apenas o que se afirma na alternativa:

- A I e II;
- B I e III;
- C I, II e IV;
- D I, III e IV;
- E I, II e III.

96. FUNRIO – No trecho “...resultou na renúncia do Presidente Richard Nixon, em agosto de 1974...”, emprega-se a preposição de (em do= de+o) como um conector entre dois substantivos; nessas condições, o segundo substantivo, então, repete sintaticamente a mesma função que se detecta em:

- A “Ela é cúmplice de tudo que tem acontecido no país.”
- B “...as pressões econômicas que os veículos sofrem das grandes corporações.”
- C “...quanto ao seu papel de informar.”
- D “Independente das posições político-ideológico-partidárias de cada um.”
- E “Tudo em nome da grande pátria.”

97. EMPASIAL – Marque onde há erro na análise sintática do termo em destaque:

- A Ao pé da cruz, havia uma pequena inscrição. (núcleo do objeto direto)
- B Ele era muito útil à comunidade. (objeto indireto)
- C A loja foi assaltada por eles. (agente da passiva)
- D Ouvei apenas o começo da música. (objeto direto)
- E Não existem testemunhas do assalto. (sujeito)

98. CESPE-UnB – Assinale a opção em que os elementos assinalados exercem a mesma função sintática.

- A “Amigo leitor, você, que se enquadra na categoria dos consumidores ...”
“A inflação é um monstro adormecido à espreita em todas as esquinas. Pode estar aguardando você à porta da padaria mais próxima.”
- B “Seguinte: se você consumir, será imediatamente responsável por qualquer aumento de inflação.”
“Se você comprar muitas passagens de ônibus ou de metrô, isso se refletirá no consumo das passagens e, aumentando o consumo, aumenta a inflação.”
- C “Claro que a culpa cabe, como sempre, à classe média, que não pode ver um dinheirinho sobrar no fim do mês que quer logo esbanjar. Ainda não aprendeu que tem de fazer com o dinheiro que tem valor o mesmo que fazia com o dinheiro que não valia nada.”
“Ainda não aprendeu que tem de fazer com o dinheiro que tem valor o mesmo que fazia com o dinheiro que não valia nada. Só que o dinheiro que não valia nada era guardado exatamente por isso, porque não valia nada.”

- Ⓓ “A inflação é um monstro adormecido à espreita em todas as esquinas.”
 “Claro que a culpa cabe, como sempre, à classe média, que não pode ver um dinheirinho sobrar no fim do mês que quer logo esbanjar.”
- Ⓔ “Aqui, é claro, tudo tinha de ser ao contrário.”
 “Senão, não tinha graça.”

99. FIG – Observe os fragmentos de texto:

1. “O chofer considera todo colega um ‘barbeiro’ e todo pedestre um débil mental com propensão ao suicídio.”
2. “Sai de casa pela manhã, como quem vai para uma briga, mantém para com o colega de bonde, ônibus, ou lotação, uma atitude de ‘mentalidade antipática’, e, para com o motorista ou cobrador, de ‘beligerância em potencial’.”
3. “Não cede lugar a nenhuma senhora e defende a tese de que todas as senhoras e senhoritas vão à cidade para apenas comprar um carretel;...”
4. “O chofer considera todo colega um ‘barbeiro’ e todo pedestre um débil mental com propensão ao suicídio.”
5. “Ainda ontem eu vinha para casa num táxi e esse quase se chocou com um carro particular.”
6. “O garçom irrita-se porque o freguês tem a veleidade de lhe pedir alguma coisa;...”

Relacione as colunas, classificando a expressão sublinhada em cada frase, segundo a coluna da esquerda; depois, assinale a sequência correta:

- | | | |
|-------------------------|-----|-----------------------------------------------|
| (1) objeto direto | () | “com propensão <u>ao suicídio</u> .” |
| (2) objeto indireto | () | “com o colega de bonde” |
| (3) complemento nominal | () | “Não cede lugar <u>a nenhuma senhora</u> ” |
| (4) adjunto adverbial | () | “considera todo colega um <u>‘barbeiro’</u> ” |
| (5) adjunto adnominal | () | “vinha <u>para casa</u> num táxi “ |
| (6) predicativo | () | “o freguês tem <u>a veleidade</u> ” |

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- Ⓐ 2 – 5 – 3 – 6 – 4 – 1;
 Ⓑ 3 – 5 – 2 – 6 – 4 – 1;
 Ⓒ 3 – 4 – 2 – 6 – 5 – 1;
 Ⓓ 3 – 5 – 1 – 6 – 4 – 2;
 Ⓔ 4 – 3 – 2 – 1 – 5 – 6.

100. NCE-UFRJ – Que elemento dos fragmentos abaixo, precedido da preposição de, exerce função sintática de adjunto adnominal e não de complemento nominal?

- A “É o espaço por onde circula, anônimo, e com o cuidado de não ser reconhecido como favelado. O tom de voz nem sempre é o mesmo usado no ‘morro’,...”
- B “...(quem mora lá no morro já vive pertinho do céu).”
- C “Há pontos em comum entre as duas versões. A percepção de uma cidade cindida em dois é a coincidência mais evidente,...”
- D “É o espaço por onde circula, anônimo, e com o cuidado de não ser reconhecido como favelado.”
- E “...as palavras e os gestos são medidos para que traduzam um código distinto do que é utilizado na favela.”

101. EMPASIAL – Em : “Outros estudos mostraram que o suco de frutas cítricas ajuda a reduzir o colesterol em até 70%”.

Assinale o item que classifica a oração subordinada destacada:

- A subordinada adverbial causal;
- B subordinada substantiva objetiva direta;
- C subordinada substantiva subjetiva;
- D subordinada substantiva predicativa;
- E coordenada sindética explicativa.

102. EMPASIAL – Indique qual o item em que a oração subordinada tem a mesma função do termo destacado em “Outros estudos mostraram que o suco de frutas cítricas ajuda a reduzir o colesterol em até 70%”.

- A “A diferença é que o ‘pit-bull’ é forte e tem grande resistência à dor.”
- B “...não digo que a vida é bela tampouco me nego a ela: digo sim.”
- C “Quase sempre se convence que não tem o bastante...”
- D “Você não entende as coisas que eu te digo...”
- E “Ela entendia muito de fazendas, pois a tia era costureira.”

103. ACEP – Assinale a sequência cujos sintagmas postos em negrito se classificam como aposto, oração completiva nominal e predicativo:

- A “... a humanidade passou a temer os excessos monetários a ponto de entregar a gestão do imenso poder de criar valores a partir de pedaços de papel a castas selecionadas de anacoretas: os bancos centrais.” / Em muitos países cresceu o sentimento de que era preciso evitar os excessos dos BCs em sua frequentemente insana tentativa de abater inflações minúsculas através de violentíssimo “controle da base monetária”. / Johann Wolfgang von Goethe, [...] conhecia bem os assuntos da economia. Foi uma espécie de administrador do ducado de Weimar durante muitos anos,...

- B** “Em muitos países cresceu o sentimento de que era preciso evitar os excessos dos BCs em sua frequentemente insana tentativa de abater inflações minúsculas através de violentíssimo ‘controle da base monetária’.” / É da natureza dos religiosos do BC enxergar apenas virtude no sacrifício, mas o mundo laico pode entender que, sem prejuízo da nobre missão dos bancos centrais, a decisão sobre a flagelação do organismo econômico deve pertencer aos políticos eleitos. / Cria-se, assim, uma autonomia relativa, dita “operacional”, com vista a conciliar a monástica propensão ao martírio, própria das autoridades monetárias, com as necessidades do desenvolvimento.
- C** “Mas, como no Brasil, desde Juscelino, o pendor faustiano para o excesso é imenso, e este é o país do Carnaval, essa conciliação, na prática, é muito difícil.” / Goethe tinha em mente as primeiras experiências desastrosas com a moeda fiduciária (a moeda-papel, sem o “lastro” em metais que emergem do ventre da natureza) no século XVIII, sendo certo que, ... / Os juros são altos, e assim permanecerão, muito mais em razão de “fundamentos econômicos” frágeis, temas da esfera dos políticos, que da vilania ou austeridade do BC.
- D** “Goethe tinha em mente as primeiras experiências desastrosas com a moeda fiduciária (o moeda-papel, sem o ‘lastro’ em metais que emergem do ventre da natureza) no século XVIII, sendo certo que,...” / a humanidade passou a temer os excessos monetários a ponto de entregar a gestão do imenso poder de criar valores a partir de pedaços de papel a castas selecionadas de anacoretas: os bancos centrais. / Tudo era falso como as fantasias de Carnaval e de Mefistófeles.

104. CESPE-UnB – Leia os trechos abaixo:

- I. “Ele, o comerciante abastado, talvez comendador, não conhecia o garoto.”
- II. “Possivelmente essa incorrigível falsária, a Memória, a pintou.”
- III. “...a pintou substituindo a verdade nativa, feita de alvorentes azulejos pintalgados de azul, por alguma caprichosa arquitetura rococó.”

A opção correta, quanto à estrutura morfossintática, é:

- A** apenas I contém apostos;
- B** I e II contêm apostos;
- C** I e III contêm apostos;
- D** II e III contêm apostos;
- E** todas as opções contêm apostos.

105. ACEP – “Quando vejo uma pessoa na miséria absoluta, meto a mão no bolso e dou uma ajuda. Naquele momento em que recebe uma esmola, a pessoa excluída de um processo social injusto pode comer alguma coisa.”

Os dois períodos acima são formados por subordinação e em cada um encontra-se uma oração:

- Ⓐ subordinada adverbial temporal;
- Ⓑ subordinada substantiva subjetiva;
- Ⓒ subordinada substantiva completiva nominal;
- Ⓓ subordinada adverbial concessiva;
- Ⓔ subordinada adverbial causal.

106. COMPERV – “O homem trabalha muito, para que possa sobreviver.”

A oração em destaque pode ser classificada como:

- Ⓐ subordinada adverbial concessiva;
- Ⓑ subordinada adverbial causal;
- Ⓒ subordinada adverbial conformativa;
- Ⓓ subordinada adverbial final;
- Ⓔ subordinada adverbial consecutiva.

107. CONATEC – Indique, entre as orações abaixo, aquela em que ocorre a indeterminação do sujeito.

- Ⓐ Alguém bateu à porta.
- Ⓑ Ninguém diz que ele é estrangeiro.
- Ⓒ Come-se bem naquele restaurante.
- Ⓓ Quem falou?

108. FESP-RJ – Dos termos sublinhados nas seguintes passagens do texto, aquele que não funciona como sujeito é:

- Ⓐ “...feneceu muito antes que na Europa Latina o molde feudal.”
- Ⓑ “...o que nos leva ora à solução elegante e proveitosa (para os juristas) da mudança da Constituição.”
- Ⓒ “...é possível configurar-se, então, a existência de dolo ou crime praticado por pequena minoria social.”
- Ⓓ “Resta saber se não há uma terceira explicação, em termos de atitudes religiosas.”
- Ⓔ “...o belo arraçoado aquiniano de ser o juro ilegítimo...”

109. FESP-RJ – Em frase como: “Assassinaram o patrulheiro os homens que viajavam na moto.”, o mecanismo gramatical responsável pela identificação do sujeito de assassinaram é:

- Ⓐ concordância do verbo;
- Ⓑ a ordem dos termos na frase;
- Ⓒ o fato de o verbo em questão só poder referir-se a seres animados;
- Ⓓ o fato de ser o sujeito, por definição, um termo não preposicionado;
- Ⓔ a existência, na frase, de oração que funciona como adjunto adnominal de homens.

110. FUNRIO – Observe, com atenção, o período abaixo:

“Era um gosto ver o Quincas Borba fazer de imperador nas festas do Espírito Santo.”

Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*

Nele, é possível perceber que:

- I. ocorre um sujeito oracional, ligado ao verbo de ligação “era”;
- II. “nas festas do Espírito Santo” é um termo adjunto adverbial de lugar;
- III. o verbo “fazer”, normalmente transitivo direto, está sendo completado por um objeto direto preposicionado;
- IV. a palavra “gosto” funciona como núcleo do sujeito simples e claro.

Estão corretas as afirmações:

- A I e II;
- B II e III;
- C I e IV;
- D II e IV;
- E III e IV.

111. ESAG – Assinale a alternativa incorreta, em relação a esta frase:

“A água é considerada pelos capixabas o mais importante elemento da natureza. Depois vêm as florestas, o ar e os animais.”

- A A expressão o mais importante elemento da natureza é objeto direto da voz passiva sintética.
- B pelos capixabas é agente da passiva.
- C A água é sujeito da oração.
- D Passando a oração para a voz ativa, obtém-se como núcleo verbal consideraram.

112. FUMARC – O termo destacado é complemento nominal em:

- A “[...] são casos claros de roubo.”
- B “A cola é roubo de conhecimento.”
- C “[...] e quem o dá é cúmplice do roubo.”
- D “Professor [...] que não cumpre seu horário de permanência [...]”

113. NCE-UFRJ – “Acredito que a maior parte dos cariocas compartilha dessa opinião, mas eu vou mais além: é preciso rediscutir o papel das Forças Armadas, coisa que não foi feita na Constituição de 1988.”

Assinale o comentário inadequado sobre o texto dado:

- A o termo coisa exerce na frase a função sintática de aposto;
- B o termo Constituição de 1988 exerce a função de agente da ação verbal;
- C a forma verbal foi feita exemplifica a voz passiva analítica ou com auxiliar;

- D o vocábulo coisa refere-se anaforicamente a um termo anterior;
- E o termo de 1988 exerce a função sintática de adjunto adnominal.

114. CONATEC – Anteponha aos períodos OI quando houver oração substantiva objetiva indireta e CN se ocorrer oração completiva nominal. A seguir aponte a alternativa com a sequência CORRETA.

1. Fabiano tinha a certeza de que não acabaria tão cedo.
 2. O santo exortava o povo a que se mantivesse fiel a Deus.
 3. O soldado insistia em que a prisão fosse feita.
 4. Deixei-me estar em casa, na esperança de que me chamasse.
 5. Sê grato a quem te ensina.
- A OI – CN – OI – CN – CN.
 - B CN – OI – CN – CN – OI.
 - C CN – OI – OI – CN – CN.
 - D OI – CN – CN – CN – OI.

FUNRIO – Leia o texto e responda às questões 115 e 116.

“Muitos talvez não compreendam que, numa época de cerrado utilitarismo, alguém se demasie em tanto esforço numa advocacia romântica e cavalheiresca, sem visar a um lucro ou a interesse indiretos. Tanto pior para os que não o compreendam. Falham à primeira condição prática, positiva e utilitária da vida, que é o aformoseá-la.

[...]

De tudo isto nos resultou um prêmio: nivelamo-nos aos princípios liberais de nosso tempo. Basta-nos. Afeiçoamo-nos, há muito, aos triunfos tranquilos, no meio da multidão sem voz dos nossos livros. Hoje, como ontem, obedecendo à finalidade de um ideal, repelimos, do mesmo passo, o convívio e o aplauso, o castigo e a recompensa, o desquerer e a simpatia.

Não combatemos as pretensões peruanas. Denunciamos um erro.

Não defendemos os direitos da Bolívia. Defendemos o Direito.”

Fonte: CUNHA, Euclides da. *Peru versus Bolívia*. São Paulo: Cultrix; Brasília: INL, 1975, p. 135

115. Na oração “que não o compreendam”, o conector desempenha a mesma função sintática que o da opção:

- A “Quero ver do alto o horizonte, / que foge sempre de mim.”
- B “De novo concentrou a atenção no que a amiga lhe dizia.”
- C “Reduza-me ao pó que fui.”
- D “Deem-me as cigarras que eu ouvi menino.”
- E “Já não se lembra da picardia que me fez?”

116. O termo destacado está classificado incorretamente quanto à sua função sintática em:

- A “Não combatemos as pretensões peruanas.” (peruanas – adjunto adnominal)
- B “alguém se demasie em tanto esforço.” (em tanto esforço – objeto indireto)
- C “Tanto pior para os que não o compreendam.” (para os – complemento nominal)
- D “De tudo isto nos resultou um prêmio.” (nos – objeto direto)
- E “nivelamo-nos aos princípios liberais de nosso tempo.” (de nosso tempo – adjunto adverbial)

117. IPAD – Leia o período abaixo:

“Percebe-se facilmente que nunca notaram o papel secundário que exerciam naquele governo.”

A oração “que exerciam naquele governo” é:

- A subordinada substantiva objetiva indireta;
- B subordinada substantiva completiva nominal;
- C subordinada adverbial consecutiva;
- D subordinada substantiva objetiva direta;
- E n.d.a.

118. FUMARC – “Comentavam que a tropa de elite iraquiana, que prometia resistência feroz, foi dizimada em todos os confrontos e que, agora, só falta conquistar a capital.”

No período dado, não se encontra oração:

- A principal;
- B subordinada adjetiva;
- C subordinada substantiva;
- D subordinada adverbial.

119. FUMARC – “É evidente que, para a violência acabar, a educação é peça fundamental.”

No período acima, não se encontra oração:

- A subordinada adjetiva;
- B subordinada substantiva;
- C subordinada adverbial;
- D reduzida.

120. FUMARC – “Foi inaugurada, na manhã de ontem, a pedido de muitos indivíduos, nova creche.”

Os termos destacados estão corretamente analisados, respectivamente, em:

- A adjunto adnominal – adjunto adnominal – objeto direto;
- B adjunto adnominal – predicativo – sujeito;

- C adjunto adverbial – adjunto adnominal – sujeito;
- D adjunto adverbial – predicativo – objeto direto.

121. FUMARC – Assinale a alternativa em que a correspondência entre o termo destacado e a sua função sintática está **incorreta**:

- A “Ninguém de bom senso contesta a legítima aspiração social a punir bandidos [...]” (sujeito)
- B “Não é preciso muito esforço para imaginar o que seria [...]” (adjunto adverbial de intensidade)
- C “Punir quem merece é uma forma de a sociedade defender, sobretudo, o interesse dos mais frágeis [...]” (objeto direto oracional)
- D “somos obrigados [...] a partilhar idiossincrasias, obsessões ou desatinos que não nos concernem; [...]” (objeto indireto)

122. FUNRIO – Assinale a alternativa em que se classifica corretamente a oração sublinhada:

- A “Sabe-se que ela tem sido abjeta.” (oração subordinada substantiva subjetiva).
- B “...comparam esse tipo de censura ao que foi feito no caso do Irã...” (oração subordinada substantiva objetiva direta).
- C “...jornalistas americanos que vêm ao patropi a convite...” (oração subordinada substantiva completiva nominal).
- D “...sob o argumento de que chocariam as pessoas.” (oração subordinada substantiva objetiva indireta).
- E “...fim para aqueles que desvendaram o caso Watergate.” (oração subordinada substantiva apositiva).

123. FUMARC – Em todas as frases seguintes, o termo “que” apresenta a mesma função sintática, **exceto** em:

- A “...somos obrigados, querendo ou não, a partilhar idiossincrasias que não nos concernem...”
- B “Demos a César o que é de César.”
- C “A questão, porém, não é o valor moral ‘em si’ da privacidade, que pode ser relativizado...”
- D “Pode-se objetar que o raciocínio é impertinente...”

124. FIG – O pronome **que** exerce função sintática de objeto direto em:

- A “De fato, tal ideia traduz, de maneira muito precisa, essa verdadeira dialética entre o que é lembrado com saudade, como maravilhoso, formidável ou poético...”
- B “Nossa biografia se faz precisamente pela alternância [...] com situações que “guardamos” como tesouros ou cicatrizes em nossa cabeça...”

- Ⓒ “...ao lado de tudo [...] trágico e ruim (aquilo que na nossa existência entra como extraordinário, positiva ou negativamente valorizado)...”
- Ⓓ “Há, pois, um tempo lembrado, que vira memória e saudade;...”
- Ⓔ “Pois o homem é o único animal que se constrói pela lembrança, pela recordação e pela saudade,...”

125. FIG – “As verdades filosóficas se contradizem...” O item abaixo em que o se apresenta valor idêntico àquele que possui neste segmento destacado do texto é:

- Ⓐ Procura-se um meio de fazer o homem menos cético.
- Ⓑ Os homens modernos esconderam-se da verdade.
- Ⓒ Pascal se declarou irracionalista.
- Ⓓ A ciência e a fé se digladiam.
- Ⓔ As doutrinas filosóficas queixam-se do ceticismo moderno.

126. FUNRIO – “Dizem que, quando recebeu o Robespierre caído em desgraça...”

Assinale a opção que apresenta corretamente a classificação do sujeito de “Dizem” e uma respectiva explicação para tal emprego.

- Ⓐ Sujeito inexistente – inexistente um termo a que o verbo possa se referir.
- Ⓑ Sujeito oculto – é identificável na forma verbal.
- Ⓒ Sujeito simples – seu núcleo é Robespierre.
- Ⓓ Sujeito composto – apresenta dois núcleos, Robespierre e Carrasco.
- Ⓔ Sujeito indeterminado – não se pode ou não se deseja especificar o sintagma que exerce a função de sujeito.

127. FUNRIO – Escolha a alternativa em que o sujeito da oração está corretamente identificado:

- Ⓐ “Não há dúvida...” – sujeito: dúvida.
- Ⓑ “...como conta Josué Montello.” – sujeito: Josué Montello.
- Ⓒ “Falava-se em instalar o Governo da República em cidades serranas do estado do Rio de Janeiro...” – sujeito: o Governo.
- Ⓓ “O Senado da República e os meios acadêmicos nunca o permitiram.” – sujeito: o.
- Ⓔ “Em certa crônica na *Gazeta de Notícias*, numa fase de altas turbulências, apelou à esperança.” – sujeito: certa crônica.

128. FUNRIO – “A Semana de Arte Moderna, na verdade, foi a explosão de ideias inovadoras que aboliam por completo a perfeição estética tão apreciada no século XIX. Os artistas brasileiros buscavam uma identidade própria e a liberdade de expressão; com esse propósito, experimentavam diferentes caminhos sem definir nenhum padrão. Isso culminou com a incompreensão e com a completa

insatisfação de todos que foram assistir à apresentação do novo movimento. Logo na abertura, Manuel Bandeira, ao recitar seu poema ‘Os Sapos’, foi desaprovado pela plateia através de muitas vaias e gritos.”

Sobre a última frase desse parágrafo, é correto afirmar que “Manuel Bandeira” e “Os Sapos” desempenham sintaticamente:

- A funções diferentes: apenas “Manuel Bandeira” é aposto;
- B funções diferentes: apenas “Os Sapos” é um aposto;
- C funções idênticas: ambos são apostos;
- D funções idênticas: ambos são vocativos;
- E funções semelhantes: ambos são termos integrantes.

129. NCE-UFRJ – Em que item a seguir o elemento destacado funciona como complemento e não como adjunto?

- A “...onde ministros das várias religiões e líderes comunitários vão estar reunidos na quadra para ler em conjunto o manifesto do movimento e depois calar.”
- B “Nas igrejas, que o meio-dia seja um momento de oração silenciosa.”
- C “A todos se pede o cuidado de evitar barulho. Sem buzinas, sem painelaços, e, mesmo, sem palavras de ordem.”
- D “Pede ainda que as pessoas ritualizem o ato de parar.”
- E “A todos se pede o cuidado de evitar barulho.”

130. COMPERV – No verso “Eu moro, desde então, nas pedras frias que o céu protege.” os termos sublinhados, respectivamente, exercem a função sintática de:

- A adjunto adnominal – objeto indireto – objeto indireto;
- B adjunto adverbial – sujeito simples – objeto direto;
- C objeto indireto – complemento nominal – objeto direto;
- D aposto – objeto direto – sujeito simples;
- E adjunto adverbial – objeto direto – sujeito simples.

131. NCE-UFRJ – O item em que o elemento sublinhado representa o agente e não o paciente de um termo anterior é:

- A “O movimento nacionalista liderado nos anos 20 pelo presidente Artur Bernardes, para assumir o controle das riquezas naturais brasileiras...”
- B “O movimento nacionalista liderado nos anos 20 pelo presidente Artur Bernardes, para assumir o controle das riquezas naturais brasileiras, mediante a nacionalização da Itabira Mining, do americano Percival Farquas, transformada por Getúlio Vargas na Companhia Vale do Rio Doce,...”
- C “...mediante a nacionalização da Itabira Mining, do americano Percival Farquas, transformada por Getúlio Vargas na Companhia Vale do Rio Doce, foi, sem dúvida, uma grande campanha de afirmação nacional.”

- Ⓓ “A insistência em manter a presença do Estado numa atividade que precede a transformação do minério de ferro em produtos siderúrgicos é tanto mais incompreensível...”
- Ⓔ “O Brasil, que hoje é um dos maiores exportadores mundiais de produtos siderúrgicos e da metalurgia de não ferrosos, decidiu privatizar sua indústria siderúrgica de aços planos há seis meses.”

132. FUNDEP – Assinale a alternativa em que a expressão destacada não exerce, na frase em que se insere, a mesma função que nas outras.

- Ⓐ “O relevo ainda está sendo moldado pela ação das forças naturais e a crosta está-se acomodando...”
- Ⓑ “Os cientistas [...] afirmam que a relação [da mudança] com as atividades desempenhadas pelo homem é inegável.”
- Ⓒ “Os gases, [...], principalmente pela queima de combustíveis fósseis, permitem que a radiação solar penetre na atmosfera...”
- Ⓓ “Uma das consequências inevitáveis do aquecimento provocado pelo efeito estufa é o aumento no nível dos oceanos...”

133. FESP – A função sintática do “que” não é sujeito em:

- Ⓐ Sabemos perfeitamente o que lhe acontece.
- Ⓑ Diga-me a hora em que ele virá para cá.
- Ⓒ Dê-me a caixa que está sobre a mesa.
- Ⓓ Não há mal que sempre castigue.

134. COMPERV – Marque a alternativa cuja oração tem o mesmo valor sintático de:

“Desejamos que ele se afaste das más companhias.”

- Ⓐ Nós objetivamos que sejamos aprovados.
- Ⓑ O político necessita de que o apoiemos.
- Ⓒ É necessário que se extinga a violência.
- Ⓓ O guarda informou-o de que seria multado.
- Ⓔ O juiz foi favorável a que o réu se pronunciasse.

135. CONATEC – Numere a segunda coluna de acordo com a primeira e, em seguida, assinale a alternativa que aponta a sequência correta:

- | | |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| (1) partícula passivadora | () Mandou-se permanecer em silêncio. |
| (2) indeterminação de sujeito | () Vaiou-se o espetáculo. |
| (3) pronome reflexivo | () Cortou-se com um bisturi. |
| (4) parte integrante do verbo | () Vive-se bem no interior. |
| (5) sujeito do infinitivo | () Queixou-se de fortes dores. |

- A 4 – 2 – 1 – 3 – 5.
- B 5 – 3 – 2 – 1 – 4.
- C 1 – 2 – 3 – 4 – 5.
- D 5 – 1 – 3 – 2 – 4.

136. FESP-RJ – Assinale a opção em que há erro de identificação da função do termo sublinhado, indicada entre parênteses.

- A Seguem-se instruções relativas ao assunto. (objeto direto)
- B Necessita-se de maiores informações sobre o assunto. (índice de indeterminação do sujeito)
- C As provas realizar-se-ão em local e data a serem divulgados oportunamente. (partícula apassivadora)
- D O implicado deixou-se arguir pelo encarregado do inquérito naquele mesmo dia. (sujeito)

137. FESMIP – “Fiquei sabendo, então, que em Veneza há um carnaval famoso.”

O termo sublinhado acima exerce a mesma função sintática que o termo sublinhado em:

- A “...uma cidade de máscaras que se vendem...”
- B “...estamos pressupondo que ele não é um rosto ...”
- C “Está dito na palavra ‘persona’, que vem do latim...”
- D “O teatro é algo que precisa de um público...”
- E “...a verdade que não devia ser dita...”

138. CESPE-UnB – Assinale a opção em que os vocábulos sublinhados nos fragmentos 1 e 2 exercem funções sintáticas diferentes.

- A 1. “...o ano 2000 seria o prazo final para atingir a meta...”
2. “...os fumantes podiam legalmente permitir-se o seu hábito...”
- B 1. “A OMS previu que...ainda mataria cerca de 500 milhões de pessoas.”
2. Os governos [...] desenvolveram campanhas educacionais sobre os riscos do fumo para a saúde.”
- C 1. “...e os poucos que continuavam fumando eram, talvez, irrecuperáveis.”
2. “Os países que aboliram a propaganda de cigarros incentivaram outros a fazer o mesmo.”
- D 1. “A mensagem já se tornara corriqueira.”
2. “...e os poucos que continuavam fumando eram, talvez, irrecuperáveis.”
- E 1. “A maior contribuição da América do Norte para a campanha de abandono do fumo relacionava-se à descoberta de formas inovadoras de ataque.”
2. “Em suma, realizou-se como que uma arrancada em direção a uma reforma total.”

139. ACEP – No fragmento “Ele, por isso, diz que é sincero, e as gentes, os leitores, **lhe** batem palmas pela sinceridade.” o sintagma “os leitores” analisa-se como:

- A) aposto;
- B) vocativo;
- C) sujeito;
- D) objeto direto;
- E) objeto indireto.

140. COMPERV – Em “cortou-lhe os cabelos”, o pronome lhe exerce a mesma função no item:

- A) O lhe é um pronome oblíquo.
- B) Alguém já lhe negou ajuda?
- C) Sempre lhe disse a verdade.
- D) A luz forte lhe afugentou o sono.
- E) O dinheiro lhe será muito útil.

141. FESP-RJ – A alternativa em que se faz erroneamente a classificação sintática do termo em **negrito** é:

- A) “...e o que é imenso é eterno...” – sujeito.
- B) “Sofia desceu logo, achou Rubião transtornado...” – predicativo.
- C) “Eu corri os olhos tudo que em mim havia...” – objeto direto.
- D) “Ao longe, descobriu alguns vultos de um e outro lado...” – adjunto adnominal.
- E) “Os outros meninos mais idosos detiveram-se a olhar espantados” – adjunto adverbial.

142. FESP-RJ – Faz-se erroneamente a classificação sintática do pronome relativo, na opção:

- A) “Mas eu não sei o que sou...” (predicativo).
- B) “O abismo que há entre o espírito e o coração.” (objeto direto).
- C) “O caderno que você desejava que eu trouxesse é caro.” (objeto direto).
- D) “O peão acabara de selar o cavalo, que puxara para fora da ramada.” (objeto direto).
- E) “Esclareceu que adia a aquisição de uma chaleira de que andava muito necessitado.” (objeto indireto).

143. MOURA MELO – “Todos já descobriram a chata que ela é.”

A função sintática do pronome relativo nesta oração é:

- A) adjunto adverbial;
- B) objeto direto;
- C) objeto indireto;
- D) predicativo do sujeito.

144. FESP-RJ – “...a valer tanto quanto a primeira natureza que, no indivíduo, em não mais havendo, não se sabe como ora seria.”

“...e isso parece claramente espelhar-se na forma por que, na modernidade, a linguagem oficial se vem alterando.”

As orações subordinadas em destaque exercem, respectivamente, as funções sintáticas de:

- A sujeito – adjunto adnominal;
- B sujeito – adjunto adverbial de causa;
- C objeto direto – adjunto adverbial de causa;
- D adjunto adverbial de modo – adjunto adnominal;
- E adjunto adverbial de modo – adjunto adverbial de causa.

145. FESP-RJ – Assinale a opção em que a função sintática do termo grifado não foi corretamente indicada:

- A “...tinha que ficar quieto.” – predicativo.
- B “E ainda por cima falavam dobrado...” – adjunto adnominal.
- C “Se assustava à toa, qualquer barulhinho e já pulava pra um lado.” – adjunto adverbial.
- D “Resolveram então levar o Pavão pro Curso de Linha ...” – objeto direto.
- E “... pra ver se uma coceirinha que ele estava sentindo já era a tal brotoeja” – sujeito.

146. CESGRANRIO – O vocábulo se tem o mesmo valor sintático da sua ocorrência em “Se chovesse, nada feito, não se abre telhado com chuva.” no trecho:

- A “Se chovesse, nada feito, não se abre telhado com chuva.”
- B “Se fizesse sol, ele ia escalar um pico próximo.”
- C “Quem marca com o consertador do computador, da televisão, da pia ou da máquina de lavar terá uma surpresa se a criatura vier – e mais ainda se chegar na hora marcada.”
- D “Quem marca com o consertador do computador, da televisão, da pia ou da máquina de lavar terá uma surpresa se a criatura vier – e mais ainda se chegar na hora marcada.”
- E “Quanto mais tempo se perde por desorganização ou esperando pelos outros, menos tempo se utiliza produzindo e menos riqueza é gerada.”

147. ACEP – No período simples “Logo, uma elite de jovens executivos e de economistas de prestígio agarrou a oportunidade.”, os termos sublinhados são:

- A sujeito composto;
- B complemento nominal;
- C adjunto adnominal;
- D adjunto adverbial;
- E objeto indireto.

148. SENASP – Leia:

“A poesia redime os pecados do mundo e o poeta é o representante desta remissão.”

A função sintática dos termos em destaque é, respectivamente:

- Ⓐ complemento nominal em ambos os casos;
- Ⓑ adjunto adnominal e complemento nominal;
- Ⓒ adjunto adverbial e complemento nominal;
- Ⓓ complemento nominal e adjunto adnominal;
- Ⓔ predicativo do objeto e complemento nominal.

149. IPAD – Identifique a frase em que **não** há um complemento nominal:

- Ⓐ Os ataques ao Iraque foram criticados pelo governo da Rússia.
- Ⓑ Jamais houve atraso no pagamento dos empregados pelo sindicato.
- Ⓒ O julgamento de nazistas por tribunais internacionais constitui um pesadelo contemporâneo.
- Ⓓ Sua preferência por músicas dos “Beatles” merecia ser compartilhada.
- Ⓔ O movimento do seu corpo acompanhava o som e o ritmo da melodia.

150. ACEP – No fragmento: **“Ele, por isso, diz que é sincero, e as gentes, os leitores, lhe batem palmas pela sinceridade.”** os grifos exercem na oração a função de:

- Ⓐ objeto indireto, adjunto adverbial de causa;
- Ⓑ objeto direto, adjunto adnominal;
- Ⓒ objeto indireto, agente da passiva;
- Ⓓ objeto direto, adjunto adverbial de causa;
- Ⓔ objeto indireto, adjunto adnominal.

GABARITO

1. C	20. B	39. A	58. D	77. C	96. E	115. A	134. A
2. C	21. A	40. D	59. A	78. A	97. B	116. D	135. D
3. A	22. D	41. C	60. B	79. D	98. A	117. E	136. A
4. E	23. B	42. A	61. D	80. D	99. B	118. C	137. B
5. C	24. A	43. E	62. A	81. A	100. A	119. A	138. A
6. A	25. B	44. A	63. B	82. B	101. B	120. C	139. A
7. C	26. D	45. A	64. B	83. C	102. B	121. B	140. D
8. D	27. D	46. D	65. C	84. D	103. A	122. A	141. E
9. C	28. C	47. D	66. A	85. D	104. B	123. D	142. E
10. C	29. A	48. E	67. C	86. D	105. A	124. B	143. D
11. E	30. C	49. B	68. C	87. D	106. D	125. D	144. A
12. A	31. A	50. E	69. D	88. B	107. C	126. E	145. B
13. A	32. C	51. A	70. B	89. C	108. D	127. B	146. E
14. B	33. E	52. D	71. C	90. D	109. A	128. B	147. C
15. B	34. C	53. C	72. A	91. D	110. A	129. A	148. B
16. D	35. D	54. E	73. E	92. E	111. A	130. E	149. E
17. B	36. B	55. D	74. A	93. E	112. B	131. C	150. A
18. D	37. E	56. C	75. B	94. B	113. B	132. C	
19. E	38. A	57. D	76. B	95. D	114. C	133. B	

Exercícios de Pontuação

1. **FUNRIO – Leia o texto a seguir:**

Sinais de fumaça

Pesquisa mostra que presença de cigarro em filmes produzidos nos Estados Unidos caiu, mas ainda é forte.

“Estudo realizado pela Universidade da Califórnia revela que, embora a presença de fumantes em filmes norte-americanos tenha diminuído nas últimas décadas, a maior parte das produções continua exibindo cenas com cigarros. Jonathan Polansky, que participou da pesquisa, diz que a situação pouco mudou em filmes voltados para adolescentes. Para o colunista Ruy Castro, nos filmes atuais, “um casal pode fazer sexo explícito em cena e ninguém se chocará. Mas, se acender um cigarro depois, haverá gente na plateia limpando um pigarro imaginário ou esbravejando”.

Fonte: Folha de S.Paulo

No fragmento “Estudo realizado pela Universidade da Califórnia revela que, embora a presença de fumantes em filmes norte-americanos tenha diminuído nas últimas décadas, a maior parte das produções continua exibindo cenas com cigarros.”, as vírgulas foram colocadas para separar a oração:

- A** subordinada adverbial concessiva intercalada à principal;
- B** coordenada, intercalada, introduzida por conector;
- C** subordinada adverbial, anteposta à principal;
- D** adjetiva explicativa, introduzida pelo pronome relativo que;
- E** subordinada adverbial condicional, iniciada pelo conector “embora”.

2. **FCC – Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:**

- A** Garçom, nós queremos conversar; poderia pedir para baixar um pouco o volume do rádio, por favor?
- B** Se a maré subir, logo, os turistas ficarão ilhados naquelas pedras e, terão que esperar até amanhã, para voltarem.

- Ⓒ Admita, que você nos traiu, ao tomar uma atitude que contrariou inteiramente, nossa decisão da véspera.
- Ⓓ Durante a projeção do filme, que você me recomendou as pessoas iam saindo, mostrando assim, seu desagrado e desinteresse pelo final.
- Ⓔ Você deve ser condescendente, uma vez que, se não renegociar minha dívida, dificilmente, poderei pagá-la.

3. NCE-UFRJ – A frase em que os sinais de pontuação foram empregados de acordo com as normas em vigor é:

- Ⓐ O fim desta é informar a V. S^a, que sua participação, como conferencista, no Quinto Congresso Nacional de Entomologia foi aprovada.
- Ⓑ O fim desta é informar a V. S^a que sua participação como conferencista no Quinto Congresso Nacional de Entomologia, foi aprovada.
- Ⓒ O fim desta é informar a V. S^a que sua participação como conferencista, no Quinto Congresso Nacional de Entomologia, foi aprovada.
- Ⓓ O fim desta é informar a V. S^a que sua participação como conferencista, no Quinto Congresso Nacional de Entomologia foi aprovada.
- Ⓔ O fim desta, é informar a V. S^a que sua participação como conferencista no Quinto Congresso Nacional de Entomologia foi aprovada.

4. ESAF – Marque a lacuna onde não se deve usar vírgula.

Depois do evento de 1999 em Seattle (que inviabilizou a assinatura do acordo multilateral de investimentos)[A] as entidades da sociedade civil começam agora[B] um novo confronto com o capital globalizante. A campanha “Stop the Gats Attack Now”[C] que reúne 430 ONG’s e entidades de classe de 53 países[D] é igualmente ambiciosa: impedir o início das negociações finas do Acordo Geral sobre Comércio de Serviços (AGCS, Gats, em inglês). O acordo prevê a privatização gradual[E] completa e irreversível dos serviços públicos em todo o mundo.

- Ⓐ A.
- Ⓑ B.
- Ⓒ C.
- Ⓓ D.
- Ⓔ E.

5. FEC – Entre os trechos do texto abaixo, aquele em que o uso da vírgula não é gramaticalmente obrigatório é:

- Ⓐ “Eu tinha de ir à alfândega e, portanto, passar pela Praça Mauá.”
- Ⓑ “Em Copacabana voltamos a ver o barco, na altura da Cotunduba.”
- Ⓒ “Antonio Maria contou que uma vez ia num táxi guiado por um chofer português velho, bigodudo, calado, de cara triste.”
- Ⓓ “O ‘Vera Cruz’, homem, venha depressa, venha!”
- Ⓔ “O casal de portugueses da portaria conversava com o porteiro do lado e o zelador do edifício da frente, todos portugueses.”

6. VUNESP – Assinale a alternativa correta quanto à pontuação, de acordo com a norma culta:

- A** Éticas diferentes, regulam as atividades dos homens na vida coletiva; a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética que o homem trabalhador assume centra-se primeiro na dificuldade a vencer enquanto que a do aventureiro, é idealizada para colher o fruto sem plantar a árvore.
- B** Éticas diferentes regulam as atividades dos homens na vida coletiva, a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética que o homem trabalhador assume centra-se primeiro, na dificuldade a vencer enquanto, que a do aventureiro é idealizada para: colher o fruto sem plantar a árvore.
- C** Éticas diferentes regulam as atividades dos homens na vida coletiva: a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética que o homem trabalhador assume centra-se primeiro na dificuldade a vencer enquanto que a do aventureiro é idealizada para colher o fruto sem plantar a árvore.
- D** Éticas, diferentes regulam as atividades dos homens na vida coletiva a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética, que o homem trabalhador assume centra-se, primeiro na dificuldade a vencer enquanto que a do aventureiro é idealizada, para colher o fruto sem plantar a árvore.
- E** Éticas diferentes, regulam, as atividades dos homens na vida coletiva a ética do trabalho e a ética da aventura. A ética que o homem trabalhador assume centra-se primeiro na dificuldade a vencer; enquanto que a do aventureiro é idealizada para colher o fruto; sem plantar a árvore.

7. NCE-UFRJ- Dos fragmentos abaixo, o único que contém erro de pontuação é:

- A** Em virtude de as despesas ordinárias terem sofrido pequenos reajustes ao longo dos últimos meses e de a receita, não ter sido reajustada, fomos autorizados a aumentar a mensalidade.
- B** Sem mais para o momento e à inteira disposição de V. S^a para maiores esclarecimentos, subscrevemo-nos.
- C** Com isso, sugerimos a convocação de nova assembleia para a apreciação dos atuais valores, bem como para a fixação de nova quota, se for o caso.
- D** A esposa trocava as fraldas do bebê, e o marido lavava os pratos.
- E** O presidente mandou lavrar esta ata, que assina juntamente com o secretário que a lavrou.

8. ACCESS – “A história do Brasil pode ser contada de vários modos e sob vários ângulos, mas para a maioria ela é a história da indústria da fome e da miséria.”

O emprego da vírgula antes de mas é justificado pela seguinte regra: usa-se a vírgula para:

- A** separar orações intercaladas;
- B** isolar aposto explicativo;

- Ⓒ separar orações coordenadas sindéticas adversativas;
- Ⓓ separar orações subordinadas adjetivas explicativas;
- Ⓔ isolar os termos repetidos.

9. **FESP-RJ – Fizeram-se modificações na pontuação de algumas passagens do texto. Aquela em que a colocação da vírgula, além de errada, altera o sentido da oração subsequente é:**

- Ⓐ “Assim deveria terminar o pai-nosso...” / Assim, deveria terminar o pai-nosso...
- Ⓑ “Cheio de si, o Estatuto da Criança e do Adolescente apagou toda a boa legislação sobre o assunto que existia até então...” / Cheio de si, o Estatuto da Criança e do Adolescente apagou toda a boa legislação sobre o assunto, que existia até então...
- Ⓒ “Ele não se dá conta [...] entre adoção legal e tráfico ilegal, para defender uma e condenar outro.” / Ele não se dá conta [...] entre adoção legal e tráfico ilegal, para defender uma, e condenar outro.
- Ⓓ “Por outro lado, já virou paranoia no Brasil a defesa do dito menor de rua.” / Por outro lado, já virou paranoia, no Brasil, a defesa do dito menor de rua.
- Ⓔ “Oferecendo-lhes albergue [...] e, principalmente, respeito. Separando os ainda não...” / Oferecendo-lhes albergue [...] e, principalmente, respeito, separando os ainda não...

10. **CESPE-UnB – Indique a opção correta quanto às pontuações alternativas: “O domínio que adquirimos sobre certos assuntos em decorrência de nossa experiência profissional muitas vezes faz com que os tomemos como de conhecimento geral.”**

- Ⓐ O domínio, que adquirimos sobre certos assuntos em decorrência de nossa experiência profissional muitas vezes faz com que os tomemos como de conhecimento geral.
- Ⓑ O domínio, que adquirimos sobre certos assuntos, em decorrência de nossa experiência profissional muitas vezes, faz com que os tomemos como de conhecimento geral.
- Ⓒ O domínio que adquirimos sobre certos assuntos em decorrência de nossa experiência profissional muitas vezes, faz com que os tomemos como de conhecimento geral.
- Ⓓ O domínio que, adquirimos sobre certos assuntos em decorrência de nossa experiência profissional, muitas vezes faz com que os tomemos como de conhecimento geral.
- Ⓔ O domínio que adquirimos sobre certos assuntos, em decorrência de nossa experiência profissional, muitas vezes faz com que os tomemos como de conhecimento geral.

11. FCC – Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:

- A** Quando a democracia não funciona bem não é raro, que aqui e ali, passem a se manifestar os que conservam saudades dos regimes autoritários.
- B** Ao se referir ao Brasil de 1989, o autor está-nos lembrando que, àquela época, a maioria dos eleitores fez Presidente um candidato classificável como aventureiro.
- C** Seria interessante saber, em que “certas circunstâncias”, um governo autoritário ofereceria vantagens, em relação a um governo democrático.
- D** Assim como, boa parte dos brasileiros, também, o autor do texto julga: que a nossa democracia, poderia funcionar de uma maneira melhor.
- E** Se é verdade, que só 18% concordam com a chamada “saída autoritária”, também é verdade, que só 40%, aceitam bem as privatizações.

12. ESAF – Assinale a opção em que o texto apresenta pontuação correta:

- A** Há no mundo regiões que agora enfrentam problemas generalizados, infinitamente mais graves que, aqueles com que nos confrontamos em nossos piores momentos do passado.
- B** Mas parece reinar, em toda parte a certeza de que hoje faz sentido lançar ideias à mesa e trabalhar sobre elas.
- C** Tantas passagens – remotas ou recentes – da história, foram marcadas pela esterilidade, pela convicção coletiva de que nada do que se pensasse, dissesse, fizesse, tentasse, ousasse adiantaria alguma coisa, tão bloqueadas eram as perspectivas.
- D** Hoje vivemos o contrário disso. Sabemos que ideias, palavras e gestos têm o poder de fecundar o terreno do século que termina, do século que começa e que, vale a pena, por isso viver esse momento.
- E** Se aproveitamos com integridade, inteligência, trabalho e sentido de criação, não há limite para o que nos pode vir em troca. Se perdermos essa oportunidade, se nos perdermos em banalidades neste ponto da história que reclama grandeza, sobrarão depois um profundo remorso.

13. CETRO – Marque o período pontuado de acordo com as normas gramaticais:

- A** Apesar de ser um gentleman, e de sempre cuidar bem da mulher, o marido na verdade tinha uma única certeza – sua esposa não lhe contava tudo sobre sua vida.
- B** Apesar de ser um gentleman e de sempre cuidar bem da mulher, o marido, na verdade, tinha uma única certeza: sua esposa não lhe contava tudo, sobre sua vida.
- C** Apesar de ser um “gentleman” e de sempre cuidar bem da mulher, o marido, na verdade tinha uma única certeza: sua esposa não lhe contava tudo sobre sua vida.

- Ⓓ Apesar de ser um “gentleman” e de sempre cuidar bem da mulher, o marido na verdade, tinha uma única certeza – sua esposa não lhe contava tudo sobre sua vida.
- Ⓔ Apesar de ser um “gentleman” e de sempre cuidar bem da mulher, o marido, na verdade, tinha uma única certeza: sua esposa não lhe contava tudo sobre sua vida.

14. ESAG – Observe as frases abaixo:

- I. **“Os homens que pensam que as mulheres nasceram para servi-los devem reformular seu pensamento.”**
- II. **“Os graves problemas sociais que atormentam a Europa e o mundo encontram sua origem, em parte, nas manifestações degeneradas do capitalismo.”**
- III. **“Os defensores do capitalismo ilimitado tendem a esquecer as coisas boas do comunismo: a luta contra o desemprego, a preocupação com os pobres.”**

Assinale a alternativa incorreta:

- Ⓐ Na frase II, pode haver uma vírgula depois de “Os graves problemas”, para destacar essa expressão.
 - Ⓑ Na frase III, a vírgula pode ser substituída pela conjunção e, sem que o sentido da frase se altere.
 - Ⓒ Na frase II, as vírgulas isolam uma expressão de caráter explicativo.
 - Ⓓ Os dois-pontos, na frase III, têm valor explicativo.
- 15. COSEAC-UFF Em relação ao trecho: “Aqui, a ideia de um custeio social – que na verdade é um rateio, porque como contribuintes pagamos aquilo que vamos desfrutar como cidadãos – fica mais difícil. Uma coisa é ratearmos o custo de operações de câncer, de tratamento de doenças caras. Outra é ratearmos o sonho de corpo de cada um”, a mudança de pontuação que se propõe é inaceitável, consideradas as normas em vigor, na alternativa:**
- Ⓐ parênteses no lugar dos travessões;
 - Ⓑ vírgula antes e após “como contribuintes”;
 - Ⓒ dois-pontos (seguido de minúscula) em vez de ponto após “fica mais difícil”;
 - Ⓓ vírgula após “Uma coisa” e após “Outra”;
 - Ⓔ ponto e vírgula (seguido de minúscula) em vez de ponto após “doenças caras”.
- 16. COSEAC-UFF – As vírgulas empregadas no período “E igualdade, com certeza, só conseguiremos, em sua plenitude, através da Educação, vertente única em que se podem buscar novos horizontes de socialização de bens e de cidadania” justificam-se pelas seguintes razões:**
- Ⓐ as duas primeiras, para separar vocativo; a terceira e quarta, para separar termo intercalado; e a quinta, para separar aposto;
 - Ⓑ as quatro primeiras, para separar termos intercalados; a quinta, para separar aposto;

- Ⓒ as quatro primeiras, para separar vocativo; a quinta, para separar adjunto adverbial;
 - Ⓓ as duas primeiras e a terceira e quarta, para separar aposto; a quinta, para separar adjunto adverbial;
 - Ⓔ as duas primeiras, para separar vocativo; as outras três, para separar aposto.
- 17. COSEAC-UFF – O emprego da vírgula no período “O laticínio compra a produção de leite de mais de 140 agricultores colaboradores, o que tem contribuído para melhorar a renda de produtores não-associados” justifica-se pela mesma norma de pontuação que justifica a(s) vírgula(s) no trecho:**
- Ⓐ “Sergio Erhardt, filho de Ervino, explica que o aumento da produtividade está relacionado com a capacitação e também com o investimento em tecnologia.”
 - Ⓑ “...e ampliar o banco de gelo, responsável pelo armazenamento da produção.”
 - Ⓒ “Hoje a gente sabe que não pode ter mais de 20% de vacas sem produzir, senão temos algum problema.”
 - Ⓓ “Na propriedade do associado Ervino Erhardt, com a ordenha mecanizada e os tanques resfriadores de 500 litros, eles produzem sozinhos mais que todos os associados no começo.”
 - Ⓔ “Antes da associação, os produtores de leite de Alto Alegre vendiam para uma só empresa.”
- 18. COSEAC-UFF – Tendo em vista as normas em vigor, é inaceitável a proposta de mudança de pontuação indicada na seguinte alternativa:**
- Ⓐ A concepção cosmocêntrica dos antigos gregos fazia do homem um pequeno microcosmos. – uso de vírgula entre “os antigos gregos” e “fazia”.
 - Ⓑ Apolo, por exemplo, filho de uma mortal com Zeus (o deus maior dos gregos), para se tornar imortal, teria que tomar o leite de uma deusa – substituição dos parênteses por travessões.
 - Ⓒ Natureza e cultura estavam ainda mais separadas. O mundo era um meio e o homem um fim em si mesmo / substituição do ponto por dois pontos (seguido de minúscula).
 - Ⓓ O mundo era um meio e o homem um fim em si mesmo / uso de vírgula entre “o homem” e “um fim em si mesmo”.
 - Ⓔ E. Morin dizia, com razão, que somos culturais por natureza e naturais por cultura / supressão das vírgulas.
- 19. COSEAC-UFF – Das frases a seguir extraídas do texto, aquela em que é possível acrescentar-se uma vírgula, sem prejuízo do sentido e da correção, é:**
- Ⓐ “Vamos estimular o uso consciente do computador.”
 - Ⓑ “Ninguém questiona o fato de a internet ter se tornado ferramenta indispensável.”

- Ⓒ “No mundo digital tudo pode ser reconstruído.”
- Ⓓ “Fatores como esses poderiam explicar o refúgio na internet.”
- Ⓔ “O quadro de dependência é caracterizado a partir de oito critérios.”

20. FUNRIO – Em “Ela, a mídia, pode e deve se manifestar quanto a suas preferências”, as vírgulas servem para:

- Ⓐ separar um vocativo;
- Ⓑ destacar uma expressão resumitiva;
- Ⓒ enfatizar um termo subsequente;
- Ⓓ isolar um aposto;
- Ⓔ neutralizar um termo antecedente.

21. FUNRIO – “Na obra machadiana, o funcionário público sempre comparece sob a sua mordacidade...”

A alternativa em que o uso da vírgula se justifica pelo mesmo motivo observado no trecho acima é:

- Ⓐ “...deixava uma governação de cinquenta anos de respeito à cultura e de uma certa magnanimidade, mas de pouca atenção ao Nordeste do país.”
- Ⓑ “Quando o Império enfardelou os trapos e a República chegou, é aconselhado a retirar da parede da repartição onde trabalhava o retrato do Imperador.”
- Ⓒ “O entorno de amigos de Machado estava farto de políticos: Alencar, Francisco Otaviano, Bocaiúva, Joaquim Serra e o maior deles: Joaquim Nabuco.”
- Ⓓ “Rascunhava despachos antes de pô-los no papel, impugnava contas inadequadas, conteve gastos sem previsão orçamentária.”
- Ⓔ “...mas Cruls já batia pernas pelo Planalto Central, cuidando dos instantes seminais do que mais tarde viria a ser Brasília.”

22. FUNRIO – As vírgulas empregadas no trecho “Para que continuemos a voar um voo de vitória, devemos nos desprender de lembranças, costumes e velhos hábitos que nos causam dor.” justificam-se, normativamente, porque:

- Ⓐ a primeira separa elementos de mesma função sintática, e a segunda separa termos empregados na ordem inversa;
- Ⓑ a primeira separa termos empregados na ordem inversa, e a segunda isola expressões explicativas;
- Ⓒ a primeira separa oração adverbial a iniciar o período, e a segunda separa elementos de mesma função sintática;
- Ⓓ a primeira indica supressão de palavras, e a segunda isola expressões de cunho explicativo;
- Ⓔ a primeira isola elementos de mesma função sintática, e a segunda demarca oração adverbial.

- 23. VUNESP – Assinale a alternativa correta, quanto à pontuação, conforme a norma culta:**
- A** Os óculos, de duas hastes, foram criados, pelo inglês James Ayscough.
 - B** O senador romano Marco Túlio Cícero, comprava escravos para lerem para ele.
 - C** No ano 1000: apareceram as primeiras lentes feitas, de cristais de quartzo.
 - D** Os europeus tinham vergonha, de usar óculos. Pois achavam o adorno feio.
 - E** Antigamente, quem tinha problema de visão logo se aposentava.
- 24. FEC – No trecho: “Sem que Clarissa saiba exatamente por que, seus olhos [...]”, a pontuação foi devidamente empregada, o mesmo não se podendo apontar, porém, em um dos itens abaixo. Marque-o:**
- A** Os convidados, distraídos com o barulho reinante, nada perceberam.
 - B** Minha irmã, ela mesma, resolveu o nosso problema.
 - C** Adoro natação; ele, futebol.
 - D** “— Queria ver se você é mesmo inteligente!” – retrucou, sabiamente, o professor.
 - E** O Presidente da indústria de laticínios e seus derivados, apresentou-nos a proposta.
- 25. FEC – O único trecho em que a pontuação foi feita adequadamente é:**
- A** Os micos-leões-dourados não se extinguíram graças ao trabalho, sério dos zoológicos.
 - B** Não só os ursos mas também, os elefantes, sofrem com a falta de espaço no cativeiro.
 - C** A dificuldade dos animais é principalmente, a reintegração à natureza.
 - D** Diretores de zoológicos brasileiros, consideram importante mantê-los funcionando.
 - E** É necessário, acima de tudo, fiscalizar o cumprimento da lei nos zoológicos.
- 26. FEC – Relacionam-se abaixo alguns sinais de pontuação que poderiam supostamente substituir o travessão usado em “Às vezes, é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente à morte – sem conseguir mastigar, os infelizes definham de fome”.**
- I. vírgula
 - II. dois-pontos
 - III. ponto e vírgula
 - IV. ponto (seguido de letra maiúscula)
- Dos sinais de pontuação acima relacionados, o travessão pode ser substituído, sem comprometer a leitura do enunciado:

- A apenas por I;
- B por I e II;
- C por II, III e IV;
- D por III e IV;
- E por qualquer dos sinais relacionados.

27. FJG – Observe o texto a seguir:

“Exemplos: às vezes, um cobertor abandonado sobre o leito, uma toalha pendurada são percebidos como figuras humanas. O martelo de percussão é confundido com um instrumento ameaçador.”

Esse trecho de texto estaria mais bem pontuado caso se procedesse à seguinte substituição:

- A do ponto pelo ponto e vírgula após a expressão figuras humanas;
- B dos dois-pontos pelo travessão após a palavra Exemplos;
- C dos dois-pontos pela vírgula após a palavra Exemplos;
- D da vírgula pelo ponto e vírgula após a palavra leito.

28. NCE-UFRJ – Das frases abaixo, a única que **não** contém erro de pontuação é:

- A A verba destinada à pesquisa de novos mercados, foi aumentada em quinze por cento.
- B Lembramos ainda que as gratificações sofrerão no primeiro semestre de 1998, alguns pequenos cortes.
- C Voltamos a informar que, faltam no seu relatório os dados numéricos.
- D Convém acrescentar também, que além dos tipos acima descritos, existem ainda o criativo e o explorador.
- E Vimos, por meio desta, comunicar a V. S^a que fomos autorizados a conceder-lhe o benefício acima referido.

29. NCE-UFRJ – Assinale o item em que o uso de vírgulas aparece corretamente justificado:

- A “...atingindo indistintamente vários segmentos da população, ricos e pobres,...” – para indicar a presença de um vocativo.
- B “...a propaganda comercial também veicula, com a propaganda ideológica, modelos de apresentação pessoal...” – para separar o verbo de seu objeto direto.
- C “...na véspera do dia das mães, dos namorados, dos pais e do Natal...” – para separar os termos de uma enumeração.
- D “...vamos assimilando o que deve ser comido no café da manhã, como lavar a roupa, o que beber...” – para separar orações subordinadas de diferentes tipos.
- E “...com todos trabalhando para, um dia, chegarem lá.” – para mostrar o deslocamento sintático do complemento verbal.

30. ESAF – Analise as propostas e assinale a opção que indica alterações corretas para o trecho abaixo:

“É importante mencionar que em 99,99% dos casos em que as autoridades fiscais têm acesso às movimentações bancárias dos contribuintes, e lhes é permitida a tão referenciada quebra do sigilo bancário, são apuradas irregularidades. Entretanto, somente exsurge a lide tributária que exige o contraditório e ampla defesa quando após a formalização do lançamento o contribuinte, inconformado, tempestivamente apresenta impugnação ou defesa contra o ato administrativo por meio do qual se exterioriza a exigência do crédito tributário [...]”

Propostas:

1. Colocar uma vírgula após o verbo “mencionar”.
2. Colocar aspas na expressão “quebra do sigilo bancário”.
3. Separar com duplo travessão a oração “que exige o contraditório e ampla defesa”.
4. Manter separada por dupla vírgula a expressão “após a formalização do lançamento”.
5. Colocar entre parênteses o segmento “ou defesa contra o ato administrativo”.

Estão corretas as propostas:

- | | | | |
|-------------------------|-----------|-------------------------|-----------|
| <input type="radio"/> A | 1, 2 e 4; | <input type="radio"/> D | 2, 3 e 5; |
| <input type="radio"/> B | 1, 3 e 4; | <input type="radio"/> E | 2, 3 e 4. |
| <input type="radio"/> C | 1, 4 e 5; | | |

31. NCE-FCC – Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação. Assinale, na folha de respostas, a letra que corresponde ao período de pontuação correta.

- A Será necessário afirmar que nenhum outro seria mais capaz do que ele de realizar tal obra.
- B Será necessário afirmar, que nenhum outro seria mais capaz, do que ele, de realizar tal obra.
- C Será necessário afirmar que, nenhum outro seria mais capaz do que ele de realizar, tal obra.
- D Será necessário afirmar que, nenhum outro, seria mais capaz do que ele, de realizar tal obra.
- E Será necessário afirmar, que nenhum outro, seria mais capaz do que ele, de realizar tal obra.

32. FEC – Das alterações feitas abaixo na pontuação da frase: “O futebol, que desde os primeiros anos do século vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar.” está incorreta a que foi feita na opção:

- Ⓐ O futebol, que, desde os primeiros anos do século, vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar.
- Ⓑ O futebol, que desde os primeiros anos do século vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava, no fim da década de 1910, uma popularidade ímpar.
- Ⓒ O futebol, que, desde os primeiros anos do século, vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava, no fim da década de 1910, uma popularidade ímpar.
- Ⓓ O futebol, que, desde os primeiros anos do século vinha se difundindo, rapidamente pela cidade, alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar.
- Ⓔ O futebol que, desde os primeiros anos do século, vinha se difundindo rapidamente pela cidade alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar.

33. VUNESP – Assinale a alternativa em que a pontuação atende aos princípios da norma culta.

- Ⓐ Boa parte de seu crescimento, deve-se a sua estratégia de apoio, às micro, pequenas e médias empresas.
- Ⓑ Assim como os colegas tentei esclarecer, em meus livros que: o terrorismo é fenômeno antigo, quase tão antigo quanto a humanidade.
- Ⓒ A França, com 73 milhões de turistas/ano e a Espanha, com 46 milhões são exemplos de países que investem e faturam, com o turismo.
- Ⓓ Outra possibilidade é pedir uma segunda opinião – e pagar por isso – a especialistas inscritos numa lista com a finalidade de prestar serviços de consultoria.
- Ⓔ Para muita gente, a época de Natal e Ano Novo só provoca: tristeza – caso dos que vivem, debaixo de um viaduto.

34. NCE-UFRJ – As vírgulas entre colchetes, observadas abaixo, não foram empregadas pelo autor, no texto original. A opção em que uma ou mais vírgulas acrescentadas contrariam uma norma de pontuação é:

- Ⓐ “Tornando-se [,] por isso [,] objeto de pressões e censuras.”
- Ⓑ “Nesse sentido [,] é um espaço democrático, por excelência...”
- Ⓒ “Mais tarde [,] boa parte dos críticos [,] reconheceu o mérito da iniciativa da SBPC...”
- Ⓓ “Enfrentou ameaças, hostilidade, censura e truculência [,] mas manteve nas suas reuniões anuais.”
- Ⓔ “Os problemas do país [,] certamente [,] continuam merecendo toda a atenção da comunidade científica.”

- 35. UECE – A explicação para o emprego das vírgulas está coerente em:**
- A** “Muitos pais, ao se perguntarem por que seus filhos se drogam, não...”: destacam uma oração substantiva.
 - B** “A utilização da droga, seja de qual espécie for, é...”: evidenciam um aposto.
 - C** “O acúmulo de frustrações, as quais desde a mais tenra infância atormentam uma pessoa, a leva...” : isolam uma oração adjetiva explicativa.
 - D** “É necessário também lembrar que, em certas condições, isso...” : separam termos de mesma função.
- 36. PUC-MG – Assinale a opção em que haja erro quanto ao emprego da vírgula:**
- A** O comentário é que não saberíamos, quando ele retornaria de viagem.
 - B** Esgotadas as possibilidades de diálogo, abandonamos a reunião.
 - C** Já que não havia mais discussões na sala, preferimos ir embora.
 - D** Não havia dúvida de que, para ir para casa, precisávamos de coragem.
- 37. NCE-UFRJ – A opção em que melhor se justifica a vírgula empregada no trecho a seguir é: “O acordo visa à criação da Área de Livre Comércio Sul-Americana (ALCSA), que estaria plenamente constituída em 2004”.**
- A** Separa oração subordinada adjetiva explicativa.
 - B** Separa oração subordinada adverbial consecutiva.
 - C** Separa oração subordinada adjetiva restritiva.
 - D** Separa oração subordinada substantiva apositiva.
 - E** Separa oração coordenada sindética explicativa.
- 38. FESP-RJ – No trecho “Propor, contudo, a permanência da criança na rua é cega hipocrisia...”, empregaram-se as duas vírgulas porque a conjunção, habitualmente no início da oração, aparece intercalada. O trecho onde as duas vírgulas também separam uma expressão intercalada é:**
- A** “...ou as condições de vida que lhe são impostas pelo caótico quadro social, político, ético e econômico da nação.”
 - B** “...nem se abrandam com leis ou discursos laudatórios dessa lei, mas com vontade política e recursos, muitos recursos.”
 - C** “Tais recursos, sabe-se, não estão disponíveis hoje.”
 - D** “A rua não é local adequado para morar, e a defesa do menor de rua não pode se transformar na defesa do menor na rua, como querem agora os defensores.”
 - E** “Oferecendo-lhe albergue, comida, escola...”
- 39. CESPE-UnB – Identifique a única opção em que o emprego de vírgulas é facultativo.**
- A** “...decerto a sua figura deveria ter-se cruzado, muitas vezes, com a do menino fardado...”
 - B** “Ele, o comerciante abastado, talvez comendador...”

- C “...e em cujos canteiros florejavam espessuras e certas musguntas flores amarelas, e um imenso besouro zoava.”
- D “...voltávamos para casa, ele com a sua velha pasta...”
- E “...o bulício vespéral do instante em que, aberta a porta...”

40. VUNESP – A única alternativa que apresenta correta pontuação é:

- A Às vezes, alguns mitos são repetidos tantas vezes, que muitos acabam por tomá-los como verdades imutáveis. Esse é o caso dos clichês envolvendo os chamados “meninos de rua” que no imaginário popular não passariam de um bando de garotos totalmente abandonados, sem vínculos familiares ou mesmo trombadinhas, e viciados em drogas.
- B Às vezes, alguns mitos são repetidos tantas vezes, que muitos acabam por tomá-los como verdades imutáveis. Esse é o caso dos clichês envolvendo os chamados “meninos de rua”, que, no imaginário popular, não passariam de um bando de garotos totalmente abandonados, sem vínculos familiares, ou mesmo trombadinhas e viciados em drogas.
- C Às vezes alguns mitos são repetidos tantas vezes que muitos acabam por tomá-los como verdades imutáveis: esse é o caso dos clichês, envolvendo os chamados “meninos de rua” que, no imaginário popular não passariam de um bando de garotos totalmente abandonados, sem vínculos familiares, ou mesmo, trombadinhas e, viciados em drogas.
- D Às vezes alguns mitos são repetidos tantas vezes, que muitos acabam por tomá-los como verdades imutáveis. Esse é o caso dos clichês, envolvendo os chamados “meninos de rua”, que no imaginário popular, não passariam de um bando de garotos totalmente abandonados, sem vínculos familiares, ou mesmo trombadinhas, e viciados em drogas.
- E Às vezes alguns mitos são repetidos tantas vezes que, muitos acabam por tomá-los como verdades imutáveis; esse é o caso dos clichês envolvendo os chamados “meninos de rua” que, no imaginário popular não passariam de um bando de garotos, totalmente abandonados, sem vínculos familiares, ou mesmo trombadinhas e viciados em drogas.

41. ESAF – Assinale o item que apresenta pontuação correta:

- A Embora aos sete anos, Joan Miró já ensaiasse naturezas-mortas e autorretratos, os pais não o deixavam pintar. A resistência, só foi vencida quando, empregado como guarda-livros em uma farmácia, por imposição familiar, caiu de cama com crise nervosa e tifo.
- B Embora, aos sete anos Joan Miró já ensaiasse, naturezas-mortas e autorretratos, os pais não o deixavam o pintar. A resistência só foi vencida, quando, empregado como guarda-livros em uma farmácia por imposição familiar, caiu de cama com crise nervosa e tifo.

- Ⓒ Embora aos sete anos Joan Miró já ensaiasse naturezas-mortas e autorretratos os pais não o deixavam pintar. A resistência só foi vencida quando, empregado, como guarda-livros, em uma farmácia por imposição familiar, caiu de cama com crise nervosa e tifo.
- Ⓓ Embora aos sete anos Joan Miró já ensaiasse naturezas-mortas e autorretratos, os pais não o deixavam pintar. A resistência só foi vencida quando, empregado como guarda-livros em uma farmácia por imposição familiar, caiu de cama com crise nervosa e tifo.
- Ⓔ Embora aos sete anos Joan Miró já ensaiasse, naturezas-mortas e autorretratos, os pais, não o deixavam pintar. A resistência, só foi vencida quando, empregado como guarda-livros em uma farmácia; por imposição familiar, caiu de cama, com crise nervosa e tifo.

42. FGV – Em cada alternativa abaixo, modifica-se uma frase do texto, com ênfase na pontuação. A alteração não é bem sucedida em:

- Ⓐ Se o pedaço de pau sair úmido, é sinal de que a perfuração dará o resultado desejado.
Pode o pedaço de pau sair úmido: é sinal de que a perfuração dará o resultado desejado.
- Ⓑ Em certos lugares e ocasiões era possível caminhar dias inteiros sem precisar transpor um único arroio.
Em certos lugares e ocasiões era possível caminhar dias inteiros: sem precisar transpor um único arroio.
- Ⓒ E aqui aparece a perícia admirável e verdadeiramente divinatória desses rudes topógrafos que são os sertanejos.
E aqui aparece a perícia admirável e verdadeiramente divinatória desses rudes topógrafos: os sertanejos.
- Ⓓ Diz-se, por exemplo, dos carajás que, quando pretendem saciar a sede, a primeira coisa que fazem é colocar-se com o rosto na direção de onde vem o vento.
Diz-se, por exemplo, dos carajás: quando pretendem saciar a sede, a primeira coisa que fazem é colocar-se com o rosto na direção de onde vem o vento.

43. FJG – “O recurso à palavra pomposa, o palavão bonito da moda, é sintomático de velha doença brasileira da retórica.”

As vírgulas foram usadas no fragmento para:

- Ⓐ desfazer possível má interpretação;
- Ⓑ indicar a elipse de um verbo;
- Ⓒ intercalar o vocativo;
- Ⓓ separar o aposto do termo fundamental;
- Ⓔ assinalar o deslocamento de um termo.

44. FEC – No enunciado “A frequência, quantidade de ondas sonoras que passa em um ponto durante determinado intervalo de tempo, é, em geral medida em hertz...”, as vírgulas foram usadas em obediência à mesma regra que justifica o emprego da(s) vírgula(s) em:

- A “Golfinhos, baleias e algumas espécies de esquilos e pássaros também usam a ecolocalização...”
- B “Já a intensidade é a quantidade de energia do som, em geral medida em decibéis (dB).”
- C “Algumas espécies, durante essa operação, podem emitir 200 sinais por segundo...”
- D “Isso tem uma importante implicação para a ecolocalização, pois ecos de sons de alta frequência podem permitir uma informação mais detalhada sobre um objeto.”
- E “Esse sistema de orientação é encontrado em todas as espécies da subordem Microchiroptera (cerca de 850), um dos dois grandes grupos em que se dividem os morcegos.”

45. FEC – Está incorreto o emprego da vírgula na frase:

- A Você, por exemplo, está convocado para o esforço cívico.
- B O cidadão tem não só o direito de eleger os seus governantes, mas também de filiar-se a um partido político e candidatar-se.
- C Direitos, deveres e obrigações são inerentes a todos.
- D Os cidadãos e seus governantes, são responsáveis pelos destinos do país.
- E Um governante honesto, que faça obras e cuide do serviço público, sempre é reconhecido pelo povo.

46. NCE-UFRJ – “A favor da mesma tese, poderíamos dizer que, muitas vezes, a publicidade tenta e não consegue mudar os hábitos do público.” A segunda e terceira vírgulas desse segmento:

- A destacam um esclarecimento do autor;
- B separam o aposto do resto da frase;
- C mostram uma alteração na ordem direta dos termos;
- D indicam fala do autor do texto;
- E separam orações.

47. ESAF – Indique o período com pontuação incorreta:

- A Qualquer que seja a condição observada – seja positiva ou negativa – nas auditorias, constitui ela a premissa básica sobre a qual se fundamenta a descoberta de um fato.
- B Esse fato, em geral, é uma condição observada por auditores, em casos em que parece possível reduzir os custos ou melhorar os resultados de programas.

- Ⓒ “Observar” é usado aqui em sentido amplo, abrangendo não somente o que os auditores veem, mas o que depreendem de debates, análises e outras técnicas.
- Ⓓ O planejamento para execução de auditorias operacionais, normalmente começa com a identificação de um fato a ser descoberto.
- Ⓔ Assim, esse deve ser o ponto central da elaboração de planos para realização da auditoria e coleta das informações necessárias.

48. NCE-UFRJ – “Há muitas comparações que não deixam dúvidas sobre o que produz melhores resultados. O que é melhor: gastar 24 milhões de reais fazendo propaganda do Banespa, um banco quebrado, ou muito menos para anunciar a existência de uma Ouvidoria que acolhe queixas da população contra barbaridades policiais?”

O item em que o emprego das vírgulas em negrito é justificado pelo mesmo motivo que as faz estar presentes no segmento é:

- Ⓐ “Sumiram, é verdade, as placas estandartes perenes...”
- Ⓑ “Publicidade oficial tem sido, quase sempre, uma maneira...”
- Ⓒ “No mais, a proibição não pegou.”
- Ⓓ “...a sanha empreendedora de prefeitos, governadores e presidentes.”
- Ⓔ “Parodiando Dario, o Dadá Maravilha, goleador histrião...”

49. FESP-RJ – “A favela é um sintoma – grave – da doença brasileira.”

Na frase acima, os travessões foram usados para:

- Ⓐ evitar a repetição de um termo já mencionado;
- Ⓑ explicar, com um sinônimo, o termo anterior;
- Ⓒ enfatizar a adjetivação atribuída ao substantivo anterior;
- Ⓓ interromper o pensamento, desviando-o para outro assunto;
- Ⓔ intercalar uma ideia estranha à que vinha sendo enunciada.

50. FESP-RJ – Nas passagens do texto abaixo estão indicadas vírgulas que o autor poderia ter usado. A alternativa em que seu aparecimento contraria as normas da língua culta é:

- Ⓐ “No Brasil, se o hábito não faz o monge, muitas vezes, é causa de atraso.”
- Ⓑ “O medo de modificar costumes inadequados a nossa realidade faz, com que permaneçamos estacionados.”
- Ⓒ “Criou-se, entre nós, a ideia equivocada de que um homem só está bem vestido quando abafa o corpo.”
- Ⓓ “Mais lógico seria que, ao serem bombardeados nas ruas, nos ônibus, nos trens e nos escritórios por esse calor insuportável, os homens reagissem.”
- Ⓔ “Tenho esperança de que, brevemente, sem traumas, recalques ou compromissos com o passado, poderemos, finalmente, ir para o trabalho em roupa esporte.”

51. CESPE-UnB – Todas as assertivas sobre a pontuação dos fragmentos de textos abaixo são corretas, exceto:

- A “Assim, Serafim Costa era apenas um nome – a belíssima sonoridade de um estilhaço de mitologia, uma flor aérea que, em vez de pétalas, possuía sílabas.” – O travessão usado isola adjunto adnominal de “um nome”.
- B “...a gente via as copas das mangueiras, cajueiros, palmeiras e outras árvores sob as quais alguns cães esperavam, impacientes, que a rotina bocejante do dia se esfarelasse para que eles pudessem latir, na noite raiada de estrelas, como que lembrando a Serafim Costa – que interromperia por meio minuto o seu sono tranquilo e patriarcal – as suas presenças vigilantes.” – Os travessões podem ser substituídos por vírgulas.
- C “– Aqui mora Serafim Costa – devia ter-me dito meu pai, num daqueles crepúsculos em que, de bonde, voltávamos para casa,...” – O primeiro travessão introduz o discurso direto.
- D “– Aqui mora Serafim Costa – devia ter-me dito meu pai, num daqueles crepúsculos em que, de bonde, voltávamos para casa,...” – O segundo travessão inicia o discurso do narrador.
- E “...voltávamos para casa, ele com a sua velha pasta que inexplicavelmente não o acompanhou ao túmulo (o que talvez não o fizesse ser de pronto reconhecido no Paraíso), e nós ainda guardando nos ouvidos o bulício vespéral...” – Está certa a substituição, por travessões, dos parênteses usados, mantendo-se a vírgula empregada antes de “e”.

52. ESAF – Indique o trecho que apresenta pontuação incorreta:

- A É improvável que o caminho da mudança no Brasil seja aberto com explosões sociais. A energia que pode ser usada agora para fazer um futuro diferente está, aparentemente, em outras fontes de transformação.
- B É preciso observar que há mudanças no Brasil. Ela não corre, mas anda. Não corre, mas ocorre.
- C Seus sinais estão, por exemplo, no melhoramento das cidades em plena crise da administração federal, no basta à corrupção, no movimento pela ética na política, na emergência de movimentos em favor da mulher, da criança ou da ecologia, no antirracismo.
- D São antídotos contra a cultura autoritária que sempre ditou a receita do desastre social. Eles estão na confluência de duas tendências.
- E Parte da elite, não quer viver no *apartheid* sul-africano e, cada vez mais, os pobres querem sua cota de cidadania.

53. ESAF – Identifique no texto o local marcado com um * onde não se pode usar vírgula e marque a letra correspondente.

O processo de desenvolvimento brasileiro no período de pós-guerra* (A) teve como seu elemento dinâmico o processo de substituições* (B) responsável

pela industrialização e modernização do País. Quando* (C) a partir de 1961* (D) foi-se paulatinamente esgotando a possibilidade de substituição maciça de importações* (E) a economia perdeu sua fonte de dinamismo e entrou numa fase de relativa estagnação.

- Ⓐ A.
- Ⓑ B.
- Ⓒ C.
- Ⓓ D.
- Ⓔ E.

54. ESAF – Quanto à pontuação, a frase correta é:

- Ⓐ Quando trazidos do exterior os vinhos e seus derivados, exceto os industrializados, serão submetidos, a controle especial do Ministério da Agricultura.
- Ⓑ Quando, trazidos do exterior, os vinhos e seus derivados exceto os industrializados serão submetidos a controle especial, do Ministério da Agricultura.
- Ⓒ Quando trazidos do exterior os vinhos, e seus derivados serão submetidos a controle, especial, do Ministério da Agricultura.
- Ⓓ Quando trazidos do exterior, os vinhos e seus derivados exceto os industrializados serão submetidos a controle especial, do Ministério da Agricultura.
- Ⓔ Quando trazidos do exterior, os vinhos e seus derivados, exceto os industrializados, serão submetidos a controle especial do Ministério da Agricultura.

55. CETRO – Assinale a alternativa que apresenta frases corretamente pontuadas.

- I. O técnico do time, Luís Augusto de Moraes, ficou gripado e, a partir daí, tomou todos os cuidados possíveis, recomendando aos jogadores que se agasalhassem.
 - II. Marco Túlio Cícero, tão famoso quanto Demóstenes na área da retórica, sempre dizia Prefiro a virtude do medíocre, ao talento do velhaco.
 - III. Os alunos, esperam, angustiados, o resultado dos exames.
 - IV. O problema foi exposto; ninguém, entretanto, deu solução.
 - V. Ele disse tudo ou melhor tudo o que sabia.
- Ⓐ I e V.
 - Ⓑ II e III.
 - Ⓒ III e IV.
 - Ⓓ I e IV.
 - Ⓔ IV e V.

56. VUNESP – Assinale a alternativa correta quanto à pontuação:

- A Seguido pelo alcoolismo o tabagismo, encabeça a lista dos fatores de risco.
- B O tabagismo encabeça, seguido pelo alcoolismo a lista dos fatores de risco.
- C O tabagismo, seguido pelo alcoolismo, encabeça a lista dos fatores de risco.
- D O tabagismo seguido pelo alcoolismo, encabeça a lista dos fatores de risco.
- E O tabagismo encabeça seguido pelo alcoolismo, a lista dos fatores de risco.

57. FCC – A alteração na pontuação acarreta alteração de sentido em:

- I. Quando desembarquei percebi que o dinheiro já não estava comigo.
Quando desembarquei, percebi que o dinheiro já não estava comigo.
- II. Felizmente nada de mais grave lhe aconteceu.
Felizmente, nada de mais grave lhe aconteceu.
- III. Você acredita de fato que todos esses poemas são bons?
Você acredita, de fato, que todos esses poemas são bons?
- IV. Só respeito os argumentos dela que se baseiam em fatos.
Só respeito os argumentos dela, que se baseiam em fatos.
- V. Ao partirem já comecei a sentir saudades.
Ao partirem, já comecei a sentir saudades.

- A I.
- B II.
- C III.
- D IV.
- E V.

58. SENASP – A pontuação na escrita é a entonação na fala, portanto analise cada uma das opções e assinale a que não justifica a explicação entre parênteses:

- A As leis brasileiras, explicava o juiz, vão sendo modificadas gradualmente. (oração intercalada precisa de vírgulas)
- B Casa de ferreiro, espeto de pau. (ideias opostas necessitam separação assindética)
- C O carnaval, que é festa popular, é bem comemorado no Nordeste. (oração adjetiva explicativa tem que ser separado por vírgulas)
- D Quer aceitemos, quer não aceitemos, a violência se instalou entre nós. (a vírgula separa orações alternativas)
- E Já bateu o sino, logo podemos ir à missa. (a vírgula separa oração conclusiva)

59. NCE-UFRJ – “Para quem mora na favela, existem na cidade dois espaços bem diferenciados: ‘o morro’ e ‘a rua’. O primeiro é seu território, lugar bem conhecido e onde ele é alguém. Para ele, ‘a rua’ também é familiar.”

Qual a justificativa para o emprego da última vírgula encontrada no texto?

- A Designar um elemento intercalado.
- B Sublinhar uma opinião.

- Ⓒ Indicar a existência de um aposto.
- Ⓓ Dar destaque ao personagem.
- Ⓔ Separar elemento antecipado.

60. **ACCESS** – A vírgula que separa a oração sublinhada em “Os ídolos cumprem um papel importante. São geradores de entusiasmo e alegria. Ayrton Senna foi um semeador de otimismo. O Brasil esquecia suas mazelas, e os nossos domingos se vestiam de verde e amarelo.” da oração seguinte se justifica porque esta oração:

- Ⓐ tem sujeito diferente;
- Ⓑ é oração adverbial;
- Ⓒ é coordenada à anterior;
- Ⓓ é oração reduzida;
- Ⓔ não tem nenhum elemento coordenativo.

61. **FESP-RJ** – Em várias passagens do texto, é livre o uso de vírgula. A alternativa em que se colocou este sinal de pontuação de modo irregular é:

- Ⓐ “Um dia(,) Oscar resolveu levar na camioneta...”
- Ⓑ “Na barreira(,) foi interpelado pelo guarda:...”
- Ⓒ “Lá em baixo(,) no primeiro andar, um funcionário...”
- Ⓓ “No Serviço de Seleção(,) perguntaram ao Oscar...”
- Ⓔ “Eu venho(,) com o milho e ela já volta...”

62. **CESPE-UnB** – Marque a opção que apresenta emprego inadequado de sinal de pontuação:

- Ⓐ A rigor, não há incompatibilidade entre neoliberalismo e democracia.
- Ⓑ No governo do presidente Reagan, nos EUA, os pobres tornaram-se mais pobres ainda, e 60% do aumento do Produto Nacional Bruto favoreceram os 1% mais ricos.
- Ⓒ As condições de vida naquele país deterioraram-se dramaticamente, mas nunca passou pela cabeça do grande astro investir contra a lei ou cercar o Capitólio pelo “marines”.
- Ⓓ Se as políticas econômicas do socialismo não são garantia para a democracia, do neoliberalismo emerge a devastação da vida das populações pobres, mas nem sempre a ditadura.
- Ⓔ Nem Reagan, nem Thatcher, conseguiram pôr abaixo as políticas compensatórias da pobreza.

63. **CESPE-UnB** – Assinale a opção que não contém erro de pontuação:

- Ⓐ O Programa Nacional dos Direitos Humanos determina: que se priorize a seleção, a capacitação e o aperfeiçoamento dos quadros policiais, que se equipem os organismos policiais, que se reveja a legislação sobre compra e

utilização de armas e munições, que se criem e se fortaleçam as corregedorias de polícia, visando limitar abusos e erros em operações de segurança; bem assim indica como fundamental, a revisão da legislação que regula os serviços privados de segurança.

- B** Para garantir e promover a segurança das pessoas, é urgente uma ampla mobilização da sociedade, no sentido de apoiar a execução de programas de desarmamento da população, e prevenir comportamentos violentos; também é importante estimular programas de cooperação e entrosamento entre policiais civis e militares, e o Ministério Público.
- C** Para garantir e promover a segurança das pessoas, é imprescindível que sejam asseguradas condições de proteção e dignidade aos policiais e às suas famílias.
- D** Para garantir e promover a segurança das pessoas, é fundamental isto: que os policiais se identifiquem com a causa dos direitos humanos; que troquem experiências e informações entre as corporações; que multipliquem experiências de policiamento – comunitário e interativo – e finalmente, que a população encontre no policial, segurança e respeito.
- E** Para garantir e promover a segurança das pessoas, é preciso; que o sentimento de respeito ao outro seja um sentimento de todos, e que todos respeitem as leis.

64. NCE-UFRJ – Em: “O escândalo do Orçamento expôs definitivamente a indústria da miséria, seus exploradores – a classe política – e os vícios do modelo centralista de administração pública”.

Assinale o comentário correto sobre os sinais de pontuação na frase acima:

- A** O emprego de travessões em lugar das vírgulas, para destacar o aposto, foi utilizado a fim de ser dada mais clareza à frase.
- B** O advérbio “definitivamente” deveria vir obrigatoriamente entre vírgulas já que se trata de um adjunto adverbial deslocado.
- C** O uso da vírgula após “miséria” se deve ao fato de este termo ser seguido de um aposto explicativo.
- D** O uso da única vírgula presente no texto tem caráter optativo.
- E** Não ocorre a vírgula após “expôs” porque jamais pode haver vírgula entre o verbo e seu complemento.

65. ESAF – Assinale a opção em que o texto foi pontuado em desacordo com as normas da língua culta:

- A** A mediação traz um novo conceito à prática do Direito, uma vez que não tem caráter adversarial.
- B** Pode ser utilizada por pessoas físicas, jurídicas e públicas e envolve técnicas de negociação processualizada, em que os interesses e a igualdade entre as partes devem ser amplamente respeitados.
- C** Pelo contrário, opta, pelo diálogo e pelo entendimento entre as partes, mediado por um especialista neutro.

- D Se na Justiça comum os litigantes buscam a solução de um terceiro, na mediação a solução está ao alcance das partes, que se dispõem previamente a chegar a um entendimento.
- E O conflito é atenuado a partir dessa predisposição em negociar, comum aos dois lados, que anseiam por encontrar acordo satisfatório para todos os envolvidos.

66. **DAVES – Seria possível alterar a expressão escrita de enunciados do texto, conforme se apresenta abaixo, sem infringir regras de pontuação, exceto no que diz respeito à proposta da alternativa:**

- A “A busca de informações exige técnica apurada para seu registro.” / A busca de informações, exige técnicas apuradas para o seu registro.
- B “Há quem afirme que o estudioso lê e só depois inicia sua redação e há quem diga que o escritor de obras científicas, técnicas, didáticas lê e escreve concomitantemente.” / Há quem afirme que o estudioso lê e só depois inicia sua redação, e há quem diga que o escritor de obras científicas, técnicas, didáticas lê e escreve concomitantemente.
- C “Num caso e noutro a decisão de escrever pressupõe reflexão demorada sobre o assunto.” / Num caso e noutro, a decisão de escrever pressupõe reflexão demorada sobre o assunto.
- D “Portanto, a uma biblioteca nacional cabe reunir toda bibliografia produzida num país.” / Portanto a uma biblioteca nacional cabe reunir toda bibliografia produzida num país.
- E “Teoricamente, deveria ser uma biblioteca completa quanto à produção nacional.” / Teoricamente deveria ser uma biblioteca completa quanto à produção nacional.

67. **FGV – A alternativa correta quanto à pontuação é:**

- A O aspirador, que não funciona, é este.
- B Alice nossa amiga, parece feliz.
- C Creio, porém, que estava adormecido.
- D O livro, disse o autor é ilustrado.

68. **FEC – Nos itens abaixo, substituiu-se a vírgula por outro sinal de pontuação. A opção em que a substituição não é cabível gramaticalmente é:**

- A “Pode-se dizer que as batalhas históricas, ou os eventos em geral que envolvem conflitos, são travadas pelo menos duas vezes.” / Pode-se dizer que as batalhas históricas – ou os eventos em geral que envolvem conflitos – são travadas pelo menos duas vezes.
- B “O combate histórico feriu-se há cem anos, mas ele se prolonga até hoje nas batalhas acadêmicas e políticas (...)” / O combate histórico feriu-se há cem anos; mas ele se prolonga até hoje nas batalhas acadêmicas e políticas (...)

- Ⓒ “(...) seria mesmo mais adequado dizer que são combates que continuam até hoje, em que não se distingue a história da historiografia.” / (...) seria mesmo mais adequado dizer que são combates que continuam até hoje; em que não se distingue a história da historiografia.
- Ⓓ “A batalha de hoje se dá em duas frentes principais, a frente acadêmica e a frente do movimento pelo fim das discriminações raciais.” / A batalha de hoje se dá em duas frentes principais: a frente acadêmica e a frente do movimento pelo fim das discriminações raciais.
- Ⓔ “Em se tratando de acontecimentos que marcaram profundamente a História, como a Revolução Francesa, seria mesmo mais adequado dizer que são combates que continuam até hoje, em que não se distingue a História da Historiografia.” / Em se tratando de acontecimentos que marcaram profundamente a História – como a Revolução Francesa – seria mesmo mais adequado dizer que são combates que continuam até hoje, em que não se distingue a História da Historiografia.

69. EMPASIAL – Os períodos abaixo representam diferenças de pontuação. Assinale a opção que corresponde ao período de pontuação correta:

- Ⓐ Uns optaram, pelo partido rosa, outros pelo azul, houve quem preferisse, o amarelo mas vermelho não podia ser.
- Ⓑ Uns optaram pelo partido rosa, outros pelo azul houve quem, preferisse o amarelo, mas vermelho não podia ser.
- Ⓒ Uns optaram pelo partido rosa outros pelo azul houve, quem preferisse o amarelo, mas vermelho não podia ser.
- Ⓓ Uns optaram pelo partido rosa, outros pelo azul, houve quem preferisse o amarelo, mas vermelho não podia ser.
- Ⓔ Uns, optaram pelo partido, rosa outros pelo azul, houve quem preferisse, o amarelo mas vermelho não podia ser.

70. ESAG – Observe o texto a seguir:

“Certamente não há dado referente ao maremoto do dia 26 de dezembro de 2004 mais impressionante do que as mais de 250 mil vidas humanas perdidas. Mas outro aspecto começa a despertar a atenção da comunidade internacional. Trata-se dos estragos ambientais acarretados pelo efeito devastador das paredes de água de 10 metros que atingiram países do Oceano Índico. ‘Manguezais e pântanos costeiros provavelmente foram destruídos’, diz o professor da Fundação Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Lauro Calliari, doutor em Oceania Geológica. ‘Esses ambientes são essenciais para o ecossistema, porque servem de berçário para muitas espécies animais nos primeiros estágios de vida’, completa o pesquisador.

As imagens de satélite mostram paisagens repletas de cor, antes da chegada das ondas. O azul do mar, a areia branca das praias da Indonésia e o verde dos coqueiros foram rapidamente substituídos por um lamacento quadro marrom.

Os recifes de corais também foram atingidos. ‘São ambientes muito sensíveis ao depósito de sedimentos (lama) e detritos orgânicos transportados pela série de ondas gigantes e seu refluxo’, afirma Lauro Calliari. Esse acontecimento pode matar colônias inteiras de corais, assim como a exposição ao sol sofrida pelos recifes, quando as águas recuaram para a formação dos tsunamis. Esses ambientes podem levar centenas de anos para ser recuperados e os prejuízos são enormes para a fauna marinha.

No Sri Lanka, um programa de proteção às tartarugas marinhas contava com mais de 20 mil filhotes de cinco espécies em extinção. Restaram apenas 400. Muitas das tartarugas adultas também morreram e algumas foram encontradas em rios distante 5 quilômetros da costa. O mesmo aconteceu com crocodilos arrastados às praias nas ilhas indianas de Andaman e Nicobar. Os répteis passaram a atacar os sobreviventes e a atrapalhar as equipes de resgate.”

Assinale a alternativa incorreta quanto à pontuação:

- Ⓐ As aspas, nas linhas 5 e 13-15, distinguem a fala do professor do restante do texto.
- Ⓑ A vírgula depois de Sri Lanka (linha 19) marca um adjunto adverbial antecipado.
- Ⓒ As duas primeiras frases do texto (linhas 1 a 3) podem ser unidas por uma vírgula, sem que o sentido do texto se altere.
- Ⓓ Em “O azul do mar, a areia branca das praias” (linha 11) a pontuação está errada, pois não se emprega vírgula no sujeito.

71. FCC – A pontuação está inteiramente correta em:

- Ⓐ Nicolau Maquiavel analisando os problemas dos principados italianos, escreveu em plena Renascença, um tratado sobre os fundamentos das ações políticas.
- Ⓑ Em plena Renascença, Maquiavel, analisando os problemas dos principados italianos, escreveu *O Príncipe*, um verdadeiro tratado de política.
- Ⓒ Quando escreveu *O Príncipe* Maquiavel preocupou-se com os problemas dos principados italianos, resultando uma obra, considerada basilar, para quem se interessa por política.
- Ⓓ Tendo escrito *O Príncipe*, em plena Renascença Maquiavel nos legou sem dúvida, um tratado sobre política cujo valor continua sendo reconhecido em nosso tempo.
- Ⓔ Poucos imaginariam que, aquele tratado sobre política datado da Renascença, teria um valor tal que se manteria vivo, por tantos séculos, e, continuaria atual em plena modernidade.

- 72. ESAF – Assinale a opção em que a supressão da(s) vírgula(s) não altera o sentido da frase:**
- A** As crianças, com as caras lambuzadas, divertiram-se à beça.
 - B** Todos os dias, ele sai, tranquilamente, de casa.
 - C** O trabalho foi feito, conforme você pediu.
 - D** Os funcionários, que querem sair cedo, vão iniciar logo seu trabalho.
 - E** Os filhos do seu João, que foram criados com a avó, formaram-se em Engenharia.
- 73. CETRO – Assinale a opção que respeita as normas gramaticais de pontuação:**
- A** O jornalista é sem dúvida, um profissional muito importante no mundo moderno pois, através dele, temos acesso a todas as informações da vida cotidiana.
 - B** O jornalista é, sem dúvida, um profissional muito importante no mundo moderno, pois, através dele, temos acesso a todas as informações da vida cotidiana.
 - C** O jornalista é, sem dúvida, um profissional muito importante no mundo moderno pois através dele, temos acesso a todas as informações da vida cotidiana.
 - D** O jornalista é sem dúvida, um profissional muito importante no mundo moderno, pois através dele temos acesso a todas as informações da vida cotidiana.
 - E** O jornalista é sem dúvida um profissional muito importante no mundo moderno, pois através dele temos acesso a todas as informações da vida cotidiana.
- 74. CESPE-UnB – Assinale a opção em que não deve ser usada a vírgula ao se anexar a oração transcrita entre parênteses:**
- A** O que foi dito não combina com versões apocalípticas de uma invasão militar daquelas favelas (que reúnem mais de dez mil habitantes de vários pontos da cidade).
 - B** O Brasil e os outros integrantes do Grupo do Rio consideram que a Declaração de Montevidéu foi fundamental para “amaciar” os franceses (que ameaçavam abandonar as negociações).
 - C** A Constituição de 1946 limitava a gratuidade das escolas secundárias e superiores públicas aos alunos (que comprovassem míngua de recursos).
 - D** Os monstros mais famosos da unificação europeia assustam tanto quanto “detalhes” como a eleição do Parlamento europeu (que começa a trabalhar em janeiro de 1995).
 - E** Segundo a seguradora, o maior crescimento nas reclamações, no Rio, foi em relação aos seguros de vida (que de janeiro a agosto último somaram 150).

75. ESAF – Marque o texto em que os sinais de pontuação não foram usados corretamente:

- A** Denis de Rougemont tomou o Romance de Tristão e Isolda, datado do século XII, como o “nascimento da paixão” no Ocidente.
- B** Contra o casamento de interesse e contra a concepção cristã do casamento feliz por amor, a paixão é um estado amoroso que parece se alimentar da sua própria impossibilidade, encontrando a sua máxima realização o seu obstáculo supremo, que é a morte.
- C** Rastreado os enigmas da paixão, contidos em Tristão e Isolda Rougemont aponta as fontes do mito nas heresias de fundo maniqueístas, para as quais a morte representa a passagem da Noite da matéria para o Dia luminoso do espírito.
- D** Vivendo, no seu transporte febril, a promessa vigente de uma libertação dos limites da existência e da infelicidade do viver, os amantes, que se buscam e que se afastam, mais fiéis à própria paixão do que ao desejo da presença do outro, buscam transfigurar a morte em triunfo.
- E** Implícito no código cortês da poesia trovadoresca, recorrente numa longa tradição literária, alimentado na ficção de massas (e dissipado do seu fundamento místico), o amor-paixão vigora em contradição com as normas sociais e a ortodoxia religiosa.

76. NCE-UFRJ – “Acredito que a maioria das pessoas se automedica por sugestão de amigos, leitura, fascinação pelo mundo maravilhoso das drogas ‘novas’.”

As vírgulas utilizadas neste segmento têm a mesma explicação que as utilizadas em:

- A** “...venda ‘livre’ de seus produtos, isto é, das vendas realizadas sem receita médica.”
- B** “É comum, por exemplo, que um simples resfriado ou uma gripe banal...”
- C** “E quem não conhece aquele tipo de gripado que chega a uma farmácia e pede ao rapaz do balcão que lhe aplique uma “bomba” na veia, para cortar a gripe pela raiz?”
- D** “Com isso, poderá receber na corrente sanguínea soluções de glicose, cálcio, vitamina C, produtos aromáticos...”
- E** “Um dia, quando realmente precisar de remédio, este não funcionará.”

77. FCC – A pontuação desta frase está inteiramente correta:

- A** A dialética sendo uma verdade mais séria, do que se costuma crer, manifesta-se no processo de resistência, da cultura popular.
- B** De fato a cultura de massa com a enorme força de que dispõe, costuma apropriar-se das formas da cultura popular, inapelavelmente.

- Ⓒ A socialização, proveniente das boas relações comunitárias constitui, sem dúvida, uma bela forma de autopreservação, na cultura popular.
- Ⓓ As escolas de samba, nas festas promovidas para turistas, constituem matéria-prima e mão de obra, simultaneamente, para o capital.
- Ⓔ Costumam, as diferentes manifestações de cultura popular, descaracterizar-se de vez que não resistem, às pressões da cultura de massa.

78. FCC – Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:

- Ⓐ Há eventos que como o 11 de setembro, passam a constituir um marco histórico; seja pela gravidade que tiveram em si mesmos; seja pelas consequências que dele derivaram projetadas em escala mundial.
- Ⓑ Há eventos que como o 11 de setembro, passam a constituir um marco histórico seja pela gravidade, que tiveram em si mesmos, seja pelas consequências, que dele derivaram, projetadas em escala mundial.
- Ⓒ Há eventos que como o 11 de setembro, passam a constituir um marco histórico – seja pela gravidade que tiveram, em si mesmos, seja pelas consequências que dele derivaram, projetadas em escala mundial.
- Ⓓ Há eventos que, como o 11 de setembro, passam a constituir um marco histórico, seja pela gravidade que tiveram em si mesmos, seja pelas consequências que dele derivaram, projetadas em escala mundial.
- Ⓔ Há eventos, que como o 11 de setembro, passam a constituir um marco histórico; seja pela gravidade que tiveram em si mesmos, seja pelas consequências que, dele, derivaram projetadas em escala mundial.

79. IPAD – Em “Há muito tempo já deixamos para trás a cultura do *ser*. Agora, o que vai se formando é uma cultura um grau acima da tão denunciada cultura do *ser*. Forma-se a cultura do *ter* o que o outro não tem. Os bens de consumo retiram seu valor de um sentimento de exclusividade: é o cartão de crédito que dá uma identidade especial, sobretudo quando no hotel de Nova York já não pedem o passaporte, mas aqueles cartão superespecial; o automóvel é tanto melhor quanto menos mortais possam comprá-lo; a roupa tem uma grife exclusiva. É bom pensar no que significa a palavra ‘exclusiva’: ela significa excluir o outro. Na raiz mesma do ato do ato de consumir, dentro desse modelo, há um desejo de excluir o outro.”

O uso do ponto-e-vírgula, no texto lido, pode ser justificado em:

- Ⓐ separa orações coordenadas assindéticas;
- Ⓑ marca a intercalação de expressões;
- Ⓒ indica a elipse de uma palavra (verbo);
- Ⓓ separa partes de períodos que já apresentam divisões assinaladas por vírgulas;
- Ⓔ separa constituintes sintáticos idênticos.

80. DAVES – As vírgulas foram usadas para separar um termo explicativo na alternativa:

- A** “Numa instituição religiosa como a Ordem Dominicana, há oitocentos anos o fim do mandato de um superior se traduz na demissão compulsória de todos por ele nomeados.”
- B** “Assim, evitam-se o continuísmo, do ponto de vista político, e o carreirismo, do ponto de vista administrativo.”
- C** “Na administração pública brasileira pode-se mapear, em detrimento do decoro, frondosas árvores genealógicas.”
- D** “Hoje, essa ‘economia das mercês’ explica a presença, no governo federal, de ministros que até ontem lhe faziam acirrada oposição e até o consideravam ‘o mais corrupto da história do Brasil.’”
- E** “Se nossos desmandos têm origem na colônia, isso não significa que nós, brasileiros, somos irremediavelmente macunaímicos, sem caráter.”

81. DAVES – A vírgula está incorretamente empregada no trecho

- A** “Nos últimos 25 anos, o Brasil tem apresentado alguns sinais importantes de decadência socioeconômica nem sempre considerados pela opinião pública.”
- B** “Não obstante o quadro geral de piora econômica e social, registra-se avanço no enriquecimento de poucas pessoas.”
- C** “Da mesma forma, observa-se que os atuais detentores de riqueza são cada vez menos descendentes de atividades produtivas lícitas, decorrentes da inevitável e aceitável, evolução do trabalho empreendedor.”
- D** “A ganância pelo dinheiro os torna cada vez mais alienados, pois tudo o que possuem tende a se resumir ao dinheiro ou a sua incessante busca, salvo poucos casos especiais.”
- E** “Inversamente à concentração da riqueza, permanece intacto o déficit nos serviços públicos indispensáveis à vida civilizada.”

82. FURB – Da frase a seguir foram retiradas as vírgulas:

“Eu por exemplo o capitão do mato Vinícius de Moraes poeta e diplomata o branco mais preto do Brasil na linha direta de Xangô. Saravá!”

Assinale a alternativa que apresenta a forma correta de pontuação:

- A** “Eu, por exemplo o capitão do mato, Vinícius de Moraes, poeta, e diplomata o branco, mais preto do Brasil na linha direta, de Xangô. Saravá!”
- B** “Eu por exemplo, o capitão do mato Vinícius de Moraes, poeta e diplomata o branco, mais preto do Brasil na linha direta de Xangô. Saravá!”
- C** “Eu, por exemplo o capitão do mato Vinícius de Moraes, poeta e diplomata, o branco mais preto, do Brasil na linha direta de Xangô. Saravá!”
- D** “Eu, por exemplo, o capitão do mato Vinícius de Moraes poeta e diplomata o branco mais preto do Brasil na linha direta de Xangô. Saravá!”
- E** “Eu, por exemplo, o capitão do mato Vinícius de Moraes, poeta e diplomata, o branco mais preto do Brasil, na linha direta de Xangô. Saravá!”

83. FURB – Apenas um dos períodos a seguir está corretamente pontuado. Assinale-o:

- A** As pesquisas científicas mostram reiteradamente, que correr faz bem, à saúde.
- B** Correr, como nós já vimos é coisa antiga, mas nos anos 70, virou moda.
- C** A pessoa sente-se bem correndo, e muita gente fala de uma “benéfica dependência” da corrida.
- D** Um outro risco deve ser lembrado, sobretudo no verão: maratonistas, têm mais risco de câncer de pele (corredores, usem chapéu e, protetor solar).
- E** Correr é uma moda diferente das outras, muito boa e, corresponde à valorização da saúde que é, um, dos característicos, de nossa época.

84. FURB – Algumas das frases a seguir apresentam erros de pontuação. Identifique as corretas:

1. Robertinho, também é professor de Física, profissão, que adotou, desde que se formou em nossa Universidade.
2. Ele, sofreu apenas um puxão de orelha, enquanto todos os demais foram suspensos.
3. Assessores parlamentares, são pagos, diga-se de passagem com o nosso dinheiro, para trabalhar, não para distribuir pizza em plenário.
4. Havia, naquele momento, um clima de descontentamento no ar, manifestado apenas nas expressões fechadas da maioria dos presentes àquela cerimônia.
5. Numa plataforma, um grupo nos detém o passo: uma mulher, sentada no chão, conta histórias a umas seis ou sete crianças extasiadas.

Quanto à pontuação, estão corretas as frases:

- A** 1 – 3 – 4;
- B** 2 – 3 – 4;
- C** 2 – 4 – 5;
- D** 2 – 5;
- E** 4 – 5.

85. ESAF – Assinale a sequência de sinais de pontuação que preenche corretamente os espaços numerados do seguinte fragmento. Ignore a necessidade de letras maiúsculas.

Toda estrutura da nossa sociedade colonial teve sua base fora dos meios urbanos (1) é preciso considerar esse fato para compreender exatamente as condições que (2) por via direta ou indireta (3) nos governaram até muito depois de proclamada nossa independência política e cujos reflexos não se apagaram ainda hoje (4) é efetivamente nas propriedades rústicas que toda vida da colônia se concentra durante os séculos iniciais da ocupação europeia (5) as cidades são virtualmente simples dependências delas.

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
A	:	,	.	,	-
B	.	,	,	.	:
C	;	-	,	,	.
D	,	-	;	:	;
E	?	:	,	.	.

86. NCE-UFRJ – “O Viva Rio pediu dois minutos de silêncio ao meio-dia da próxima sexta-feira. Quer parar a cidade inteira por um momento – no trânsito, nas calçadas, nas empresas, dentro de casa. Pede ainda que as pessoas ritualizem o ato de parar. No carro, que desliguem o motor, abram as portas e saiam lentamente, por dois minutos. Nos escritórios, que se afastem das mesas e cheguem nas janelas. Nas empresas, que saiam para a rua.”

O que justifica o emprego da última vírgula encontrada no texto?

- A Separar um elemento intercalado.
 - B Indicar a antecipação de um sujeito.
 - C Marcar a omissão do verbo.
 - D Assinalar a presença do aposto.
 - E Destacar o vocativo.
87. NCE-UFRJ – Em: “A solução simplista seria repetir, em maior escala, o exemplo da Eco-92.”

Qual a justificativa para o emprego das vírgulas na frase destacada?

- A Separar o verbo do objeto direto.
 - B Destacar o aposto explicativo.
 - C Indicar que o determinado pela locução está dela afastado.
 - D Enfatizar a opinião do autor do texto.
 - E Indicar o deslocamento de um termo sintático.
88. CESPE-UnB – Marque a opção que apresenta emprego inadequado de sinal de pontuação:

- A De 1880 a 1980, o Brasil e o Japão foram os países que mais cresceram no mundo.
- B Nosso país, que até 1930 podia ser considerado uma grande fazenda de café, transformou-se em 50 anos na oitava economia industrial do Ocidente.
- C O modelo de substituição de importações, comandado pelo Estado e financiado basicamente por poupança externa, foi o grande responsável por essa brilhante *performance*.
- D Em algum momento da segunda metade da década de 70, o modelo chega ao fim e o país, a partir de 1980 entra “em parafuso”, perdendo seu impulso vital.
- E Não tivemos competência para formular um novo projeto, que, dentro das mudanças ocorridas no mundo, pudesse garantir-nos continuidade do crescimento.

89. **CESPE-UnB – Um dos casos mais frequentes do emprego da vírgula (ou de entrevírgulas, segundo alguns gramáticos) é para marcar a intercalação de um termo ou de uma oração em uma sentença, rompendo, assim, a cadeia da frase inicial.**

Assinale a opção em cujo fragmento o emprego das vírgulas não obedece a essa regra:

- A** “De fato, como única verdadeira certeza que temos na vida, a morte é banal, acontece a toda hora e, mais cedo ou mais tarde, chegará para todos.”
 - B** “Sabemos também que, embora não esteja na lei, a pena de morte, pública e privadamente decretada,...”
 - C** “O matador paga fiança, é solto, responde o processo em liberdade e, se eventualmente for condenado, poderá...”
 - D** “...e, se eventualmente for condenado, poderá, caso se trate de réu primário, cumprir a pena também em liberdade.”
 - E** “Não somos bichos, somos cidadãos, e se não zelarmos até ferozmente pelos...”
90. **FCC – As frases abaixo foram pontuadas de maneira diferente daquela encontrada no texto. Assinale a alternativa em que a nova pontuação acarretou mudança de sentido na frase original:**
- A** O objetivo do thatcherismo tem sido não somente transformar o panorama político e econômico na Grã-Bretanha, mas também produzir uma convulsão nos valores ideológicos. / O objetivo do thatcherismo tem sido não somente transformar o panorama político e econômico na Grã-Bretanha, mas, também, produzir uma convulsão nos valores ideológicos.
 - B** Se há, de fato, uma “ideologia dominante” na Grã-Bretanha atual, ela não parece ser muito bem-sucedida. / Se há de fato uma “ideologia dominante” na Grã-Bretanha atual, ela não parece ser muito bem-sucedida.
 - C** Portanto, seja lá o que for que a manteve na Downing Street, não pode ter sido, em primeiro lugar, a ideologia. / Portanto, seja lá o que for que a manteve na Downing Street, não pode ter sido em primeiro lugar a ideologia.
 - D** Esta consiste em converter as pessoas relativamente agradáveis que povoavam o país quando Thatcher chegou pela primeira vez à Downing Street em um bando detestável de imbecis egoístas e empedernidos. / Esta consiste em converter as pessoas relativamente agradáveis, que povoavam o país quando Thatcher chegou pela primeira vez à Downing Street, em um bando detestável de imbecis e empedernidos.
 - E** Como então Thatcher conseguiu assegurar seu poder? / Como, então, Thatcher conseguiu assegurar seu poder?

91. ESAF – Indique a alteração da pontuação original do texto que provoca erro:

- A “...e o real preenchimento proporcionado pelos bens de consumo, conclui-se tristemente que o saldo é bastante negativo:...” / ...e o real preenchimento proporcionado pelos bens de consumo, conclui-se, tristemente, que o saldo é bastante negativo:...
- B “A promessa de preenchimento dá lugar ao vazio.” / A promessa de preenchimento, dá lugar ao vazio.
- C “Cada vez que o paraíso é prometido, representa-se (ritualiza-se) o drama do retorno.” / Cada vez que o paraíso é prometido, representa-se – ritualiza-se – o drama do retorno.
- D “Compreende-se então o quanto a retórica publicitária era irreal, sublimadora.” / Compreende-se, então, o quanto a retórica publicitária era irreal, sublimadora.
- E “...a felicidade prometida é muito fugaz e o retorno ao abismo da lacuna primordial – da consciência da finitude – é ainda maior, uma vez que a busca do sublime...” / ...a felicidade prometida é muito fugaz e o retorno ao abismo da lacuna primordial (da consciência da finitude) é ainda maior, uma vez que a busca do sublime...

92. ESAF – Assinale a opção em que a afirmação a respeito da pontuação adequada para o texto está incorreta.

Para medir o efeito de uma nova tecnologia é preciso avaliar em que medida ela dá mais eficiência aos processos de produção das empresas. A era do vapor deslocou a produção do lar para a fábrica(1) com a eletricidade(2) surge a linha de montagem. Agora(3) com computadores e Internet(4) a possibilidade de as empresas reformularem(5) seus processos é surpreendente(6) da aquisição de insumos à descentralização e à terceirização.

- A É correto colocar um sinal de ponto e vírgula em (1).
- B Em (2), (3), e (4) é correto colocar vírgulas.
- C Pode-se optar por travessões, parênteses ou vírgulas em (3) e (4).
- D Em (5) há exigência do uso de vírgula.
- E Pode-se colocar vírgula ou travessão em (6).

93. ESAF – Marque o texto em que os sinais de pontuação não foram usados corretamente:

- A Uma das articulações clássicas da tradição marxista, a que junta a pobreza à dominação, se desfez nas sociedades desenvolvidas: cada vez mais se torna possível a satisfação das necessidades econômicas sem que as exigências políticas sejam atendidas.
- B Nesse sentido, faz-se problemática a conceituação de progresso.

- Ⓒ Mais complexas ainda, se tornam as definições sobre o conceito se pensarmos em um outro elemento, dificilmente presente nas reflexões tradicionais da filosofia política – a questão da felicidade.
- Ⓓ Esta, juntamente com o tema da paixão, foi reduzida, na nossa tradição, ao domínio da subjetividade, do psicológico.
- Ⓔ Propomo-nos a pensar a dimensão da paixão na política e tomamos, como ponto de partida, alguns artigos de Walter Benjamin.

94. FEC – Das alterações feitas na pontuação dos trechos abaixo, a que está em desacordo com as normas em vigor é:

- Ⓐ “Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa, sob árvores em flor.” / Já não apita; vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa sob árvores em flor.
- Ⓑ “Uma pequena luz, lá em cima, há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente?” / Uma pequena luz lá em cima há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente?
- Ⓒ “O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem seu cantinho para descansar.” / O gato retardatário, que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem seu cantinho para descansar.
- Ⓓ “E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado.” / E as pessoas adormecidas sentem dentro de seus sonhos que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas: anjo sem asas, porém armado.
- Ⓔ “O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios, para os muros e grades, para as janelas e portões.” / O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios; para os muros e grades; para as janelas e portões.

95. NCE-UFRJ – “Antes da chamada Lei dos Crimes Ambientais (Lei 9.605, de 1998), quem era flagrado na caça...” Emprega-se a vírgula, nesse caso, para:

- Ⓐ separar o vocativo;
- Ⓑ destacar o aposto;
- Ⓒ indicar inversão da ordem direta;
- Ⓓ evitar ambiguidade;
- Ⓔ ligar orações coordenadas.

96. NCE-UFRJ – Observe o fragmento de texto que se segue:

“Ângela Branco, chefe da Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo, diz não ser contra os criadouros, mas que não deveria ser estimulada a posse de animais silvestres. ‘Isso prejudica o esforço de anos de trabalho de conscientização.’ A veterinária ressalta que ao abrandamento da lei deveria corresponder uma fiscalização mais intensa dos criadouros e do comércio para evitar a ‘legalização’ de animais que são capturados ilegalmente. Ela cita que há muitos casos de adulteração de anilhas, as ‘pulseiras’ de identificação colocadas nas pernas das aves.”

As aspas na palavra “legalização” indicam:

- Ⓐ a necessidade de destacar o termo na frase;
- Ⓑ tratar-se de palavra empregada erradamente;
- Ⓒ a alteração de seu sentido original;
- Ⓓ uma crítica às autoridades por sua deficiência;
- Ⓔ um emprego fora das normas gramaticais.

97. NCE-UFRJ – “Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos, a Terra não será mais habitável.” O emprego da vírgula nesse caso se justifica porque se trata:

- Ⓐ de um aposto;
- Ⓑ de um vocativo;
- Ⓒ de um termo em ordem inversa;
- Ⓓ de uma necessidade de evitar-se ambiguidade;
- Ⓔ de uma oração antecipada.

98. NC-UFPR – “Agora podemos ver que a palavra portuguesa *dedo* não é simplesmente a designação de uma coisa – porque, antes de designar essa coisa, a nossa língua a definiu de certa maneira. Tanto assim que o inglês fez uma definição diferente, e precisou de duas palavras.”

Indique a alternativa em que as duas frases acima foram reunidas em uma única, com pontuação adequada:

- Ⓐ Agora podemos ver: que a palavra portuguesa *dedo*, não é simplesmente a designação de uma coisa: porque, antes de designar essa coisa, a nossa língua a definiu de certa maneira: tanto assim que o inglês fez uma definição diferente e precisou de duas palavras.
- Ⓑ Agora podemos ver que a palavra portuguesa *dedo* não é simplesmente a designação de uma coisa, porque, antes de designar essa coisa, a nossa língua a definiu de certa maneira; tanto assim que o inglês fez uma definição diferente e precisou de duas palavras.
- Ⓒ Agora podemos ver, que a palavra portuguesa *dedo* não é simplesmente a designação de uma coisa – porque, antes de designar essa coisa, a nossa

língua a definiu de certa maneira – tanto assim que o inglês fez uma definição diferente, e precisou de duas palavras.

- Ⓓ Agora, podemos ver que a palavra portuguesa *dedo* não é simplesmente a designação de uma coisa; porque, antes de designar essa coisa, a nossa língua, a definiu de certa maneira; tanto assim que o inglês fez uma definição diferente, e precisou de duas palavras.
- Ⓔ Agora podemos ver que a palavra portuguesa *dedo*, não é simplesmente a designação de uma coisa, porque antes de designar essa coisa, a nossa língua a definiu de certa maneira, tanto assim que o inglês fez uma definição, diferente, e precisou de duas palavras.

99. FUMARC – A alternativa em que a pontuação está correta é:

- Ⓐ Queixas frequentes, voltam-se contra o agravo, um recurso que tem certa semelhança com a apelação, dado como perturbador da vida dos tribunais em reclamações, nem sempre técnicas, cujos resultados, porém, terminam repercutindo na vida de todos e especialmente na daqueles, para os quais o processo é ferramenta de trabalho.
- Ⓑ Queixas frequentes voltam-se contra o agravo: um recurso, que tem certa semelhança com a apelação, dado como perturbador da vida dos tribunais, em reclamações nem sempre técnicas, cujos resultados, porém, terminam repercutindo na vida de todos e, especialmente, na daqueles para os quais o processo é ferramenta de trabalho.
- Ⓒ Queixas frequentes, voltam-se contra o agravo – um recurso que tem certa semelhança com a apelação –, dado como perturbador da vida dos tribunais, em reclamações (nem sempre técnicas), cujos resultados porém, terminam repercutindo na vida de todos e especialmente na daqueles para os quais o processo é ferramenta de trabalho.
- Ⓓ Queixas frequentes voltam-se contra o agravo (um recurso que tem certa semelhança com a apelação), dado como perturbador da vida dos tribunais, em reclamações nem sempre técnicas, cujos resultados, porém, terminam repercutindo na vida de todos e especialmente na daqueles para os quais o processo é ferramenta de trabalho.

100. FJPF – Em cada alternativa abaixo, reescreve-se uma frase do texto com alteração da pontuação. A nova redação não é gramaticalmente correta em:

- Ⓐ Nos anos 1990 os astrônomos encontraram indícios de um, na galáxia M87. Nos anos 1990, os astrônomos encontraram indícios de um, na galáxia M87.
- Ⓑ Os dados de Hubble mostravam que a distância entre as galáxias crescia e consequentemente o Universo estava se expandindo. Os dados de Hubble mostravam que a distância entre as galáxias crescia e, consequentemente, o Universo estava se expandindo.

- Ⓒ Essa mudança permitiu a Einstein descrever a gravidade como o efeito de curvatura gerado pela massa de um objeto sobre o espaço-tempo.
Essa mudança permitiu a Einstein, descrever a gravidade como o efeito de curvatura gerado pela massa de um objeto sobre o espaço-tempo.
- Ⓓ Em 1916 o alemão Karl Schwarzschild sugeriu que um corpo muito denso poderia curvar o espaço-tempo de tal forma que nada escapasse à sua atração.
Em 1916, o alemão Karl Schwarzschild sugeriu que um corpo muito denso poderia curvar o espaço-tempo de tal forma que nada escapasse à sua atração.

101. NCE-UFRJ – A nova redação dada aos trechos abaixo apresenta erro de pontuação na alternativa:

- Ⓐ “No céu de janeiro o Sol se relaciona de forma tensa com Saturno, e no signo de Capricórnio é Lua Nova.” / No céu de janeiro, o Sol se relaciona de forma tensa com Saturno; no signo de Capricórnio, é lua nova.
- Ⓑ “Enquanto isso, aqui na Terra é estreito o caminho do sucesso, visível apenas aos humanos que tenham purificado as suas mentes.” / Enquanto isso, aqui na Terra, é estreito o caminho do sucesso, visível apenas aos humanos que tenham purificado as suas mentes.
- Ⓒ “Apegar-se demais a uma particular visão de mundo é uma limitação.” / Apegar-se demais a uma particular visão de mundo, é uma limitação.
- Ⓓ “Apegar-se demais a uma particular visão de mundo é uma limitação. Obstar-se em determinados padrões morais é uma limitação. Criticar nos semelhantes os erros que o crítico pratica constantemente é uma limitação. Insistir em se pensar desgraçado e o último dos humanos é também uma limitação.” / Apegar-se demais a uma particular visão de mundo é uma limitação; obstar-se em determinados padrões morais é uma limitação; criticar nos semelhantes os erros que o crítico pratica constantemente é uma limitação; insistir em se pensar desgraçado e o último dos humanos é também uma limitação.
- Ⓔ “O que outrora foi bem não significa que deva continuar a sê-lo. A estreiteza do caminho do sucesso radica na dificuldade de se superarem as regras obsoletas.” / O que outrora foi bem não significa que deva continuar a sê-lo; a estreiteza do caminho do sucesso radica na dificuldade de se superarem as regras obsoletas.

102. NCE-UFRJ – Observe o uso das vírgulas em: “Sabe-se que o governo, para enfrentar a crise, adotará uma pluralidade de medidas”. A justificativa para o emprego de vírgulas neste exemplo é a mesma válida para a opção:

- Ⓐ “...com a qual se pretende conferir a tais medidas, por maldosas que sejam, um atestado de bom comportamento...”

- B** “Nos últimos anos, substituiu-se o ‘em desenvolvimento’ por ‘emergente’, palavra que igualmente se opõe ao ‘sub’...”
- C** “O terceiro, ‘conjunto de medidas’ em lugar de ‘pacote’” fala exclusivamente à sensibilidade brasileira...”
- D** “O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem.”
- E** “‘Excluído’, dirá o leitor, ‘tem um sentido diverso’.”

103. ESAF – Indique a opção que corresponde a emprego incorreto de sinal de pontuação:

“Uma grande vantagem da moeda estável é que as pessoas físicas podem escolher a forma mais adequada de cuidar do próprio dinheiro num prazo maior”,(A) resume o economista Julius Haupt Buchenrode. Esquecer a cultura inflacionária de 80% mensais de 1990 e olhar o futuro além do dia seguinte,(B) faz parte de um aprendizado difícil para muitos. Antes,(C) era preciso aplicar o dinheiro para não perder,(D) tal era a velocidade de corrosão do poder de compra. A estabilidade econômica permitiu que os investidores tivessem uma ideia mais clara não apenas das perdas,(E) mas das possibilidades reais de lucro futuro. Antever com mais precisão o desempenho dos investimentos, no longo prazo, tornou-se instrumento poderoso.

- A** A.
- B** B.
- C** C.
- D** D.
- E** E.

104. ESAF – Assinale a opção em que o emprego dos sinais de pontuação está em desacordo com as normas da língua escrita:

- A** O Imposto Único Federal-IUF, eliminaria 11 tributos federais, e incidiria sobre as movimentações financeiras de forma semelhante à CPMF.
- B** Com uma alíquota de 1,7% no crédito e no débito, totalizando 3,4, o IUF preservaria o atual nível de arrecadação, sem prejuízos aos cofres públicos. Eliminam-se, assim, não só os tributos, mas também um sistema complexo, ineficiente, injusto e incentivador da sonegação.
- C** Ressalta-se que o projeto altera apenas as fontes de arrecadação. As transferências financeiras para os Estados, Municípios e Previdência Social continuarão existindo.
- D** Estados e Municípios ingressariam no novo sistema, ou não, após avaliarem os resultados obtidos pela União. Essa transição gradual visa a implantação segura e confiável do novo sistema tributário.
- E** O IUF traria simplificação ao sistema de impostos da carga tributária com maior justiça social, aliviando a excessiva incidência sobre os assalariados e sobre as empresas organizadas.

105. FCC – O período cuja pontuação está inteiramente correta é:

- A** Não sendo político, um ator não deveria jamais candidatar-se a qualquer cargo segundo julga a maioria dos eleitores que assim, manifestam seu preconceito.
- B** Nômades, por um lado, devassos por outros é com tais imputações que se revelam, os preconceitos que, alimentamos em relação aos atores.
- C** De todas as afirmações feitas no texto a que mais impressionou é a de que somos todos, atores, em virtude do fingimento pelo qual acabamos por regular nosso comportamento no cotidiano.
- D** Ao se referir ao nosso absentismo, está o autor aludindo à nossa inércia, à acomodação política a que nos entregamos, mesmo nos momentos que exigem uma decisiva participação.
- E** Sendo a democracia, ao mesmo tempo um regime de decisão pessoal, e de representação coletiva, suscita entre os eleitores, uma notável ambivalência na hora de se decidirem.

106. Sê como o sândalo que perfuma o machado que o fere

A alternativa em que a pontuação da sentença acima está correta é:

- A** Sê, como o sândalo, que perfuma o machado que o fere...
- B** Sê como o sândalo, que perfuma o machado, que o fere.
- C** Sê como o sândalo: que perfuma o machado, que o fere!
- D** Sê como o sândalo, que perfuma o machado que o fere.

107. FJPF – Observe o fragmento textual que se segue:

“A surpresa vem, sobretudo, do eco encontrado pela defesa de um direito civil clássico, a proteção da própria vida. Pesquisa de opinião pública na região metropolitana do Rio de Janeiro, em 1997, revelou muito baixa consciência de direitos, sobretudo políticos e civis. Do total de entrevistados, 57% não conseguiram mencionar nem um direito sequer. Apenas 2% mencionaram direitos políticos e 12% direitos civis. A situação só melhorava um pouco em relação aos direitos sociais, reconhecidos por 26% dos entrevistados.”

A mudança de pontuação inaceitável, do ponto de vista das normas vigentes, é:

- A** o apagamento das vírgulas que assinalam o destaque fonético dado, no primeiro período, ao termo “sobretudo”;
- B** o uso de dois pontos, em vez de vírgula, ainda no primeiro período, entre “um direito civil clássico” e seu aposto;
- C** a substituição da vírgula por travessão, no segundo período, entre o nome “direitos” e a especificação que se lhe segue;
- D** o uso de vírgula, no terceiro período, entre o verbo “mencionar” e seu complemento;
- E** o emprego de vírgula para assinalar a elipse de uma forma verbal no quarto período.

108. FGV – “Sim, a Bolívia tem direito a toda a sua riqueza e seu patrimônio; seu solo e subsolo são sua soberania. Ela pode – qualquer país pode – mudar suas leis e rever contratos.”

No trecho acima, os travessões foram utilizados para introduzir:

- A um aposto;
- B uma explicação;
- C uma explicitação;
- D uma ressalva;
- E mudança da pessoa do discurso.

109. FGV – “Quando expurgou Plutão, a UAI não fez ciência: produziu uma definição, entre outras possíveis, com a finalidade de classificar e nomear.”

Os dois-pontos, no trecho acima, introduzem uma:

- A explicação;
- B enumeração;
- C síntese;
- D exemplificação;
- E análise.

110. FGV – “Ou o Brasil decide tornar a educação uma prioridade real, e não apenas retórica, ou a falta de educação continuará causando grandes danos ao Brasil.”

Assinale a alternativa em que a alteração de pontuação do trecho acima não constitui erro:

- A Ou o Brasil decide tornar a educação uma prioridade real – e não apenas retórica –, ou a falta de educação continuará causando grandes danos ao Brasil.
- B Ou o Brasil decide tornar a educação uma prioridade real, e não apenas retórica – ou a falta, de educação, continuará causando grandes danos ao Brasil.
- C Ou o Brasil decide tornar a educação, uma prioridade real, e não apenas retórica ou a falta de educação continuará causando grandes danos, ao Brasil.
- D Ou o Brasil decide tornar a educação uma prioridade real – e não apenas retórica, ou a falta de educação continuará causando grandes danos, ao Brasil.
- E Ou o Brasil decide tornar a educação, uma prioridade real – e não apenas retórica – ou a falta de educação continuará causando grandes danos ao Brasil.

111. CESGRANRIO – Quanto ao uso da vírgula nos trechos abaixo, assinale a opção que apresenta justificativa de emprego incorreta:

- A “Hoje, essa visão começa a perder força...” – para separar o adjunto adverbial deslocado.
- B “...essa visão começa a perder força, já que as empresas passaram a ver no potencial humano o diferencial para o negócio.” – para separar a oração subordinada da principal.
- C “afirma Maria Carlota Boabaid, pedagoga e mestra em Administração de Empresas,” – para isolar o aposto.

- Ⓓ "...pedagoga e mestra em administração de empresas, que atua na área de Gestão de Pessoas." – para separar a oração subordinada adjetiva restritiva.
- Ⓔ "É inerente e insumo do ser humano, está presente em todos os lugares..." – para separar orações coordenadas assindéticas.

112. CESGRANRIO – Assinale a opção improcedente quanto à justificativa de emprego da(s) vírgula(s):

- Ⓐ "Quando eu era criança, morava na Penha." – separa oração subordinada adverbial deslocada.
- Ⓑ "...eu via estrelas, cometas, asteroides:..." – separa termos coordenados.
- Ⓒ "Em dia de lua cheia, via..." – separa adjunto adverbial deslocado.
- Ⓓ "Criança, eu pensava: como seria possível aos pescadores velejar tão longe da areia..." – separa vocativo.
- Ⓔ "...os pescadores olhavam as estrelas [...], que indicavam o caminho de suas choupanas, na praia." – separa a oração adjetiva de valor explicativo.

113. CESGRANRIO – O emprego da pontuação está correto num dos períodos abaixo. Indique-o:

- Ⓐ Os agentes da lei, capturaram os assaltantes.
- Ⓑ Permitiu-se que: os ladrões da loja fossem capturados.
- Ⓒ Que notícias publicarás, Sílvio?
- Ⓓ Os novos líderes ficaram confusos – com a matéria.
- Ⓔ Sílvio Ferraz, jornalista experiente revelou o fato.

114. FEPESE – Assinale a alternativa em que o texto esteja corretamente pontuado:

- Ⓐ Enquanto eu fazia comigo mesmo aquela reflexão, entrou na loja um sujeito baixo sem chapéu trazendo pela mão, uma menina de quatro anos.
- Ⓑ Enquanto eu fazia comigo mesmo aquela reflexão, entrou na loja, um sujeito, baixo, sem chapéu, trazendo pela mão, uma menina de quatro anos.
- Ⓒ Enquanto eu, fazia comigo mesmo, aquela reflexão, entrou na loja um sujeito baixo sem chapéu, trazendo pela mão uma menina de quatro anos.
- Ⓓ Enquanto eu fazia comigo mesmo aquela reflexão, entrou na loja um sujeito baixo, sem chapéu, trazendo pela mão uma menina de quatro anos.

115. NCE-UFRJ – "No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância". Neste segmento, as barras inclinadas entre os vocábulos substituem, respectivamente:

- Ⓐ vírgula / conjunção;
- Ⓑ vírgula / vírgula;
- Ⓒ conjunção / preposição;
- Ⓓ conjunção / conjunção;
- Ⓔ preposição / preposição.

116. NCE-UFRJ – Observe o fragmento de texto que se segue:

“Com o desassombro dos que repudiam as meias-verdades, o Dr. Jayme Landmann põe a mão na ferida ao afirmar, logo na introdução do seu livro, que ‘o sistema de saúde que vigora no Brasil está completamente ultrapassado’. Partindo dessa premissa, que é pura constatação de uma realidade contundente, vai o doutor expondo aos olhos dos que de fato querem ver o que está acontecendo no país um vasto painel das causas do impasse a que chegamos no setor da previdência social e da assistência médica.”

Ao colocar um trecho entre aspas, o autor pretende:

- A destacar um segmento mais importante;
- B mostrar que esse segmento é transcrito do livro comentado;
- C explicar uma afirmação anterior;
- D repetir uma verdade dita por todos;
- E reproduzir um texto que é muito conhecido por todos.

117. NCE-UFRJ – “Em 2000, ano em que foram lançadas as Metas do Milênio, havia ainda no Brasil 16 milhões de indivíduos completamente analfabetos.” As vírgulas, nesse segmento do texto, são utilizadas para:

- A separar orações;
- B destacar um termo mais importante;
- C evitar ambiguidade;
- D inserir uma explicação;
- E mostrar uma inversão de termos sintáticos.

118. FJPF – A frase “Normalmente infecta aves, domésticas ou selvagens (inclusive migratórias)” pode ser pontuada de diversas outras maneiras, com exceção da seguinte, considerada inaceitável pelas normas de pontuação vigentes:

- A Normalmente infecta aves, domésticas ou selvagens – inclusive migratórias.
- B Normalmente, infecta aves, domésticas ou selvagens – inclusive migratórias.
- C Normalmente infecta, aves domésticas ou selvagens (inclusive migratórias).
- D Normalmente infecta aves – domésticas ou selvagens (inclusive migratórias).
- E Normalmente infecta aves (domésticas ou selvagens, inclusive migratórias).

119. FJPF – Sobre as vírgulas empregadas na redação do período “Tudo isso somado à competência, tenacidade, senso de oportunidade, determinação e espírito empreendedor dos nossos empresários fez o setor de transporte se transformar numa atividade de importância econômica e social reconhecida em todo o país”, pode-se afirmar que elas têm o emprego justificado pela mesma regra que justifica o emprego da vírgula no seguinte trecho:

- Ⓐ “Atualmente verificamos que as empresas brasileiras estão cada vez mais preparadas para a concorrência de mercado, para a economia globalizada e para competição em larga escala.”
- Ⓑ “Trata-se de um salto extraordinário, fruto de muito incentivo...”
- Ⓒ “O empresariado nacional se capacitou e se preparou para vencer no mercado globalizado e obter maiores ganhos de produtividade, o que resultou em uma geração de vencedores pelo mérito e pelo trabalho...”
- Ⓓ “O setor foi mais adiante, abrindo as portas do futuro.”
- Ⓔ “...e que é a razão de existência da pessoa jurídica, além de aperfeiçoar e adequar programas de qualidade à cultura da empresa e a acompanhar a evolução dos tempos e da técnica”.

120. FJPF – A alternativa em que o acréscimo, entre colchetes, de vírgula ou vírgulas constitui um erro, de acordo com as normas de pontuação em vigor é:

- Ⓐ “Nas formas de vida coletiva[,] podem assinalar-se dois princípios que se combatem e regulamdiversamente as atividades dos homens.”
- Ⓑ “Esses dois princípios[,] encarnam-se nos tipos do aventureiroe dotrabalhador.”
- Ⓒ “Seu ideal será colher o fruto[,] sem plantar a árvore.”
- Ⓓ “Seu campo visual é[,] naturalmente[,] restrito.”
- Ⓔ “A parte[,] maior que o todo.”

121. FGV – “Os olhos empapuçados são os mesmos mas o cabelo se foi e a barriga só parou de crescer porque não havia mais lugar atrás do balcão.”

Assinale a alternativa que ofereça pontuação igualmente correta para o trecho acima:

- Ⓐ Os olhos empapuçados são os mesmos, mas o cabelo se foi, e a barriga só parou de crescer porque não havia mais lugar atrás do balcão.
- Ⓑ Os olhos empapuçados, são os mesmos mas o cabelo se foi e a barriga só parou de crescer, porque não havia mais lugar atrás do balcão.
- Ⓒ Os olhos empapuçados são os mesmos, mas o cabelo, se foi, e a barriga só parou de crescer porque não havia mais lugar, atrás do balcão.
- Ⓓ Os olhos empapuçados são os mesmos mas, o cabelo, se foi e a barriga, só parou de crescer, porque não havia mais lugar atrás do balcão.
- Ⓔ Os olhos empapuçados são os mesmos, mas o cabelo se foi, e a barriga, só parou de crescer porque não havia mais lugar, atrás do balcão.

122. FGV – “O modo de produção capitalista não tem vocação suicida, e nada indica que ele esteja a ponto de morrer de morte natural.”

No trecho acima, utilizou-se corretamente a vírgula antes da conjunção e. Assinale a alternativa em que isso não tenha ocorrido.

- A Você deve sair antes de anoitecer, e antes de acenderem as luzes, e antes de fecharem o comércio.
- B Ele muito se esforçou para a realização daquele projeto, e acabou não sendo bem-sucedido.
- C Os irmãos compreendiam-se mutuamente, e, portanto, respeitavam-se.
- D A expedição encontrou um grupo perdido, e todos voltaram juntos.
- E A maioria dos estudantes aprovou a proposta, e seus pais acataram a decisão.

123. CESGRANRIO – Assinale a opção que apresenta justificativa incorreta de emprego do(s) sinal(s) de pontuação destacado(s):

- A “...aos 40 ela deve tomar uma difícil decisão: nascer de novo.” – quebra da sequência das ideias.
- B “O bico, alongado e pontiagudo, se curva.” – estabelecer uma pausa entre os adjetivos e o substantivo.
- C “Quando as novas unhas despontam, a águia...” – separa oração subordinada adverbial antecipada à principal.
- D “No noviciado, aprendi...” – separa adjunto adverbial deslocado.
- E “Primeiro, ousar perder o que envelheceu: o bico, as unhas, as penas.” – separa termos coordenados.

124. CESGRANRIO – Na passagem “E ainda nem mencionei as coisas que realmente foram reduzidas: apartamentos que parecem caixotes, carros compactos, conversas telegráficas, livros de bolso, pequenas salas de cinema, casamentos curtos.”, os dois pontos introduzem um(a):

- A pensamento;
- B enumeração;
- C explicação;
- D síntese;
- E justificação.

125. FEPESE – Marque o item correto de acordo com a pontuação:

- A Os rios, estão poluídos.
- B Os agricultores colheram, as laranjas.
- C O sr. Lobo, o sr. Cordeiro e o Prefeito reuniram-se hoje.
- D Aquele nosso grande amigo, trouxe boas notícias, ontem.
- E A roça é, um lugar de trabalho alegria e crescimento.

126. FEPESE – Leia o texto que se segue para responder à presente questão:

A primeira expedição enviada oficialmente para explorar nosso país aqui chegou em agosto de 1501, em busca de ouro e especiarias. Dela fazia parte um rico navegador italiano, Américo Vespúcio. A riqueza que ele encontrou, todavia, foi

o pau-brasil, de que os europeus conheciam uma espécie, nativa do Oriente. O pó da casca dessa árvore servia para tingir tecidos de vermelho – cor da moda na Europa de então, devido à expansão de sua indústria têxtil. Assim, para a Coroa o pau-brasil transformou-se em nova fonte de riqueza.

Os índios foram facilmente convencidos a cortar e transportar para os navios duras toras de pau-brasil, em troca de instrumentos que cobiçavam, como machados, facas e anzóis para a pesca. Esse comércio do “pau-de-tinta” tornou-se a primeira fonte de lucro que a nova colônia ofereceu a Portugal.

(Adapt. de *Brasil: terra à vista!* Eduardo Bueno, Porto Alegre: L&PM, 2003, p. 118-120)

Assinale a alternativa **incorreta** quanto à pontuação:

- A Na linha 5 o travessão foi empregado como recurso de ênfase.
- B Quando um termo se intercala na ordem direta da frase, quebrando sua sequência natural, deve ficar isolado por vírgulas, como em todavia (linha 3).
- C Em machados, facas (linha 8) a vírgula separa elementos com a mesma função sintática na frase.
- D Na linha 2 a vírgula separa um vocativo (Américo Vespúcio).
- E Na linha 5 a vírgula antecede uma expressão com ideia de causa.

127. NC-UFPR – Assinale a alternativa em que o texto está corretamente pontuado:

- A Antes de viajar verifique: se as contas de luz de sua casa de praia estão pagas, pagando as contas que estão em atraso antes de viajar você evita aborrecimentos nesta época do ano. Muitas pessoas solicitam a religação da energia o que dificulta, o rápido atendimento. Utilize o débito automático em conta corrente, para facilitar, o pagamento das contas de luz.
- B Antes de viajar: verifique se as contas de luz de sua casa de praia estão pagas; pagando as contas que estão em atraso antes de viajar você evita aborrecimentos. Nesta época do ano muitas pessoas solicitam a religação da energia. O que dificulta o rápido atendimento. Utilize o débito automático, em conta corrente, para facilitar o pagamento das contas de luz.
- C Antes de viajar, verifique se as contas de luz de sua casa de praia estão pagas. Pagando as contas que estão em atraso, antes de viajar você evita aborrecimentos nesta época do ano. Muitas pessoas solicitam a religação da energia; o que dificulta o rápido atendimento. Utilize: o débito automático em conta corrente para facilitar o pagamento das contas de luz.
- D Antes de viajar, verifique: se as contas de luz, de sua casa de praia, estão pagas (pagando as contas que estão em atraso antes de viajar você evita aborrecimentos). Nesta época do ano: muitas pessoas solicitam a religação da energia. O que dificulta o rápido atendimento. Utilize o débito automático em conta corrente para facilitar o pagamento das contas de luz.

- Ⓔ Antes de viajar, verifique se as contas de luz de sua casa de praia estão pagas. Pagando as contas que estão em atraso antes de viajar, você evita aborrecimentos. Nesta época do ano, muitas pessoas solicitam a religação da energia, o que dificulta o rápido atendimento. Utilize o débito automático em conta corrente para facilitar o pagamento das contas de luz.

128. NC-UFPR – Em que alternativa a sentença está pontuada corretamente?

- Ⓐ O coração artificial segundo o médico entrevistado, constitui um avanço para a ciência, sempre preocupada em prolongar a expectativa de vida dos pacientes.
- Ⓑ O coração artificial segundo o médico entrevistado, constitui um avanço para a ciência sempre preocupada em prolongar a expectativa de vida dos pacientes.
- Ⓒ O coração artificial, segundo o médico entrevistado constitui um avanço, para a ciência sempre preocupada em prolongar, a expectativa de vida dos pacientes.
- Ⓓ O coração artificial segundo o médico entrevistado constitui um avanço para a ciência, sempre preocupada, em prolongar a expectativa de vida dos pacientes.
- Ⓔ O coração artificial, segundo o médico entrevistado, constitui um avanço para a ciência, sempre preocupada em prolongar a expectativa de vida dos pacientes.

129. FUMARC – O emprego dos sinais de pontuação está correto, exceto em:

- Ⓐ Àquela altura, parecia-nos, que o problema não teria solução.
- Ⓑ Em janeiro, consegui o passaporte; só em julho, porém, viajei.
- Ⓒ Certos políticos, que têm seu preço, são facilmente corrompíveis.
- Ⓓ O colega, de cujo apoio precisávamos, acabou nos abandonando.

130. FUMARC – O emprego dos sinais de pontuação está CORRETO em:

- Ⓐ Será em São Paulo o casamento da atriz Maria Fernanda Cândido com um empresário francês chamado Petrit. A cerimônia que era planejada em sigilo para novembro, foi antecipada para agosto. Motivo? A atriz foi escalada para a minissérie que a Globo prepara sobre Juscelino Kubitschek.
- Ⓑ Será em São Paulo o casamento da atriz Maria Fernanda Cândido com um empresário francês, chamado Petrit. A cerimônia, que era planejada em sigilo para novembro, foi antecipada para agosto. Motivo: a atriz foi escalada para a minissérie que a Globo prepara sobre Juscelino Kubitschek.
- Ⓒ Será em São Paulo, o casamento da atriz Maria Fernanda Cândido, com um empresário francês chamado Petrit. A cerimônia, que era planejada em sigilo para novembro foi antecipada para agosto. Motivo: a atriz foi escalada para a minissérie que a Globo prepara sobre Juscelino Kubitschek.
- Ⓓ Será em São Paulo o casamento da atriz Maria Fernanda Cândido com um empresário francês, chamado Petrit. A cerimônia que era planejada em sigilo, para novembro, foi antecipada para agosto. Motivo... A atriz foi escalada, para a minissérie que a Globo prepara, sobre Juscelino Kubitschek.

131. FUMARC – Considere as sentenças abaixo:

- I. **A ferrovia, rentável, foi inteiramente recuperada.**
- II. **Comia só, na lanchonete do hospital, e voltava para o quarto.**

A supressão das vírgulas nas sentenças provoca alteração de sentido em:

- A** apenas em I;
- B** apenas em II;
- C** ambas;
- D** nenhuma delas.

132. NCE-UFRJ – A frase abaixo que mostra uma pontuação inadequada, num texto objetivo, é:

- A** Após algum tempo, o organismo combate a infecção.
- B** A infecção, o organismo a combate após algum tempo.
- C** O organismo, após algum tempo, combate a infecção.
- D** O organismo combate, após algum tempo, a infecção.
- E** O organismo combate a infecção, após algum tempo.

133. ESAG – Observe as frases:

- I. **O homem que é mortal julga-se imortal.**
- II. **Os alunos que fizeram o trabalho terão um ponto.**
- III. **Todos estavam cansados, cansados de dar dó!**
- IV. **Ontem à noite chegaram os meus parentes.**

Assinale a afirmativa correta observando a pontuação das frases acima:

- A** está correta apenas III;
- B** estão corretas II e III;
- C** estão corretas I e IV;
- D** estão corretas I, II e III.

134. NCE-UFRJ – “Como método espiritual, o budismo é de grande riqueza, pois nos ensina a lidar, sem angústia, com o sofrimento; a limpar a mente de inquietações; a adotar atitudes éticas; a esvaziar o coração de vaidades e ambições desmedidas; a ir ao encontro do mais íntimo de nós mesmos, lá onde habita aquele Outro que funda a nossa verdadeira identidade.”

No parágrafo do texto aparecem casos de utilização de ponto-e-vírgula; a regra que justifica esse emprego é:

- A** separar blocos de orações que se opõem pelo sentido;
- B** separar orações coordenadas, quando pelo menos uma delas já tem elementos separados por vírgula;
- C** indicar ordem inversa de termos;
- D** destacar elementos sumamente importantes no texto;
- E** separar orações coordenadas não unidas por conjunção.

135. FJPF – No texto, para assinalar o término do período, usa-se ponto depois de:

- I. No último Pisa, programa de avaliação da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o Brasil ficou em 37º lugar entre 40 países em compreensão de leitura e em último em matemática. Nas apreciações domésticas a situação não é muito melhor. Dados do último Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), também em 2003, mostram, por exemplo, que 68,8% dos alunos do 3º ano do ensino médio tiveram seu nível de conhecimento classificado entre crítico e muito crítico. “não é muito melhor.” (após “em último em matemática.”)
- II. A escassez de docentes já é perceptível em vários Estados, em especial nas áreas técnicas (física, química e matemática), cuja formação encontra em outras atividades da iniciativa privada condições profissionais mais convidativas que as oferecidas por escolas. E não se fala apenas de salário mas também de prestígio. Até algum tempo atrás, professores já ganhavam mal, mas ainda tinham um alto reconhecimento social. (após “mas também em prestígio.”)
- III. A situação é grave e não permite tergiversações. Ou o Brasil decide tornar a educação uma prioridade real, e não apenas retórica, ou a falta de educação continuará causando grandes danos ao Brasil. (após “não permite tergiversações.”)

Sem prejuízo das normas de pontuação em vigor, o sentido dos enunciados torna possível a substituição do referido sinal pelo sinal de dois pontos em:

- A I, II;
- B I, III;
- C II, III;
- D I, apenas;
- E todas as hipóteses apresentadas.

136. CESGRANRIO – Um dos empregos da vírgula é a separação de elementos que exercem funções sintáticas diferentes, geralmente com a finalidade de realçá-los, como acontece com os adjuntos adverbiais antecipados na estrutura da oração.

As frases a seguir, extraídas do Texto III, são exemplos desse tipo de uso, exceto:

- A “Ao menos, por dois motivos – imagino eu.”
- B “Em primeiro lugar, porque é uma necessidade da vida contemporânea.”
- C “Na prática, não há garantia de que aprender uma dada quantidade de técnicas...”
- D “Certamente, um bom texto denuncia o quanto a sério levamos o prazer de ler e escrever.”
- E “Não se trata de padronizar o próprio texto, mas fazer aflorar o melhor de nosso raciocínio.”

137. IDECAN – O emprego do ponto e vírgula em “Alguns meninos correram; outros ficaram a certa distância da janela, olhando, trêmulos, mas apesar de tudo dispostos a enfrentar a catástrofe.”, justifica-se por:

- A** separar orações coordenadas sindéticas;
- B** indicar que a frase foi interrompida, truncada;
- C** isolar oração subordinada adjetiva explicativa;
- D** separar oração subordinada adverbial desenvolvida;
- E** separar orações coordenadas opostas quanto ao sentido.

138. FUMARC – Observe as informações acerca dos sinais de pontuação:

- I. A vírgula, utilizada em “Após a morte do bandeirante, seus companheiros dispersos procuraram se instalar, apossando-se das terras ao redor de onde se encontravam..”, é justificada pela circunstância de tempo.**
- II. O uso das duas vírgulas no trecho: “O povoado, que foi denominado Matozinhos, iniciou-se ao redor da capela do Senhor Bom Jesus,” justifica-se pelo aposto.**
- III. Os termos do texto a seguir: Filhos ilustres ajudaram a criar parte da história, tais como Bento Gonçalves, Caio Martins e Agripa de Vasconcelos, Cavalgadas, Jubileu do Senhor Bom Jesus, congados, folia de reis, enfim, as festas mais típicas do interior mineiro também são acontecimentos na cidade” receberam vírgulas, porque estas, no contexto, separam enumerações.**

Marque a alternativa correta:

- A** apenas as informações I e II estão corretas;
- B** apenas as informações I e III, estão corretas;
- C** as informações I, II e III, estão corretas;
- D** apenas as informações II e III, estão corretas.

139. COPEVE – Na última frase do 2º parágrafo “A mim, não me causava medo nenhum.” a vírgula:

- A** evidencia o objeto indireto pleonástico;
- B** evidencia o adjunto adnominal deslocado;
- C** foi utilizada apenas para enfatizar um termo explicativo e acessório: “a mim”;
- D** foi utilizada de forma indevida, já que não se separa o verbo de seu complemento;
- E** separa termos de mesma função sintática.

140. UPENET – Sobre pontuação, analise os itens abaixo:

- I. “Veja ilustre passageiro, o belo tipo faceiro que o senhor tem ao seu lado!”**
- II. “Dentro do bonde, um anúncio bem visível”**
- III. “Cresceu tão rápido e demais, São Paulo!”**

Assinale a alternativa que contém a afirmativa correta.

- A** No item I, a omissão da vírgula antes do termo ilustre é erro, uma vez que é obrigatória, porque separa vocativo.
- B** No item II, não poderia existir a vírgula após o termo bonde, por separar um adjunto adverbial deslocado, caracterizando, dessa forma, um erro.
- C** No item III, está correto o emprego da vírgula, por separar adjunto adverbial que exprime circunstância de lugar.
- D** Tanto no item I como no item III, as vírgulas estão corretas por separarem adjuntos adverbiais que exprimem circunstância de lugar.
- E** No item I, a vírgula é facultativa, daí não poder ser considerado um erro de pontuação.

141. UPENET – “Sentiu o comportamento de Angélica (1. observou-o (2. viu suas reações diante de cada farda (3. e compreendeu que nada lhe provocava maior emoção que uma farda de marinheiro.”

No período, as vírgulas são obrigatórias nos parênteses de número(s):

- A** 1, apenas;
- B** 2, apenas;
- C** 3, apenas;
- D** 1 e 2, apenas;
- E** 1, 2 e 3.

142. UPENET – Assinale a única alternativa que apresenta o uso da(s) vírgula(s) da mesma forma em que aparece(m) no trecho:

“(…)Oliver Blanchar ataca o que chama de “cultura do desemprego”(,) ou seja,() a visão pessimista do futuro.”

- A** As frutas, que estavam maduras, caíram no chão.
- B** “Pois, seu Pedrinho, saci é uma coisa que eu juro que existe.”
- C** O homem, que mente, não merece confiança.
- D** A garota, Fernanda, saiu muito cedo.
- E** “O cavalo calou-se, isto é, recolheu o movimento do rabo.”

143. ACAFE – Em relação à pontuação, assinale a alternativa correta:

- A** De acordo com a assessoria de imprensa do MP cerca de 40 minutos após a evacuação do prédio, todos os funcionários voltaram ao serviço.
- B** Num desses dias eu estava falando que queria retornar para a internet e ele me falou que tinha um site que ele queria montar mas não tinha tempo era um site de vídeos!
- C** Após a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, as atribuições do Ministério Público vêm se multiplicando, numa evidente prova de confiança do legislador, à qual o MP deverá corresponder com atuação eficiente.

- Ⓓ Muitas vezes descendo ou subindo encontrei cardumes, golfinhos, plânctons gigantes.
- Ⓔ As entidades monetárias internacionais e não nossos governantes, é que traçam os rumos econômicos e sociais do País.

144. COPESE-UFT – Indique a alternativa em que o uso da vírgula está errado:

- I. Por fim, perdi a paciência, zanguei-me, e, como já era mais de meio-dia, larguei-me a toda pressa para a casa, a fim de escrever alguma coisa que pudesse fazer as vezes de um folhetim.
- II. Por fim, perdi, a paciência, zanguei-me, e, como já era mais de meio-dia, larguei-me a toda pressa para a casa a fim de escrever alguma coisa que pudesse fazer as vezes de um folhetim.
- III. Por fim, perdi a paciência, zanguei-me e, como, já era mais de meio-dia, larguei-me a toda pressa para a casa, a fim de escrever alguma coisa que pudesse fazer as vezes de um folhetim.
- IV. Por fim, perdi a paciência, zanguei-me, e como já era mais de meio-dia, larguei-me, a toda pressa para a casa, a fim de escrever alguma coisa que pudesse fazer as vezes de um folhetim.

Marque a resposta correta:

- Ⓐ apenas I está errada;
- Ⓑ apenas III está errada;
- Ⓒ II, III e IV estão erradas;
- Ⓓ todas estão erradas.

145. CESGRANRIO – Indique a opção em que o emprego da(s) vírgula(s) obedece à norma culta:

- Ⓐ A mais ambiciosa empreitada para conhecer a biodiversidade dos oceanos, é o Censo da Vida Marinha, que reúne 1.700 cientistas de 75 países, e deve estar concluído em 2010.
- Ⓑ A mais ambiciosa empreitada para conhecer a biodiversidade dos oceanos é o Censo da Vida Marinha que reúne, 1.700 cientistas de 75 países, e deve estar concluído em 2010.
- Ⓒ A mais ambiciosa empreitada para conhecer a biodiversidade dos oceanos é o Censo da Vida Marinha, que reúne 1.700 cientistas de 75 países e deve estar concluído em 2010.
- Ⓓ A mais ambiciosa empreitada, para conhecer a biodiversidade dos oceanos é o Censo da Vida Marinha que reúne 1.700 cientistas de 75 países, e deve estar concluído em 2010.
- Ⓔ A mais ambiciosa empreitada para conhecer a biodiversidade dos oceanos é o Censo da Vida Marinha, que reúne 1.700 cientistas de 75 países, e deve estar concluído, em 2010.

146. CEPERJ – A vírgula pode ser substituída por dois-pontos no segmento:

- A** “Um dos grandes mitos perpetuados sobre a independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes...”
- B** “...é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI...”
- C** “– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho...”
- D** “...data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.”
- E** “...a concentração social era enorme, com total concentração de renda.”

147. CEPERJ – Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A** Faltou uma vírgula depois da expressão “Manda a etiqueta”, em “Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva...”.
- B** Os dois-pontos foram corretamente empregados em “Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria”, porque introduzem uma explicação.
- C** O ponto-e-vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho “Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui igual quantidade de seu próprio vinho”.
- D** Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão “não troco”, em “Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.”
- E** O uso do ponto é incorreto no trecho “...porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam...”

148. CEPERJ – Quanto à pontuação empregada no texto, é correto afirmar que:

- A** Deveria ser inserida uma vírgula depois da palavra “político” no segmento “...o futurólogo e cientista político Richard Watson, em seu novo livro, *Future Minds (Mentes do Futuro)* alerta já que “Richard Watson” é aposto de “cientista político”.
- B** Os parênteses empregados no 1º parágrafo [“Guru de algumas das maiores companhias do planeta – IBM, Coca-Cola, MacDonalds, Nestlé, etc. –, nas quais dá consultoria sobre o que fazer hoje para não se arrepender amanhã, o futurólogo e cientista político Richard Watson, em seu novo livro, *Future Minds (Mentes do Futuro)* alerta para o perigo de caminharmos em direção a uma sociedade onde as pessoas não conseguirão sequer pensar sozinhas.”] poderiam ser substituídos por vírgulas, sem prejuízo semântico ou gramatical ao segmento.
- C** As vírgulas empregadas para destacar a palavra “agora” no segmento “Já tendo escrito sobre o futuro dos arquivos, do dinheiro e das viagens, agora, ao discorrer sobre o futuro das mentes” poderiam ser retiradas sem prejuízo semântico/gramatical.

- Ⓓ O ponto empregado depois da palavra “agradam” no segmento “...selecionamos só as informações e os amigos que mais nos agradam. Isso não é bom para o pensamento e a sociedade.” poderia adequadamente ser substituído por dois-pontos.
- Ⓔ É inadequado o emprego do ponto que antecede a conjunção E no segmento “E conclui: ‘Meu temor é que não tenhamos escolha senão nos tornarmos 100% digitais. E que a gente perca a capacidade de pensar profundamente, uma das coisas que nos define como humanos’.”, porque não se deve usar ponto antes da conjunção e.

149. CEPERJ – Quanto à pontuação empregada no texto, a afirmativa incorreta é:

- Ⓐ No lugar de ponto, poder-se-ia usar ponto e vírgula no lugar do ponto-final existente em “Primeiro, haverá um número proporcionalmente muito maior de idosos, [...] que gerou o boom populacional há algumas décadas. Segundo, os idosos vão viver mais, pelas transformações ocorridas na área da medicina e pelo maior acesso à informação. E, terceiro – fato em geral pouco destacado –, haverá menos crianças e adolescentes.” e após “informação”, no mesmo fragmento de texto.
- Ⓑ Quanto aos dois travessões empregados em *E, terceiro – fato em geral pouco destacado –, haverá menos crianças e adolescentes. O que se nota é uma mudança do perfil e a aceleração de uma tendência já observada nos últimos anos.*, caso se omitisse o segundo travessão, o primeiro deveria ser substituído por uma vírgula.
- Ⓒ Uma vírgula vicária poderia ser adequadamente inserida depois da primeira expressão “ou mais”, no segmento “*Enquanto isso, entre 2010 e 2020, o número de idosos de 60 a 79 anos aumentará em quase 8 milhões de pessoas, e com 80 anos ou mais em torno de quase 1,5 milhões de pessoas. Aqueles que tinham 60 anos ou mais, que eram 19 milhões de pessoas em 2010, serão mais de 28 milhões em 2020*”.
- Ⓓ Poder-se-ia inserir uma vírgula no início do período a seguir, do seguinte modo: “*Entre 2010 e 2020 essas mudanças já se farão sentir*”.
- Ⓔ Poder-se-ia empregar duas vírgulas no período: “*Isso se deve ao fato de que uma pessoa de 20 anos que tiver tido uma educação deficiente provavelmente continuará ainda no mercado de trabalho por 35 a 40 anos*”. Assim: “*Isso se deve ao fato de que, uma pessoa de 20 anos que tiver tido uma educação deficiente, provavelmente continuará...*”.

150. CEPERJ – Quanto à pontuação, a afirmativa correta é:

- Ⓐ Considera-se correta a falta de uma vírgula depois da palavra “foi” no segmento “*Onde foi que a minha bagunça começou? Sei que não foi por exemplo, por força do meio ambiente, porque o meu pai e a minha mãe gostavam de ver as coisas em ordem*”.

- B** “A vírgula que se usou depois da expressão ‘meio ambiente’ em ‘*Sei que não foi por exemplo, por força do meio ambiente, porque o meu pai e a minha mãe gostavam de ver as coisas em ordem*’.” poderia ser retirada sem prejuízo à correção gramatical e à clareza do segmento.
- C** O uso de dois-pontos é inadequado depois da expressão “muito esquisita” no segmento “*Tenho uma teoria muito esquisita: a gente nasce como nascem as árvores, de sementes*”.
- D** Faltaram vírgulas depois das palavras “pitanga”, “manga” e “laranja” na enumeração do segmento “*Semente de pitanga vira pitangueira, caroço de manga vira mangueira, semente de laranja vira laranjeira*”.
- E** Falta uma vírgula antes da palavra “psicólogo” no segmento “*Se fosse hoje, acho que me levariam a um psicólogo que diagnosticaria hiperativismo*”.

GABARITO

1. A	20. D	39. B	58. B	77. D	96. C	115. A	134. B
2. A	21. B	40. B	59. E	78. D	97. C	116. B	135. C
3. C	22. C	41. D	60. A	79. D	98. B	117. D	136. E
4. B	23. E	42. B	61. E	80. E	99. E	118. C	137. E
5. B	24. E	43. D	62. E	81. C	100. C	119. A	138. C
6. C	25. E	44. E	63. C	82. D	101. C	120. B	139. A
7. A	26. C	45. D	64. A	83. C	102. A	121. A	140. A
8. C	27. A	46. C	65. C	84. E	103. B	122. C	141. D
9. B	28. E	47. D	66. A	85. D	104. A	123. A	142. E
10. E	29. C	48. E	67. C	86. C	105. D	124. B	143. C
11. B	30. E	49. C	68. C	87. E	106. B	125. C	144. C
12. E	31. A	50. B	69. D	88. D	107. D	126. D	145. C
13. E	32. D	51. A	70. D	89. E	108. D	127. E	146. B
14. A	33. D	52. E	71. B	90. D	109. A	128. E	147. B
15. D	34. C	53. A	72. B	91. B	110. A	129. A	148. C
16. B	35. C	54. E	73. B	92. D	111. D	130. B	149. E
17. A	36. A	55. D	74. C	93. C	112. D	131. D	150. A
18. A	37. E	56. C	75. C	94. E	113. C	132. B	
19. C	38. C	57. D	76. D	95. C	114. D	133. B	

